BIBLIOTHECA MUNICIPAL S. PAULO

Edição de hoje 24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII — Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" — S. PAULO — Quinta-feira, 8 de Abril de 1937 — Fundado em 1854 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — NUMERO 24.866

A epopéa de Bilbáo

"Accuso !"

—:*:—

Numa reunião do Partido Social Francez, o sr. Didier Poulaine faz uma carga cerrada contra o ministro Pierre Cot

PARIS, 7 (Serviço especial da "A. Brasileira) — Nos grandes salões de Magic City, o grande parque de diversões e salão de baile dos estudantes universitarios parisienses, realizou-se, hoje, á noite, a reunião do Partido Social Francez, por occasião da qual, tomaram a palavra, primeiro o coronel De La Roque, chefe do Partido Social Francez e, depois, o sr. Didier Poulaine, conhecido polemista francez e collaborador dos jornaes da extrema direita.

Coronel De La Rocque, chefe do Partido Social Francez

No meio de um silencio religioso, o sr. Didier Poulaine pronunciou, novamente, a sua phrase, já consagrada pela popularidade, e dirigida contra o ministro da Aviação, sr. Pierre Cot:

"Eu accuso o sr. Pierre Cot, ministro da Aviação, de ter commettido o crime de alta traição contra a sua propria patria, contra a Republica Franceza, no caso de que, hoje, o sr. Pierre Cot se considere subdito sovietico."

Essas palavras do sr. Didier Poulaine foram abafadas por uma verdadeira tempestade de applausos.

Restabelecido o silencio, o sr. Didier Poulaine continuou:

"Eu accuso todas as fabricas de aviões, hoje controladas pelo governo social-communista, de ter feito, para uma baixo desejo de lucro, e obedecendo ás ordens recebidas pelo senhor Pierre Cot, ministro da Aviação, de terem organizado, regularmente, quasi "officialmente", o contrabando de armas, material bellico, e de homens, a favor dos srs. da Frente Popular de Madrid, Valencia e Barcelona.

Eu accuso o sr. Marcel Bloch de ter effectuado a entrega aos assassinos de Madrid e de Barcelona, de um "prototypo segredo das forças aereas francezas", antes de que o mesmo typo fosse entregue ás respectivas bases militares aereas da França e das Colonias."

Respondendo ás terriveis accusações que lhe foram feitas ha algumas semanas, o sr. Pierre Cot não conseguiu responder senão mentiras sem base nem fundamento, mentiras que, no espaço de poucas horas, foram reduzidas a zero.

"Eu accuso — continúa o sr. Didier Poulaine — a fabrica de aviação Bleriot, de ter feito a entrega ao governo communista de Madrid, de um avião de caça typo "Spad", n. 51, armado de quatro metralhadoras e de um canhão de tiro rapido de 27 millimetros.

Eu accuso a direcção da fabrica Bleriot de ter executado as ordens do sr. Pierre Cot, ministro da Aviação, bem sabendo que essas ordens representavam uma tentativa de alta traição contra os interesses superiores do paiz.

Eu accuso do mesmo crime a fabrica de aviões de Potez, a fabrica de aviões de caça Dewoitine, eu accuso, finalmente, a fabrica de aviões Gourdou-Lasseurre.

Eu sei, continúa quasi sorrindo o sr. Didier Poulaine, as respostas que, amanhã, a imprensa social-communista dará a essas minhas terriveis affirmações. Eu sei que as agencias telegraphicas ao serviço do governo social-communista da França propalarão, através do mundo, desmentidos energicos, talvez chegando a affirmar que, neste mesmo momento em que eu falo, "me acho em gozo de férias em uma qualquer ilha perdida do Pacifico".

Eu sei que a imprensa official responderá, friamente, que todos esses aviões de caça e de bombardeiro foram fabricados, nas fabricas governamentaes, unicamente para serem enviados para o Hedjaz. Trata-se "de uma simples encommenda de um governo estrangeiro, que nada tem que vêr com os acontecimentos da Hespanha". Estamos, meus senhores, em pleno grotesco, em pleno ridiculo: os senhores dirigentes do partido da Frente Popular, não sabendo como disfarçar as suas manobras de contrabando, pensaram accusar o pacifico e tranquillo paiz do Hedjaz, que, durante os ultimos 50 annos, e durante os proximos 50 annos, recebeu e receberá tudo de que elle necessita, em materia de armamentos da Grã Bretanha, por razões inuteis, neste momento, a especificar. Nunca o governo do Hedjaz dirigiu uma encommenda dessa natureza ao governo francez.

Eu sei, muito bem, que os srs. administradores e directores geraes das respectivas fabricas de aviões possuem uma "legitima documentação" encommendas officiaes do governo do Hedjaz, licenças de exportação, licenças extraordinarias do Ministerio da Guerra e do Ministerio da Viação, mas desafio o sr. ministro da Guerra e o sr. ministro da Aviação a fornecerem uma prova concreta, que sirva de convalidação a todos os documentos officiaes que pódem ser exhibidos pelos directores das fabricas de aviões francezes. Devo reconhecer, neste momento solenne, que uma unica fabrica não recebeu ordens do trahidor, e uma unica fabrica franceza recusou-se, com a maior energia, a entregar aviões pertencentes ás forças regulares aéreas da França ao governo communista de Madrid e de Barcelona. Desejo render essa homenagem á Fabrica Hispano-Suissa, mas desejo lembrar, a todos os presentes, que a Fabrica Hispano-Suissa foi bombardeada, não pelas forças aéreas nacionalistas, no territorio vermelho da Hespanha, mas pelos proprios aviões communistas, que quizeram, desta maneira, vingar-se, como sempre, dando prova das suas qualidades de feras humanas. Desejo render homenagem á direcção da Fabrica Hispano-Suissa. Desejo lembrar que um dos seus directores geraes, sr. De La Salette, pae de 8 filhos, foi fuzilado, sem julgamento, na Hespanha vermelha e, sobretudo, sem que o representante diplomatico do governo social-communista levantasse o minimo protesto contra esse attentado. Considero desnecessarios todos os commentarios habituaes. Eu accuso o sr. Pierre Cot, ministro da Aviação, de ter obrigado um official superior do Exercito francez a solicitar a cumplicidade dos officiaes encarregados do deposito de armas e de lança-bombas, do aerodromo de Toulouse, para obter que os caixões contendo lança-bombas da aviação militar franceza, fossem camuflados, para podel-os despachar, mais discretamente e mais tranquillamente, além os Pyrinneus.

Eu accuso o sr. Pierre Cot de ter enviado a Madrid um alto funccionario do Ministerio da Aviação, em condições infamantes para a nossa armada do ar. Eu accuso, novamente, o sr. Pierre Cot, de ter permittido que o avião de caça "Bloch", typo 210, absolutamente secreto, seja entregue ao governo de Madrid, bem sabendo que as nossas bases aéreas militares, não possuiam, ainda, nenhum unico avião desse mesmo typo.

Eu accuso o sr. Pierre Cot, ministro, de provocar, em plena crise internacional, o enfraquecimento da nossa armada do ar. Todos esses aviões, pertencentes ás forças aéreas francezas, faltam, actualmente, ao governo francez. Isso acontece num momento em que o plano de reorganização e de rearmamento das nossas forças aéreas, está em um atrazo de 8 mezes!

Eu accuso o sr. Pierre Cot de recrutar, nas fileiras das forças aéreas militares francezas, officiaes, sub-officiaes e pilotos, para constituir tripulações mysteriosas que seguem para a Hespanha, em missão não menos mysteriosa".

O sr. Didier Poulaine deu, a seguir, a leitura de um documento official, protocolado do Ministerio do Ar. O documento é o seguinte:

"Data: 12 de fevereiro — D. M. n. 9.2?0-g — A. B. P. M. 2 — O sargento radio-telegraphista Paul Bugrat, da 54.ª esquadrilha, deverá collocar-se á disposição do chefe de batalhão, commandante Cahuzac, addido do Ar junto ao governo communista de Madrid".

Todos os presentes, durante varios minutos, gritaram "abaixo Blum", "abaixo Cot", lançando poderosos vivas em honra do cel. de La Rocque, e Didier Poulain, e do lider do nacionalismo francez, Charles Maurras, detido, desde ha varios mezes, por crime politico.

Restabelecida a ordem, o sr. Poulaine, continuou:

— "Eu accuso, eu accuso, eu accuso!... Eu poderia continuar accusando, durante horas inteiras seguidas,

(Continúa na 2.ª pagina)

VISTA-SE BEM SO' POR 138$ AO GARCIA O IMPERADOR DA MODA RUA DIREITA 15

OS NACIONALISTAS PÕEM EM ACÇÃO ELEMENTOS DE COMBATE EXTRAORDINARIOS -- O GENERAL FRANCO DIZ QUE, NESTES 50 ANNOS, NÃO SE FALARÁ DE MONARCHIA NA HESPANHA

BILBÁO, 7 (H.) — O Bureau Basco de Imprensa communica:

"A offensiva rebelde é feroz. São postos em acção elementos de combate extraordinarios, tanques, canhões motorizados, artilharia, etc., mas o heroismo de nossos soldados é illimitavel e não permitte que o inimigo obtenha vantagens.

A aviação rebelde bombardeou algumas aldeias das proximidades de Bilbáo, causando victimas."

Uma vista do mercado da cidade que, na frente de Jarama, foi occupada pelos governistas

EM FRANCA RETIRADA

SAN SEBASTIAN, 7 (A. B.) — Os vermelhos, segundo informa a Agencia Stefanin, continuam em franca retirada, na direcção de Durango, perseguidos pelas forças nacionalistas.

No flanco direito, os vermelhos hespanhóes evacuaram a povoação de Eibar. No sector de Olaeta, os nacionalistas se apoderaram de importantes posições na vanguarda, apprehendendo grande quantidade de material bellico.

Apesar do máu tempo reinante, as operações militares continuam em toda a linha.

UMA SENSACIONAL ENTREVISTA

BAYONNA, 7 (A. B.) — O "Courier de Bayonne" publica, hoje, na sua edição matutina, uma entrevista sensacional concedida pelo general Franco ao seu correspondente em Burgos.

Depois de renovar, mais uma vez, a sua confiança na victoria, o general Franco, chefe supremo das forças revolucionarias, respondendo a uma pergunta directa do jornalista, declarou: "que, para os proximos 50 annos, não se falará de monarchia na Republica hespanhola."

Desmentindo, energicamente, todos os boatos sensacionaes propalados por certa imprensa franceza e norte-americana, o chefe nacionalista concluiu com as seguintes palavras:

— "O mundo comprehenderá, mais cedo do que se imagina, a enormidade do perigo de deixar o communismo installar-se, militarmente, no Mediterraneo, e ao lado da fortaleza de Gibraltar."

OBRIGADOS A TOMAR POSIÇÃO DE COMBATE

BAYONNE, 7 (H) — O Bureau de Imprensa do governo basco communica:

"Dois destroyers britannicos foram obrigados a tomar posição de combate, afim de permittir que o navio inglez "Torpheall" entrasse no porto de Bilbáo, devido á opposição de um vaso de guerra rebelde".

DEANTE DAS TROPAS DO GENERAL MOLA

SAN SEBASTIAN, 7 (H.) — A "Voz da Hespanha" annuncia que, na frente de Biscaya, as milicias bascas recuam, derrotadas, deante das tropas do general Mola.

UM PEDIDO DE EXPLICAÇÕES FORMAES

LONDRES, 7 (H) O destroyer britannico "Garland" recebeu ordem de seguir para Palma de Maiorca, em consequencia do bombardeio do vapor "Gallant", por dois aviões nacionalistas.

O commandante do "Gallant", de accordo com o vice-consul inglez naquella cidade, protestaram junto ás autoridades nacionalistas, contra o ataque effectuado contra o vapor. Informa-se, nos circulos officiaes britannicos, que o governo inglez enviou recentemente, uma nota ás autoridades de Salamanca, afim de lembrar os protestos anteriores, feitos a respeito de incidentes analogos. Como é sabido, esses protestos ficaram, até o presente, sem resposta.

Acrescenta-se, nos mesmos circulos, que será, proximamente, dirigido a Salamanca, por intermedio de sir Henry Chilton, embaixador da Gram Bretanha, residente em Hendaya, um pedido de explicações formaes.

RESPONDEU COM OS CANHÕES ANTI-AE'REOS

LONDRES, 7 (H) — Segundo informações chegadas ao Almirantado, a proposito do bombardeio do destroyer "Gallant", entre Alicante e Valencia, foram levados a effeito dois ataques, com a differença de duas horas. Seis bombas foram lançadas por um avião e 9 por dois outros. O destroyer modificou a rota e respondeu com os canhões anti-aéreos. Proseguiu, finalmente, para Alicante, sem ter soffrido damnos.

Acredita-se que se trata de apparelhos nacionalistas.

PORMENORES SOBRE O INCIDENTE COM O "TORPHEALL"

BAYONNE, 7 (H) — O Bureau Basco de Imprensa precisa que os destroyers britannicos "Beaglo" e "Blanche" intervieram para impedir que o cruzador "Almirante Cervera" chamasse á fala o navio "Torpheall", que tinha sido antes canhoneado por uma chalupa revolucionaria sem aviso prévio.

O Bureau precisa que o "Torpheall" foi perseguido, na entrada de Gibraltar, pela canhoneira "Iato", que o convidou a entrar no porto. O commandante britannico recusou, sob a allegação de que a sua situação estava perfeitamente regularizada, e proseguiu, a despeito da insistencia da bellonave insurrecta. Em Gibraltar, o "Torpheall" foi visitado e autorizado a fazer-se ao mar, novamente.

Quando foi atacado pela chalupa revolucionaria e, logo depois, ameaçado pelo "Almirante Cervera", o commandante da unidade britannica pediu auxilio, pelo radio, e pouco depois, chegavam no local os dois destroyers. Deante da persistencia do "Almirante Cervera", que affirmava haver um carregamento de armas a bordo do "Torpheall", o "Beagle" e o "Blanche", tomaram disposições de combate, emquanto um terceiro torpedeiro ordenava que a unidade mercante entrasse em Bilbáo, sem outro incidente.

TRAVARAM-SE TERRIVEIS COMBATES

BILBÁO, 7 (H.) — As forças rebeldes proseguiam, hontem, em violentos ataques contra as posições estrategicas de Urquiola e Dima, ao norte de Alava. Travaram-se terriveis combates, nos quaes os nacionalistas empregaram grandes effectivos de differentes nacionalidades, apoiados pela artilharia, a aviação e carros de assalto.

O communicado official do Bureau de Imprensa declara que os republicanos defenderam, ardorosamente, o terreno, e que o pequeno avanço do inimigo foi conseguido, á custa de enor-

(Continúa na 2.ª pagina)

PRISÃO DE VENTRE? USE MINORATIVAS QUE NÃO PRODUZEM COLICAS

ENCALHADO

o paquete "Luigi Accamo"

—:*:—

A TRIPULAÇÃO ABANDONOU O NAVIO

LONDRES, 7 (H.) — A Press Association annuncia que o paquete italiano "Luigi Accamo", de 5.000 toneladas, encalhou em Rockenend, na costa da ilha de Wight, perto do pharol Ventnot.

Precisa-se que o accidente foi provocado pelo denso nevoeiro reinante naquellas paragens. O mar mantem-se calmo, razão pela qual o navio não parece correr nenhum risco immediato.

A tripulação, que recebeu soccorros urgentes, deixou em boa ordem o navio e foi em seguida recolhida por uma barca de salvação.

Iniciaram-se logo depois activos esforços para fazer o paquete fluctuar novamente.

A PEDIDOS

—:*:—

Communicação da Directoria da União dos Productores de Leite do Valle do Parahyba

Para pôr fim ás explorações, que surgem em taes occasiões, declaramos, mais uma vez, que foi honrosamente solucionada a pendencia entre os usineiros e productores de leite, sem desdouro ou melindre para quaesquer das partes nos termos dos telegrammas enviados ás autoridades estaduaes e do communicado á imprensa, amplamente divulgados.

Pelas partes.

(aa.) Antonio Pinto da Silva
Thomaz de Figueiredo
Joaquim Dias
Agostinho Ramos.

A questão das taxas da agua

OS PROTESTOS CONTRA O NOVO IMPOSTO

O sr. deputado Edgard França, na Assembléa Legislativa, e o sr. Luiz de Queiroz, na Camara Municipal quizeram justificar a malsinada refórma das taxas da agua na capital, criadas recentemente pela lei n.º 2.844, mas foram ambos de uma infelicidade inaudita, pois todo mundo está farto de saber que os dados em que se fundaram não são verdadeiros, não exprimem na realidade a pretendida desproporção allegada entre o que pagam as classes abastadas e os pobrezinhos da cidade.

Devemos frisar, desde logo, que não existe em todo São Paulo, mesmo nos bairros mais longinquos da cidade, predio algum com os valores locativos annuaes de 20$, 30$, 40$ e 50$, pois nem mesmo um simples quarto é alugado por tal preço. Onde, pois, a base firmada e constante das tabellas divulgadas para a demonstração pretendida, como comprovação de ser justa e equitativa a refórma operada pela alludida lei 2.844 ?

Mas, não é só. O que precisa e deve ser explicado, clara e patentemente, para que a opinião publica não se deixe embair pelas demonstrações feitas por aquelles porta-vozes da Secretaria da Fazenda, é que, ao contrario do que affirmam, as injustiças das novas taxações são positivas.

O predio Martinelli, por exemplo, que possue agua propria e não consome agua do Estado — esta a verdade — pelas tabellas publicadas pagará a questionada taxa á razão de $960 por kilolitro de agua que não consome. Veja-se, agora : um predio residencial de valor locativo de 4:800$ pagará, entretanto, 1$600 por kilolitro da agua consumida ! E, assim por deante.

Mas o que preoccupa os illustres defensores da absurda lei não é, nunca foi, a defesa dos pobres, dos pequeninos, senão impôr aos que possuem alguma coisa, aos que tudo hão feito para o progresso e desenvolvimento da nossa cidade, um sacrificio a mais, além do muito que lhes pesa em relação aos immoveis, já por demais onerados com tributação de toda especie e proveniencia.

Justiça social... baseada em uma lei, qual a de que tratamos, é simples ballela, é a convicção daquellas classes mesmas que se pretende beneficiar, lançando a taxa de agua sobre predios situados em ruas afastadas do centro, onde jamais existiu canalização ou os taes "serviços de agua", além de exigencias outras que preferimos não apontar aqui.

PROTESTOS CONTRA O NOVO "IMPOSTO" DA AGUA

Correm nos cartorios do 4.º, 6.º, 10.º e 13.º officios civeis, numerosos protestos requeridos contra a Fazenda do Estado a proposito da execução da lei 2.844, de 7|1|37. Os requerentes declaram que pagarão o novo imposto, apesar do exaggero da taxa estabelecida, para evitar maiores onus e aborrecimentos, mas com o deliberado proposito de, opportunamente, proporem as acções competentes, como de direito, afim de compellirem o Estado a devolver-lhes, com os juros da móra, custas e demais despesas judiciaes, as quantias que estão sendo obrigados a pagar.

Ainda hontem, perante o m. juiz da 5.ª vara, assignaram o competente protesto nesse sentido, os srs. Domingos Giordano, o presidente da S|A. Casa de Saúde "Santa Rita" e Alvaro J. Lage.

Desappareceu

UMA PASSAGEIRA DO "COLOMBIE"

LONDRES, 7 (H.) — A sra. Fairolough, de 65 annos de edade, passageira do paquete francez "Colombie", desappareceu de bordo pouco antes da chegada a Plymouth. Uma carta encontrada na cabine faz crêr que se trate de suicidio.

QUER V. EXCIA. BRANQUEAR A SUA CUTIS, LIVRANDO-A DE TODA A IMPUREZA, E COMPARAL-A Á SUAVIDADE E ENCANTADORA BRANCURA DO LYRIO? Experimente CRÊME NIGON. CRÊME NIGON NÃO INSINUA, AGE. Distribuidores C. FORTES & CIA. LDA. RUA DA LIBERDADE, 286 — PHONE 7-5538 — S. PAULO

ANTE HONTEM VENDEU
15033
3.º dos
250 CONTOS PAULISTA
SABBADO DIREITA, 2
MIL CONTOS

A PREFERIDA
FORMIDAVEL CONCURSO GRATIS!
Vá buscar a da Sua

NUNCA RASGUE O BILHETE BRANCO. TROQUE-O PELA CHAVE DA SUA CASA!

A epopéa de Bilbáo

(Conclusão da 1.ª pagina)

mes baixas. Tinham sido capturados 5 tanques dos nacionalistas.

POZ A PIQUE O "ANDRÉA"

MADRID, 7 (H.) — Communicam de Santander, que o governador civil da Provincia, falando aos jornaes, confirmou que o navio nacionalista "Almirante Cervera", que cruza os largos da costa Cantabrica, poz a pique o navio "Andréa", da frota mercante do Panamá.

O "Andréa" deixara, hontem, Santander, com 1.800 toneladas de minerio para Cardiff. Na occasião do ataque, reinava cerrado nevoeiro. Faltavam noticias sobre a sorte da tripulação.

TALVEZ POR FALTA DE IMAGINAÇÃO

LONDRES, 7 (A. B.) — Continuando na habitual campanha de imprensa anti-italiana e anti-allemã, a embaixada communista hespanhola desta capital, forneceu, ás ultimas horas da tarde de hoje, um communicado á imprensa, no qual, repetindo o noticiario já propalado, durante os dias passados, talvez por falta de imaginação, o representante da hespanha soviética, junto ao governo da Grã Bretanha declara que, "segundo informações fidedignas, durante os dias 22, 23 e 24 de março, cerca de 10.000 italianos teriam desembarcado em Cadiz". Essas informações "tendenciosas, já não estão sendo tomadas a serio pela opinião publica desta capital.

mento procedente da França. Um general francez foi encarregado da organização da campanha, tendo sido transferido, com esse proposito, para o territorio hespanhol. Com elle, trabalham tambem 25 officiaes francezes do estado maior, e preparam os planos bellicos e dirigem as operações. Actualmente, parece que esse estado maior prepara e recommenda uma offensiva vermelha em Seguenza. A França forneceu, tambem, ás forças vermelhas, canhões de 155 mms., que foram usados, em grande escala, no sector de Guadalajara. Sobre essa especie de artilharia, foram enviados relatorios ao ministro da Guerra, sr. Daladier.

O mesmo jornal cita, ainda, outros auxilios prestados pela França á aviação vermelha, affirmando que, em Isles-les-Villenoy, foi inaugurada uma escola para preparar, rapidamente, os pilotos destinados á Hespanha. Além do estado maior da aeronautica e da artilharia pesada, as forças vermelhas hespanholas tambem estão sendo attendidas em Paris. Foram assignados, recentemente, dois contractos para a compra de 5 aviões "Devoitine", e 50 do typo "Potez". As licenças de exportação serão fornecidas pela commissão technica do Ministerio do Ar da França.

Nos Ministerios do Ar e da Marinha de Valencia, foram descobertas cartas acceitando o offerecimento francez para o fornecimento de 50.000 fuzis Mauser e 100.000 de cartuchos. As

ções do accôrdo de neutralidade na Hespanha, por parte dos Soviets.

MANOBRAS NAVAES DE GRANDES PROPORÇÕES

LONDRES, 7 (A. B.) — Os matutinos de hoje, commentam, com extraordinario interesse, os ultimos telegrammas procedentes de Paris, e aqui chegados durante a noite, relativamente ás intenções do almirantado francez de realizar, proximamente, grandes manobras navaes no Mediterraneo, com a participação, tambem, de toda a esquadra atlantica franceza.

O facto, neste momento, é caracteristico: desde varios annos que o governo francez não considera opportuno realizar, no Mediterraneo, manobras navaes de tão grandes proporções.

Parece que essa resolução foi tomada no Ministerio da Marinha, em Paris, para poder estudar, praticamente, todas as medidas que venham, porventura, a ser necessarias, em caso de um ataque maritimo contra as possessões norte-africanas e contra a França Meridional.

PERGUNTA SUMMAMENTE PERIGOSA?

LONDRES, 7 (A. B.) — O ponto culminante da primeira sessão do Parlamento britannico, depois da Paschoa, consistiu nos debates em torno da questão hespanhola.

Perante differentes interpellações, o ministro Eden declarou estar terminando o plano de contrôle, que entrará, proximamente, em vigor. Não é possivel, ainda, fixar a data do inicio da execução do contrôle maritimo e terrestre da Hespanha. Sobre a retirada dos voluntarios estrangeiros, disse o sr. Eden que não podia fazer novas declarações, assignalando, porém, que, satisfatoriamente, não se têm apresentado, ultimamente, denuncias contra o desembarque desses elementos na Hespanha.

Interpellado o ministro pelo representante da opposição Wilson Davidson sobre a attitude, perante o governo de Burgos e de Valencia, no que se refere ao regresso dos voluntarios britannicos, respondeu o sr. Eden que se trata de uma pergunta summamente escabrosa, a que não podia responder.

Sobre se, na guerra civil da Hespanha, se empregam gazes toxicos, disse o ministro Eden que carecem de fundamento as noticias sobre essa [illegible] a Hespanha, o deputado communista Gallacher, disse o sr. Eden que se negou a esse deputado a necessaria licença, porque elle se recusou a assignar uma declaração de que não se immiscuiria, durante a sua permanencia na Hespanha, nos negocios internos desse paiz.

Essa declaração foi, recentemente, assignada por todos os jornalistas que partiram com destino á Hespanha.

COMMUNICADO DOS GOVERNAMENTAES

ANDUJAR, 7 (H.) — As tropas republicanas que operam ao sul de Pozo Blanco, e que tinham attingido os arredores de Villa Harta, realizaram, hontem, um avanço de varios kilometros, depois de terem transposto o desfiladeiro de Calatraveno que era a base da resistencia nacionalista. Os governamentaes tomaram 11

canhões, que foram, immediatamente, usados contra os nacionalistas. A aviação republicana esteve extremamente activa, bombardeando, sem cessar, as concentrações nacionalistas, principalmente os entrincheiramentos de Villa Harta e Penaroya e a estrada entre esta ultima localidade e Fuente Vejuna. Explodiu um combolo de caminhões nacionalistas que transportava munições.

A SORTE DE UM ESPIÃO

LONDRES, 7 (H.) — Está causando apprensões a sorte de Arthur Koestler, de nacionalidade hungara, correspondente do "New Chronicle", na Hespanha que, depois da tomada de Malaga, fôra preso pelos nacionalistas, sob a accusação de espionagem.

Precisa-se, a proposito, que as autoridades nacionalistas haviam, a principio, promettido pôr em liberdade o accusado, porém, mais tarde, tinha declarado que a libertação do correspondente era impossivel. Koestler não obtivera, por outro lado, autorização para communicar-se com quem quer que seja, e nem mesmo para dar noticias á sua esposa.

Em nota consagrada ao assumpto, o "Manchester Guardian" declara:

"Os que conhecem Koestler, não acreditam, nem por um momento, que o correspondente londrino tenha podido entregar-se á espionagem. Mas é de lembrar que Koestler era correspondente em Berlim, antes do governo de Hitler. E' provavel que tenha sido denunciado por algum allemão que o reconhecesse. Segundo certos indicios, parecia que a sua prisão é mantida a pedido da espionagem allemã, na Hespanha".

VINHOS UNICO
CHAMPAGNES — VINHOS LICOROSOS
VINHOS PARA MESA
VERMUTES — QUINADOS, ETC.
Distribuidores e Deposito:
MONACO & CIA. LTDA.
25 DE MARÇO, 328 — PHONE, 2-3741

EMQUANTO ACCUSA A ITALIA

ROMA, 7 (A. B.) — O diario "Giornale d'Italia" observa que o "Daily Telegraph", commentando, recentemente, a noticia publicada pela imprensa italiana sobre a violação do accôrdo de não intervenção na Hespanha, por parte da França e dos Soviets, affirmou que a Italia estaria disposta a examinar, novamente, os seus compromissos no caso.

Essa affirmativa é inexacta. A Italia mantem a sua politica de não intervenção na Hespanha, porém, precisa que essa politica seja, de facto, uma realidade.

"Estamos, entretanto — diz o mesmo jornal — muito longe dessa realidade e, emquanto se accusa a Italia fascista, os francezes e os sovieticos continuam a fornecer aos vermelhos da Hespanha, homens, armas e munições.

No que se refere á França, o "Giornale d'Italia" affirma que depois da prohibição do envio de voluntarios, as forças vermelhas da Hespanha foram reorganizadas sob a direcção franceza, e com a maior parte de arma-

forças vermelhas da Hespanha adquiriram 150.000 fuzis da firma Auxit, de Paris.

O mesmo jornal accrescenta que as estradas de ferro e os portos francezes estão á disposição, para os transportes rapidos de material bellico para o territorio hespanhol.

Foi inaugurada, recentemente, a nova estrada entre Viella (Hespanha) e Saint Gaudencio (França), afim de facilitar esse intercambio de guerra.

O "Giornale d'Italia" cita, além disso, o nome do vapor que partiu durante os ultimos dias, da França, com destino á Hespanha vermelha, com um grande carregamento de material bellico.

A "Generalidad", da Catalunha, entregou, durante os ultimos dias, aos 50 comités anti-fascistas de Perpignan, alguns milhares de passaportes, afim de conferir a cidadania hespanhola aos voluntarios estrangeiros que se destinam ao exercito vermelho da Hespanha.

O mesmo jornal conclue affirmando que, no proximo artigo, dará outros detalhes analogos sobre as viola-

PLANOS MONERÓ DE APOLICES

A Casa Bancaria Irmãos Albano, communica que no sorteio desta semana, realisado em Porto Alegre, foi premiada com Rs. 10:000$000 a Apolice Popular de Porto Alegre

SORTEIO N.º 6.463 — SÉRIE 16

Adquirindo os novos planos Moneró de Apolices, num total de 18 planos, é economisar, é formar um peculio. Estes planos, que são os mais populares e ao alcance de todas as bolsas, podem ser hoje mesmo adquiridos fazendo pedidos á CASA BANCARIA IRMÃOS ALBANO, ao largo da Misericordia N.º 2, 3.º andar, agentes exclusivos para todo o Estado de São Paulo.

Vendemos em prestações mensaes, planos desde Rs. 6$500 á Rs. 40$000, das seguintes Apolices:

APOLICE POPULAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
APOLICE DO ESTADO DE MINAS GERAES
APOLICE DO ESTADO DE PERNAMBUCO
APOLICE DO DISTRICTO FEDERAL (Bergamini)
APOLICE POPULAR DE PORTO ALEGRE

(Com sorteio semanal de 10:000$000, durante 10 annos)
Consultem e peçam prospectos á

CASA BANCARIA IRMÃOS ALBANO
LARGO DA MISERICORDIA N.º 2, 3.º andar — SÃO PAULO

FIGURAS DE DESTAQUE VISITAM VENEZA

VENEZA, 7 (A. B.) — A bordo do transatlantico do Lloyd Triestino, continuam chegando a esta cidade altas personalidades e figuras de destaque das Indias Britannicas e do Extremo Oriente, que se aproveitam da viagem a Europa, realizada por occasião das grandes festas da coroação do novo soberano britannico, para visitar uma das mais caracteristicas cidades italianas.

Durante o dia de hontem chegou a esta cidade o maharajah de Bhopal, acompanhado por uma comitiva official de 60 altos dignatarios. Procedente de Trieste deverá chegar amanhã nesta cidade, o maharajah de Kuth.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª VARA — A's 12 horas — Arnaldo da Silva, artigo 297; Benedicto Tavares de Menezes, artigo 304, combinado com o artigo 231.

2.ª VARA — A's 12 horas — S. Haló e outros, artigo 303; R. da Cruz Jorge, artigo 303; Francisco Antonio Lopes, artigo 303; José Barbosa da Silva e outros, artigo 303; Manuel Orlando Masi, artigo 304; José Picch, artigo 338.

3.ª VARA — A's 12 horas — João Baptista de Oliveira, artigo 258; Flavio Fernandes Monteiro, artigo 303; Gessomina Martins, artigo 303; Maria Luiza da Silva e outro, artigo 304.

4.ª VARA — A's 12 horas — João Francisco, artigo 303; Alberto W. D'Aurico, artigo 303; Domingos Vigiani, artigo 303.

5.ª VARA — A's 12 horas — João Ribeiro, artigo 304; Boris Kelman e outro, artigo 330, paragrapho 4.º; Jacomo Passeri e Rino Starnini, artigo 356, combinado com o artigo 358.

PRONUNCIA

Pelo dr. Arthur Moreira de Almeida, juiz da Terceira Vara Criminal, foi julgada procedente a denuncia apresentada contra o indiciado Benedicto Alves Mauricio, incurso nas penalidades dos artigos 249 e 255 da Consolidação das Leis Penaes.

QUEIXA-CRIME JULGADA IMPROCEDENTE

Pelo juiz da Quarta Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foi julgada improcedente a queixa-crime movida por João Quadros Junior e Ary Rebello de Lima contra Jair Ribeiro da Silva, que teria transgredido o artigo 261 da Consolidação das Leis Penaes (falso testemunho).

TRIBUNAL DO JURY

Presidencia, dr. João Manuel Carneiro de Lacerda; promotoria publica, dr. Francisco de Barros Penteado; defesa, dr. José Eugenio Muniz de Aragão; escrivão, sr. Aguinaldo Tagalo de Mesquita.

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury foram submettidos a julgamento os réos Antonio Sagatowski e Oswaldo Sagatowski, incursos na sancção do artigo 304 da Consolidação das Leis Penaes.

Por seis votos, o jury condemnou Antonio a cumprir dois annos e a Oswaldo um anno de prisão cellular.

Constituiu-se o conselho de sentença com os jurados srs. Edmundo de Carvalho, Francisco M. Almeida Boaventura, Odilon Araujo Greilet, Guilherme de Carvalho, Alfredo Silva Guimarães e Waldemar Teixeira Carvalho.

"ACCUSO!"

(Conclusão da 1.ª pagina)

tão grande é a estupidez dos membros do Partido da Frente Popular. Eu accusarei, amanhã, o sr. Leon Blum, chefe do governo e responsavel de cumplicidade com o sr. Pierre Cot!"

As ultimas palavras do sr. Didier Poulaine, foram coroadas por uma verdadeira tempestade de applausos.

ESTÃO CHEGANDO AO PONTO CULMINANTE

PARIS, 7 (A. B.) — (Serviço Especial para a "Agencia Brasileira") — A agitação e o nervosismo existentes nos partidos nacionalistas, da direita e da extrema direita desta capital, estão chegando ao seu ponto culminante. As vecmentes accusações do cel. La Roque, ao sr. Léon Blum, e as terriveis affirmações do conhecido polemista francez, sr. Didier Poulain, dirigidas contra o sr. Pierre Cot, ministro do Ar, permaneceram, até o presente momento, sem resposta.

O Partido da Frente Popular Franceza, prefere, como de costume, permanece nos bastidores tranquillos, não tendo a coragem de defrontar a opinião publica da França. Os srs. dirigentes do Partido Communista e do Partido Socialista Francez, sabem, muito bem, quanto seja perigoso atacar e offender os interesses superiores da patria: os mais ardentes "communistas" francezes, antes de serem communistas, são francezes.

A resolução dos magistrados do Tribunal do Senna, no sentido de citar perante o Tribunal Correcional, o cel. La Roque, e os seus auxiliares directos, sob a accusação de uma illegal reconstituição do Partido Patriotico Francez das Cruzes de Fogo, declarado, em defesa de interesses mysteriosos e subterraneos do Partido da Frente Popular, fóra da lei, acaba de provocar por parte de todos os direitistas, uma reacção violenta.

Desde ás primeiras horas da madrugada, o policiamento das ruas desta capital foi augmentado, com muita discreção. Turmas de investigadores se acham reunidas, nos pateos das casas residenciaes da avenida dos Campos Elyseos, dos "boulevards" e das ruas immediatas á estação da gare Salazar, aonde se acha installado o predio da Action Française.

O jornal "Le Jour", na sua edição matutina de hoje, ataca, violentamente, o governo, accusando-o de querer transformar a Republica Franceza, numa simples provincia soviética, accusando de violar os principios fundamentaes da Constituição Republicana da França "liberdade, e egualdade", porque o terceiro principio, o da "Fraternidade" já ha muito tempo, nada mais significa para os francezes governados por Stalin, através dos seus agentes disfarçados e ministros do actual gabinete.

As terriveis accusações movidas ao governo social communista, no sentido de ser exercida uma pressão sobre os tribunaes para garantir a sua tranquillidade politica, estabelecem um precedente perigosissimo, podendo desde já, affirmar-se que essas perseguições injustas, longe de esmagar o Partido Social Francez, do cel. de La Roque, sómente servirão para fortalecel-o, augmentando, no espaço de poucas horas, a sua popularidade, em todo o territorio francez, em proporções assustadoras.

O cel. de La Roque respondeu, com um ataque directo, á pessoa do sr. Léon Blum, dando á publicidade nos jornaes matutinos e vespertinos de hoje, de orientação nacionalista, as seguintes declarações: "O sr. Léon Blum, já não deve, mais, ser considerado como um subdito francez: elle possue uma mentalidade soviética, já não pensa mais como um patriota da França, preoccupando-se, apenas, em obedecer ás ordens categoricas, e que não admittem discussões recebidas do Komintern e do proprio Stalin. O governo da U. R. S. S. commanda, exigindo ser obedecido, com o direito de quem paga".

O cel. La Roque, chamando o sr. Léon Blum a publico contradictorio, declara, textualmente:

— "De hoje em deante, o Partido da Frente Popular encontrará, na sua frente, o Partido Social Francez, até o momento em que o chefe do governo social communista seja obrigado a dizer, simplesmente, assim mesmo: "Ou elles ou eu!".

NOVO E FORMIDAVEL SALTO PARA A FRENTE

PARIS, 7 (A. B.) — (Serviço especial da "Agencia Brasileira") — O coronel de La Rocque, além de prophetizar que a resolução dos magistrados fará com que o seu partido realize "um novo e formidavel salto para a frente", refuta, energicamente, todas as accusações que lhe são movidas.

O coronel de La Rocque põe o dedo no ponto fraco da accusação, de ter provocado desordens, conflictos sangrentos, convocando contra-demonstrações do seu partido, ao mesmo tempo que os communistas, realizando reuniões em massa e provocando os partidos da extrema esquerda, durante os ultimos mezes.

O lider nacional francez salienta que, naquella opportunidade, as demonstrações do seu partido, não causaram nem mortos nem feridos, nunca se verificando tiroteios.

O coronel La Rocque pergunta ao governo da França, por que razões nenhuma medida repressiva foi adoptada contra as massas operarias, para as recentes tragicas manifestações de Clichy, onde 260 pessoas ficaram gravemente feridas, 5 perderam a vida.

MAIS UM GRITO DE ALARMA

PARIS, 7 (A. B.) — (Serviço especial da "Agencia Brasileira") — O jornal "Le Jour" publica um sensacional artigo, assignado pelo seu director-proprietario, sr. Leon Balby, antigo director-redactor-chefe do jornal "L'Intransigeant", lançando mais um grito de alarma ao governo, "antes que seja tarde de mais."

O sr. Leon Balby escreve:

"Por cima do governo da Frente Popular, existe um organismo tão omnipotente, como estupidamente irresponsavel: as massas syndicalistas, estas pedem e o governo da França obedece. Em ultima analyse, os francezes podem considerar-se, hoje, como humildes vassallos de Moscou. Moscou ordena e o sr. Leon Blum obedece."

DISPOSTOS A REAGIR, COM A MAIOR VIOLENCIA

PARIS, 7 (A. B.) — Noticias que circulavam, nesta capital, durante as primeiras horas da manhã de hoje, affirmavam que o juiz de instrucção, Beteille, encarregado de abrir um rigoroso inquerito sobre as actividades politicas do Partido Social-Francez, estaria, tambem, disposto a examinar "imparcialmente", o caso das "jenesses patriotes", da Action Française, da Solidarieté Française e finalmente do Partido "Francista".

Trata-se, como se vê, de um verdadeiro abuso de poder, devido á intervenção do governo. Os nacionalistas francezes estão, porém, dispostos a reagir com a maior violencia. Por emquanto, nada se póde affirmar de definitivo. Os autos desses 4 inqueritos policiaes deverão ser communicados, durante a semana proxima, ao procurador da Republica.

OS QUE PEDIRAM A MORTE DO P. S. F.

PARIS, 7 (A. B.) — (Serviço especial da "Agencia Brasileira") — As resoluções adoptadas pelo Tribunal do Senna, contra o Partido Social Francez, foram, naturalmente, recebidas com verdadeiro enthusiasmo por todos os partidos da esquerda e, em particular maneira, pela Federação Regional das Uniões Trabalhistas de Paris, sendo esses dois grupos — Federação e Partido Communista — os que pediram, formalmente, a condemnação á morte do Partido Social Francez.

BONDE CONTRA OMNIBUS

A's 13 horas de hontem, o omnibus 30.063, dirigido pelo motorista José Garcia, ao fazer uma curva no largo da Sé, foi contra o bonde 1.191, dirigido pelo motorneiro chapa 1373.

O conductor do bonde, Vicente Cardoni, de 23 annos de edade, solteiro, residente á rua do Tanque, 173, soffreu graves ferimentos, sendo transportado para a Beneficencia Portugueza.

VIAJANTES DA VASP

RIO, 7 (H.) — Deverão seguir amanhã para essa capital, pelo avião da "Vasp", os seguintes passageiros: — Adriano Seabra, professor Santiago Dantas, Ernesto Street, Otto Christoph, Raphael Chrysostomo de Oliveira, Perpetua M. de Oliveira, dr. Nicolino de Santis, Rodolpho Lara Campos, Adrien W. S. Van Diensdyk, dr. Linneu de Paula Machado, madame Tomas de Anchorena, Jayme da Silva Telles, H. Victor Lage, madame Victor Lage, dr. Affonso Ratto.

Fausto
10 R. PATRIARCHA
CAMISAS FINISSIMAS
SOB MEDIDA
OFFICINA PROPRIA
CORTE IMPECCAVEL
CONFECÇÃO INSUPERAVEL
PATRIARCHA, 10-A

NEM TODOS SABEM

As viagens proporcionam educação tão valiosa quanto a que recebemos no collegio!

AS viagens constituem um dos maiores prazeres culturaes proporcionados aos séres humanos. Ellas proporcionam excellente educação liberal, e nesse particular sobrepujam o collegio, embora não facilitando treinamento technico que auxilie o candidato a preparar-se para uma profissão qualquer, na maioria dos casos.

A combinação ideal seria ambas: viagens e collegio. Isto, entretanto, é impossivel; o collegio é provavelmente melhor para aquelles que querem preparar-se para o exercicio de profissões especificadas, emquanto as viagens são ideaes para os que desejam adquirir cultura por simples prazer.

Em geral uma pequena viagem combinada com o estudo proporciona um preparo superior para o trabalho profissional ou o occasional. Essa combinação é especialmente valiosa para os professores, medicos, musicistas e artistas.

E ninguem póde negar que uma estadia no estrangeiro para fins de estudo dá sempre maior somma de prestigio ao profissional.

CADAVER PARA SER RECONHECIDO

Acha-se depositado, embalsamado, para o necessario reconhecimento, durante 4 dias, no Necroterio do Gabinete Medico Legal (Cemiterio do Araçá) o cadaver de um individuo desconhecido do sexo masculino, de côr branca, com 50 annos presumiveis, removido do leito do Tramway da Cantareira, proximo á av. Cruzeiro do Sul. Traja: camiseta de algodão, duas calças, sendo uma preta e outra azul e calça tennis.

Os interessados poderão entender-se com o encarregado daquelle Necroterio diariamente, das 8 ás 18 horas.

PROFESSORES ESTAGIARIOS

A Directoria do Ensino está avisando aos professores estagiarios, recentemente nomeados, que, de accôrdo com o disposto no art. 246, do Codigo de Educação, os mesmos, quando nomeados para estabelecimentos de 1.º e 2.º estagios, têm o prazo de 15 dias para assumir o exercicio (na escola), a contar da data da publicação do decreto de nomeação, no "Diario Official".

SAIBA O LEITOR...

POR QUE É DIFFICIL LEMBRAR-SE A GENTE DOS SONHOS?

POUCOS sonhos ficam em nossa memoria, pois a maioria delles passam rapidamente para o olvido. Numerosos factores concorrem para isso:

1) — Durante os sonhos o cerebro trabalha com espantosa rapidez, reduzindo a segundos o espaço de annos; como as faculdades criticas do espirito não estão agindo, o cerebro trabalha doidamente, como um automovel em disparada sem motorista.

2) — Os factos apparecem em profusa mistura, e então, quando nos esforçamos em contar o sonho, o espirito se empenha em reforçar a embrulhada, de sorte a tirar qualquer possibilidade uma sequencia sensata.

3) — Sentimo-nos, então, tão embaraçados, que desistimos de reconstituir o sonho, e nos esquecemos delle.

Além disso sonhamos com coisas que não podemos, ou não desejamos dizer, coisas em que nem mesmo desejamos pensar, e tudo isso ajuda a arremessar os sonhos ao rol do esquecimento.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO
"MUNICIPIOS PAULISTAS"
6.ª SÉRIE
COUPON N. 17
ITATIBA

ITATIBA

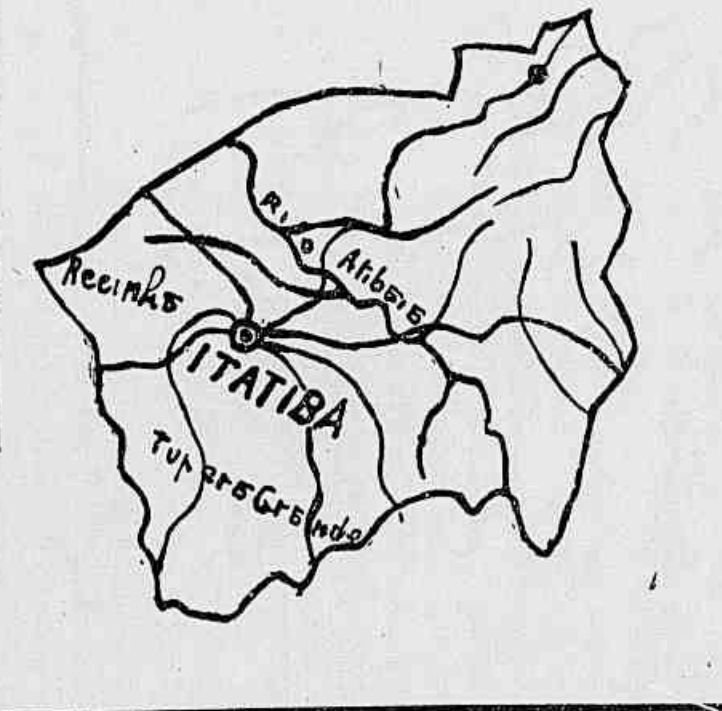
O municipio de Itatiba foi criado pela lei n. 2, de 20 de fevereiro de 1857.

Tem a superficie de 417 kilometros quadrados e a população de 32.000 habitantes.

A altitude da séde é de 760 metros e a do ponto mais alto de 1125 metros.

Situado no ramal Itatibense, que se entronca na estação de Louveira, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, encontra-se a 97 kilometros da Capital.

E' banhado pelos rios Atibaia e Jaguary.

E' o municipio servido por estradas de rodagem estaduaes e municipaes, em bom estado de conservação, que estabelecem communicações com as localidades vizinhas e com esta Capital.

A cidade possue agua encanada, rêde de esgotos e é illuminada a electricidade.

O centro telephonico, com muitos apparelhos, está ligado á rêde geral do Estado.

As ruas locaes são bem traçadas, arborizadas, contando mais de 900 predios e 2 templos catholicos.

Itatiba possue dois jornaes semanaes e varios centros recreativos e esportivos.

A instrucção primaria é ministrada em um grupo escolar e em varias escolas urbanas e ruraes, com elevado numero de alumnos.

Exemplar no verdadeiro sentido da palavra!
— de fino gosto o tecido;
— caprichoso acabamento;
— impeccavel o corte;
— contemporaneo o preço
além das facilidades no pagamento a prestações.
Filial RENNER
Rua São Bento, 7
Av. Rangel Pestana, 1563
RENNER CONFECÇÃO FINA

Fabrica dos Premiados Cigarros "SUDAN"

LISTA DE PREMIOS N.º 4

SÉRIE "A" — COUPONS ROSA

CORRESPONDENTE Á QUINZENA DE 21-3 A 5-4-1937

Relação dos premios relativos á lista supra, os quaes podem ser procurados desde hoje nas Casas "Sudan" ou seus representantes.

Coupons		Premios
Coup. de n.º 3001 a 3050	— 50	Relogios chromados para bolso
" " " 3051 " 3100	— 50	Lindos cinzeiros em galalite
" " " 3101 " 3200	— 100	Cheques de 10$000
" " " 3201 " 3250	— 50	Finissimas cigarreiras de luxo
" " " 3251 " 3300	— 50	Estojos Gilette para barba
" " " 3301 " 3400	— 100	Lindos caniveles c| cabo madeira
" " " 3401 " 3500	— 100	Cheques de 5$000
" " " 3501 " 3550	— 50	Saladeiras de vidro a phantasia
" " " 3551 " 3600	— 50	Bolões de louça para doces
" " " 3601 " 3700	— 100	Duzias de Chicaras japon para café
" " " 3701 " 3800	— 100	Duzias de copos lapidados para Agua
" " " 3801 " 3850	— 50	Cigarreiras de metal prateado
" " " 3851 " 3900	— 50	Carteiras de couro chromado p| dinheiro
" " " 3901 " 3950	— 50	Isqueiros austriacos finissimos
" " " 3951 " 4000	— 50	Bules de aluminio para café

Esta Propaganda é idealizada exclusivamente pela premiada Fabrica de Cigarros "SUDAN", a qual não copia nem imita propaganda de outrem.

Propaganda honesta, distribuindo effectivamente os brindes que promette.

O MAIS NÃO PASSA DE CONVERSA

PREFIRAM **ASPASIA** — CIGARROS **SEVERA**

DOMINANDO SEMPRE

São Paulo, 5 de Abril de 1937

FABRICA DE CIGARROS SUDAN

COM UM MOTOR as Vantagens de 2!

O Differencial Duplo, novo equipamento facultativo, offerece economia maxima sem sacrificio da potencia.

TENDO um Chevrolet não é preciso ter dois carros, um com motor grande, para alta potencia, outro, com motor menor, para trabalhar com economia. O Chevrolet, que sempre se distinguiu pela reunião dessas qualidades, é agora ainda mais vantajoso, com o novo Differencial Duplo (equipamento facultativo).

Os carros velozes trabalham com uma razão do eixo traseiro, isto é, com certo numero de rotações do motor, para uma das rodas. Nos carros economicos, são menores as rotações do motor.

Agora, com o novo Differencial Duplo, o Chevrolet trabalha com duas razões, de maneira a proporcionar, ao mesmo tempo, a maxima efficiencia e a maior economia. Com um simples toque numa alavanca de mão, o Sr. póde diminuir as rotações do motor, mantendo a mesma velocidade. E isto quer dizer: economia de gasolina, desgaste menor, funccionamento mais suave.

E' facil vêr a vantagem de possuir esse carro, o unico completo da sua classe. Peça, na primeira agencia Chevrolet, uma demonstração do Differencial Duplo do famoso Chevrolet de 1937.

Basta um toque na alavanca de mão, para mudar a rotação do motor.

COMO FUNCCIONA

As rodas do carro podem estar girando á 96 kms., emquanto o motor trabalha a 70. O Differencial Duplo tem duas engrenagens, uma para alta velocidade e maxima potencia, e outra (2.8 rotações para uma das rodas), que dá a mesma velocidade com menor esforço do motor e menor dispendio de gasolina.

CHEVROLET para 1937

E' UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

AGENTES CHEVROLET EM SÃO PAULO:

OTTO PENTEADO & CIA. — Rua D. José de Barros, 18

ROSA, MESQUITA & CIA., LTDA. — Av. São João, 587

CASSIO MUNIZ & CIA — Praça da Republica, 60

S. A. B. E. MESTRE e BLATGE' — Av. Rangel Pestana, 1038 — Rua Butantan, 101

OUTROS AGENTES EM TODAS AS CIDADES DO BRASIL

Eleição importantissima

O SR. VAN ZEELAND VENCERÁ LEON DEGRELLE?

LEON DEGRELLE, o chefe da opposição

BRUXELLAS, 7 (A. B.) — Estamos nas ultimas horas da campanha eleitoral formidavel, organizada pelo sr. Van Zeeland, primeiro ministro, contra o joven chefe do Partido Rexista, sr. Leon Degrelle.

A luta eleitoral entre os dois, se dará em torno de um assento no Parlamento, pelo districto de Bruxellas. Esta eleição é considerada, porém, como importantissima, porque os candidatos chefiam, respectivamente, os partidos do governo e da opposição, logo o resultado da eleição determinará, inevitavelmente, a fórma futura do governo nacional. Apoiando o sr. Leon Degrelle, encontram-se muitos jovens que estão cansados da velha politica, do velho Parlamento e dos velhos politicos. Póde-se affirmar que a maioria da classe média da Belgica apoia, sincera e incondicionalmente, o sr. Leon Degrelle.

O sr. Van Zeeland conta com reduzido grupo de catholicos, com os socialistas, liberaes e, sobretudo, com os communistas e com todos aquelles que receiam o rexismo, pensando que, com o mesmo, terminaria o "statu quo", que elles querem manter a todo o custo.

Mas, entre os liberaes, que commumente apoiam o sr. Van Zeeland, provavelmente haverá um enorme numero de eleitores que o abandonarão, preferindo votar a favor do sr. Leon Degrelle, ou, então, votar em branco. A campanha eleitoral pode-se resumir em torno de duas phrases:

A do sr. Van Zeeland, que diz "votar a favor de Van Zeeland é votar pela Belgica". A essa phrase os rexistas respondem, com a outra: "votar a favor de Van Zeeland, é votar pelos communistas, votar a favor do pacto franco-sovietico, que constitue uma verdadeira tentativa de suicidio para a França, para a Belgica, isolando essas duas nações das outras grandes potencias nacionalistas da Europa".

VAN ZEELAND, o chefe do governo belga

GUERRA AOS CÃES

STAMBUL, 7 (A. B.) — O municipio da capital communica que durante o anno passado foram recolhidos 20.000 cães sem dono. Essa medida radical permittiu á municipalidade da ex-capital turca resolver quasi completamente o problema canino de Stambul, onde ha decadas os cães constituiam uma verdadeira praga da cidade.

Cel. Francisco Orlando Diniz Junqueira

Chegou hontem a esta capital, procedente de Orlandia, onde é prestigioso chefe politico do Partido Republicano Paulista, o cel. Francisco Orlando Diniz Junqueira, fazendeiro naquelle prospero municipio onde desfruta de largo circulo de amizades.

O cel. Francisco Orlando acha-se hospedado no Hotel Terminus e vae submetter-se a uma delicada intervenção cirurgica.

Disposições sobre a construcção de predios de apartamentos na capital

Foi assignado hontem, na Municipalidade, a lei que determina novas disposições sobre a construcção de predios de apartamentos em bairros residenciaes.

De accordo com a referida lei, as exigencias do corpo do artigo 40, do acto 663, são applicaveis ás avenidas Paulista, Hygienopolis, Angelica, Pedro I, Pompeia e rua Maranhão, mantidos os recuos estatuidos em lei.

As referidas exigencias serão applicaveis ás vias publicas que total ou parcialmente forem consideradas por acto do prefeito de caracter estrictamente residencial.

Nas vias publicas acima mencionadas, só serão permittidas construcções collectivas (casas de apartamentos) quando afastadas no minimo tres metros das divisas do lote, devendo as fachadas lateraes e posteriores receber tratamento architectonico ao das fachadas principaes.

APREENSÃO DE UM FILME SOBRE "LAMPEÃO"

FORTALEZA, 7 (A. B.) — O delegado policial Hugo Victor compareceu á séde da Alba Filme, afim de apprehender a fita sobre Lampeão.

Aquella autoridade policial passou regular recibo aos proprietarios do filme os quaes protestarão opportunamente perante o Poder Judiciario.

Realizando os maiores esforços de reportagem a "Agencia Brasileira" está seguramente informada de que a policia apprehendeu apenas parte da fita, pois, antes de ser tomada uma providencia pelo Departamento de Propaganda, a empresa Alba Filme já tinha vendido uma copia do filme sensacional a uma grande fabrica americana de filmes e essa copia já tinha partido de avião para Nova York.

O Departamento de Propaganda chegou, como sempre, com o ultimo bonde do dia.

O NOME Lopes Sá garante sempre um [cigarro] da melhor qualidade e sabor

Associação Academica "Alvaro de Azevedo"

A Associação Academica "Alvares de Azevedo", entidade cultural dos alumnos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, reinicia todos os annos os seus trabalhos dentro de um ambiente de viva sympathia por parte dos associados.

Sendo uma entidade onde se exercita a arte da palavra, procurando desenvolver essa faculdade necessaria á vida do advogado, e um centro de finalidade cultural, é a encarnação viva de uma necessidade para os estudantes de Direito.

Hoje, ás 20,30 horas, na Sala João Mendes da Faculdade de Direito, realiza-se a sessão solenne da posse da nova directoria.

Nessa reunião falarão os academicos Diego Pires de Campos, Pero Netto, Laerte de Almeida Moraes e Otto Costa.

Será apresentado nessa sessão o relatorio da antiga directoria e, tambem, serão traçadas as directrizes da actual.

Está assim constituida a nova directoria da Associação Academica "Alvares de Azevedo": Pero Netto, presidente; Manuel Simões de Sousa, vice-presidente; Antonio Romeu Tarsitano, 1.º secretario; Oscar de Almeida Bossa, 2.º secretario; Otto Costa, 1.º orador; Pericles Rolim, 2.º orador; Egberto R. Paes de Barros, thesoureiro. Commissão de Redacção: Fausto Geraldo Barbosa, director e Jair Rocha Batalha, Plinio Moraes Leme e Antonio Calvo, redactores. Commissão de Syndicancia: Benjamim Bevilacqua, Afranio Duart ce Wilton Luppo.

DR. ANTONIO PRADO JUNIOR

Festejou, hontem, seu anniversario natalicio o dr. Antonio Prado Junior, ex-deputado estadual e ex-prefeito do Districto Federal no governo do dr. Washington Luis.

No desempenho de taes funcções, o illustre anniversariante deixou traços indeleveis de sua capacidade. Até hoje o seu nome é relembrado com carinho pelos habitantes do Rio de Janeiro, não escondendo o seu reconhecimento pelos notaveis melhoramentos introduzidos na bella metropole durante sua brilhante e exemplar gestão.

Pelas suas invulgares qualidades moraes e intellectuaes, innumeros foram os cumprimentos que o dr. Antonio Prado Junior recebeu na data de hontem.

A COROAÇÃO DE JORGE VI

AS SOLENNIDADES SERÃO REGISTADAS COM UM PROGRAMMA DE TELEVISÃO

LONDRES, 7 (A. B.) — A estação britannica de radio, tenciona registar as solennidades da coroação do rei Jorge VI, da Inglaterra, com um programma de televisão.

Os tres apparelhos para esse fim devem registar a passagem do desfile perto de Hyde Park.

Os directores de radio manifestam com optimismo a sua opinião, esperando conseguir grande successo.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

RIO, 7 (H.) — Não se reuniu hoje a Camara de Reajustamento Economico.

O Superior Tribunal Eleitoral negou provimento ao recurso do P. R. P.

COMO TRANSCORREU O JULGAMENTO LEVADO A EFFEITO NA SESSÃO DE HONTEM DO S. T. E.

RIO, 7 (H.) — A sessão do Superior Tribunal Eleitoral para o julgamento do recurso do P. R. P. foi iniciada ás 9 horas sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, estando presentes todos os ministros.

O PARECER DO PROCURADOR MAC DOWELL

RIO, 7 (H.) — Logo após iniciada a sessão do Superior Tribunal Eleitoral, o presidente Hermenegildo de Barros deu a palavra ao procurador Mac Dowell que continuou na leitura do seu parecer, adduzindo ainda innumeras considerações em favor do parecer contrario á eleição do governador de S. Paulo.

O procurador voltou a estudar a situação de S. Paulo em face da Constituição Federal, dizendo que a eleição não foi feita de maneira legal, terminando por pedir a annullação da mesma.

O VOTO DO RELATOR

RIO, 7 (H.) — O relator Romeiro Netto usou da palavra mais de meia hora e dividiu o seu trabalho em duas partes: na primeira consistiu em negar provimento ao recurso, dizendo que o texto da lei invocado pelo procurador não tinha cabimento. Rebateu as razões apresentadas pela parte e pelo procurador.

Na segunda parte analysou o parecer, confrontando as opiniões dos juristas sobre o assumpto. O relator refutou as allegações apresentadas dizendo que não deve ter provimento o recurso.

O seu voto causou sensação entre os presentes, por ser inesperado. Acreditava-se que o seu voto fosse favoravel.

Terminada a longa exposição do sr. Romeiro Pinto, o presidente Hermenegildo de Barros annunciou que o relator tomara conhecimento do recurso, negando provimento ao mesmo.

OS OUTROS VOTOS

RIO, 7 (H) — O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral negou, unanimemente, provimento ao recurso do P. R. P. contra a eleição do sr. Cardoso de Mello Netto, governador de São Paulo.

A sessão de hoje do Tribunal foi movimentada, sendo elevado o numero de pessoas que ali accorreram afim de assistir ao importante julgamento. Logo no inicio da sessão a sala do tribunal já se encontrava cheia, notando-se a presença de juristas, advogados, politicos, deputados e senadores, jornalistas e innumeras pessoas de destaque.

Depois da declaração do presidente, Hermenegildo de Barros, de que o julgamento do recurso do P. R. P. terminaria hoje, de qualquer maneira, foram os trabalhos abertos, tendo a palavra logo em seguida o procurador Mac Dowell da Costa, que proseguiu na sustentação do seu parecer.

Inicialmente o procurador fala sobre as accusações que foram feitas á presidencia do Tribunal, devido ao preenchimento de cargos, por concurso, declarando que repellirá as referidas accusações em occasião opportuna.

Em seguida, o sr. Mac Dowell passa a falar sobre o assumpto em discussão, citando a seu favor varios autores. Discorre sobre o apparelho eleitoral e o Poder Judiciario, diz-se partidario da eleição directa, aborda a questão das nullidades das eleições dos classistas, cita como irregularidade as eleições dos deputados de imprensa e, depois de tecer varias considerações sobre o facto, termina por declarar que são nullos os actos praticados pelo sr. Cardoso de Mello Netto, no governo de São Paulo, porque diz o procurador Mac Dowell — "não houve diplomação e não foram respeitados os preceitos do Codigo Eleitoral".

Terminada a oração do procurador, que foi bem longa, foi dada a palavra ao ministro Ovidio Romeiro, para dizer sobre o seu voto, examinando o merito da questão.

Terminado o parecer do relator, o ministro Hermenegildo de Barros póz em discussão o recurso, seguindo-se então com a palavra o ministro Plinio Casado, que proferiu uma longa oração de improviso, estudando em todas as suas minucias as allegações apresentadas.

O ministro Plinio Casado proseguia nas suas argumentações quando ás 11,55 o presidente suspendeu a sessão.

Reaberta ás 16 horas, o ministro Plinio Casado, proseguindo no exame do assumpto, fez um estudo sobre a legalidade da Constituição paulista dizendo que esta em nada collide com a Constituição Federal. Declara por fim que dá o seu voto negando provimento ao recurso porque a Constituição paulista não attenta contra a forma representativa, contra a temporariedade das funcções electivas ou á clausula alguma da lei basica nacional e diz que, emittindo esse voto, estava prestigiando a democracia, assegurando os direitos individuaes e, não trahindo o regime representativo e presidencialista, estava bem perante Deus, á sua consciencia e á Patria, que um dia o havia de julgar.

Seguiu-se com a palavra o ministro Laudo de Camargo, que, depois de estudar detalhadamente o assumpto, declarou que votava com o relator e o ministro Plinio Casado negando provimento ao recurso.

Terminada a oração do ministro Laudo de Camargo, o ministro Hermenegildo de Barros dá a palavra ao desembargador Collares Moreira, que falou poucos minutos. O desembargador Collares Moreira analysou o caso das eleições primarias, dizendo que as mesmas estão sob o contrôle da Justiça, fez um ligeiro estudo sobre a materia em apreço e terminou declarando que acompanhava o voto dos seus collegas, negando provimento ao recurso.

Depois falou o professor João Cabral, que analysou demoradamente a questão.

Disse o professor João Cabral que, quanto ao merito, estava de pleno accôrdo com os seus quatro collegas, mas que desejava, antes de dar o seu voto, falar sobre uma preliminar levantada pelo ministro Laudo de Camargo e de que tinha uma duvida.

Mostrou que o seu voto coincidia perfeitamente com os votos já apresentados, principalmente com o do ministro Plinio Casado.

O professor João Cabral tambem acompanha os seus collegas, negando provimento ao recurso.

Por fim, falou o professor Candido de Oliveira, que, egualmente, declarou voto contrario ao recurso.

O presidente Hermenegildo declara aos presentes que o Tribunal, por unanimidade, havia negado o provimento ao recurso e que estava encerrada a sessão.

FARINHA ALEGRIA

Nutre e engorda a criança, dando-lhe côres rosadas. Evita a prisão de ventre.

PODER LEGISLATIVO

NA SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS OCCUPOU A TRIBUNA O SR. J. J. SEABRA

RIO, 7 (H.) — A sessão de hoje da Camara foi aberta pelo sr. Antonio Carlos, presentes 50 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem debates.

A hora do expediente foi occupada pelo sr. J. J. Seabra, que produziu um discurso de caracter politico. Começou por estranhar os rumores correntes de que não teriamos a reeleição do sr. Antonio Carlos para a presidencia da Camara. Salientou que a sua estranheza era maior porque o sr. Antonio Carlos vem dirigindo os trabalhos da Camara, desde a installação da Constituinte com brilho, justiça e dignidade. Depois dessas suas primeiras palavras, o orador abordou o pacto de não-intervenção, que teria sido concluido pelos governos do Rio Grande do Sul, Bahia e São Paulo. Confessa que não podia comprehender como governos estaduaes se arrogavam o direito de julgar da constitucionalidade ou não das intervenções que porventura venham a ser decretadas. Isso porque o exame da legalidade ou não da decretação desta medida cabe exclusivamente ao legislativo, e que se tal pacto existe elle o é attentatorio ás instituições e constitue medida profundamente perigosa. Accrescenta que esse pacto é um prenuncio claro de que marchamos para a guerra civil. O sr. Vespucio de Abreu aparteia contestando a gravidade que o orador emprestava á existencia ao alludido pacto mas o orador retorna ao seu thema para affirmar que tal pacto representa um perigo e um attentado á propria Constituição. Conclue enviando á mesa um requerimento de informações para que o governo informe se tem ou não sciencia da existencia desse documento.

O sr. Pedro Aleixo, com a palavra pela ordem, diz que nada teria a oppor ao deferimento da medida pleiteada pelo sr. Seabra, mas que podia adeantar que o governo responderia a essa solicitação dizendo que ao legislativo cabe sómente a interpretação e o julgamento dos casos que a Carta Juridica especula e referentes ás intervenções federaes. O presidente declara que a mesa deferia o requerimento para que o mesmo pudesse produzir os effeitos regimentaes.

Pelo sr. Octavio Mangabeira foi tambem apresentado o seguinte requerimento:

"Requeiro se solicitem do governo por intermedio do Ministerio da Justiça as seguintes informações:

1.º) — Se é exacto que senhoras de officiaes do Exercito actualmente reclusos nas casas de Correcção e Detenção — alguns aliás até hoje nem siquer denunciados — têm sido conduzidas á policia, após as visitas que fazem aos seus maridos presos, e na policia, levadas a uma sala onde, totalmente despidas por investigadoras, aguardam que as suas vestes sejam examinadas em outra secção por funccionarios incumbidos de verificar se nas mesmas existem correspondencia dos referidos presos.

2.º) — no caso affirmativo, quantas senhoras tiveram já de ser submettidas á semelhante investigação e se foi encontrada alguma vez alguma correspondencia".

Justificação — O facto a que se refere o presente requerimento se me afigurou tão estranho — se é que ainda alguma causa pode causar estranheza sob a actual situação do paiz — que, apesar de me ter sido communicado, como a varios outros deputados, por algumas das proprias victimas da inqualificavel providencia de que se trata, não quero formar um juizo sobre o assumpto senão deante das informações das proprias autoridades".

Passando á ordem do dia, foram approvados dois vétos do presidente da Republica. O primeiro sobre dispositivos do Conselho Nacional de Educação e o segundo referente á reorganização do Ministerio da Educação. Foram ainda approvados: em segunda discussão, o projecto fixando a tarifa geral para o serviço dos Correios e Telegraphos e, em segunda, o que autoriza o revigoramento de creditos especiaes para attender a pagamento de vencimentos.

Em seguida, a sessão foi encerrada.

SENADO FEDERAL

RIO, 7 (H.) — Sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, presentes 22 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

A acta foi approvada e o expediente não teve importancia.

Não houve oradores, nem materia na ordem do dia, sendo levantados os trabalhos.

MORTO POR UM AUTO HOJE DE MADRUGADA

Na madrugada de hoje, Oscar Jorge, solteiro, de 34 annos, empregado da Bibliotheca Municipal, ao atravessar a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, perto da avenida Paulista, foi atropelado pelo auto n. P-7894, dirigido por Antonio Canjie, tendo a victima morte instantanea.

O cadaver foi remettido para o necroterio.

Houve inquerito.

NO MUNDO INTEIRO MAIS CARROS RODAM SOBRE PNEUS GOODYEAR QUE SOBRE OS DE QUALQUER OUTRA MARCA

GOODYEAR

NICE

MAIS SEGURO

Dá mais Kilometragem Anti-derrapante!

EM qualquer estrada ou tempo, o G-3 All-Weather lhe dará paradas mais rapidas — é o pneu mais seguro do mundo!

Porque? Olhe a banda do G-3! E' mais chata, mais larga e mais pesada — tem mais blocos anti-derrapantes no centro, onde são mais necessarios — tracção mais efficiente!

Esta extraordinaria banda do G-3 que dá maior margem de segurança, que evita desastres, tambem dá mais kilometragem! O G-3 All-Weather é, assim, mais barato, porque dura mais e **custa menos por kilometro!**

Adquira sem demora pneus G-3, com sua maior segurança e maior economia! Comece hoje mesmo a economisar dinheiro.

EXISTE AGORA UM ACCUMULADOR GOODYEAR

G-3

GOODYEAR

SEU FILHO

Por Angelo Patri

Uma secção para orientar os paes na educação dos filhos

O EXEMPLO É A MELHOR LIÇÃO

(Direitos reservados para o "CORREIO PAULISTANO")

TODAS as pessoas que têm sob sua responsabilidade a educação de crianças devem procurar "ser bons", isto é, obedecer ás disposições e regulamentos de toda especie. Se fosse facil ser bom não era preciso existirem os dez mandamentos. A vida é sufficientemente difficil para complicarmol-a mais. E já que somos partidarios dos "bons" cabe-nos fomentar a causa do bem.

Somos, geralmente, sobrios no que se refere á verdade e recommendamos ás crianças que não devem dizer mentiras. Mas... que exemplos lhes damos? Muitos paes não põem a menor duvida em enganar os filhos, offerecendo-lhes premios que jamais lhes dão ou castigos que, tampouco, pensam em administrar-lhes, ou assustando-lhes com mentiras e ameaças que jamais se concretizam. Tarde ou cedo o garoto se convence das falsidades dos paes. E como podemos exigir que nos digam a verdade quando lhes dizemos mentiras?

Em outros casos os paes são demasiadamente severos: infundem terror ás crianças e esse terror os leva a dizer mentiras. Para acostumar as crianças á verdade é necessario que se lhes dê o exemplo. Não enganal-as sob nenhum pretexto.

Outra coisa contra a qual prégamos é o mau costume de apropriar-se do que é alheio, que não é outra coisa senão roubo. Mas muitas vezes nós mesmos é que damos o exemplo, porque não respeitamos o que é propriedade das crianças e lh'as tomamos arbitrariamente. Como é possivel que a criança respeite o alheio quando não respeitamos o que é seu? E' necessario que não proporcionemos ás crianças opportunidades de commetterem faltas. Moedinhas, objectos bonitos são sempre uma tentação para as crianças. Porque pol-os ao seu alcance? O descuido e a desordem em uma casa são responsaveis por faltas que vão pouco a pouco se convertendo em habitos perigosos. O descuido é contagioso como o exemplo. E' necessario que facilitemos a honradez com o exemplo e com a ordem.

Ha muitas outras pequenas coisas em que muito insistimos sem que proporcionemos ás crianças os meios de usal-as. Por exemplo: recommendamos-lhes muito que sejam limpos. Mas, será facil a uma criança ter, na escola, as mãos limpas Haverá no estabelecimento escolar sabão, agua ou toalha? Talvez existam taes elementos em algumas escolas, mas não em todas. Mesmo no proprio lar muitas vezes elles fazem falta. Ou se os ha, paripassu com a recommendação de limpeza prohibimos á criança a entrada na sala de banho depois do banho da manhã, para que não desarrume ou suje as toalhas. E isto é uma inconsequencia e uma injustiça.

E' relativamente facil installar um lavabo, com sabão e toalhas limpas em qualquer outra dependencia da casa que não seja o quarto de banho, se é que se deseja collocal-o fóra do alcance das crianças para que não o desarrumem. Mas com paciencia e bondade pode-se acostumar os meninos a fazerem uso dessa dependencia da casa, deixando-o depois, limpo e arrumado como o encontraram.

E' necessario facilitar-lhes meios de educar-se sem o que nada podemos exigir-lhes. Prevenir a formação de um mau habito é muito mais facil do que corrigil-o. E quasi nunca pensamos nestas coisas. Só nos lembramos quando o mal já foi commettido. Então o admoestamos ou castigamos sem comprehender que somos os principaes causadores da falta, pois demos-lhes mau exemplo e não lhes proporcionamos meios de proceder correctamente.

A solução é crystallina; é necessario facilitar-lhes opportunidades de procederem bem. Impeçamos que commettam faltas, para que não tenhamos occasião de punil-as depois de commettida.

25 milhões de automoveis

Por W. J. CAMERON

No dia 18 de janeiro deste anno, cerca de meio dia, occorreu em Dearborn, nos Estados Unidos, um facto como ainda não succedera egual, em nenhum outro lugar, nem em qualquer tempo.

Foi o carro Ford numero 25 milhões, que sahiu da linha de montagem, no fim da qual era esperado pelo mesmo homem que tinha construido o carro n.º 1 da mesma marca. Durante 33 annos este automovel vinha em caminho. No anno passado, sabiamos que devia chegar em 1937. Em dezembro, já se tinha a certeza de que ia apparecer em janeiro. E não tardou que chegasse o tempo em que se conhecesse a semana e até mesmo o dia, com precisão tal que até a hora exacta pôde ser prevista.

Finalmente, no dia 18, ás 12 horas, vimos que elle estava chegando — atrás de outros 18 carros. O automovel n.º 24.999.982 vinha passando, mas não mereceu grande attenção, como tambem não a teve o carro seguinte, nem o outro e depois mais um outro; eram apenas numeros que cresciam, unidade por unidade, para attingir o historico nivel dos 25 milhões. Agora só faltavam 12 carros — logo mais apenas 10 — marchando vagarosamente, á proporção que os homens da linha de montagem davam os toques de acabamento aos vehiculos que os precediam. A despeito de tudo, o que se diz sobre os rythmos rapidos das usinas modernas, a espera tornava-se demorada; alguns convidados indagavam, mesmo, onde estaria a tão famosa acceleração dos processos de montagem. O que estavam vendo, porém, o que qualquer visitante pôde ver, era apenas o desenvolvimento do trabalho commum de todos os dias, no seu compasso habitual.

Agora podiamos avistal-o atrás de seis carros, depois de tres outros e — finalmente — o carro n.º 24.999.999 deixou a linha. Como se fosse a coisa mais natural do mundo, estava, então, deante de todos nós, o automovel n.º 25.000.000! Pouco depois respondia á chamada do botão de partida e, com Edsel Ford no volante e Henry Ford e mais dois chefes como passageiros, deixava o local, na trilha dos seus outros irmãos de menor destaque. Immediatamente o carro n.º 25.000.001 tomava o seu lugar, continuando o andamento da linha, no seu rythmo de costume.

Alguns dos homens que ali estavam tinham trabalhado nos primeiros Fords, produzidos num barracão alugado na Avenida Mack, em Detroit, podendo até dizer os nomes dos que compraram os primeiros 40 ou 50 vehiculos fabricados.

O Ford n. 35 por exemplo foi mandado para a Russia.

O sr. Ford podia ver ainda de memoria, sua primeira linha de carros, movendo-se no sólo do barracão, através das varias phases de construcção. Porque, de facto, havia uma affirmação de unidade naquelle acontecimento — todos os 25 milhões de automoveis, que actualmente representam, sem duvida, entre a terça parte e a metade dos auto-vehiculos até agora fabricados, tinham sido feitos sob o mesmo nome, com a mesma continuidade de direcção e sempre sob uma orientação unica.

Foram necessarios 11 annos para produzir o primeiro milhão de carros Ford, mas bastaram apenas mais 2 annos para se completar o segundo milhão. Quatro annos mais tarde, no 18.º anno de vida da Companhia Ford, já cinco milhões de carros estavam promptos.

Em 1934, chegava-se ao 10.º milhão e em 1931 ao 20.º milhão. E agora, inclusivé, naturalmente, cerca de quatro milhões de V-8, attingimos, a 18 de janeiro de 1937, o carro n. 25.000.000. São automoveis que chegariam para transportar a população inteira dos Estados Unidos!

Não houve, entretanto, nem jubileu, nem bandeiras, nem bandas de musica e sim, apenas, um simples lunch para os convidados.

Duas horas depois, Henry Ford e Edsel Ford estavam no mais alto pavimento da sua usina, estudando melhoramentos para o futuro.

Neste mesmo momento, o carro 25 milhões achava-se na Rotunda ao lado do primeiro automovelzinho que o sr. Ford construira no quintal da sua casa ha mais de quarenta annos — bem antes de que tivesse offerecido qualquer carro á venda.

A historia completa do automovel estende-se entre estes dois vehiculos, um tão primitivo e outro tão senhoril, na sua apparencia. Houve quem perguntasse qual dos dois carros teria maior importancia, ficando praticamente assentado que o primeiro significa mais, por ter sido construido quando quasi nada existia para fabrical-o: nem material proprio, nem peças, nem machinas especiaes, de modo que tudo precisou ser improvisado. Este primeiro carro experimental, pioneiro de uma era nova, constituia um esforço criador eivado de tremendas difficuldades, emquanto o carro n. 25.000.000 representava o resultado de 33 annos de experiencias e tinha a vantagem de toda uma sciencia e de um verdadeiro mundo de facilidades, trazidas pelo proprio automovel.

E' facil contar automoveis, mesmo até o total quasi inimaginavel de 25 milhões. Não é facil, porém, avaliar sua immensa influencia social — o que elles fizeram para as pessôas que os construiram e, tambem para as pessôas e sociedades que os usaram. Quem póde calculal-os?

A ampliação que o vehiculo automotor deu á vida individual proporcionando-lhe a liberdade do seu proprio transporte; os milhões de familias tornadas capazes pelas occupações que proporcionou, de obter lares confortaveis; as crianças que criou, educou e iniciou na vida, nestes ultimos 33 annos; a multidão de actividades correlactas, que tornou possiveis; o effeito civilizador que teve, nos salarios e nas condições de trabalho; as estradas que construiu; as campos de petroleo que desenvolveu; o firme e sempre crescente mercado que veio abrir para os productos das fazendas — quem poderá estimar o significado social destes 25 milhões de automoveis! — Ha conquistas que escapam ao alcance das estatisticas.

Pensamentos desta ordem dominavam o cerebro, no momento em que aquelle automovel sahia da linha e entrava no mundo. Mas, antes que o dia estivesse findo, outros problemas, outros melhoramentos, vinham para o primeiro plano. O passado é apenas um meio para preparar um futuro melhor.

Albuns de trabalhos para senhoras

A Agencia Annunziato, á rua de São Bento, 302, acaba de receber uma nova remessa de figurinos de trabalhos para senhoras, destacando-se: Toute le tricot, Tricot et crochet, Tricot et crochet pratique, Le tricot, Tricotons, Point de croix, La broderie sur tulle, Encyclopedie de ouvrages pour dames, Grande album de filet, etc., etc.

"Methodo de Córte Pratico", o melhor, o mais simples, o mais pratico methodo de córte até hoje editado. Todas as senhoras podem aprender o córte em casa. Curso completo, pela insignificante quantia de 20$000; pelo correio, mais 1$000.

Menor brutalizada no interior de um cinema

A DELEGACIA DE SEGURANÇA EFFECTUOU A PRISÃO DO SUSPEITO — A VICTIMA RECONHECEU-O COMO SENDO O AUTOR DA INNOMINAVEL VIOLENCIA

Verificou-se na tarde de domingo, no interior do cinema "Voluntarios", um acto verdadeiramente revoltante, que poz a Delegacia de Segurança Pessoal desde logo em actividade para o seu completo esclarecimento.

Por volta das 16 horas daquelle dia, uma senhora dirigindo-se ás dependencias sanitarias, teve a sua attenção chamada pelos gemidos que vinham de uma privada, naquelle momento fechada interiormente. Chamou e não obteve resposta. Valendo-se, então do auxilio de uma conhecida, forçou a porta da privada, deparando um quadro verdadeiramente contristador: uma criança, com a cabeça dentro da bacia, as vestes rotas, toda ensanguentada, gemia debilmente, o que attestava um estado grave de fraqueza physica. O facto foi immediatamente communicado ao guarda-civil de serviço, que, deu aviso á policia, comparecendo ao local o carro da Assistencia para a remoção da infeliz criança. Depois dos primeiros curativos, a menor foi internada na Santa Casa em estado de choque, sem poder prestar declarações.

Durante os curativos que se faziam necessarios, os medicos verificaram que a menor havia sido violentada.

O delegado de plantão na Policia Central poz o seu collega dr. Villalva, delegado de Segurança Pessoal, ao par do succedido, sendo então iniciadas as diligencias no sentido de se aclarar a occorrencia.

DILIGENCIAS

Numa das paredes interiores da privada, os inspectores de Segurança Pessoal, chefiados por Waldemar de Falco, puderam notar a impressão sanguinolenta de uma mão. Num dos commodos vizinhos, encontraram ainda os investigadores pedaços de panno sujos de sangue, com que, provavelmente, se servira o criminoso para limpar as mãos depois de sua inominavel atrocidade.

Deante disto, concluiu a policia que o autor dessa violencia não seria outro senão um dos "indicadores" do referido cinema. Detido dois delles, ambos negaram terminantemente a pratica do delicto. Restava á policia encontrar um terceiro, que se encontrava desapparecido.

A menor violentada, em suas declarações ao delegado de Segurança Pessoal, confirmou as suspeitas da policia, afirmando haver sido brutalizada por um "lanterneiro".

PRISÃO DO TERCEIRO LANTERNEIRO

Hontem, finalmente, os inspectores da Delegacia de Segurança Pessoal conseguiram deter o "lanterneiro" desapparecido desde domingo. E' elle João Affonso Capucho, de 29 annos de edade, casado, residente á rua Duarte de Azevedo, 129.

A menor, que ainda se encontra hospitalizada, mas já fóra de perigo, reconheceu Capucho como sendo o seu brutal violentador. Não obstante, Capucho nega esse facto.

Em seu poder a policia encontrou dois lenços e uma gravata manchados de sangue, e, ainda recortes de jornaes narrando o facto que se passou no interior do cinema "Voluntarios". Por tudo isso, e ainda ante o reconhecimento da victima, a Segurança Pessoal está certa de ter sido Capucho o cruel violentador.

João Affonso Capucho vae ser interrogado novamente, acreditando-se que venha a confessar o delicto.

TENTOU ASSASSINAR A AMANTE COM OITO NAVALHADAS

A VICTIMA DEU ENTRADA NA SANTA CASA EM ESTADO DESESPERADOR — A POLICIA NO LOCAL DO CRIME — NOTAS DA REPORTAGEM

No bairro Campo Grande, em Santo Amaro, ás 13 horas de hontem, verificou-se uma brutal scena de sangue entre um homem e sua amante, cujos motivos ainda não foram devidamente esclarecidos. O dr. Salles Pacheco, autoridade de serviço na Central, teve conhecimento do facto e seguiu para o local acompanhado do escrivão Guerreiro.

OITO NAVALHADAS

No local do crime, o dr. Salles Pacheco encontrou Kersa Simoncelli, de 23 annos de edade, gravemente ferida a navalhadas. A victima apresentava oito golpes profundos, sendo gravissimo o seu estado.

Soube o delegado que Kersa, momentos antes, havia sido golpeada pelo seu amante Antonio Dantas, que, logo a seguir, fugira.

NOTAS DA REPORTAGEM

Kersa Simoncelli não póde prestar declarações dada a gravidade do seu estado, sendo transportada immediatamente para a Santa Casa. Segundo os vizinhos, o casal sempre viveu em rusgas por motivos futeis, podendo-se attribuir o facto, entretanto, a ciumes de Antonio.

Sello de "Protecção á Infancia"

Foi promulgada hontem pelo prefeito municipal a lei que institue um sello denominado "Protecção á Infancia", para ser apposto, facultativamente, nos bilhetes de entrada da Exposição Commemorativa do Cincoentenario da Immigração.

A importancia do sello será de 200 réis e sua applicação fiscalizada pela municipalidade.

A sellagem dos bilhetes [illegible]nicamente e os sellos para a venda avulsa serão impressos em [illegible]veis.

De accôrdo com o referido acto, o producto liquido da venda dos sellos destinar-se-á em partes eguaes ao Departamento de Assistencia Social e á Commissão de Assistencia Hospitalar, que o applicarão em auxilio ás instituições de protecção e soccorros medicos á infancia, no municipio.

O caminhão tombou, ferindo-se gravemente o ajudante do motorista

O auto-caminhão chapa 33954, dirigido pelo motorista Benedicto Ambrozio, por volta das 14 horas de hontem, ao fazer uma curva na praça Oswaldo Cruz, capotou, tombando. Em consequencia do desastre, sahiu gravemente ferido o ajudante do motorista, Julio Mendes, de 30 annos de edade, casado, morador á rua Arco Verde, s. n., fundos.

Julio Mendes soffreu graves lesões e, depois de medicado na Assistencia, deu entrada na Santa Casa.

TRANSFUSÃO DO SANGUE (MARAVILHOSO)

COM 2 VIDROS AUGMENTA O PESO 3 KILOS

Unico fortificante no mundo com 8 elementos tonicos:

Phosphoros, Calcio, Arseniato, Vanadato, etc.

CUIDADO COM A TUBERCULOSE

Os pallidos, Depauperados, Esgotados, Anemicos, Mães que criam, Magros. Crianças rachiticas,

Receberão o effeito da transfusão do sangue e a tonificação geral do organismo, com o

SANGUENOL

FORMULA ALLEMÃ

VIDA SOCIAL

PEIXE E CARNE

Está o mundo atafulhado de representantes de uma flagiciosa raça ambigena e polyphaga, que é carne e peixe ao mesmo tempo.

Verdadeiros acaros da humanidade são os seus expoentes que quasi rehabilitam os ignobeis Fouchés.

Ao menos, estes, são apenas carne, quando esta domina, ou peixe

Os "peixe e carne" accendem uma vela a Deus e outra, ao diabo e levam a sua protervia ao ponto de julgar possivel soprezar a todos.

Os mais anodinos ou menos nocivos, exhibem o seu repugnante dimorphismo, por méra panturra.

Querem apparecer, conquistar fama, attrair attenções, "epater".

A maioria, porém, alimenta fins questuarios na sua eterna bulimia.

Se no scenario politico ha dois partidos irreconciliaveis, pela absoluta divergencia de seus objectivos, nem por isso se intimidam os ambigenos, mal escondendo sua aplestia.

Alguns delles são tão habeis e maneirosos, que entorpecem naturaes desconfianças, tornando unicolor a sua tez iriante e são recebidos de braços abertos entre catholicos e protestantes, judeus e buddhistas, mahometanos e theosophistas, communistas e fascistas, patrões e operarios, etc.

Na convulsionada Hespanha, onde, só no ambiente governista, varias correntes antagonicas se degladiam, ha peixes e carnes polychromicos cuja infixidez de caracter lhes permitte embair a todos. São tudo e nada são!

Que raça damnada!

DR. MELLO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Maria, filha do sr. Victorio Colleti; Danilo, filho do sr. Vasco Lemos.

Senhoritas: — Jandyra, filha do sr. Floriano Fischer Filho; Iracema de Castro; Yara, filha do sr. Joaquim de Almeida Rosa.

Senhoras: — D. Candida Botelho de Moraes Pinto, esposa do dr. Firmiano Pinto; d. Henriqueta de Mathia Pereira, esposa do sr. Eugenio Pereira; d. Amelia Martini, esposa do sr. Attilio Martini; d. Helena Rocha, esposa do sr. Antonio de Oliveira Rocha.

Senhores: — Dr. Gentil de Arruda; Henrique Esteves Salgado; dr. Miguel de Godoy Sobrinho, ministro aposentado do Tribunal de Justiça; dr. José de Sousa Queiroz, que durante largos annos foi presidente do Instituto D. Anna Rosa.

DR. ENE'AS CESAR FERREIRA

A data de hoje regista a passagem do anniversario natalicio do dr. Enéas Cesar Ferreira, advogado nos auditorios desta capital e ex-deputado estadual.

Politico de grande prestigio, sempre militando nas fileiras do Partido Republicano Paulista, o que lhe valeu, em 1930, soffreu grandes dissabores, o illustre annifrer grandes dissabores, o illustre anniversariante, nos meios forenses e intellectuaes, motivo por que, na data de hoje, terá opportunidade de receber innumeros cumprimentos de seus amigos, admiradores e correligionarios.

NUPCIAS

Hoje, ás 15 horas e meia, na egreja de Sta. Ephigenia, realiza-se o enlace matrimonial da prendada srta. Maria Luiza de Sá, com o sr. João Eduardo Goffi, auxiliar graduado da Casa Mappin Stores. A noiva, que é filha da viuva sra. Irene de Sá Junior e irmã do dr. Ismael de Sá Junior, medico do presidio da Ilha Anchieta, terá como padrinhos, no religioso, o sr. Carlos do Prado Vianna e senhora; no civil, o sr. Eduardo Forléo e senhora. O noivo, filho do sr. Luiz Goffi e sra. Evelina Goffi, terá como padrinhos, no religioso, o sr. Mario Fabricio e senhora; no civil o sr. Ismael de Sousa e senhora.

Os noivos despedem-se na egreja.

— Realizou-se no dia 5 do corrente, ás 17 e 30 horas, na Egreja de Santa Cecilia, o casamento da senhorita Annita Rossetto, filha do sr. Antonio Rossetto, e de d. Rosina Guardi Rossetti, residentes nesta capital, com o sr. dr. Alvaro Beltram de Sousa, filho do sr. Alfredo Oliveira Sousa e de d. Maria Beltram de Sousa, residentes em Bica de Pedra.

FESTAS E BAILES

No dia 18 do corrente, o "Centro Gaúcho" dará um churrasco, no Parque da Cantareira, e para essa festa campestre prevalecerá o programma das reuniões identicas anteriores.

Não se tendo realizado o churrasco, annunciado para o dia 24 de janeiro p. passado, e como já tivessem sido distribuidos ingressos, tanto para socios, como para a imprensa, taes ingressos são validos para o churrasco deste mez.

As inscripções estão abertas, todas as noites, no Predio Martinelli, 15.º andar, das 20 ás 22 horas, até o dia 14 do corrente, data em que se encerrarão impreterivelmente, não se acceitando pedidos posteriores á mesma.

—— Afim de commemorar a data da sua fundação, a A. A. Estrella Mazzini organizou para o dia 11 do corrente mais um pic-nic que será realizado na praia José Menino.

Os excursionistas seguirão em carros especiaes para Santos. Em Santos, na praia José Menino, serão realizadas interessantes competições esportivas, com medalhas para os vencedores. No Hotel Bella Vista será tambem realizada ás 14,30 horas, uma matinée dansante.

Os convites acham-se á disposição dos interessados na séde provisoria da A. A. Estrella Mazzini, á rua Mazzini, 95 ou 130 (Cambucy).

—— O "Terpsychore Clube" fará realizar, nos salões do Clube Commercial, das 19 horas e meia á 1 hora, no dia 18 do corrente, mais uma das suas animadas vesperaes.

—— Realiza-se no proximo dia 10 do corrente, mais uma reunião dansante organizada pelo Syndicato dos Officiaes Barbeiros e Cabelleireiros de São Paulo, em sua séde social.

Os convites podem ser retirados na secretaria do Syndicato todos os dias uteis, das 20 ás 23 horas, excepto aos sabbados.

—— Já foram concluidos os preparativos para o sarau de gala denominado "Baile Rubro-Branco-Negro", que o CRT promove a 17 do corrente, nos salões do Clube Commercial, commemorativo do 16.º anniversario de sua fundação e em homenagem ao valoroso Clube de Regatas Tietê-São Paulo.

Os convites poderão ser procurados pelos srs. associados, na secretaria do Grupo, nos dias: 4, das 15 ás 18 horas, 7 e 9, das 20 ás 22 horas.

—— Domingo proximo, 11 de abril, no Trianon, ás 19 horas e meia, realizar-se-á o primeiro vesperal de abril, organizado pela sra. professora Louise Reynold, esperado sempre com ansiedade pelos "habitués" destas reuniões. Convites só por apresentação podendo ter informações pelo tel.: 7-3774.

—— O Clube dos Commerciarios realizará no proximo domingo, dia 11 de abril, em sua séde social, á rua Libero Badaró, 386, das 15 ás 18 horas, mais um vesperal dansante.

No proximo mez de maio, dia 2, o Clube dos Commerciarios, realizará na visinha cidade de Santos, um convescote.

—— No proximo dia 17 do corrente, o Centro dos Funccionarios Federaes, continuando a série de seus ultimos successos, fará realizar, no salão Scandinavo, á rua Nestor Pestana, 169, em cumprimento ao programma social, o baile do corrente mez, dedicando aos socios e suas familias.

A procura de convites tem sido intensa, na séde, á ladeira da Memoria, 12, sobrado — telephone, 2-6522, onde o secretario attenderá, diariamente, das 17,30 ás 19 horas, as pessôas interessadas. O ingresso dos socios será com o recibo n. 4. Traje: rigor ou preto.

—— Realizar-se-á amanhã, no gymnasio do Mackenzie College, o baile que o Centro Academico "Oswaldo Cruz", offerece á Associação Athletica Mackenzie, pela sua victoria na competição Mack-Med. de 1936.

Não ha distribuição de convites. Os associados do Centro Academico "Oswaldo Cruz" e exmas. familias, terão ingresso nessa festa mediante apresentação da caderneta de universitario com o recibo de 1937.

—— Domingo proximo, os excursionistas bandeirantes farão realizar no optimo e aprazivel local do Parque Balneario, de Villa Galvão, o esperado convescote, que, além das 10 provas interessantissimas e humoristicas, offerecerão um baile abrilhantado pelo "Jazz Londres".

Restando ainda alguns convites, os interessados poderão adquiril-os na alameda Barão do Rio Branco n.º 81, das 10 ás 23 horas, diariamente.

—— O C. A. Paulistano realizará hoje, na sua séde social, a reunião para partidas de "bridge", que offerece semanalmente aos socios, havendo jogos á tarde e á noite, ás 21 horas.

HOMENAGENS

Os collegas e amigos dos drs. Alvaro Guimarães Filho, Domingos de Oliveira Ribeiro, Edgard Pinto Cesar, Humberto Cerrutti, João Alves Meira, João Paulo Botelho Vieira, J. Alcantara Madeira, Oscar Monteiro de Barros, Pedro Augusto da Silva, Pedro Alcantara e Vicente Grieco, offerecerão dentro em breve um almoço em regosijo pelos brilhantes concursos de livres docentes, prestados por estes, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

As adhesões poderão ser enviadas aos srs. dr. Paulo Minervini, telephone 4-4478 — dr. Mendonça Cortez, 2-0967 — Dr. Paulo de Camargo, telephones 4-1809 e 4-1079 — José Gomes Talarico, telephone 5-2101, ou ainda aos srs. dr. Carmello Reina e Domingos Machado e na Associação Paulista de Medicina, Escola Paulista de Medicina, Sociedade de Medicina e Cirurgia, Centro Academico "Oswaldo Cruz" e Faculdade de Medicina.

—— O sr. Antonino Soares, um dos mais antigos funccionarios da Secretaria da Fazenda, foi recentemente aposentado, a seu pedido, após mais de 35 annos de constantes e proveitosos serviços prestados ao Estado.

Os que desejarem adherir a essa manifestação poderão dirigir-se, até o dia 20 do corrente impreterivelmente, á commissão promotora da homenagem, que ficou assim constituida:

Bernardes Freire Vianna, — rua Minas Geraes, 21; Fernando de Camargo Prestes — rua Conceição, 12; apto. 605; Antonio da Sá Filho — alameda Lorena, n. 1.196; Darcy da Cunha Furtado — rua São Domingos, 170; Gastão Bicudo — rua Bittencourt Rodrigues, 176; Luiz Lanzoni — rua General Jardim, 470; Benedicto Alves da Silva — rua Anhangabahu', 167, apto. 110 João Abdo Nassif — rua Aurora, 420.

HOSPEDES E VIAJANTES

Procedente do Rio de Janeiro chegou hontem a esta capital, o sr. Valentim F. Bouças, secretario do Conselho Federal do Commercio Exterior.

— Com destino á capital da Republica, seguiu hontem pelo segundo nocturno o sr. Mario Beni, da Secção Technica da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros dos Estados e municipios.

NOTAS SOCIAES

DIA 11 — Vesperal dansante do Curso L. Reynold, ás 19 horas, no Trianon. — "Pic-nic" a Santos, promovido pela A. A. Estrella Mazzini.

DIA 17 — Baile do Grupo C. R. T., ás 21 horas, nos salões do Commercial.

Não durma no cinema!

— Não durma no cinema! Aproveite o seu dinheiro, assistindo ao espectaculo, de olhos abertos! Depois, não é lá muito elegante dormir-se numa poltrona de cinema...

— Isto, é verdade... isto é verdade...

— Então, porque é que dorme?

— Porque não ha outro geito! Depois do jantar, a familia em peso faz questão de ir ao cine... Todos têm bôa saúde... Eu porém...

— Ora, tão gordo assim!

— Pois, é, depois do jantar sinto as palpebras pesadas, uma somnolencia se apodera de mim, os braços e as pernas se me enfraquecem e...

— E...

— E' nesse momento que a familia em peso exige que a leve ao cinema!

— Não ha que fugir; é ir para o espectaculo e dormir! No entanto, eu gosto tanto de uma boa fita!

— Pois, vou dar-lhe um conselho hoje e causar-lhe uma surpresa amanhã: tome uma colherzinha do digestivo "MAMONIL" após a refeição e verá.

— Nunca mais você dormirá numa poltrona de cinema!

UM MINUTO DE BELLEZA

Os novos penteados são com rôlos sobre a testa, e o cabello liso atrás, onde terminam com bucles que vão de uma orelha a outra.

FALLECIMENTOS

D. MARIA RAMOS CAPPELLINI — Falleceu hontem, ás 13 horas da madrugada, nesta capital, d. Maria Ramos Cappellini, esposa do sr. Bartholo Cappellini. Deixa os seguintes filhos: Angelina Cappellini Provenza, esposa do sr. Basilio Provenza; Elisa Cappellini Villaça, esposa do dr. Cassio Martins Villaça; José Antonio Cappellini, casado com d. Margarida Pinheiro de Sousa; Antonio Cappellini, casado com d. Maria Antonietta Carvalho, e Josephina Cappellini, solteira. Era sogra de d. Isolina Bacelli Gimenes e do sr. José Gonçalves de Lima Junior. Deixa ainda 15 netos.

O feretro sahiu ás 17 horas de hontem, da rua Victorino Carmillo n. 112 para o cemiterio da Consolação.

ANTONIO MONTEIRO VIEIRA DE CASTRO — Falleceu na madrugada de hontem, em sua residencia, á rua Minas Geraes, 67, o sr. Antonio Monteiro Vieira de Castro. O finado, que era viuvo da sra. d. Thereza Meirelles Castro e irmão das sras. d. Mariana de Castro Relvas e d. Maria de Castro, deixa os seguintes filhos: Octaviano Meirelles de Castro, funccionario d. Marianna de Castro Relvas e d. Maria Apparecida Broca; João Meirelles de Castro, industrial, casado com a sra. Irene Celidonio de Castro; Geraldo Meirelles de Castro, casado com a sra. d. Lourdes Novaes de Castro; José Meirelles de Castro, casado com a sra. Ignez de Castro; Benedicto Meirelles de Castro, Maria Adelaide M. de Castro, prof.ª Maria Thereza M. Castro. Era sogro de d. Alzira Vieira de Castro. Deixa 6 netos.

O enterro sahiu hontem á tarde da residencia acima.

MENINO JOSE' MARIA REYS FILHO — Victima de insidiosa molestia, falleceu hontem, a 1 hora e 25 minutos da manhã, no Hospital de Isolamento "Emilio Ribas", o menino José Maria, (Zézinho), de 7 annos de edade, filho do sr. José Maria Reys, chefe de secção da Secretaria da Educação, e de d. Maria de Lourdes Florindo Reys; neto paterno do nosso prezado e distincto collega de imprensa, Mario Reys e de d. Lucilia Gonçalves Reys; e materno da sra. d. Domittila Silvado Florindo.

A interessante criança, que era o enlevo e o encanto dos seus paes, ainda ha pouco entrára para o Externato São José do Belem, onde se revelára um excellente alumno, pela sua intelligencia e applicação aos estudos.

O enterro effectuou-se hontem mesmo, ás 17 horas, sahindo o feretro do Hospital de Isolamento para o cemiterio da Ordem Terceira do Carmo, onde o pequeno corpo foi inhumado em jazigo perpetuo da familia.

Tomaram parte no sahimento funebre, entre os membros da familia, as seguintes pessôas: o secretario da Educação e seu official de gabinete, dr. Tito Ribeiro de Almeida; dr. Augusto Meirelles Reis Filho, director geral; dr. João Mendes Netto, consultor; dr. Aloysio Lopes de Oliveira, subdirector geral; T. A. Mondin, Orlando Barros e Mario Reys, directores; José de Campos Araujo, José Augusto de Toledo, Alfredo Costa, Tarciso Lobo, Roosevelt Cardoso, José de Abreu e Castro, José Augusto de Toledo, chefes de secção da mesma Secretaria; dr. A. A. de Almeida Junior, director do Ensino; dr. Borges Vieira, director do Serviço Sanitario; Dario Dias de Moura, director do Almoxarifado da Secretaria da Educação; dr. Nicolino Morene, inspector chefe da Inspectoria de Policiamento da Alimentação Publica e os seguintes funccionarios da Secretaria da Educação: Paulo Egydio Junior, Francisco de Assis Reys, Luiz Avila de Macedo, Adeodato Junqueira, Olavo Desiré Dantas, d. Rita Rezende, Odilon Bueno dos Reis, Orlando Covello, Alvaro Nogueira, Decio de Toledo, Carlos Reis Filho, Ruy Marcondes, Milton Bressane, Lauro Junqueira, João Lago Junior, Heitor Gonçalves, Arthur Florindo, João Florindo Filho e senhora, Pedro Voss, director do Gymnasio "Oswaldo Cruz"; Augusto de Castro Winz, Plinio Reys, Plinio Reys Filho, José Maria Ferreira, Adolpho Botelho Lacroix, Horacio Cyrillo Seixas, Ivo Siqueira e senhora, Cecilia Silvado, Lygia Silvado, Cornelio de Paula Junior, Antonio Gonçalves Florindo, senhoritas Carmen e Ondina Florindo, Mario Reys Filho, Origenes Musa, Bruno Marengo, Heitor Chichorro e senhora, Alberto Marciano e senhora, João Sant'Anna, Decio da Costa e Silva, dr. João Chrysostomo Bueno dos Reis Junior, Roque Vieira, Antonio Luiz Schiavo, Roque Corrêa, Clovis V. Amaral, d. Domittila Silvado Florindo e Corrêa de Mello, pelo "Correio Paulistano".

Sobre o feretro foram collocadas lindas corôas com expressivas dedicatorias, notando-se, entre ellas, as que foram offerecidas: pelos paes, pelo irmãozinho José Carlos; por Tittila, avó materna; Cecy e Mario, avós paternos; Zezé e Chichorro, Stella e Celso, Iracema e Chico, Diva e Heitor, Judith e Joãozinho, Winz e Anninha, Didina e Carmen, tios; Myriam, Mario, João e Cassio, tios; Cy, Béto, Verinha, Maria Lucilia, Toninho, Marina, Mary, Augusto, Ilze e Paulinho, Lucy e Ruth, primos da criança; Pia e Bruno e de Henriqueta.

A familia enlutada tem recebido muitas condolencias, pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas.

PAULO TEIXEIRA — Falleceu sabbado ultimo, nesta capital, contando 22 annos de edade, o nosso dedicado correligionario Paulo Teixeira, funccionario bancario em Itararé, onde era muito estimado, filho do professor Thomé Teixeira e de d. Maria Augusta Teixeira.

O feretro foi inhumado no mesmo dia, sendo acompanhado por avultado numero de pessoas.

MISSAS

Madre Saint Térese

Realiza-se hoje ás 9 horas, na Capella do Collegio de Santo Agostinho, á rua Caio Prado, 232, a missa que as conegas regulares mandam celebrar por intenção da alma da revdma. Madre Saint Térese.

Renato dos Santos Ribeiro

Na Egreja de São Francisco, ás 9 horas do proximo dia 10, será celebrada uma missa em intenção do saudoso Renato dos Santos Ribeiro, pelo 7.º dia da sua morte.

Margarida Schmidt Philippi

Realiza-se no dia 10 do corrente, ás 9 e 1/2 horas, na matriz de São Geraldo (Perdizes), a missa de 7.º dia, em suffragio da alma de d. Margarida Schmidt Philippi.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1492, morreu em Florença, Lorenzo de Medicis, chamado o "magnifico", generoso protector das artes.

HOROSCOPO DE HOJE

O menino nascido nesta data é geralmente desde tenra edade impulsivo e affectuoso. Não ha duvida de que terá exito na vida.

A mulher que hoje celebra seu anniversario é propensa a crêr que suas opiniões são sempre correctas. Se a leitora fôr assim, deve tratar de se corrigir porque ficará sendo impopular. Provavelmente não lhe custará muito trabalho ganhar bom dinheiro, se se dedicar a qualquer carreira profissional ou commercial. Casada será mais feliz. Vencerá na vida se se dedicar ao trabalho como secretaria, estenographa ou escriptora.

O homem nascido nesta data provavelmente possue bom animo e alegria,, o que lhe poderá ser de grande utilidade na vida. A maioria dos seus desejos se realizarão. Como chefe politico, advogado, medico ou conferencista poderá ter muito bôa sorte.

LOTERIA FEDERAL

Na extracção desta loteria, realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado:

18.116	200:000$
27.957	30:000$
24.002	10:000$
23.424	5:000$
25.756	3:000$

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS ENFERMEIROS E MASSAGISTAS

Na séde desta Associação, á rua Silveira Martins, 1, hoje, ás 20 horas, haverá uma sessão ordinaria de directoria.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS

Realiza-se hoje, ás 20,30, a primeira reunião deste anno da secção de Cirurgia para a eleição da nova directoria e apresentação do trabalho seguinte: — Dr. Angelo Vella — "Considerações sobre o alveolo secco".

GREMIO DO SYNDICATO DOS COMMERCIARIOS

Tendo um grupo de socios do Syndicato dos Commerciarios de São Paulo, com séde á rua 15 de Novembro, 18 - 3.º andar, deliberado, de commum accordo com a Commissão Executiva, fundar um gremio para tratar da parte recreativa, ou seja, de bailes, festivaes, palestras, conferencias, pic-nics, esportes, etc., realizar-se-á hoje, ás 20 horas, na séde supra mencionada, uma assembléa para a fundação e installação do "Gremio do Syndicato dos Commerciarios".

INSTITUIÇÃO CULTURAL KRISHNAMURTI

Realizar-se-á hoje, na séde de São Paulo, da Instituição Cultural Krishnamurti, á praça da Sé n.º 53 (Palacete Santa Helena), sala 56, mais uma reunião de estudos, que será franqueada ao publico.

Em vista do interesse despertado na reunião anterior, continuará a ser abordado hoje o assumpto da primeira palestra realizada por Krishnamurti na California, a 5 de abril do anno passado; entre outros pontos se abordará a questão da possibilidade de viver-se só e intelligentemente, com plena consciencia e comprehensão.

Depois da dissertação, haverá rapida troca de idéas e serão respondidas as perguntas que ellas suscitarem.

A reunião deverá iniciar-se ás 20 horas e meia e encerrar-se ás 22 horas.

SOCIEDADE DE BIOLOGIA

Realiza-se hoje, ás 20 horas e meia, na séde da Associação Paulista de Medicina (Predio Martinelli), a sessão ordinaria do corrente mez.

Da ordem do dia consta o seguinte trabalho: — Prof. dr. Adolfo Lindenberg: — "Etiologia do Fogo Selvagem".

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL

Realiza-se hoje ás 21 horas no salão "Gomes Cardim", em sessão solenne presidida pelo presidente do Conselho Superior do Conservatorio Dramatico e Musical dr. José Maria Lisbôa Junior, a entrega de diplomas aos alumnos desse estabelecimento que terminaram os seus respectivos cursos em 1936, e a entrega da medalha de ouro "Premio Gomes Cardim", á senhorita Iris Bianchi, que tendo terminado o curso normal de piano com distincção e louvor, conquistou esse premio em concurso.

Após a entrega dos diplomas, falará o paranympho maestro João de Sousa Lima, do Departamento de Cultura da Municipalidade de São Paulo.

Em seguida usará da palavra o sr. Ary de Sousa, orador da turma, encerrando-se a sessão com a entrega da medalha "Gomes Cardim".

— Realiza-se hoje, ás 18 horas e meia, na matriz de Santa Cecilia, a missa mandada celebrar pelas alumnas diplomandas em 1936 pelo Conservatorio em acção de graças pela terminação de seu curso.

Será celebrante s. exc. revdma. d. José Gaspar de Affonseca, bispo auxiliar, que fará uma allocução allusiva ao acto.

— Realizou-se hontem ás 15 horas no salão de Concertos do Conservatorio a continuação do concurso de piano ao Premio "Gomes Cardim", cabendo a candidata Iris Bianchi, a medalha de ouro "Premio Gomes Cardim", de 1936.

Dr. Soares Hungria

é encontrado de manhã no Hospital Allemão, a seguir na Santa Casa e depois no Hospital Santa Cecilia. A' tarde no seu consultorio, á rua Senador Feijó, 205. Tel. 2-6951 — Residencia, rua Vergueiro, 39 — Tel.: 7-1407.

SYNDICATO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS

Realiza-se hoje, ás 21 horas, uma reunião da directoria do Syndicato dos Cirurgiões Dentistas de São Paulo, em sua séde social, no 24.º andar do Predio Martinelli, ao qual deverão comparecer todos os membros da directoria e das commissões organizadas.

AGRADECIDOS AO PUBLICO

pela prosperidade que nos proporcionou em 1936

DIVULGANDO o resumo do Balanço de 1936, é com grande satisfacção que vimos manifestar ao Publico nossa gratidão sincera pelo progresso que nos facultou alcançar em 1936. *1936* foi, no Brasil, o anno mais fecundo do historico da SUL AMERICA — Companhia Nacional de Seguros de Vida.

O simples facto de, em nosso paiz cerca de 17.000 pessoas haverem firmado novos contractos de seguro com a nossa organização, comprova de maneira eloquente, a inabalavel confiança que o Publico continuamente — ha mais de 40 annos — vem dispensando á SUL AMERICA, reconhecendo a firmeza de seu credito e a lisura de sua actividade sempre crescente.

DURANTE O ANNO DE 1936

Os novos seguros acceitos, com os respectivos primeiros premios pagos, attingiram a quantia de . . . . 324.528:900$000

O total dos seguros em vigor augmentou para 1.822.505:224$000

A receita arrecadada alcançou . . . . . 93.323:308$910

Os pagamentos aos proprios segurados e aos beneficiarios dos segurados fallecidos (sinistros, liquidações e lucros) sommaram . . . 25.492:072$460

O total dos pagamentos desde a fundação 372.113:000$000

O activo social elevou-se em 31 de Dezembro de 1936 á importancia de . . . . 333.276:118$510

APPLICAÇÃO DOS VALORES DO ACTIVO	IMPORTANCIA	% EM RELAÇÃO AO ACTIVO
Titulos da divida publica	66.015:712$240	19,81
Titulos de renda	50.929:527$660	15,28
Immoveis	70.301:216$010	21,09
Emprestimos sob hypothecas, apolices de seguros e outras garantias . . .	94.157:167$940	28,25
Dinheiro em Bancos, a prazo	18.120:552$300	5,44
Dinheiro em Caixa e Bancos	10.673:456$000	3,20
Premios, juros e alugueis a receber . .	8.427:516$500	2,53
Depositos de reservas de reseguros . .	5.356:453$800	1,61
Outros valores	9.294:516$060	2,79
	333.276:118$510	100,00

SUL AMERICA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

A lavoura reage

O salutar movimento de arregimentação da lavoura iniciado ha pouco, prosegue com um enthusiasmo e uma perseverança que bem demonstram a necessidade de serem traçados novos rumos ás actividades da grande classe sacrificada mais do que nenhuma outra pela inconsciencia renovadora.

A dispersão em que viveram até agora é, sem duvida alguma, a causa directa e immediata do desprestigio daquelles que, concorrendo com a maior parcella para a riqueza collectiva, deviam, por isso mesmo, receber dos poderes publicos o tratamento a que fazem jús pelo seu trabalho productivo, pelo esforço sem par que dispendem em pról da nossa economia e pelo que representam como elemento conservador da nossa propria estructura politica.

Tem a lavoura deante de si problemas da maxima gravidade, que ou serão resolvidos com intelligencia e presteza ou, continuando relegados para o plano das cogitações secundarias, acabarão destruindo o admiravel patrimonio accumulado pelo suor de tantas gerações paulistas.

O instincto de defesa está aconselhando que se congreguem quantos em São Paulo se dedicam á exploração agricola, especialmente os que vivem do café e para o café.

A situação da lavoura caféeira é realmente tragica. Nunca atravessou ella, batida já por tantos ventos contrarios, tempestade mais ameaçadora e nunca se viu tão desamparada pelos poderes publicos.

Continuar nesse estado de inexplicavel apathia, lembrada apenas pelos governos para a satisfação da voracidade fiscal, é um verdadeiro suicidio.

A reacção que agora se observa não póde ficar nos projectos mais ou menos fascinantes: é imprescindivel que não se atenha ao simples verbalismo das formulas, mas procure realizar um vasto e util programma capaz de reajustar, num futuro proximo, as condições de vida do lavrador.

Questões da maior relevancia desafiam a attenção dos que tomaram a hombros a responsabilidade da benemerita iniciativa.

O credito agricola, a falta de braços, as barreiras alfandegarias que impedem quasi a importação de mercadorias estrangeiras, a anarchia tributaria, a qualidade da producção, a propaganda no exterior, a expansão do consumo e tantos e tantos outros assumptos de interesse capital para a classe, devem ser encarados com animo resoluto e defendidos perante os poderes competentes com a maior decisão e o maior afinco.

A lavoura deve compenetrar-se de que não contará agora senão comsigo mesma, com a sua propria força.

Ao contrario dos governos republicanos, os salvadores "constitucionalistas" della sómente se recordam ou para conquistar-lhe os votos com promessas que são esquecidas no dia seguinte, ou para exploral-a torpemente.

E' certo que reconhecem, como o fez o sr. Armando Salles no discurso pronunciado em 1 de julho de 1934 (vesperas de eleição), que "ao Estado cabe o dever de praticar uma politica de protecção ao homem da terra, protecção tanto maior quanto mais fraco elle seja, para que no mesmo pedaço de terra, cultivado através das gerações, os filhos possam succeder ininterruptamente aos paes".

Mas, tambem é exacto que quando se trata de medidas objectivas, que na realidade protejam e beneficiem ao "homem da terra", o que se verifica são as especulações indecorosas com o producto do seu sacrificio inenarravel, como ainda ha pouco testemunhámos.

O assalto peceista de fevereiro ultimo ao mercado de café, os prejuizos que elle acarretou, não aos principes do situacionismo, mas aos que mourejam de sol a sol no amanho dos nossos campos, deve constituir para a lavoura bandeirante uma lição definitiva, e dar-lhe a certeza de que é urgente libertar-se das mãos inhabeis, imprudentes e levianas a que a mesquinharia dos interesses partidarios entregou os destinos do maior sustentaculo da nossa economia.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

DIRECTORIO POLITICO DE TABAPUAN

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Directorio Politico de Tabapuan constituido dos srs. dr. Paulo Guzzo, presidente, José Rego, vice-presidente; José Morello, secretario; Arthur Spindola, thesoureiro; José Capovilla, José Serafim e José Figueiredo Netto, membros, bem como o respectivo Conselho Consultivo composto dos srs. Alcindo do Valle Pereira, Elizardo Barbosa, Delfino Thomaz Ferreira, Tertuliano da Costa Machado, Moacyr Carvalho, Gentil Silva e Dario Diniz.

DR. FRANCISCO GAYOTTO

Afim de agradecer as felicitações que lhe foram enviadas por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, esteve hontem na séde da Commissão Directora, o sr. dr. Francisco Gayotto, supplente de deputado á Assembléa Legislativa do Estado.

SRS. DR. HILMAR MACHADO DE OLIVEIRA E TELEMACO FERNANDES

Estiveram na séde da Commissão Directora, em visita de cordialidade aos seus membros, os srs. dr. Hilmar Machado de Oliveira e Telemaco Fernandes, respectivamente, prefeito municipal de Garça e secretario do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria no mesmo municipio.

SRS. SEBASTIÃO BARBOSA E DR. ADELINO DE OLIVEIRA

Em visita de cumprimentos aos dirigentes do Partido, estiveram tambem na séde da Commissão Directora, os srs. Sebastião Barbosa e dr. Adelino de Oliveira, respectivamente, prefeito e presidente da Camara Municipal de Caconde.

DR. MARIO AMARAL VIEIRA

O sr. dr. Mario Amaral Vieira, nosso distincto correligionario e ex-presidente do Gremio Universitario do P. R. P. desta capital, esteve na séde da Commissão Directora, em visita de cortezia aos seus membros.

DR. JUVENAL DE TOLEDO PIZA

Pela passagem do anniversario natalicio do sr. dr. Juvenal de Toledo Piza, nosso distincto correligionario e delegado de policia aposentado, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista lhe enviou cordiaes felicitações.

SR. JOSE' FRANCO DE CAMARGO

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista congratulou-se com o sr. José Franco de Camargo, prestigioso membro do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria em São Carlos, pela transcorrencia do seu anniversario natalicio.

PROF. DOMINGOS D'AMORE

Por motivo da passagem do anniversario natalicio do sr. prof. Domingos D'Amore, abalisado professor da Escola de Contabilidade Carlos de Carvalho, desta capital, e nosso correligionario, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista lhe apresentou felicitações.

O general Deschamps Cavalcanti regressou do Norte

RIO, 7 (H.) — A bordo do "Itaquicê" regressou, hoje, de sua viagem ao Norte, aonde o levaram as suas attribuições de inspector do 1.º Grupo de Regiões Militares, o general Constancio Deschamps Cavalcanti. Esteve bastante concorrido o seu desembarque, tendo tocado por essa occasião a banda de musica do Batalhão de Guardas. Emquanto o general recebia os votos de boas vindas dos que o foram receber no caes, entre os quaes se destacavam altos officiaes do Exercito e figuras de relevo na sociedade, falamos-lhe procurando saber as suas impressões dos Estados que vinha de visitar.

Um sorriso antecipa a resposta. Percebe-se que o general está satisfeito da viagem que realizou. E elle assim confirma:

"Senti que o Norte é, de facto, esta grande expressão do trabalho e brasilidade de que tantas vezes ouvi falar. Trago dalí as melhores impressões. Ha ordem, trabalho e enthusiasmo"

O director do "O Combate" intentou uma acção contra a Fazenda do Estado

RIO, 7 (H.) — Em São Paulo, o jornalista Ludolpho Rangel Pestana intentou acção contra a fazenda do Estado para della haver uma indemnização pelos damnos que soffreu após a revolução de 30 o seu jornal "O Combate", que fazia a campanha contra a Alliança Liberal.

No Fôro local o processo foi annullado e o autor, não se conformando com a decisão da Côrte de Appellação, interpoz recurso extraordinario para a Côrte Suprema, onde o mesmo deu hontem entrada no Protocollo.

Vêm ahi centos de moedas nickel

A CASA DA MOEDA TRABALHOU ACTIVAMENTE PARA DEBELLAR A CRISE

RIO, 7 (H.) — A Casa da Moeda vem trabalhando activamente para debellar a crise de moedas de nickel no Districto Federal e nos Estados.

Dos 50 mil contos que o governo autorizou aquelle estabelecimento a cunhar, 20 mil contos já foram distribuidos em moedas de nickel, bronze e prata.

Ainda ha poucos dias a Casa da Moeda fez uma remessa de 50 contos para o Rio Grande do Sul e já tem encaixotados e promptos a seguir para São Paulo, mais 100 contos de moeda de nickel.

E os trabalhos naquelle estabelecimento proseguem com actividade.

Notas e Commentarios

EXPLICAÇÃO COMPROMETTEDORA

O escandalo do café ainda não teve as explicações que o proprio orgam do peceismo affirmou seriam dadas sem delongas.

Decorrido quasi um mez e meio do "crack" o Instituto permanece mudo e quedo, musulmanizado, indifferente ás accusações que lhe são feitas, ao libello do proprio ministro da Fazenda e aos esclarecimentos, que a lavoura, o commercio honesto, a imprensa e os deputados da opposição pedem.

O sr. Cesario Coimbra resolveu fechar-se em copas, não obstante o desafio, verdadeiro desafio, constante da ultima entrevista do sr. Sousa Costa.

Ainda ha dois dias o deputado Alfredo Ellis reclamou as informações por elle solicitadas em requerimento que a Assembléa approvou. O sub-lider da maioria peceista garantiu que ditas informações serão prestadas, mas que, tratando-se de uma questão de rara importancia, o governo não podia responder ao pedido apressadamente. Por outro lado, asseverou o porta-voz da renovação, o Executivo tem em vista evitar que o mercado caféeiro seja mais uma vez abalado.

Não comprehendemos bem esta ultima parte da desculpa com que se pretende justificar a inexcusavel demora em esclarecer um assumpto que interessa ao publico e á propria moralidade da politica dominante.

Em que informações relativas a factos passados podem affectar a normalidade dos negocios do café? Não é, tambem, estranho esse cuidado no evitar novos abalos por parte de quem não se arreceiou de desferir na economia caféeira o golpe mais violento até hoje sobre ella vibrado?

Que escrupulos são esses de contar a verdade inteira?

São positivamente infelizes esses tropeiros de nova especie quando abrem a bocca para articular a mais simples defesa. Nunca se viu maior inhabilidade.

Quem não está vendo, no receio confessado pelo sr. Edgard França de que novas perturbações se verifiquem na praça de Santos, apenas o medo de que appareçam os verdadeiros culpados, os grau'dos, que, leviana e criminosamente, transformaram a Bolsa em baiuca?

—(o)—

Informa a Agencia Stefani que o Instituto Fascista de Previdencia Social pôz em pleno funccionamento, a partir do dia 1 de janeiro deste anno, o seguro obrigatorio contra a tuberculose em favor dos operarios agricolas e artifices. Esse seguro já foi applicado a 381 mil familias de agricultores e seus membros num total approximado de 3 milhões de pessôas.

HA JUIZES EM S. PAULO!

Sim, é verdade, ainda ha juizes em São Paulo!

A exclamação é opportuna deante da solução dada, pela nossa Côrte de Appellação, em um caso revoltante de perseguição politica.

O facto foi, brilhantemente, ventilado, na Assembléa Legislativa, pelo deputado Cyrillo Junior. Trata-se da professora, d. Amalia Camargo, adjunta do 1.º grupo escolar de Itapetininga. Em 22 de setembro de 1936 foi essa dedicada educadora removida para Mandury.

Sabem qual a razão desse gesto do governo?

Simplesmente isto: d. Amelia Camargo é casada com o sr. Bartholomeu Rossi, negociante na tradicional cidade de Venancio Ayres e... vereador á Camara Municipal, pelo Partido Republicano Paulista. Eis ahi a causa! O crime tremendo...

A professora perseguida não se conformou com sua remoção. Com 23 annos de excellentes serviços ao Estado, essa senhora não poderia soffrer, impunemente, uma pena, sómente porque seu marido não pertence ao partido do "governo". Todos os attestados das autoridades escolares foram unanimes em declarar que ella é uma funccionaria exemplar e digna de inteira consideração.

O relator do feito foi o illustre magistrado dr. Macedo Vieira, que, entre outras coisas, affirmou:

"E' obivio que o acto do poder executivo, removendo professora publica, que goza de garantia de inamovibilidade, é illegal, e contraria-lhe direito certo e incontestavel á estabilidade no seu cargo."

E, assim, annulla a Côrte o acto do sr. Armando de Salles, assegurando a d. Amalia Camargo todos os direitos inherentes ao seu cargo, inclusivé os de receber os vencimentos correspondentes ao tempo em que delle esteve afastada.

Mais uma expressiva prova da "regeneração" dos costumes...

—(o)—

Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 7 ás 14 horas do dia 8. — (Instituto Meteorologico do Rio).

Tempo — Instavel com chuvas até Santa Catharina, onde passará a bom, e bom no Rio Grande do Sul. Nevoeiro.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — De sul a leste até Paraná, variaveis em Santa Catharina e do quadrante norte no Rio Grande do Sul, frescos por vezes.

Synopse — Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz de 9 horas do dia 6 ás 9 horas do dia 7.

O tempo nas vinte e quatro horas foi bom no Rio Grande do Sul e perturbado com chuvas nos demais Estados. A's 9 horas de hontem o tempo era bom, nublado. Os ventos sopraram de sul a leste, frescos.

ESTADISTA QUE FALHOU

Se o sr. Armando Salles relesse "Balmaceda", a magnifica obra com que Joaquim Nabuco brindou á nossa literatura politica, comprehenderia, de um relance, a razão pela qual a maioria esmagadora do povo paulista repelle a sua candidatura para a presidencia da Republica.

Vamos transcrever um trecho significativo do grande idealista e que constitue uma lição tardia para o ex-governador.

"Quem serve melhor ao seu partido é quem serve melhor ao paiz. O presidente deve suppor que foi indicado pelos seus correligionarios por ser o homem mais proprio para exercer a funcção nacional da presidencia, que é essencialmente arbitral; se no exercicio della elle tiver que contrariar e afastar de si os que o elegeram, fal-o em virtude do dever que elles reputaram o mais elevado e o mais seguro de todos. De outra forma, o contracto entre elles teria sido deshonesto; assentindo á sua escolha, elle teria feito promessa tacita de atraiçoar o paiz, sempre que o exigisse o interesse do partido. A liberação do partidario eleito para qualquer magistratura faz-se no acto mesmo da eleição; todo "munus reipublicae" suppõe um funccionario sem compromisso. O presidente é um homem que o partido cede á Nação e não tem mais o direito de reclamar della".

Como se vê, Nabuco exigia que o partidario, no exercicio da presidencia, se transformasse em magistrado. O sr. Armando, que foi escolhido para governar acima dos partidos, tráe a palavra empenhada e transforma-se no mais faccioso dos partidarios.

Quer o ex-governador conhecer o juizo que Nabuco formou de um acto de Balmaceda identico ao seu?

E' opportuna a transcripção.

"Destruir os partidos que se formaram em differentes momentos da historia chilena para substituil-os por um grande partido novo, que teria tantos adeptos quantos fossem os empregos e fornecimentos publicos multiplicados pelo pessoal votante, era cobrir o Chile inteiro de uma lepra tanto mais lastimavel quanto a chaga seria toda artificial e de criação exclusiva do governo".

E' um juizo que s. s. reputa falso. Verdadeiro é o de azinhavrado jornalista quando affirma que os seus discursos, superiores aos de Ruy, são vasados em periodos mais harmoniosos que os de Renan. Bem certo estava Nabuco quando escreveu, nesse livro precioso em que respigamos aquelles trechos, que **"conhecer o seu paiz, conhecer os homens, conhecer-se a si mesmo, ha de ser sempre a parte principal da scencia do homem de Estado".**

Não se conhece a si mesmo quem suppõe que a sua existencia é necessaria para que o Brasil continue. Dessa vaidade morbida, não soffreram Ruy, Nabuco e Rio Branco.

Dia triste será aquelle em que s. s. se convencer de que o carioca, genial em seus achados, o denomina de "Anastacio da politica brasileira!

—(o)—

Por portarias de 1.º do corrente do Ministro Interino das Relações Exteriores, foram nomeados para a commissão brasileira demarcadora das fronteiras do sector norte: o dr. Nelson Corrêa de Oliveira, para o cargo de medico; o sr. Samuel Estellina Perret, para o cargo de pharmaceutico; o sr. Raul Fernandes de Sá, para o cargo de encarregado do material; o sr. José Ambrosio de Miranda Pombo, para o cargo de auxiliar technico e o sub-official telegraphista da Armada Clovis Bona, para o cargo de encarregado das communicações. Foi exonerado, a pedido, o capitão Omar Emir Chaves, do cargo de ajudante technico da commissão brasileira demarcadora das fronteiras do sector Oeste.

NEM SEMPRE RECORDAR E' VIVER OUTRA VEZ...

Que gente sem memoria essa do P. D.!

Devem os leitores estar lembrados da acção que os democraticos desenvolviam, no passado. Fundado o gremio, seus membros nada faziam sem pedir licença ao sr. Assis Brasil.

Temos bem viva, na memoria, e boa memoria, as attitudes dos homens do P. D. Elles não respiravam, não davam um espirro sequer sem, antes, tomar um conselho com o venerando senhor de Pedras Altas.

De trinta em trinta dias, de dois em dois mezes, lá ia, para Porto Alegre, um emissario democratico, para "tomar o pulso" da situação.

Na campanha da Alliança Liberal, acompanharam a caravana que promoveu o descredito, não apenas do Partido Republicano Paulista, mas do Estado de São Paulo.

Nossa terra — essa a impressão que deixavam os discursos com lenço vermelho ao pescoço — não passava de sordido covil de ladrões. Tal os despropositos que affirmavam de nós, que o sr. João Alberto, aqui chegando, observou, em poucos dias, e não sem um grande pasmo, que poderia mandar guardar suas metralhadoras e que justamente entre os "ladrões" é que estavam os grandes estadistas de São Paulo.

Hoje, que é que diz a imprensa parahybana da attitude do sr. Armando de Salles Oliveira? Que s. exc. não foi "buscar fóra de São Paulo um pilar politico".

Os democraticos não têm autoridade para falar em "pilar" fóra de nossa terra. E, agora, mesmo, procuram elles, desesperadamente, o apoio de quem?

OS AGRICULTORES ENTRADOS EM S. PAULO EM 1936

Segundo ficou apurado durante o inquerito promovido pelo Conselho Federal do Commercio Exterior, quasi todas as nossas industrias atravessam um periodo de super-producção. Pelo menos foi isso o que declararam seus representantes, muito embora surgissem contestações serias e fundamentadas a muitas dessas affirmações. Não pretendemos estudar, no momento, esse problema. Constatemos, para argumentar, que se existe super-producção industrial, as fabricas, por emquanto, não precisam de braços humanos para o desenvolvimento dos seus trabalhos. Temos, então, que estudar o probleba da falta de braços em funcção das necessidades da lavoura que é justamente a que vem reclamando com mais insistencia e certamente com carradas de razão.

Assentado esse principio, comprehende-se a importancia fundamental que para nós possue a entrada de correntes immigratorias com grandes porcentagens de agricultores. Os dados colligidos pelo Serviço de Immigração, sobre a entrada de immigrantes em São Paulo no anno de 1936 permittem-nos ter uma idéa das nacionalidades que contribuiram com uma proporção grande de trabalhadores ruraes para o nosso Estado. Foram os japonezes os que apresentaram, nos totaes de entrados em São Paulo, pelo porto de Santos, uma porcentagem mais elevada de agricultores, attingindo a 99,36%. Entraram, com effeito, em 1936 pelo porto de Santos em São Paulo, 5.632 nipponicos, dos quaes eram agricultores 5.596. Depois dos japonezes foram os lithuanos os que alcançaram maior porcentagem de agricultores com 74,87%, seguindo-se, em terceiro lugar, os brasileiros, com 61,74%.

Por outro lado verifica-se que dentre as principaes correntes immigratorias que no anno findo se dirigiram para São Paulo, via maritima, foram os argentinos, italianos e libanezes que accusaram menor proporção de trabalhadores ruraes, sobre o total de entradas dessas nacionalidades, attingindo respectivamente a 12,55%, 13,15% e 14,28%. Resumindo, dos 29.094 immigrantes desembarcados em Santos em 1936, eram agricultores 16.822, ou seja uma proporção de trabalhadores ruraes de 57,81%.

Ha ainda uma deducção a tirar-se dessas cifras: é a que se refere ao gráu de radicação dos agricultores em São Paulo. O confronto dos dados de entradas e sahidas de trabalhadores pelo porto de Santos em 1936 mostra-nos que emquanto a sahida de elementos de outras profissões é relativamente grande, a de agricultores apresenta indices insignificantes. Senão vejamos. Sahiram, por exemplo, em 1936 pelo porto de Santos 12.977 trabalhadores, dos quaes somente 778 eram agricultores. Os restantes 12.199 pertenciam a varias profissões. Ha exemplos curiosos como o dos brasileiros cujas sahidas attingiram a 5.942 individuos, dos quaes somente 82 eram agricultores, o que dá uma porcentagem de apenas 1,38%.

Do exame dos numeros acima pode-se tirar uma conclusão natural: a de que os agricultores radicam-se em muito maior numero que os immigrantes de outras profissões, como acabamos de demonstrar. Se outras razões não militassem em favor da preferencia que devemos dar aos elementos de profissão agricola, a acima apontada seria sufficiente para justificar o empenho com que se encarece a vinda, sobretudo, do trabalhador rural que é o que mais nos convem, sob qualquer aspecto. A elevada porcentagem de agricultores japonezes entrados em São Paulo indica o criterio sobremodo louvavel com que são seleccionados esses individuos, de maneira a que venham a ser em nossa terra elementos productivos e não seres parasitarios, vivendo de um commercio mais ou menos clandestino e fraudulento do fisco nos grandes centros urbanos, para o qual tem notada inclinação uma determinada nacionalidade de immigrantes.

—(o)—

Nos Estados Unidos verificou-se que 7 a 10% dos desastres de automoveis são devidos ao alcoolismo.

Perturbações visuaes, enfraquecimento muscular, falta de attenção, descontrole nervoso impedem o chauffeur de guiar com segurança o seu carro levando-o a accidentes graves.

O alcool é sem duvida, um bom combustivel para o motor do automovel, mas para o machinismo humano não passa de um veneno.

UM POSSANTE CENTRO DE TELEVISÃO EM ROMA

ROMA, 7 (A. B.) —Antes do fim do anno a capital da Italia será dotada, segundo communica a Agencia Stefani, de um possante centro de televisão, comprehendendo estações emissoras e salas de projecção.

Essas installações serão construidas segundo os mais modernos aperfeiçoamentos technicos.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Visitaram-nos, hontem, o coronel Alvim Alves Garcia, illustre presidente do Directorio do P. R. P. de Bernardino de Campos, onde é adeantado fazendeiro e prestigioso chefe politico; pharmaceutico Americo Alves, operoso prefeito de Apparecida e nosso correligionario e amigo.

Effeitos do pandemonio

RIO, abril.

O GOVERNO mandou outro dia, de surpresa e ás occultas, que o "Diario Official" passasse a ser composto na chamada graphia phonetica. Tive ensejo de commentar essa pilheria sem graça.

Agora, a Suprema Côrte de Justiça é intimada a adoptar a mesma escripta, e recusa-se. Eis, em synthese, o caso: o ministro Hermenegildo, vice-presidente da Côrte, recebeu dentro do "Diario da Justiça", um boletim "determinando" que sejam redigidos na tal orthographia todos os originaes destinados á publicação nesse diario, "conforme já deliberou o governo em aviso enviado a todas as repartições publicas"; o ministro Hermenegildo aborreceu-se, arguiu de inconstitucional o aviso, declarou que continuaria a escrever na graphia usual os seus votos e accordãos e pediu ao presidente da Côrte que fizesse sentir á redacção do "Diario da Justiça" não lhe ser licito, a ella, recusar a materia redigida pelos ministros no systema orthographico vigente. E toda a Suprema Côrte, excepto o ministro Ataulpho, apoiou o vice-presidente Hermenegildo.

Vae-se vêr o que sahirá dahi. Observe-se agora como o governo anda erradissimo. Nomeou elle ha tempo uma commissão de tres philologos e um academico para organizar as bases de uma graphia simples, capaz de harmonizar a mista com a phonetica, a mista, que a Constituição de julho mandou readoptar, e a phonetica, estabelecida pela dictadura.

Em data de 31 de dezembro de 1936, a commissão apresentou seu relatorio ao ministro Capanema. Depois de um comprido e inevitavel nariz de cêra, o relatorio da commissão disse achar que "o systema a adoptar deve ser uma orthographia simplificada que respeite **tanto quanto possivel** o systema da nossa Academia de Letras"; disse ainda achar que o systema deve ser **obrigatorio sómente nas escolas,** embora **tolerado nas repartições publicas** e usado **como modelo** no "Diario Official".

A commissão annexou ao relatorio um formulario-indice, do qual disse **não se lhe dever attribuir maior importancia** do que **tem,** accrescentando que eram **indispensaveis um vocabulario** e um **livro didactico,** por exemplo, um **"Methodo de ensino da orthographia official".**

Finalmente: — "A commissão pede venia a s. exc. para lembrar a **necessidade do governo mandar organizar esses dois typos de obras e publical-os em copiosas edições",** etc., "caso a orthographia proposta venha a **ser decretada pelo governo".**

Ora, não houve decreto algum determinando a adopção da escripta suggerida pelos philologos commissionados. Nem poderia haver, porque faltavam o "vocabulario", o "livro didactico", ou "Methodo de ensino da orthographia official", e as copiosas edições populares dos "dois typos de obras", tudo dentro de um systema **quanto possivel** parecido com o da Academia de Letras (que a dictadura mandou readoptar).

Não havia nada, nem tempo para que houvesse. O que o governo fez, com prepotente arbitrio, fazendo taboa raza dos alvitres da commissão que nomeou, foi apenas exhumar a simplificação academica, mandar que nella se compuzesse o "Diario Official" e tornal-a obrigatoria, por meio de aviso (e não de decreto), nas escolas e repartições.

Francamente, não é sério. Eu comprehenderia (e supponho que toda gente tambem), que seguisse o governo as directivas dos technicos e só depois, então, de existir o vocabulario e o methodo, amplamente diffundidos, decretasse a obrigatoriedade do novo systema para todo o paiz, que anseia por encontrar, emfim, para poder escrever com acerto, uma coisa que nem de longe se pareça com o pandemonio actual.

O que acaba de ser feito, porém, de tão inepto, significa apenas uma vontade malvada de aggravar ainda mais a pavorosa confusão, cujos effeitos serão os seguintes: o "Diario Official" sahirá na simplificada, mas o "Diario da Justiça", seu filhote, composto nas mesmas officinas, sahirá na mista; as escolas e repartições lerão e escreverão na phonetica, mas os particulares na usual, emquanto que a Constituição, essa Constituição que o governo jurou respeitar e defender, continuará immutavel na sua redacção commum!

Vae ser uma barafunda pathetica. E ainda nos queixamos do fisco americano por multar os importadores de café, que recebem saccas com o nome Brasil escripto com "s", quando nos Estados Unidos só se admitte Brasil com "z"...

Mathias AYRES.

Que o barreu...

LELLIS VIEIRA

A' hora em que são traçadas estas mal ajambroidas linhas, porque a chronica é escripta entre contratos de annuncios e commissões de agentes, ainda não se sabia o resultado do tal provimento ou não do recurso...

In dubio pró réo como se diz no Jury, continuamos naquella gaita de hontem: se ganharmos, ganhamos; se perdermos, tambem ganhamos. Admittindo-se por antecipação e para argumentar, que hajamos perdido o talzinho de recurso, uma coisa, e essencialissima no momento, ficou provada: que o pecê, embora sendo um partido "constitucionalista", que "constasónalista", não entende um grãozinho de Carta Magna, não capisca niente de Constituição e elegeu um governador illustre dando motivo a controversia, barafunda, confusão e pareceres luminosos demonstrando que a Assembléa não podia ter essa funcção e que os eminentes classistas metteram o parlamentarissimo bedelho em materia que lhes escapava ao alcance.

De futuro, daqui a 100 annos, quando os chronistas de Historia tiverem de registar esse episodio, dirão que havia em São Paulo no anno remoto de 1936, um partido politico fundado para entender e zelar pela Constituição, mas não pescava sequer, um pyssilone desse assumpto, tanto assim que se metteu a eleger a primeira autoridade do Estado, e em torno de tal acto escreveu-se uma bibliotheca inteira controvertendo attribuições que a Camara não tinha.

Já no meio do aranzel que diariamente tem de ser lançado neste cantinho, quer dizer, cerca de tres horas da tarde, continuam mudos os resultados do recurso, sem se saber como irá terminar o julgamento.

Emquanto a chronica está assim em jejum, vae ella discreteando, enchendo tempo e entupindo linguiça, á espera que o telegrapho, o radio, ou o telephone transmittam lá do Rio, a altura em que está sendo julgado o famoso recurso.

Paramos cinco minutos na expectativa de que venha uma noticia qualquer, pró ou contra. Mas não podemos esperar mais, porque o expediente exige a terminação quanto antes desta conversa fiada e já estamos na segunda tira do papel, sem que o Rio diga coisa nenhuma. Mais cinco minutos de intervallo. . . . .

. . . .

Nada! Ainda não ha nenhuma noticia do julgamento. Teriamos ganho o recurso? Tel-o-iamos perdido? Chi lo sa? Mantemos porém o mesmo proposito de hontem: Se ganharmos, muito bem, muito optimo, olarila, pinhão cozido. Se perdermos... não tem importancia. Ganhamos da mesma fórma. Demonstrou o perrepê que com elle não se brinca. Quem não andar direito, leva recurso pelas trombas, embora perca, porque perdendo, ganha!

Espere um pouquinho mais, querido linotypista. Já vae a chronica...

— Mais depressa seu chronista!

— Um instante apenas, oh camarada de eito e luta! Quem sabe se está chegando agorinha mesmo, o resultado?

. . . .

Qual! Nada! E o tempo a passar sem que se possa dizer algo de positivo sobre o recurso...

— Vamos, chronista pau, insiste o sympathico typographo!

— Perdão Emilia...

— Emilia vá elle!

E o estupor do ponteiro grande do relogio a caminhar e a attingir os vinte minutos que é o prazo que temos para esta prosa quotidiana com os amigos!

Esgotou o primeiro tempo. Terminemos. Seja qual fôr o resultado daquelle julgamento, insistimos na nossa affirmativa: Perdemos? Ganhamos... Ganhamos? Tanto melhor. Vamos vêr agora quem tem garrafas vazias. O perrepê, ganhando ou perdendo, é sempre o idolo popular do bandeirante; é a sua religião, o seu credo, o seu fanatismo, o seu amor adorado, o seu quindim, o seu "it", a sua paixão! Ao passo que o outro, o talzinho do pecê, perdendo, apita na curva e ganhando, continúa envolvido no pandemonio do café, na taxa d'agua, nos impostos escorchantes e outras maravilhas tubarôas que o consagram Principe do Azar, Rei do Peso, Chefe da Caguira e Commandante da Caipóra em todas as suas manifestações, feitios, modos e aspectos...

Finalmente, que o barreu!

Emprestimo Popular de Porto Alegre

FOI SORTEADA HONTEM

A APOLICE N.º 8.463 — SÉRIE 16, COM 10:000$000

VENDIDA NA CAPITAL FEDERAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE — EMPRESTIMO POPULAR DE UNIFORMISAÇÃO

A' VENDA:

NOS BANCOS E NAS CASAS BANCARIAS

BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

BANCO FRANCEZ E ITALIANO

BANCO NOROESTE DO E. DE S. PAULO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

EMP. PAULISTA DE TITULOS

SOC. BRAS. DE VALORES LTDA. (SOCIBRA)

SOC. FINANCEIRA VERGUEIRO CESAR LTDA.

CASA BANCARIA MONERO'

EMP. NAC. DE ECONOMIA LTDA.

AUXILIADORA PREDIAL S. A.

TODAS AS QUARTAS-FEIRAS: 10:000$000

Preço á vista: 53$000

A. DE A. SANTOS MOREIRA

Representante da Prefeitura

RUA DA CANDELARIA, 19 — 2.º andar — RIO DE JANEIRO

INFORMAÇÕES: EM S. PAULO — RUA ALVARES PENTEADO, 16-A PHONE, 2-2518.

Vida Judiciaria

CORTE DE APPELLAÇAO

EXPEDIENTE DE HONTEM

SESSÃO ORDINARIA DA 4.ª CAMARA: — Presidencia do sr. desembargador Mario Masagão. Secretaria pelo chefe de secção, sr. dr. Flavio Pinto de Toledo.

A' hora legal, presentes os srs. desembargadores Theodomiro Dias, Meirelles dos Santos e Macedo Vieira, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS — Recurso de mandado de segurança: — 161 — GUARATINGUETA' — Recorrentes, Prefeitura Municipal de Guaratinguetá e Oscar Casali, e recorridos, os mesmos. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Deram provimento ao recurso da Municipalidade, prejudicado o de Oscar Casali. Aggravo de instrumento: 1.519 — CAPITAL — Aggravantes, Amaral Irmãos e aggravado, Cia. Franco Paulista de Agua Fria, S.A. — Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Deram provimento contra o voto do sr. desembargador Theodomiro Dias. Carta testemunhavel: 310 — DOIS CORREGOS — Testemunhante, Theotonio de Lara Campos Junior e testemunhado, José Bernardino do Amaral. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Julgaram improcedente a carta. Aggravos de petição: 285 — BEBEDOURO — Aggravantes, Victorino Gonçalves e sua mulher, e aggravados, De Rossi Irmãos. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Negaram provimento. 297 — CAPITAL — Aggravante, Cia. Segurança Industrial e aggravado, Miguel Schmidt. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Negaram provimento. 311 — ARAÇATUBA — Aggravante, Maria Luiza de Camargo Barros e aggravados, João Francisco dos Santos e outros. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Deram provimento para o effeito de annullar o processo, contra o voto do sr. desembargador Meirelles dos Santos. 329 — CAPITAL — Aggravante, Elias Fadul, e aggravado, José Ardito e outros. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Não tomaram conhecimento. 337 — JABOTICABAL — Aggravantes, Francisco Trevisan e outros e aggravados, Santo Milanez Filho e João Milanez. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Deram provimento em parte. Aggravo de instrumento: 1.605 — PITANGUEIRAS — Aggravantes, José Rodrigues Hentz e outros e aggravados, Laura Hentz Rodrigues e outros. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Julgaram prejudicado. Embargos á execução: 279 — BANANAL — Embargante, Empresa Força e Luz de Bananal, e embargado, Alvaro Moreira Ramos. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Julgaram provados os embargos para o effeito de annullar o processo da execução. Appellações civeis: 20.244 — MOGY DAS CRUZES — Appellantes, Maria Joaquina Gonçalves e João Fernandes Garces e sua mulher, e appellados, os mesmos. 22.400 — ESPIRITO SANTO DO PINHAL — Appellantes, o juizo ex-officio e a Fazenda do Estado, e appellados, Domingos Vicente e Maria da Conceição Vicente. Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Adiado para exame dos autos pelo sr. desembargador Meirelles dos Santos. Embargos: 21.650 — RIBEIRÃO PRETO — Embargante, Francisco Ribeiro Conrado e embargado, José Amelio Rosa. Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Adiado por falta de numero. 22.175 — CAPITAL — Embargante, Nicolino Barra e embargado, dr. Francisco Barra. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Adiado por falta de numero. Impedido o sr. desembargador Macedo Vieira. 11.658 — ASSIS — Embargante, Aristides Alvares da Cruz e embargados, Domingos Ursaia e outros. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Adiado por falta de numero.

SESSÃO ORDINARIA DA 5.ª CAMARA: — Presidencia do sr. desembargador Arthur Whitaker. Secretariada pelo chefe de secção, sr. Francisco Sette.

A' hora legal, presentes os srs. desembargadores: Toledo Piza, Gomes de Oliveira e Vicente Penteado, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS — Appellação civel: — 21.475 — PRESIDENTE PRUDENTE — Appellante, Joaquim Vieira e Silva e sua mulher e appellados, Daniel Bittencourt e Silva e sua mulher. Relator o sr. desembargador Toledo Piza. Deram provimento, contra o voto do sr. desembargador relator, designado, por isto, o sr. desembargador Gomes de Oliveira para redigir o accordam. Embargos: Embargantes, cav. Caetano Zammataro e sua mulher e embargada, mulidade de São Paulo. Adiado o julgamento por falta de numero. Relator o sr. desembargador Gomes de Oliveira.

Carta testemunhavel: 295 — Capital — Testemunhantes, Amadeu Pierane e outros, e testemunhada, Laura Moreira de Almeida. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Adiado o julgamento por falta de numero. — Aggravo de petição: 4234 — CAPITAL — Aggravantes, Frida Bauer e outros, e aggravado, Victorio del Franco. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Adiado o julgamento por falta de numero. — 327 — CAPITAL — Aggravantes, Octavio de Almeida Faria e s| mulher, e aggravados, Sylvia Alvarenga e outros. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Adiado o julgamento por não estar presente o sr. desemb. revisor. — 330 — CAPITAL — Aggravante, Justino Rodrigues e aggravada, Maria de Jesus dos Santos. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Adiado o julgamento para o voto do sr. desemb. Toledo Piza, a seu pedido. Findo este julgamento compareceu, convocado, o sr. desemb. Leme da Silva. — Embargos: — 21572 — CAMPINAS — Embargante, Maria Cecilia da Silva Prado Pacoli e embargada, Empresa de Força e Luz de Ribeirão Preto S|A. Relator o sr. desemb. Toledo Piza. Receberam os embargos contra o voto do sr. desemb. relator. Designado, por isto, o sr. desemb. Vicente Penteado para redigir o accordam. Impedido o sr. desemb. Paulo Colombo. — Aggravo de petição: — 347 — SANTOS — Aggravante, fazenda do Estado e aggravado, Joaquim Avelino da Silva. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Adiado o julgamento por falta de numero. — Appellações civeis: — 22146 — PENNAPOLIS — Appellantes, Antonio Zonetti e s| mulher e appellados, Francisco Antonio de Paula e outros. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Adiado o julgamento, por falta de numero. — 22508 — CAPITAL — Appellante, Cia. de Terrenos "Villa Bertioga", S. A. e appellada, Prefeitura Municipal da Capital. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Adiado o julgamento por falta de numero. — Embargos: — 21823 — CAPITAL — Embargante, Conde e Cia. e embargado, Francisco Gagliardi. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Adiado o julgamento por falta de numero. — Aggravos de petição: — 331 — SANTOS — Aggravante, Emma Panccini de Mello e Faro. Aggravada, Mary Janacopulus Rossmann. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Adiado o julgamento, para o voto do sr. desemb. Toledo Piza, a seu pedido. — 350 — CAPITAL — Aggravante, Abrahão Cury, aggravado, Pedro de S. Magalhães. Relator o sr. desemb. Toledo Piza. Negaram provimento, unanimemente. — Aggravo de instrumento: — 367 — CAPITAL — Aggravante, Moacyr Rolim e aggravada, Maria Maxima Gama Rolim. Relator o sr. desemb. Toledo Piza. Negaram provimento, por votação unanime.

PRESIDENCIA — Despachos: — Em representação formulada por Oscar Octavio Bonilha, advogado, — pr. n. 85 — Comarca de Mogy das Cruzes: "Estando archivada a presente representação, por determinação do Conselho Disciplinar, como se infere da decisão de fls. 20, a esta Presidencia não compete tomar qualquer outra providencia a respeito. I. São Paulo, 6.4.37 — (a.) A. Whitaker". — No pr. n. 123 — Guará, comarca de Ituverava — representação formulada por Juvenal Ramos Filho: "A' vista da informação da autoridade judiciaria, em exercicio, em Ituverava — de fs. 7 usque 9 — dê-se sciencia ao reclamante, archivando-se, em seguida, a presente reclamação, pela sua improcedencia, de accôrdo com o que ficou apurado neste processo. São Paulo, 6.4.37. — (a.) A. Whitaker". — Em reclamação formulada por José Leite Cordeiro e outros, residentes em Itaquera — pr. n. 202 — comarca da capital: "Archive-se. São Paulo, 6.4.37. (a.) A. Whitaker".

DISTRIBUIÇÃO DE AUTOS — Feitos criminaes: — Ao sr. desemb. Hermogenes Silva: proc. 372 — PIRACAIA — rec. Justiça, João Baptista dos Santos, Antonio José Graciano, André Bertholim Alves de Oliveira e Julio Gomes de Moraes, C. — proc. 387 — CAPITAL — app. Justiça e Antonio Gonçalves, C. — proc. 392 — LORENA — app. Justiça e Benedicto de Sousa, C. — proc. 393 — NOVO HORIZONTE — app. — Juizo ex-officio e José B. Dias, C. — proc. 394 — AVARE' — app. —, Justiça e Brasilino Xavier e outros, C. — Ao sr. desemb. Marcio Munhoz: proc. 383 — PEDERNEIRAS — app. — Justiça e Cyrino Lopes Barbosa, C. — proc. 385 — ARAÇATUBA — app. — Justiça e Herminio Caldeira., C. — proc. 386 — CAPITAL — app. — Justiça e João Manuel Ribeiro, C. — proc. 391 — LIMEIRA — app. Justiça e José Henrique, C. — Ao sr. desemb. Azevedo Marques: proc. 371 — PIRACAIA — rec. Justiça e Matchus Costa e André Costa, C. — proc. 384 — SALTO GRANDE — app. — Justiça e Rubens de Moraes, C. — proc. 389 — CAPITAL — app. Justiça e Carlos Lino Ferrari, C. — proc. 395 — AVARE' — app. Juizo ex-officio e Benedicto Barreiro Gonçalves, C. — proc. 397 — UNA — app. Justiça e Augusto Paulo Tenorio, C. — proc. 398 — TATUHY — app. Justiça e Indalecio Alves, C — Ao sr. desemb. Ferreira França: — proc. 347 — CAPITAL — app. Sta. Casa de Misericordia de S. Paulo e dr. Raul Pacheco Chaves, C. — proc. 378 — CAPITAL — app. Justiça e Alexandre Donadio, C. — proc. 390 — CAPITAL — app. Justiça e Alberto Pachioni e Braulio Neves, C. — proc. 396 — BARRETOS — app. Justiça, Edwardo Vianna ou Edmundo Vianna ou Ulysses Araujo Vianna, C. — proc. 399 — STA. IZABEL — rec. Justiça e Braz Rodrigues, C. — proc. 400 — MONTE APRAZIVEL — app. Justiça e Felippe Elias e Zeitune, C. — Feitos civeis: Ao sr. desemb. Vicente Mamede :— proc. 592 — CAÇAPAVA — pet. Sociedade de S. Vicente de Paulo de Caçapava e espolio de Anna Fausta da Silva, 1.º — Ao sr. desemb. Antão de Moraes: proc. 555 — CAPITAL — pet. Francisco de Paula A. Ramos e Julia de Oliveira Ramos, 3.º — proc. 626 — PIRATININGA — (prev) Rescisoria — Orlando Pontes e Prefeitura Municipal de Piratininga, S. — proc. 682 — SANTOS — app. Juizo ex-officio, Jurandyr Salles e Djamira Frota Salles, 3.º — Ao sr. desemb. Marcelino Gonzaga: — proc. 465 — CAPITAL — app. Benedicta Silvana de Oliveira Torres e Adalberto Guimarães Queiroz e outro, 3.º — proc. 564 — CAPITAL — pet. José Barone, Evaristo Ferreira e Cia. e Herm. Stoltz e Cia. — S. — Ao sr. desemb. Armando Fairbanks: — proc. 566 — CAPITAL — pet. Fazenda Municipal e dr. Annibal de Campos, 1.º — proc. 624 — LINS — app. Alice Goffi Borges e Paulo Lusvarghi, 3.º — Ao sr. desemb. Mario Masagão: — proc. 675 — ARAÇATUBA — (prev. e com.) inst. João Domingues da Silva e Agostinho Nascimbem, 3.º. — Ao sr. desemb. Meirelles dos Santos: — proc. 551 — CAPITAL — pet. Antonio Gomes da Silva e Antonio Bueno, 1.º — proc. 600 — CAPITAL — app. Vicente Salles Arcuri e outros e Municipalidade de S. Paulo, S. — proc. 672 — ITATIBA (prev.) C. test. Banco Commercial do Estado de S. Paulo e dr. Luiz de Mattos Pimenta, 1.º — Ao sr. desemb. Macedo Vieira: — proc. 660 — CAMPINAS — pet. Bank of London e South America Limited e dr. Carlos Pentual de Petrolina e sua mulher, 3.º — Ao sr. desemb. Toledo Piza: — proc. 668 — CAPITAL — inst. Sociedade Commercio de Café e Alice Mattos da Silva, S. — Ao sr. desemb. Gomes de Oliveira: — proc. 445 — CAPITAL — (comp) app. Juizo ex-officio, Perez Taubemblatt Camargo e s| mulher, 1.º — proc. 659 — ASSIS — pet. Ferraro e Cia. e Francisco de Almeida e outro, 1.º — Ao sr. desemb. Vicente Penteado: — proc. 663 — CAPITAL — pet. Cia. Antarctica Paulista e dr. Jader Alves de Lima "Jardins Suspensos da Babylonia", S. — proc. 666 — PIRATININGA — (comp.) app. — Jamil Massad e José Terenzi, 1.º — proc. 670 — CAPITAL — app. Juizo ex-officio, José de Campos Viegas e Ancilla Stucchi, S. — Ao sr. desemb. Paulo Colombo: — proc. 544 — CAPITAL — pet. Cia. União dos Refinadores e Fazenda do Estado, 3.º — proc. 598 — (comp) pet. Irmãos Zaniolo e M. F. de Antonio Pescuma, S.

SECRETARIA — Movimento de juizes: — Em 23 e 29 de março p. passado, o sr. dr. Isnard dos Reis, juiz de direito da comarca de Piraju,' interrompeu o exercicio do seu cargo, das 8 ás 18 horas. Em 1.º do corrente: O sr. dr. Joaquim Zeferino Ferreira, juiz substituto do 4.º districto judicial, com séde em Guaratinguetá, —em exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Bananal, deixou a jurisdicção da mesma. O sr. dr. Luiz Arantes Dantas, juiz de direito da comarca de Bananal, reassumiu a jurisdicção da mesma. Em 2, o sr. dr. Cantidiano Garcia de Almeida, 2.º juiz substituto do 8.º districto judicial, com séde em Ribeirão Preto, assumiu a jurisdicção da comarca de Igarapava. Em 5: O sr. dr. Carlos Kiellander, juiz de direito da 5.ª Vara Civel da Capital, entrou em gozo de férias regulamentares. O sr. dr. Pedro Rodovalho Marcondes Chaves, juiz de direito da 6.ª Vara Civel da Capital, assumiu, cumulativamente, a jurisdicção da 5.ª Vara Civel.

—— Escala de officiaes de Justiça, para o dia 10 do corrente: 1.ª Vara Civel — Francisco Roldão de Oliveira Barros: 2.ª Vara Civel — Francisco Sacco. 3.ª Vara Civel — Francisco Ximenes. 4.ª Vara Civel — Galdino de Brito Filho. 5.ª Vara Civel — (em férias). 6.ª Vara Civel — Gentil Guimarães Fagundes. 7.ª Vara Civel — Guilherme da Camara Ornellas. 8.ª Vara Civel — Gumercindo de Almeida. 9.ª Vara Civel — Januario Natalino de Almeida. 1.ª Vara de Orphams — João Amazonas Maia. 2.ª Vara de Orphams — João Augusto da Fonseca. Sala dos officiaes — João Baptista da Fonseca. Supplentes — João de Almeida Torres, João de Andrade e João Espiridião.

—— Justificação de faltas: Foram justificadas as faltas dadas, em 1.º, 18, 30 e 31 de março p. passado e 1.º do corrente, pelo official de justiça José de Barros Vieira.

—— Rectificação: — Julgamento em sessão de Camaras Conjuntas, realizada a 6 do corrente: Revista 1211, no aggravo de petição 5.119 — CAPITAL — Adiado o julgamento por não estar presente o sr. desembargador relator. (Publicado, novamente, por ter sahido com omissão).

ORDEM DO DIA — JULGAMENTOS NA SESSÃO DA 2.ª CAMARA AMANHÃ — Feitos adiados — Aggravo de petição — Relator o sr. desembargador Vicente Mamede (1.430) (699). 254 — CAPITAL — D. Amelia de Castro Pereira e Friedrich Peter e sua mulher; Appellações civeis: Relator o sr. desembargador Vicente Mamede (1.459) (4.857) — 21.398 — ARAÇATUBA — Dr. Mario Ayrosa e Adelino Sassi e outros. Relator o sr. desembargador Vicente Mamede (1.432) (701). 22.544 — CAPITAL — Raul de Araujo Jordão e outros e Theodor Wille e Cia. Feitos novos — Carta testemunhavel: — Relator o sr. desembargador Antão de Moraes (677) (1.454) — 170 — BAURU' — Cia. Paulista de Estradas de Ferro e Plinio Ferraz e sua mulher. Aggravos de petição: Relator o sr. desembargador Antão de Moraes (690) (4.895). 291 — CAPITAL — Sul-America Terrestres, Maritimas e Accidentes Cia. de Seguros e Constantino Pereira da Cunha: Relator o sr. desembargador Vicente Mamede 1.444) — (722). 316 — CAPITAL — Dr. Samuel Porto Junior e dr. Walfrido Prado Guimarães. Relator o sr. desembargador Vicente Mamede (1.448) (719). 328 — CAPITAL — João Cagni Cesar e Carlos Baumann. Aggravo de instrumento: Relator o sr. desembargador Vicente Mamede (1.428) (4.900). 270 — CAMPINAS — Federação Paulista dos Homens de Côr e o Collegio S. Bernardo e o espolio de Francisco José de Oliveira.

ORDEM DO DIA — JULGAMENTOS NA SESSÃO DA 3.ª CAMARA EM 9-4-937. — Feitos adiados: Aggravo de instrumento — Relator o sr. desembargador Armando Fairbanks (464) (1.217) — 2 — CAPITAL — Luiz Manfro e d. Diletta Tessitora Magio. Feitos novos: Mandado de segurança — Relator o sr. desembargador Alcides Ferrari (574) — 67 — GUARATINGUETA' — Prefeitura Municipal de Apparecida e d. Dirce Nogueira Ramos. Agravo de despacho no aggravo de petição: Relator o sr. desembargador Marcelino Gonzaga — (938). 4.461 — ARAÇATUBA — Gregorio Prates da Fonseca e Geremias Lunardelli e sua mulher. Aggravos de petição: Relator o sr. desembargador Alcides Ferrari (540) (920) — 3.238 — SANTOS — Procopio Carvalho e Cia. e Bernardino Machado da Costa Doria. Relator o sr. desembargador Mario Guimarães (1237) (560). 27 — CAPITAL — A. Cury e Pedro S. Magalhães. Relator o sr. desembargador Mario Guimarães (1238) (562). 35 — S. MANUEL — Manuel Theodoro de Oliveira e Domingos Ciappini e sua mulher. Relator o sr. desembargador Alcides Ferrari (578) (888). 45 — OLYMPIA — Severiano Rodrigues da Silva e sua mulher e Joaquim F. de Araujo. Relator o sr. desembargador Marcellino Gonzaga (928) (465). 127 — CAPITAL — Benedicto Chagas Jr. e Agostinho Cantu'. Relator o sr. desembargador Mario Guimarães (1240) (567). 155 — PARAGUASSU' — Dr. Labieno da Costa Machado e Fazenda do Estado. Relator o sr. desembargador Alcides Ferrari (568) (908). 204 — CAPITAL — Julio Rodrigues Cacheiro e sua mulher e espolio de Salvador Giuzzio. Relator o sr. desembargador Alcides Ferrari (586) (909). 265 — CAPITAL — Delfo Betti e Otto Malzki. Relator o sr. desembargador Armando Fairbanks (474) (1228). 319 — CAPITAL — D. Augusta Mulher e Jorge Wolff. Aggravo de despacho em aggravo de instrumento: Relator o sr. desembargador Armando Fairbanks (481). 1.595 — CAPITAL — D. Drieda Carolina Marie Franczik e outros e Fazenda do Estado. Aggravos de instrumento: Mario Guimarães (1245). 1.520 — SANTOS — Abel Soares de Oliveira e Antonio Domingues Pinto e outros. Relator o sr. desembargador Mario Guimarães (1235) (565). 1.627 — CAPITAL — Oswaldo de Azevedo (dr.) e Amalia Ferreira de Sousa Aranha. Relator o sr. desembargador Marcelino Gonzaga (927) (469). 60 — CAPITAL — Manuel Prieto e Benito Alvaro Nobos e outros. Relator o sr. desembargador Mario Guimarães (1239) (559). 104 — CAPITAL — Tacito de Toledo Lara e Abrahão Beyruti. Relator o sr. desembargador Alcides Ferrari (576) (918). 382 — CAPITAL — Candida Fouchon e outra e Jorge Rizzo e sua mulher. Appellações civeis: Relator o sr. desembargador Alcides Ferrari (573) (878). 22.472 — CAPITAL — Dr. Oscar Vicente Puchetti e o espolio de Pedro Fagnani. Relator o sr. desembargador Marcelino Gonzaga (929) (468). 22.529 — S. MANUEL — Apparicio Badelucci e Justo e Filho. Relator o sr. desembargador Mario Guimarães (1244) (554). 22.553 — PIRACICABA — David Sarruge e João Eugenio Piedade. Relator o sr. desembargador Armando Fairbanks (473) (1226). 48 — PIRATININGA — O juiz ex-officio e Benedicta Ferreira e Raphael Cambana. Aggravo de despacho nos embargos. Relator o sr. desembargador Armando Fairbanks (480). 21.527 — CAPITAL — D. Maria Isabel de Almeida Corrêa e outros e Pedro Faggion e outros.

Em tempo: — Na ordem do dia para julgamento na sessão da 3.ª Camara será incluido mais o seguinte feito:

Aggravo de petição — Relator o sr. desembargador Alcides Ferrari (569) (897). 5.106 — CAPITAL — Pompeu Augusto dos Santos e outros e Alberto Caldas e outro.

ESTOMAGO

Medico especialista.

DR. RENATO PEREIRA DE QUEIROZ

Tratamento da ulcera do estomago e do duodeno por processo moderno, sem operação rapido e efficiente. Doenças do estomago em geral. Dôres gastricas; aerophagia; estomago dilatado; dyspepsias nervosas, hypochlorhydia e acidez; digestão difficil; syphilis gastrica; gastrites, etc.

CONS.: RUA XAVIER DE TOLEDO, 9 — 7.º ANDAR

Consultas das 2 ás 5 horas — Phone: 4-0811 — S. PAULO

NÃO SE DESCUIDE!

Procure zelar, cuidadosamente, pelo bom funccionamento do apparelho gastro-intestinal, examinando bem o estado dos alimentos que ingere. Evite os alimentos expostos á poeira, ás moscas e os deteriorados pelo calor. No se deixe enganar pela bôa apparencia que ás vezes apresentam. Apesar do bom aspecto pódem encerrar perigosos toxicos oriundos da decomposição. Combata a tentação de ingerir guloseimas fóra de horas. O estomago precisa de repouso entre as principaes refeições. Os que comem a toda hora tornam-se dispepticos e sujeitos a crises periodicas de diarrhéas. Para combater estas aconselham-se dieta hydrica por 12 a 16 horas e o uso dos comprimidos Bayer de Eldoformio, que corrigem as dejecções liquidas ou semi-liquidas, combatem as fermentações e defendem as mucosas intestinaes das irritações.

CONFERENCIA INTERNACIONAL

"ESPERANTO NA VIDA MODERNA"

Fazem parte da commissão de honra da Conferencia Internacional "Esperanto na Vida Moderna", que se realizará em Paris, de 14 a 17 do corrente, sob o alto patrocinio do sr. Albert Lebrun, presidente da Republica Franceza, o sr. Edouard Herriot, presidente da Camara dos Deputados, o sr. Leon Blum, primeiro ministro e mais 15 ministros de Estado.

Na secção "Trafego Internacional" ha representantes de importantes feiras internacionaes, da Confederação de Artistas Francezes e da União Federal dos Syndicatos de Iniciativas.

Adheriram a essa conferencia a Liga Esperantista Brasileiro e o sr. Ismael Gomes Braga, delegado commercial da Internacia-Esperanto-Ligo, com séde em Londres.

OPTIMO NEGOCIO

Terras virgens, para cultura, proximas de bemfeitorias, bôas estradas a 16 kms. da Estação, na Noroeste. Lotes de 10 alqs. ou mais. Querendo, facilita-se o pagamento. Arrenda-se para plantar algodão. Titulos garantidos. Tratar á rua Bôa Vista, 36, 1.º e 2.º andar.

DESCONTOS GERAES 20% — SALDOS COM 30 E 50%

CASA PAIVA

ALMEIDA & ALMEIDA — RUA SÃO BENTO, 259

FUNDADA EM 1813 — SÃO PAULO

LIQUIDAÇÃO SEMESTRAL

CRETONE BRANCO para lençóes de solteiro: Mt. de 4$200 por ... 3$400
CRETONE BRANCO para lençóes de casal: Mt. de 6$500 por ... 5$400
CHALES PRETOS de malha de lan. Reclame! De 22$000 por ... 14$800

AVENTAES de Toile de Vichy com peito: 5$000 por ... 3$800
Idem, de cretone branco: 5$500 por ... 4$000
AVENTAES de cretone branco e mangas longas, para laboratorios: Comp. 1,00: 18$ por 14$500. Comp. 1,30: 21$ por 17$000

LUVAS PARA SENHORAS: Em suedine fantasia 5$800
Em renda branca ou ocre para o verão 6$800
Em pellica preta, modelo simples ... 16$000
Em pellica preta, modelo saxe ... 25$000

COLCHAS BRANCAS para casal: 16$500 por ... 13$800
Idem, para solteiro: 11$500 por ... 9$700
COBERTORES DE LAN para casal: 34$000 por ... 28$600
Para solteiro: 30$000 por ... 24$800
Em outros typos: Varios preços

GRANITE' nas côres: Verde, rosa, natier, amarello, salmon ou beige: Lg. 1,60, Mt. 9$5 por 7$800. Lg. 1,40, Mt. 8$5 por 7$200
DRAP SETIM de pura lan, em diversas côres: Lg. 1,40, Mt. 26$5 por 21$800

PIJAMA PARA SENHORAS, em opale fantasia, padronagens miudas: 46$000 por ... 32$000
PEIGNOIR de crepon fantasia para senhoras: De 23$000 por ... 18$500
BLUSAS, VESTIDOS E MANTEAUX — VARIADISSIMO SORTIMENTO

LENÇÓES para solteiro, brancos: 10$500 por ... 8$900
Idem, para casal: 18$000 por ... 15$400
GUARNIÇÕES PARA CAMA de casal, 1 lençol e 2 fronhas: De 58$000 por ... 47$500
Superior: De 65$ por 52$500

SARJA DE LA em varias côres para uniformes de todas as escolas da Capital e Interior: Lg. 1,50, Mt. 19$ por 16$800
LANS FANTASIA em varias tonalidades, para manteaux. Larg. 1,50 — Reclame! Metro: de 22$ por ... 12$800

CAPACHOS DE CÔCO, tam. 30 x 60: De 11$500 por ... 9$200
PASSADEIRAS DE JUTA, com barra de côres: Lg. 0,45, Mt. 5$5 por 4$400
TAPETES FELPUDOS para banheiro: De 7$500 por ... 5$800
TAPETES E LINOLEUNS — Preços ao alcance de todos!

TOALHAS PARA BANHO, em felpudo branco: 8$500 por ... 6$900
Idem, com barra de côres: 16$500 por ... 13$500
TOALHAS PARA ROSTO em felpudo branco: 1/2 duz. 16$500 por ... 12$000
Idem, lisas, granitadas: 1/2 duz. 13$000 por ... 10$400

MEIAS fio d'Escocia para senhoras: 3$500 por ... 2$900
De seda: 11$5 por ... 9$000
MEIAS fio mercerizado, para homens: 8$ por ... 6$000
MEIAS com punho fantasia para crianças: 1 a 16 annos. Par: Desde ... 1$700
MEIAS ESPORTE para crianças de 1 a 16 annos: 3$000 por ... 2$000

STORES de etamine com entremeio e franja de linho: 16$000 por ... 12$500
Idem, de filet á mão: 46$000 por ... 37$500
CRETONES ESTAMPADOS para cortinas: Mt. 18$00, 2$700 e ... 5$300
Idem, inglezes, duas faces: Mt. 7$200, 8$700 e ... 11$400

TOALHAS HYGIENICAS em felpudo branco: Duzia: 8$600 por ... 5$000
ESTOJO HYGIENICO composto de 1 cinto e 6 pannos: De 15$000 por ... 11$800
PANNOS HYGIENICOS de panno felpudo e cretone: 1/4 duz. 5$000 por ... 3$600

GRINALDAS PARA NOIVAS, a: 18$, 27$, 36$ e ... 45$000
PORTA-ALLIANÇAS, a: 18$, 27$ e ... 31$500
FILO' DE SEDA PARA VE'US: Lg. 200: Mt. 18$5 por 16$700. Lg. 300: Mt. 25$ por 22$500
BOUQUETS, LUVAS e miudezas para noivas: Grande variedade.

MAILLOTS PARA BANHISTAS, em malha de algodão para adultos: 12$000 por ... 9$600
Idem, com malha de lã: De 48$000 por ... 40$500
CALÇÕES de malha de algodão: 9$500 por ... 8$000
Idem, de lan: 25$000 por ... 19$800

VOILE DE LAN PRETO. Offerta especial! Mt. de 9$000 por ... 6$800
FILO' BRANCO PARA MOSQUITEIROS e cortinados: Lg. 4,50, Mt. 13$5 por 11$700
Idem, qualidade superior: Lg. 4,10, Mt. 22$ por 17$800

Secção de Perfumarias
GRANDE VARIEDADE DE PRODUCTOS NACIONAES E EXTRANGEIROS, POR PREÇOS SEM CONCORRENCIA.
ESTOJOS PARA TOILETTE, PARA UNHAS E PARA COSTURA.
PREÇOS REDUZIDOS!

AO INTERIOR: — Remettemos qualquer pedido á vista de cheque, vale postal ou carta registada.
Pedidos a Almeida & Almeida "CASA PAIVA" RUA SÃO BENTO, 259 S. PAULO

O CLAMOR CONTRA A TAXA DE AGUA

Sendo proprietario do predio do Laboratorio, onde ha agua, que é ligado ao predio da Pharmacia, onde não ha agua, de propriedade do Hotel Municipal, o dr. Romano vae pagar seiscentos mil réis por anno sem consumir, na pharmacia, uma gotta do precioso liquido — As classes productoras vão enviar uma representação á Assembléa Legislativa

São muitas as complicações criadas pela nova taxa de agua, um dos assumptos predilectos da actualidade em todas as rodas. Entre ellas, encontram-se algumas verdadeiramente edificantes, como por exemplo o caso da Pharmacia Romano, cujo proprietario vae ser obrigado a pagar a agua que absolutamente não consome, porque não tem installações para o fornecimento do precioso liquido na parte que comprehende a pharmacia e, sim, tem-n'as no seu laboratorio, que é de sua propriedade, ao passo que a pharmacia pertence ao Hotel Municipal.

UM CASO VERDADEIRAMENTE ASSOMBROSO

Sim, é um caso verdadeiramente assombroso esse que hontem nos foi relatado pelo dr. Romano, proprietario da conhecida pharmacia insomne da avenida São João, na esquina com o largo Paysandu'.

O predio em que está installado o laboratorio do dr. Romano e que é de sua propriedade, recentemente adquirido por s. s., foi ligado á pharmacia, que dá para a avenida São João. O laboratorio está situado exactamente nos fundos da Pharmacia, no largo Paysandu'.

Feita a ligação entre os dois predios, o que se verificou com a abertura de uma porta ligando pharmacia e laboratorio, o dr. Romano, ha quatro annos mais ou menos, mandou extrahir as installações conductoras de agua que se encontravam na pharmacia, ficando, como é natural, sómente com as installações do laboratorio, cujo predio, como já dissémos, é de sua propriedade. Assim, a pharmacia, de propriedade do Hotel Municipal, passou a não mais ter agua, visto que não necessitava, mesmo, do precioso liquido, uma vez que elle era fornecido pelo laboratorio.

E, durante quatro annos, não consumindo agua a pharmacia, o dr. Romano não pagou a taxa que pesava (e que actualmente pesa como chumbo) sobre o precioso liquido.

AGORA VAE PAGAR PELA AGUA QUE NÃO CONSOME

Agora, entretanto, com o novo criterio estabelecido sobre a cobrança da taxa de agua, o dr. Romano vae ser obrigado a pagar cincoenta mil réis por mez e, por conseguinte, seiscentos mil réis por anno pela agua que não consome a sua pharmacia, visto que a cobrança é effectuada pelo criterio do valor locativo. Ora, o dr. Romano, que é proprietario do seu laboratorio e sendo o predio da pharmacia (ligado ao laboratorio) de propriedade do Hotel Municipal, vae pagar essa taxa sobre o valor locativo do predio em que está installada a pharmacia e não sobre a agua que nessa pharmacia não consome. Nisto é que consiste o inédito, o edificante, o absurdo da questão: — o dr. Romano vae pagar seiscentos mil réis por anno pela agua que não consome.

Este caso parece identico aos daquella peça de Molière — cujo titulo não recordamos — em que ia o padeiro cobrar do personagem central o pão que lhe não havia entregue; o açougueiro mandava a conta da carne que não fora consumida pelo cliente, porque não lhe fora mandada e o hoteleiro cobrava a conta de hospedagem d'esse mesmo cidadão que nunca havia morado no seu hotel.

Este exemplo de Molière que citamos, da maneira porque correm as coisas na atmosphera "renovadora", não está muito longe de concretizar-se totalmente entre nós. Já temos o dr. Romano a pagar a agua que não consome. Dentro em pouco o Estado obrigar-nos-á a pagar o imposto de renovação do calçamento que não foi renovado; o imposto de vendas á vista sobre a mercadoria que não vendemos; o imposto sobre esgotos que não existem e uma outra série de contribuições mais ou menos extorsivas, revoltantes e... molièrescas.

O dr. ROMANO relatando ao reporter do "Correio Paulistano" o edificante caso criado pela nova taxa de agua

LABORATORIO
Propriedade do dr. Romano
HA AGUA
Paga taxa

———X———X———

PHARMACIA
Propriedade do Hotel Municipal
NÃO HA AGUA
Paga taxa da mesma fórma

Um graphico demonstrativo da situação em que se encontram o Laboratorio e a Pharmacia Romano. O laboratorio é ligado á pharmacia por uma grande porta e nelle existe agua, de que é provida a pharmacia, onde não existe installação para o fornecimento de agua... mas a taxa é cobrada da mesma fórma. Assim, a Pharmacia Romano vae pagar a agua que não consome.

UM MEMORIAL DAS ASSOCIAÇÕES DAS CLASSES CONSERVADORAS VAE SER ENVIADO A' ASSEMBLE'A LEGISLATIVA DO ESTADO

Realizou-se, hontem, na Associação Commercial de São Paulo, uma reunião na qual foi tratada mais uma vez, pelos representantes das diversas associações das classes productoras, a questão da taxa de agua.

Estiveram presentes a essa reunião, que teve inicio pouco depois das 16 horas, além dos directores da A. C. S. P., os delegados das seguintes entidades de classe:

Bolsa de Mercadorias, Centro dos Commerciantes Atacadistas de Seccos e Molhados, Associação dos Proprietarios de Immoveis de São Paulo, Federação dos Proprietarios de Immoveis, União dos Proprietarios de Hoteis, Restaurantes, Bars, etc., Associação Commercial dos Varejistas, Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, Liga do Commercio e Industria de Louças e Ferragens de São Paulo, Federação dos Syndicatos Patronaes da Industria de São Paulo, Associação dos Proprietarios de Padarias, Bolsa de Cereaes de São Paulo e Osvaldo Reis de Magalhães, membro do Conselho Consultivo da Associação Commercial de S. Paulo.

Depois de falarem diversos oradores, ficou deliberado que fosse enviado um memorial á Assembléa Legislativa do Estado, que está discutindo o decreto criador da nova taxa de agua.

Esse memorial vae ser redigido pela Associação Commercial de S. Paulo, delle constando os pontos de vista das diversas entidades de classe que estiveram presentes á reunião de hontem.

ESPECIALIDADES DA
"DESPENSA BANDEIRANTE"
MERCEARIA DA ELITE PAULISTA
PRODUCTOS GENUINAMENTE PAULISTAS
VINHO CONCEIÇÃO, de Jundiahy, de pura uva. Productos da GRANJA EMBARÉ, de Taubaté: marmelada, fructada, ervilhas (petit-pois) e sopas de tomate, de ervilha e Julianna. Estas para rapido preparo, sendo apreciadissimas.
VINHOS FINOS, LICORES, FRUCTAS EXCELLENTES FRESCAS E SECCAS — AZEITES OS MAIS REPUTADOS.
Só na "DESPENSA BANDEIRANTE"
AV. LUIZ ANTONIO, 812 — FONE 7-6120
EXPEDIÇÃO PARA O INTERIOR, COM EMBALAGEM GRATUITA

FERIDAS, RHEUMATISMO
E PLACAS SYPHILITICAS
ELIXIR DE NOGUEIRA

NOTAS DE ARTE

SARAU MUSICAL

Realizou-se em casa da prof.ª d. Victoria Pimenta o annunciado sarau musical em homenagem á presidente honoraria da "Sociedade Artistica Alice Serva", recentemente fundada para fomento da arte musical.

Ao ser iniciado o sarau a sra. d. Maria de Lourdes de Almeida saudou a homenageada que agradeceu.

Tomaram parte no sarau a pianista d. Odette de Faria Silveira Peixoto, a cantora d. Olga Pereira Pinto e a violinista d. Eunice Costa, que executaram escolhido programma que muito agradou, provocando calorosos applausos da selecta assistencia.

"EL HOGAR"

Da popular Agencia Scafuto, estabelecida á rua 3 de Dezembro, 25-A, recebemos hontem o numero de 3 do corrente de "El Hogar", a finissima revista argentina que, como o proprio nome indica, se dedica quasi que exclusivamente ás coisas do lar. Luxuosamente confeccionada e publicando farto noticiario, contos, novellas, paginas de modas, radio, cinema, etc.

Ultima hora esportiva

A SENSACIONAL CORRIDA AUTOMOBILISTICA MONTEVIDÉO-RIO

ULTIMOS INFORMES — OS BRASILEIROS CONTINUAM NA VANGUARDA — INFORMAÇÕES SOBRE A CHEGADA E TRAJECTO EM TERRITORIO PAULISTA

FLORIANOPOLIS, 7 (H.) — Os dois primeiros carros que chegaram a cidade de Lages, em disputa do Grande Premio Brasil-Uruguay, foram os pilotados pelos volantes João Pinto e Jung, respectivamente ás 14 horas e 59 minutos e 15 horas e 02.

Em seguida chegou Olyntho Pereira, ás 15 horas e 22 minutos.

A PASSAGEM POR VACCARIA

PORTO ALEGRE, 7 (H.) — Em disputa da prova automobilistica Montevidéo-Rio, passaram por Vaccaria os volantes empenhados na conquista do Grande Premio Uruguay-Brasil, na seguinte ordem: João Pinto, com 13 horas; Jung, com 13 horas e 01 e Olyntho com 13 horas e 05.

Em Arroyo do Pavão, no Estado de Santa Catharina, a posição dos dois primeiros collocados, mantinha-se inalterada, registando-se os tempos de 13 horas e 24 minutos e 13 horas e 26 minutos, respectivamente.

ACCIDENTE COM O CARRO DE UM CONCORRENTE

PORTO ALEGRE, 7 (H.) — Suppici Sedes, volante uruguayo que vinha até Cachoeira classificado em 1.º lugar, teve quebrada, ao realizar a terceira etapa, a caixa de mudança de seu carro.

A avaria foi de tal ordem que o impossibilitou de proseguir viagem. Devido ao tempo que perdeu, Suppici Sedes não conseguiu attingir Porto Alegre dentro da hora regulamentar, sendo por isso desclassificado, facto esse que tem sido muito lamentado.

DESCLASSIFICADO

PORTO ALEGRE, 7 (H.) — O volante Barnabé, que se encontrava em Cachoeira, collocado em 2.º lugar no raide Montevidéo-Rio, não attingiu Porto Alegre dentro da hora regulamentar.

Devido ao grande atraso com que chegou a esta capital, Barnabé foi desclassificado.

CAPOTOU NUMA CURVA

PORTO ALEGRE, 7 (H.) — Noticias chegadas a esta capital informam que o carro de Daniel Musso capotou numa curva existente na localidade de Alta Feliz.

Auxiliado por diversos populares, o volante argentino conseguiu, depois de alguns minutos de trabalho, collocar sua machina novamente na estrada e proseguir viagem.

ABANDONARAM A CORRIDA

PORTO ALEGRE, 7 (H.) — Deixaram de proseguir no raide Montevidéo-Rio, os volantes uruguayos Fernando Parrabere e Luciano Rodrigues, este por se achar adoentado e o primeiro por não estar o seu carro em perfeitas condições de funccionamento.

O CAMPEÃO EUROPEU DE AUTOMOBILISMO SERA' SUBSTITUIDO

BERLIM, 7 (A. B.) — Bernhard Rosemeyer, campeão europeu das corridas automobilisticas, declarou ao jornal "B. Z. am Mittag", que não póde participar das corridas sul-americanas com automovel "Auto-Union", pois que tem de defender o titulo de campeão allemão de corridas.

A empresa "Auto-Union" enviará para a America do Sul o corredor Hans Stuck com um parque de carros.

Stuck correrá no dia 6 de junho proximo para a disputa do Grande Premio Rio de Janeiro.

Antes, porém, disputará o grande premio da Tripolitania, conjuntamente com Rosemeyer e Delius.

Stuck participou uma vez das corridas do Brasil, tendo batido em 1933 um record na "Subida da Montanha", do Rio a Petropolis. Esse recorde não tinha sido ainda superado ha duas semanas.

Segundo Rosemeyer, a "Auto-Union", projecta concorrer pela primeira vez nas corridas da America do Norte, propondo-se a participar da disputa da "Taça Panamerica", na pista de Roosevelt, de Nova York.

Provavelmente nessas provas a "Auto-Union" será representada por Bernhard Rosemeyer.

A CHEGADA A SÃO PAULO

Os automobilistas devem partir de Curityba ás 7 horas do dia 10, com destino a São Paulo, onde começarão a chegar a partir das 12 horas.

Ha dois registos de chegada. O primeiro, de caracter technico, esportivo dá-se no ponto de encontro da rua Butantan com a avenida Vital Brasil, nelle se annotando tanto o nome como o tempo de cada concorrente. O segundo, de caracter social, será na praça Ramos de Azevedo, no Theatro Municipal, nelle apenas se annotando o nome de cada competidor.

Para ir do primeiro registo de chegada ao segundo os concorrentes devem fazer o seguinte percurso: rua Butantan-largo de Pinheiros — rua Theodoro Sampaio-avenida Dr. Arnaldo-rua da Consolação-rua Xavier de Toledo.

O TRAJECTO EM TERRITORIO PAULISTA

O Departamento de Estradas de Rodagem, do qual é director geral o dr. Alvaro de Sousa Lima, presidente da Commissão Central da prova em São Paulo, e director administrativo o dr. Carlos Quirino Simões, membro da Commissão, deu desde bastante tempo todas as necessarias providencias para que em sua passagem pelos 720 kilometros nos quaes se desenvolve a prova em territorio paulista, encontrem os concorrentes caminhos faceis e seguros, mesmo a despeito das ultimas chuvas, que impuzeram sérios reparos. Deste modo os automobilistas farão o percurso de Ribeira, na divisa paulista-paranaense, a Pouso Secco, na divisa paulista-fluminense, em condições que favorecerão uma brilhante disputa no trecho final da penultima etapa e no inicial da ultima.

Por sua vez o Departamento de Transito tambem se empenhou para que nos trechos Ribeira-Curityba, no dia 10, e São Paulo-Pouso Secco, no dia 11, sejam concedidas aos automobilistas todas as facilidades de passagem e, além disto, cuidou de estabelecer efficiente policiamento, por meio de inspectores providos de motocycletas.

Ao mesmo tempo as Prefeituras localizadas na passagem dos "volantes" que estão vindo do Extremo Sul já determinaram as medidas necessarias para que sejam facil, segura e rapidamente atravessadas as cidades que se escalonam, em São Paulo, no percurso a ser coberto pelos automobilistas.

A COLLABORAÇÃO DOS ESCOTEIROS

Por ordem do director do Ensino, dr. A. de Almeida Junior, e do chefe do escotismo, sr. Affonso Cette, da Associação Escolar de Escoteiros, cerca de 40 escoteiros ficarão sabbado e domingo á disposição da Commissão Central da prova em São Paulo, afim de não só auxilial-a nos registos de chegada e de sahida, mas tambem e principalmente para servirem de guias aos automobilistas. Cada carro que attingir São Paulo ficará a cargo de um escoteiro, que indicará aos seus tripulantes os trajectos que têm a fazer, dando-lhes, tambem, as informações geraes de que necessitarem.

Deste modo os escoteiros terão opportunidade de affirmar a efficiencia da sua organização num serviço social de grande significação e responsabilidade e do qual resultará ficar provado, mais uma vez, o alcance educativo da obra do escotismo.

O POLICIAMENTO TECHNICO

Hontem os drs. Carlos Quirino Simões e Americo R. Netto foram visitar o dr. Costa Netto, director do transito, afim de combinar as providencias a tomar não sómente para o policiamento technico das estradas em que se desenvolve a prova, mas tambem o dos postos de entrada e de sahida e das ruas, avenidas e praças incluidas no trajecto official que têm de fazer através a cidade de São Paulo.

Compreendendo e apoiando a alta finalidade da prova, o dr. Costa Netto assegurou aos elementos da Commissão que fará tudo quanto se tornar necessario para que do ponto de vista do transito, quer rodoviario, quer urbano, os automobilistas só tenham motivos para elogiar a efficiencia paulista.

A CHRONOMETRAGEM EM S. PAULO

No registo technico da chegada, no encontro da rua Butantan com a avenida Vital Brasil, como no unico registo de sahida, na praça da Penha, funccionará o serviço de chronometria, com um grande chronometro de marinha "Electra" e com tres chronometros menores, gentilmente offerecidos á commissão central pelo esportista sr. Antonio T. Castro, proprietario da ojalheria Casa Castro, que com estes instrumentos de alta precisão contribue decisivamente para o exito technico da prova neste Estado.

A PARTIDA DE S. PAULO

Os automobilistas sahirão de São Paulo na manhã do dia 11, domingo. Formarão todos juntos na rua Libero Badaró, ás 6 horas, della se encaminhando para o largo da Penha, pelas ruas Direita e Anchieta, largo do Collegio, ruas do Carmo, Tabatinguera, Alvarenga, da Figueira, Visconde de Parnahyba e Belém e avenida Celso Garcia.

COMMISSÃO CENTRAL EM S. PAULO

A Commissão Central da prova Montevidéo-Rio de Janeiro em São Paulo funcciona no Departamento de Estradas de Rodagem, á rua Riachuelo, 25, estando composta pelos seguintes membros: presidente, dr. Alvaro de Sousa Lima; secretario, dr. Americo R. Netto; thesoureiro, Robert Thiry; dr. Carlos Quirino Simões e J. Marques Castro.

ELIXIR HERMES (CABEÇA DE NEGRO)
RHEUMATISMO E IMPUREZA DO SANGUE
A VENDA NAS DROGARIAS E PHARMACIAS

Juvenal de Toledo Piza

Festejou hontem sua data natalicia o dr. Juvenal de Toledo Piza, antigo autoridade policial em nosso Estado, tendo occupado com brilho o cargo de delegado especializado de Costumes e Jogos do Gabinete de Investigações.

Competente, energico e criterioso, o dr. Juvenal de Toledo Piza teve actuação destacada naquella delegacia, prestando relevantes serviços á collectividade.

Afastado actualmente da policia, em virtude de ter sido aposentado, o distincto anniversariante ainda é figura destacada nos nossos meios policiaes e sociaes, motivo por que innumeros foram os cumprimentos que s. s. recebeu hontem pela grata ephemeride.

MENOR GRAVEMENTE FERIDO NUM ATROPELAMENTO

A's 16 horas de hontem, um autoomnibus da linha "Casa Verde", dirigido pelo motorista Paulo Adão, quando passava pela rua dos Italianos, nas proximidades da rua Barra do Tibagy, atropelou o menor João Borestein, de 5 annos de edade, residente á rua dos Italianos, 130.

A pequena victima soffreu graves lesões e foi transportada para a Santa Casa, após os necessarios soccorros da Assistencia.

"CARAS Y CARETAS"

Está magnifico o numero de 3 do corrente de "Casas y Caretas", que a Agencia Scafuto, estabelecida á rua 3 de Dezembro, 25-A, acaba de receber.

Muito bem feita, publicando noticiario vasto e interessante, "Caras y Caretas" de ha muito que já venceu em São Paulo, onde possue uma legião de "fans".

"MIRE"

Revista de actualidade, com farta clicherie focalizando os ultimos acontecimentos, "Mire", cujo numero de 16 de março findo já póde ser adquirido na Agencia Scafuto, situada á rua 3 de Dezembro, 25-A, agrada sobremaneira os seus leitores paulistas.

Além de illustrações magnificas, "Mire" publica ainda noticiario variado, pequenos contos, novellas, etc.

OUTRA VEZ! HONTEM
24.002 — 3.º PREMIO — 10 CONTOS DA FEDERAL, FOI
VENDIDO PELOS CAMPEÕES DA SORTE
ANTUNES DE ABREU & CIA.
Rua 15 Novembro, 1-B — Frente rua Anchieta
SABBADO ULTIMO — VENDERAM E JA' PAGARAM N.º 23.436 COM 200 CONTOS.
DEPOIS DE AMANHÃ — FEDERAL
Mil Contos

MOTOCYCLETAS DKW
EXPOSIÇÃO E VENDA EM SÃO PAULO
SOCIEDADE TECHNICA BREMENSIS Ltda. - Rua Florencio de Abreu, 139
ALMEIDA & VEIGA - Rua Xavier de Toledo, 16

GERMANIA

ASSUMPTOS DA SEMANA

(Correspondencia especial para o "Correio Paulistano")

O EMBAIXADOR VON RIBBENTROP NA FEIRA DE LEIPZIG

O embaixador allemão em Londres aproveitou o ensejo de expôr, sem reserva, perante um auditorio internacional de pessoas entendidas em economia, as intenções allemãs no que se refere aos planos politicos e economicos. O auditorio em questão, pelos seus conhecimentos, devia estar apto para formar uma opinião politica propria, independente de methodos de communicação deturpadores, os quaes, infelizmente, se comprazem em adoptar para com a Allemanha. O sr. von Ribbentrop destacou aquelles pontos em que, sempre de novo, se concentra a propaganda internacional contra o nacional-socialismo: armamentismo, reivindidações coloniaes e Plano Quatriennal. No que se refere aos armamentos da Allemanha, o "fuehrer" fixou os objectivos do povo allemão, mais pormenorizadamente do que qualquer outro estadista. Durante quatorze annos a Allemanha estivera indefesa, ao passo que os outros paizes tinham reforçado o seu armamento em vez de procederem ao desarmamento conforme o promettido solennemente. Disse que Hitler tinha exigido cumprimento da promessa de desarmamento ou egualdade de direitos para a Allemanha. Após a rejeição de todas as offertas, Hitler nada mais fez, então, senão collocar a Allemanha em condições de poder defender-se. Elle não respondeu ao formidavel armamentismo, por parte de outras nações, com novo accrescimo de armamentos. Ao passo que, porém, os outros tinham estabelecido o principio de que cada paiz podia determinar, por si proprio, qual a proporção da sua defesa, continuou-se a incitar os animos contra os armamentos allemães. O unico accórdo firmado no sentido de uma restricção de armamentos, foi a Convenção Naval Anglo-Allemã. Os esforços do "fuehrer", referentes a chegar-se a um entendimento, com a França, sobre os armamentos, não tiveram resultados. O que decide o caso é a volição effectiva dos governos de que se chegue a uma equiparação, ao entendimento. A reivindicação das colonias da parte da Allemanha, com fundamento em seus direitos, attribue-se, por parte da imprensa estrangeira, ás intenções imperialistas, ao ampliamento de pontos de apoio estrategicos.

Para a Allemanha trata-se, porém, da exploração de fontes de recurso referentes a materias primas, cuja producção se poderia pagar em moeda allemã, de mercados para a venda de artigos industriaes allemães e da possibilidade do desenvolvimento para os quaes se recorrerá ao capital exclusivamente allemão. A consciencia crescente que, no exterior, se vae tendo da injustiça commettida contra a Allemanha, na questão das colonias, espera-se, venha a induzir as potencias mandatarias de, neste sentido, espontanea e voluntariamente fazerem um gesto generoso no interesse de chegar-se a clarear a atmosphera. Segundo o que se diz, se trata, no caso do Plano Quatriennal, de uma legitima defesa natural, imposta á Allemanha.

Como origem de todo mal, von Ribbentrop apontou o Tratado de Versailles, com a sua divisão das nações em vencedoras e vencidas, em abastadas e desprovidas de recursos, ao que hoje, em boa parte, cabe a responsabilidade da inquietude que reina no mundo. Sómente será possivel chegar-se a uma equiparação para solução do problema colonial, pela força propria do povo allemão.

——(o)——

HITLER E A NEUTRALIDADE DA SUISSA

QUANDO o "Fuehrer" allemão assegurou que a Allemanha reconhece a neutralidade da Hollanda e a da Belgica e que as respeitará, em alguns jornaes foram publicadas noticias e observações em que se dizia que Hitler não mencionará a Suissa.

O chanceller do Reich, á vista disso, declarou de modo muito determinante, ao sr. Schultheiss, ex-conselheiro da Confederação Suissa, que a existencia da Suissa era uma necessidade européa e que, desse o que viesse, a Allemanha respeitaria a inviolabilidade e neutralidade da Suissa. Ainda nunca elle havia dado motivo a outro modo de ver.

Estas declarações foram motivo de viva satisfação na Suissa e Hitler, com esta sua declaração, desfez a desconfiança, criada artificialmente por terceiros.

——(o)——

PERGUNTAS CLARAS DIRIGIDAS AO SR. EDEN

POR occasião das grandes interpellações e discussões sobre a politica exterior, na Casa Ingleza dos Lords, os estadistas defenderam o ponto de vista de que o lider da politica exterior britannica devia, finalmente, assumir uma attitude fazoavel para com a Allemanha. O ex-sub-secretario de Estado para as Colonias, lord Arnold, recordou á Casa dos Lords estar em tempo de harmonizar-se a politica exterior com a situação effectiva européa e desistir da confiança na efficiencia da Sociedade das Nações, na qual ninguem mais crê.

A politica exterior do governo inglez parece, segundo a opinião daquelle lord, fundar-se mais em phrases do que em realidades. O governo não tem fornecido, á Sociedade das Nações, senão serviço de rhetoricas e, até bem pouco, tambem a idéa da segurança collectiva. Mas segurança collectiva não ha.

"Por que razão", perguntou lord Arnold, "os ensinamentos de Eden são dirigidos sempre á Allemanha, porque razão nunca se convida a França a fazer tambem alguma coisa em favor dirigidos sempre á Allemanha, por que não se exige, em Paris, que se desista da politica do pacto franco-sovietico-russo? Por que razão não se convida nunca a Russia dos Soviets ou a Tchecoslovaquia de fazer tambem algo em pról da paz?"

O deputado conservador lord Mount Temple declarou que o pacto franco-sovietico-russo muito facilmente poderia envolver a Grã-Bretanha numa guerra. Seria bom que Eden quizesse explicar, ao governo francez, que nove decimos do povo britannico não tem vontade de se ver envolvido numa guerra em virtude deste pacto.

A attitude da Grã-Bretanha para com a Allemanha, é verdade que, é correcta, mas de forma alguma amavel. Não ha razão para que as relações com a França sejam outras do que as para com a Allemanha. O governo acha sempre que a França tem razão e que o que a Allemanha faz, sempre esteja errado. A Allemanha procura viver em condições amistosas com todos os demais Estados. Se a Inglaterra e os outros Estados continuarem, disse elle, a tratar a Allemanha como até então, o partido pró-paz desapparecerá na Allemanha.

——(o)——

A EUROPA SUDE'STINA COMO FORNECEDORA DA ECONOMIA ALLEMÃ

A transmutação havida no commercio exterior allemão evidenciou-se, por occasião da Feira de Leipzig na primavera, pois as exposições collectivas dos Estados da Europa sudéste não deixaram subsistir duvidas de que a ex-importação entre elles e a Allemanha, no anno de 1936, figurou em primeira linha. A Slavia Meridional (Yugoslavia) a Bulgaria, a Grecia e a Rumania puderam expor productos em que ou já existe interesse na Allemanha ou nos quaes, se poderá esperar, venha a haver. No essencial, trata-se, em taes casos, de productos agricolas, em parte, porém, tambem de materias primas para a industria de plantas medicinaes e para a maior parte desses paizes tambem de tapetes. As compras allemãs na Bulgaria, por exemplo, subiram de 8%, da somma total da importação de ovos, no anno de 1932, a 17,7%, no anno de 1936, quanto a gallinaceos foram, em 1932 de 0,3% e de 14,4% no anno de 1936. Aos interessados desses paizes foi dado informar-se na Feira, quaes as mercadorias que se produzem na Allemanha, bem como foram informados dos nomes de firmas idoneas, ou respectivamente, de cooperativas agricolas e detalhes sobre condições de fornecimento, boa qualidade e preços das mercadorias. Por ambas as partes testemunha-se a maxima satisfação sobre os resultados obtidos em Leipzig.

——(o)——

UM MARANHÃO-MONSTRO DO "PEOPLE"

FOI de certo interesse lerem-se os jornaes inglezes nesses ultimos tempos, porque, em imitação ao exemplo francez, se publicam, por assim dizer, ininterruptamente, noticias semelhantes ás que pelos soldados do "front" se costumavam classificar de boatos de quarta categoria. O leitor, dotado de são raciocinio, perguntará a si proprio, se ellas tem por fim desviar a sua attenção de certas coisas que se passam no proprio paiz ou de certos grupos que tem influencia determinante sobre a chamada "opinião publica", tem o seu publico por tão ingenuo que julgam poder offerecer-lhe todo e qualquer conto da carochinha. A folha marxista dominical "People" informou que a Allemanha encarregará 500 pessoas sobremodo habeis entre homens e mulheres (!) afim de espionarem quaes os planos armamentistas britannicos. A um "homem mysterioso" segundo ali se diz, o proprio "Fuehrer" encarregára desta tarefa. Que era provavel que esta gente iria apparecer, na Inglaterra, como turistas, que tambem estavam adextrados, muito em especial, para apresentarem-se disfarçados em communistas, afim de arrancar segredos aos operarios communistas. Este ultimo trecho, por isso, é suspeito por ter sido constatado que no exercito inglez se estava fazendo propaganda bolchevista e que uma série de estragos e sabotagens em navios de guerra se deviam attribuir a autores communistas. Esta especie de "jornalismo" é vergonhosamente primitiva, muitas vezes, porém, é feita por folhas que estão sob influencia de judeus e que contam com leitores de intelligencia deficiente. Querem fazer a Allemanha, sob todas as circumstancias, sedenta por fazer guerra, porque o nacional-socialismo está abalando os thronos dos falsos lideres dos operarios nos paizes democraticos. E', por isso, que se denegam os successos allemães conseguidos em dominio social, o desejo allemão de paz, ou se os conserva em sigillo, trabalhando-se, criminosamente, contra o entendimento europeu, pois se sabe perfeitamente que, do momento em deante em que os exercitos dos operarios estiverem ao par do verdadeiro caracter da Allemanha nova, findará a magnificancia demagogica dos chefes marxistas.

ENCERADOS OITAVADOS

FABRICADOS COM 15 o/o DE ECONOMIA
CUSTAM 15 o/o MENOS

PARA
TERREIROS DE CAFÉ
CARROÇAS E CAMINHÕES
Systema privilegiado Patente N. 12621

Medida	Typo P-10	Typo C-9	Lençoes
3 x 3	72$	81$	59$
3 x 4	96$	108$	78$
4 x 4	128$	144$	104$
4 x 5	160$	180$	130$
4 x 6	192$	216$	156$
5 x 5	200$	225$	163$
5 x 6	240$	270$	195$
6 x 6	288$	324$	234$
7 x 7	392$	441$	319$
8 x 8	512$	576$	416$
9 x 9	648$	729$	527$
10 x 10	800$	900$	650$

FORNECEMOS TAMBEM ENCERADOS QUADRADOS OU RECTANGULARES

FRANÇA PEREIRA & CO. LTD. Rua Florencio de Abreu, 52. S. PAULO

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para efficiente resultado da analyse graphologica, devem os consulentes observar: 1.º — Escrever em papel sem pauta, com penna e tinta communs; 2.º — Escrever de dez a quinze linhas (não fazer copia); 3.º — Firmar com a assignatura habitual (não é indispensavel, mas preciosa para estudo graphologico); 4.º — Enviar um pseudonymo para resposta; 5.º — Vir o autographo acompanhado de 5 (cinco) COUPONS.

SONHO AZUL (Capital) — Está nitidamente fixada a sua personalidade nos leves traços de sua graphia. Della resaltam os indicios de um temperamento activo, energico e animoso na apparente fragilidade physica. A innata delicadeza, a affabilidade de suas maneiras envolve um espirito vivaz, de iniciativa, um senso pratico em suas idéas e empresas, uma vontade ardente. E' de natureza muito emotiva, de sensibilidade muito viva, o que leva ás vezes á exaltação de sentimentos. E', portanto, sentimental, sem ser romantica, enthusiasta, de gostos artisticos, porém, positiva, no que concerne á realidade, aos objectivos de seus desejos. De espirito lucido, ordenado, espontanea e sincera.

DANFUR (Capital) — Muito original, a sua graphia: é adquirida, adoptada voluntariamente, mas não é a sua natural, embora lhe seja habitual. Nella predomina a desenvolvida faculdade artistica de que é dotado, a sua imaginação bizarra, fertil e ardente que norteia as suas idéas, os seus pensamentos e, talvez, os seus sentimentos. E' um intuitivo em elevado grau, um idealista, sonhador, dotado de uma noção muito pessoal do mundo e das coisas, embora seja positivo, pratico e habil lutador, e animado de grandes aspirações... porém só em imaginação, porquanto são em parte inexequiveis e em parte as circumstancias actuaes não lhe permittem sejam postas em pratica. Sabe discernir com precisão a realidade da fantasia. E' antes um cerebral que um sentimental. De sensibilidade espiritual aguda, porém de sentimentos controlados pela razão fria, algo exclusivista, confiante em seus esforços, tendencias a fazer prevalecer os seus pontes de vista, defensividade resoluta, independente e pouco influenciavel.

PETROLEO (Capital) — Primeiro — Graphologia não é sciencia occulta, como tenho dito tantas vezes. Segundo — O sr. não é um consulente "pan", pelo contrario, é bemvindo e recebido de braços abertos pelo velho pagé. Terceiro — Não alcancei o sentido do seu pseudonymo, a não ser a similitude do seu temperamento e de sua imaginação, facilmente "inflammaveis"... Quarto — Por final, deve ter, realmente, uma existencia bem atormentada, como confessou, mas que os indicios de sua graphia attribuem á sua grande sensibilidade e a emotividade excessiva de que é dotado. Perenne inquietação lhe domina o espirito e grandes aspirações, desejos insatisfeitos, sonhos e ambições (todos nós temos ao menos uma ambição na vida...), enchem-lhe a alma, architectados pela sua imaginação ardente e fertil, com muito de utopias. Temperamento activo, jovial, optimista. Batalhador incansavel, de encarniçada defensividade. Espirito vivaz, arguto, diplomatico, sabendo agir com muita habilidade e cautela. A brandura e a delicadeza, a affabilidade de trato, são armas com que vence as difficuldades da vida e a hostilidade ambiente. Tendencia artistica, talvez tenha paixão pela musica e theatro. Apaixonado, sentimental. Predisposição ao exaggero. E muito orgulho racial.

DESPROVIDA DE SORTE (Capital) — Sinto-me satisfeito por ter correspondido á sua expectativa. Dar-me-ei por bem pago, se os estudos graphologicos concorreram para uma solução acertada do seu caso. E estarei, com muito prazer, sempre ao seu dispôr.

POTIGUARY TIBIRIÇA' (Araras) — Já deixei prolongar em demasia a sua expectativa, mas na expectativa não a deixarei, Potiguary Tibiriçá. E não guarde resentimento do velho Pagé, que se acha atribulado por não poder attender com brevidade a tantas consultas com que o honram... Bemvinda seja á triste "oca", em que o Pagé soffre a nostalgia da matta nativa, "cunhã" Potiguary, com a protecção do grande Tupan... Que os manes dos nossos antepassados a guiem e inspirem, lá dos "Montanhas Azues"... E agora, vejamos a revelação dos indicios de sua graphia ampla e nitida. Revela, em primeiro lugar, um espirito lucido, dotado de clara noção, pratico e de iniciativa. De firmeza de caracter, vontade perseverante, methodica, sobria e expressões, independente, sabendo agir por si, não aceitando sem reflexões conselhos ou opiniões alheias; a circumspecção e discreção pautam a sua maneira de proceder. E' reservada, pouco expansiva. Exerce severo controle aos impulsos dos seus sentimentos. De intelligencia intuitiva, intransigente em questão de principios, fiel nos seus ideaes e constante em seus sentimentos. Pouco sentimental e pouco impressionavel o sabe oppôr energica resistencia ás vicissitudes da vida, sem se deixar abater pelo desanimo nem pelo temor. Ponderada, positiva e resoluta. Imaginação equilibrada e sadia.

CURIOSO INCREDULO (Capital) A franqueza e a rectidão, são os traços principaes de sua personalidade. O sr. leva uma vida mais subjectiva que objectiva. Recolhido com seus pensamentos, com seus sonhos ou occupações, sem se preoccupar com o mundo, sem dar muita attenção ao meio em que vive. Não obstante a grande reserva de sentimentos cordiaes de que é dotado, a sua natural affabilidade, o desejo de ser agradavel para com todos, é pouco expansivo. E' intuitivo, mais synthetico que analytico em suas observações e em seus julgamentos. Ha em si muita calma de espirito, muita ordem em suas idéas, e a imaginação é condicionada pela vontade e pelo raciocinio. Perseverante, methodico, simples e circumspecto. Sentimental, affectuoso, porém, sem expansões, leal e dedicado aos que lhe são caros. Firme e constante em seus actos, leva a fim seus planos, sem impaciencias nem desanimos.

TITAN (Capital) — Recebi sua carta. Será attendido opportunamente.

E. C. HOMEM (Mogy das Cruzes) — Como já disse a Petroleo, os meus prezados consulentes serão todos bemvindos e attendidos com prazer. Da analyse de sua graphia resaltam, numerosos, os indicios de sua vigorosa constituição e os de energia physica e moral, que o tornam perfeitamente apto á luta quotidiana, resistente ás vicissitudes da vida. E' jovial, expansivo, dotado de conhecimentos praticos, adquiridos, de justa noção da realidade das coisas. Seus actos são pautados pelo raciocinio, e a sua vontade poderosa condiciona os impetos de seus sentimentos. E' franco, despreoccupado, encára o mundo com displicencia e possue tendencia aos prazeres materiaes, aos confortos e á largueza. De sensibilidade viva, é enthusiasta e apaixonado. Age com aprumo e desembaraço; de imaginação sadia, é um deductivo, analytico, ponderado e de temperamento energico, constante. De espirito de independencia, de empreendimento pratico e positivo em suas manifestações. De grande reserva de sentimentos cordiaes, affectivo e dedicado aos seus. A generosidade e a bondade dirigem os seus actos

GRÃO PAGE'

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES

RENAULT 1937

ECONOMIA — RESISTENCIA — ELEGANCIA E VELOCIDADE

PREÇOS BARATISSIMOS

VENDAS A' VISTA E LONGO PRAZO

Agentes e distribuidores geraes:

ARY RABAY & CIA. LTDA.

RUA SÃO CAETANO N.º 285 — TELEPHONE, 2-3462

Bolsa de Mercadorias

NOVO DEPARTAMENTO CRIADO PELA BOLSA PARA CONTROLE DO PESO DE MERCADORIAS — OUTROS ASSUMPTOS TRATADOS NA ULTIMA REUNIAO DA DIRECTORIA

Teve lugar hontem a reunião semanal da directoria desta instituição, presentes os srs. dr. Carlos de Souza Nazareth, presidente; dr. Luiz da Silva Prado, vice-presidente José Barros de Abreu, 1.º secretario: Menotti Papini e Clovis Martins de Camargo, 1.º e 2.º thesoureiros; Arthur Loureiro, Fernando de Almeida Prado, Antonio João Jorge de Miranda e Deodoro Perrelli, directores.

Controle do peso de mercadorias: — Preenchendo uma das falhas que de ha muito se fazia sentir na nossa praça, a Bolsa acaba de criar o Departamento de Controle de Peso de Mercadorias, dando assim ensejo a que as partes interessadas tenham aonde recorrer, sempre que se levantem divergencias na liquidação dos seus contractos, ou que desejem mesmo fazer suas entregas sem os aborrecimentos que, não raro, essas liquidações lhes acarretam, devido áquellas divergencias, sanadas, sem duvida, uma vez requisitados á Bolsa os serviços do Departamento ora criado.

E conforme havia sido annunciado, a regulamentação de taes serviços, que vinha sendo estudada, foi hontem approvada na reunião de directoria da Bolsa, podendo, portanto, os interessados começar, desde já, a requisitar os seus serviços, que, por essa regulamentação, estão sujeitos ás disposições seguintes:

1.º — A qualquer interessado será permittido requerer á Bolsa a verificação do peso da mercadoria entregue ou recebida. — 2.º — Os serviços de pesagem da mercadoria, solicitados á Bolsa, obrigam os interessados a: a) — permittir á Bolsa o exame das balanças, pela fórma que ella julgar mais conveniente; b) — a fornecer o pessoal necessario para movimentação da mercadoria e execução rapida dos serviços solicitados; c) — a acceitar o peso apurado pela Bolsa sem direito a reclamação. — 3.º — E' expressamente prohibido ás partes interferir nos serviços de pesagem da Bolsa, seja a que titulo fôr. — 4.º — Apresentado o pedido, a Bolsa fixará o dia e hora para execução do serviço, com uma antecedencia nunca inferior a 24 horas, disso dando aviso á parte ou partes interessadas, a quem será facultada assistencia a esses serviços. — Paragrapho 1.º — Em casos de urgencia especial poderá esse prazo ser reduzido, mediante entendimento prévio com os interessados.

5.º — A falta de comparecimento de qualquer das partes ao acto de pesagem implica na acceitação do Serviço sem direito a reclamação.

6.º — Os dados apurados na execução do serviço serão annotados em relação especial fornecida pela Bolsa, da qual constarão, além de outras indicações que ella julgar convenientes, a marca, o numero e o peso da mercadoria examinada, e ainda, no tocante ao algodão, o numero de fitas e a cubagem dos fardos.

Parag. 1.º — Essa relação será em tres vias, uma das quaes para a Bolsa e as duas restantes, uma para cada uma das partes assistentes ou em questão.

Parag. 2.º — Essas relações serão assignadas, conjuntamente pelo representante da Bolsa e pelos representantes das firmas interessadas, quando hajam assistido ao serviço.

7.º — Nas indicações a que se refere o artigo anterior, a Bolsa annotará as condições do deposito em que se encontra a mercadoria, o estado do tempo, se secco, humido ou chuvoso, etc.

8.º — A Bolsa reserva-se o direito de não attender pedidos para armazens onde não lhe sejam proporcionadas as facilidades precisas á boa ordem e execução dos serviços, ou não attendidas suas advertencias quanto ao fornecimento de pessoal, reforma ou substituição de balanças defeituosas, etc.

9.º — Na pesagem serão desprezadas as fracções até 250 grammas, annotando-se como meio kilo as fracções, além de 250 até 750 grammas, e dando-se como kilo registado, quando não attingido o limite de 250 grammas e como kilo immediato quando excedido o de 750 grammas.

10.º — Pelos serviços ora criados, a Bolsa cobrará as taxas que forem estipuladas e que, para o algodão, ficam desde já fixadas em 50$000 até 100 fardos ou á razão de $500 por fardo, além desse numero.

Parag. 1.º — A importancia referente aos serviços requeridos, deverá ser recolhida á Thesouraria da Bolsa, no acto do pedido. Parag. 2.º — Uma vez expedidos os avisos respectivos, a não execução dos serviços, por culpa dos interessados, implica em novo pagamento, caso subsista o pedido. Parag. 3.º — A suspensão dos pedidos, depois de devidamente registados na Bolsa, implica na retenção de 20$ dos emolumentos pagos.

Regulamento de algodão no disponivel: — O regulamento de algodão da Bolsa, para negocios no disponivel, vem ha tempo sendo objecto de estudo de reforma geral de suas disposições.

Tratando-se, porém, de trabalho que requer tempo, dada a sua complexidade e importancia, a directoria no intuito de facilitar as operações, já na safra em curso, resolveu proceder a um estudo ligeiro sobre os pontos que mais pódem concorrer para os seus objectivos e que a pratica tem demonstrado serem de regulamentação inadiavel, por serem os que mais têm prejudicado o andamento regular dos negocios, encaminhando á respectiva commissão o projecto que nesse sentido lhe foi apresentado pela superintendencia, afim de poderem ser discutidas suas disposições na sua proxima reunião.

Boletim da Bolsa: — Attendendo ao pedido do Syndicato dos Corretores de Mercadorias do Rio de Janeiro e ao Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, cujo intuito é divulgar no estrangeiro, tanto quanto possivel, dados referentes ás nossas possibilidades economicas, resolveu a directoria autorizar a remessa normal do Boletim da Bolsa, aos requerentes que, no pedido feito, demonstravam visivel interesse na sua acquisição.

Negocios de caroço de algodão: — A consulta que nesse sentido lhe foi dirigida, a directoria resolveu responder que a Bolsa não tem regulamentação especial para os negocios de caroço de algodão no disponivel, estando os negocios para entrega a termo sujeitos ao regulamento de classificação e conferencia de mercadorias.

Na falta, porém, de regulamentações especiaes, taes operações, salvo condições expressas em contracto, ficam sujeitas ás praxes usuaes da praça, nas quaes deverão basear-se suas liquidações.

Corretor: — Tendo preenchido as formalidades regulamentares, foi por unanimidade dos membros da directoria, nomeado corretor da instituição, o sr. Bento Luiz de Almeida Prado que tomou posse immediata do cargo.

Novos socios: — Foram incluidas no quadro social mais as seguintes firmas: — Edison Leite de Moraes, proposta por Almeida Prado, Assumpção e Cia. Ltd.; — V. Spagnoli, proposta por Esteve Irmãos e Cia.; — Cia. Agricola e Industrial de Angatuba, proposta pela Cia. Agricola, Industrial e Pastoril do Aterradinho; — Cia. de Armazens Geraes Ipiranga, proposta pela Cia. Commercial Paulista de Café; — J. M. Veiga, proposta por Arthur Loureiro; e — Dante di Bartolomeo, proposta por Mario d'Amorim.

POBRE CREANÇA, PORQUE ESTÁS TÃO MAGRA?

Tua mãe não sabe ainda que o Oleo de Figado de Bacalhau te fará readquirir alguns kilos em algumas semanas apenas? Diz-lhe que, agora, todas as pharmacias o vendem, em deliciosas pastilhas cobertas de assucar e que não é mais necessario tomar esse oleo de gosto tão repugnante que provoca disturbios estomacaes. Diz-lhe que as Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhau constituem o mais poderoso reconstituinte que existe. Uma creança de 9 annos ganhou 6 kilos em 7 mezes e se não augmentares 2 ou 3 kilos em 30 dias, teu dinheiro te será restituido.

PASTILHAS McCOY

Cansada!

A vida moderna, cheia de difficuldades, obriga muitas mulheres ao trabalho nas fabricas, nos escriptorios, nas officinas. A extraordinaria actividade physica e intellectual que são obrigadas a desenvolver reflecte desastrosamente no funccionamento dos seus orgãos femininos e acarreta o apparecimento de uma sequencia infindavel de males: dores de cabeça e pelo corpo, cansaço, irritabilidade, esgotamento, collicas, pesadellos, insomnia, etc. Rapidamente esses males lhes roubam a alegria, a mocidade e a disposição para o trabalho. Só o uso constante do Regulador Xavier — o remedio de confiança das mulheres — póde regularisar definitivamente o funccionamento dos seus orgãos, fazendo desapparecer todos esses disturbios. O Regulador Xavier N.º 1 só se applica para os fluxos abundantes e suas consequencias. O Regulador Xavier N.º 2 só se applica para a falta de fluxos e suas consequencias.

REGULADOR XAVIER

CORREIO AÉREO

"AIR FRANCE"

As malas aereas da Europa transportadas por esta Companhia, embarcadas em Paris, domingo passado em avião-correio 100 °|°, chegaram em São Paulo, hontem, ás 8 horas, juntamente com as malas das escolas do norte do Brasil.

"PANAIR" M

MALA PARA O SUL: — Hoje, 5.ª-feira, ás 15,30 horas, a "Panair do Brasil S|A.", com agencia á rua de São Bento, 230, phone, 2-1333, fechará malas de correspondencia aerea, destinada a Porto Alegre (e interior do Estado do Rio Grande do Sul), Uruguay, Argentina e costa do Pacifico.

EXPRESSO "PANAIR": — A mala do Expresso "Panair" (encommendas e pequenas cargas, com valor declarado) será fechada para os portos acima mencionados, ás 16 horas.

SYNDICATO CONDOR

Hoje, ás 9,30 horas, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará a mala rapida para a Europa com chegada em Frankfurt s|Meno no dia 11, pela manhã.

Até á mesma hora será recebido correspondencia para Bahia, Recife e Natal. Esta mala é transportada pelo avião nocturno, que chega a Natal na madrugada de amanhã.

Mais informações poderão ser colhidas pelo telephone, 2-7919.

Telegrammas Retidos

Na repartição geral dos Telegraphos estão retidos telegrammas para: Armin, Mario Mesquita, Lili, Knealt, João Dnos Ira, Idyllo Muniz, Heitor Azevedo, Elvira Raul, padre Dictino, Daisy Tibiriçá, Claudio Aeronese, Carlos Teixeira, Barbosa, Antonio Fernandes de Aguiar, Alvaro Carneiro, Nahir Ilmirina, Norbal, Oscar Gonçalves, Pilarski, Manuel C. Jayme, Atirmeios, Troncoso, Waldre.

— Na Estrada de Ferro Sorocabana, encontram-se retidos telegrammas para: Sulvinho, Casa Odeon, Tida, Jofiean, Casa Peres, Agil, Jandyra Carvalho, rua Coronel Mello de Oliveira 43 - Villa Pompeia, Azil, Alberto Infante, rua Denzira 668, Francisco Fagundes, rua Liberdade, 173.

Scenas da vida comica

As vantagens de não nos fazer acompanhar de cães nas viagens

Por NEIL STRAFFORD

CONSULTANDO as estatisticas que se referem aos turistas que percorrem o paiz em automovel, cheguei á conclusão que, em cada 25 pessoas que têm cães, 24 o deixam em casa, escrevendo ao vizinho de quando em vez para saber como estão, se ladram á noite ou comem carne picada de dia; mas quem não se decide a separar-se dos seus animaezinhos tem que renunciar a todas as commodidades.

Mas, no final de contas, toda mulher que viaja desacompanhada do seu cãozinho de estimação arranja sempre um pretexto para comprar um. Parece que as esposas vieram ao mundo com a missão de prover o pobre marido de um cachorro quando o pilham sem nenhum...

Mas, de toda maneira recommendo que o deixem em casa. Ahi, não havendo quem o banhe e dormindo nas cadeiras estofadas sem que o incommodem, o cão de estimação torna-se o "cidadão" mais feliz do mundo, sem precisar viver entre malas nos "fourgons" de bagagens ou vagões de carga.

No verão passado fiz uma viagem em torno do Canadá e Estados Unidos, percorrendo cerca de 8 mil milhas. Deixamos o unico cão que possuiamos em casa, commodamente installado, vigiado por sete vizinhos, tres armazens e por duas tias da minha mulher. A unica coisa que temia era que morresse de indigestão com tanta gente tratando delle.

Já tinhamos feito a primeira parte do trajecto quando minha mulher decidiu comprar outro cachorro, pois sentia-se muito só. Achava falta no seu "Snuti". Antes que pudesse protestar a minha cara metade appareceu com outro cão, um pekinez feissimo, tendo apenas seis semanas de edade e 20 cms. de comprimento.

— "Que demonio é isso? — perguntei-lhe.

— "Nosso novo cão...

— "Mas ainda é muito novo. Devolva antes que morra.

— "Logo se vê que nada conhece sobre cães. Os pekinezes gostam muito de viagens de automovel. Tratarei delle e chegaremos á casa com um irmãozinho para o "Snuti".

— "O leitor é casado? — Bom, então poupa-me o trabalho de explicar-lhe porque, desde esse momento, "Peke" ficou fazendo parte integrante da familia.

O primeiro dia de viagem correu sem novidade para "Peke", nome por que baptizamos a cebola cosida com olhos a que a minha esposa insistia em chamar de cão. Portou-se a mil maravilhas e dissiparam-se todas as minhas suspeitas e appreensões. E foi assim que um caixotinho a mais entrou a fazer parte da nossa bagagem.

Pouco depois precisamos comprar duas garrafas-thermas. Uma para leite e outra para agua, porque a minha mulher affirmava que a agua de certas cidades faziam mal ao "Pekezinho". Compramos depois duas almofadas, uma verde e outra azul porque o "pimpolho" — minha mulher é que dizia — estava cansado de dormir na vermelha. Depois foi preciso tres latas de biscoitos, apesar de "Peke" ainda não ter dentes. Tive que usar martellos para quebrar os taes biscoutos. 15 latas de differentes alimentos para cães foram adquiridas, porque a minha esposa temia que não encontrassemos taes coisas em determinadas regiões que tinhamos de atravessar. Tive que comprar tambem uma cesta de vime para que "Peke" pudesse dormir socegadamente, pendurado na capota do carro. Duas correias, tres correntes, cinco capinhas de varias cores, oito pares de sapato para neve, tres bolas de borracha, quatro ossos, dessa mesma materia, um rato mecanico, ratos de flanella, um gato que dizia "Miau", quando lhe apertavam o estomago, tres pratinhos, para leite, agua e comida e um caixãozinho de areia... Tudo isso "Peke" teve.

Estas quatro ultimas coisas eram desnecessarias. O leite andava por toda tapeçaria do carro, o biscoito e a tal comida especial grudados por todas as malas e o cãozinho de areia permaneceu immaculado durante toda a viagem...

Já não parecia mais uma bagagem de turistas, mas uma mudança completa. Além disso "Peke" connivente com a minha esposa — disso estou certo — desenvolveu um processo o qual me obrigava a me deter de 10 em 10 minutos para proporcionar-lhe um "passeiozinho" pelas margens da estrada, deixal-o correr pelo pasto, senão (aqui é que vejo a mão de minha mulher) a tapeçaria do carro não só ficava borrada de leite, mas... bom... não digo...

Ao chegar a Chicago, depois de duas mil milhas de viagem, o carro parecia um caminhão de circo de cavallinhos onde viajasse uma fera amestrada. Temendo que a minha mulher occorresse comprar babadores, mamadeiras, bercinhos ou carrinhos de crianças e outras coisas mais, declarei-me em greve. Virei valente e mandei que a minha mulher optasse entre eu e o cão para seguir viagem.

Ha oito dias que estou em casa. "Snuti" e eu trememos de medo ao nos lembrar da proxima chegada de "Peke" e minha mulher.

Eis pois, meus amigos, porque recommendo que levem o cachorrinho quando saiam de viagem. Se não tiverem peçam emprestado ao vizinho... e não deixem de convidar a sogra...

— Que diabo é isso?
— O nosso novo cachorrinho...

Quer um palpite? Use Raz Vite

O MARAVILHOSO CREME para barbear em um instante com hygiene, sem sabão, sem agua, sem pincel e sem dôr economizando 70 % a durabilidade das laminas

RAZVITE

Leia a Bulla com attenção

A' venda em São Paulo, CASA ALLEMÃ — AO DR. DAS TESOURAS — CASA FRETIN — AO GAUCHO — MAPPIN STORES

Artigos domesticos

GRANDE SORTIMENTO, PREÇOS VANTAJOSOS

Ferramentas, Tintas, Utensilios para jardim, etc.

FREDERICO WITTE

RUA DO SEMINARIO 81

TEL. 4-5237

ALMOCE OU JANTE NO RESTAURANTE NACIONAL

GRUTA BAHIANA

E TERA' SEMPRE UMA SADIA ALIMENTAÇÃO

COZINHA BRASILEIRA — CARDAPIO VARIADO

HOJE
Feijoada completa a Gruta — Churrasquinho de forno — Perna de porco assada com viradinho de palmito.

Refeição Commercial 4$000

HOJE — Ao jantar: Sopa de massa ou Canja — Filet de peixe com puré de batata ao molho de camarão — Perna de porco com viradinho de palmito — Churrasquinho de forno

Contra - filet ou Costelleta de porco. — Salada de alface.

Tres sobremesas a escolher e café.

NEM TODOS OS PRATOS SÃO APIMENTADOS

PAGINA FEMININA

De ANITA

Um bonito e delicado enfeite

JABOT EM PETALAS

Material necessario: 1 novello de linha Crochet-Mercer, marca "Corrente", n. 80, P.609 (ecru). 1 agulha de crochet "Milward" n. 6. 1 botão de madeira de 2 cms. de diametro.

Medidas: — Petala grande — 11,8x7,6 cms. Petala média — 10,2x5,7 cms. Petala pequena — 7,6x5,1 cms.

Tensão: 4 tr 1 pc — 0,63 cms.

(O tamanho exacto será obtido sómente seguindo fielmente as instrucções abaixo).

PETALA GRANDE: Começar com 22 tr, juntar com mpc.

1.ª Carr: x 4 tr, 1 pc no anel, repetir de x 30 vezes mais, 6 tr, 1 pc na primeira da tr base.

2.ª Carr: 1 pc no primeiro esp, 6 tr, 1 pc no seguinte esp, x 4 tr, 1 pc no seguinte esp, repetir de x 35 vezes mais, 6 tr, voltar.

3.ª Carr: 1 pc no primeiro esp, x 4 tr, 1 pc no seguinte esp, repetir de x 34 vezes mais, 6 tr, voltar.

4.ª Carr: 1 pc no primeiro esp, x 4 tr, 1 pc no seguinte esp, repetir de x 33 vezes mais, 6 tr, voltar.

Continuar trabalhando diminuindo 1 esp em cada carreira até ficar 1 esp.

Rematar. Fazer outra petala egual.

PETALA MEDIA: Começar com 20 tr, juntar com mpc.

1 Carr: x tr, 1 pc no anel, repetir de x 30 vezes mais, 6 tr, 1 pc na primeira da tr base.

2.ª Carr: 1 pc no primeiro esp, 6 tr, 1 pc no seguinte esp, x 4 tr, 1 pc no seguinte esp, repetir de x 28 vezes mais, 6 tr, voltar.

Trabalhar egual á ultima petala até ficar 1 esp. Fazer outra petala egual.

PETALA PEQUENA: Começar com 18 tr, juntar com mpc.

1.ª Carr: x 4 tr, 1 pc no anel, repetir de x 23 vezes mais, 6 tr, 1 pc na primeira tr base.

2.ª Carr: 1 pc no primeiro esp, 6 tr, 1 pc no seguinte esp, x 4 tr, 1 pc no seguinte esp, repetir de x 21 vezes mais, 6 tr, voltar.

Trabalhar egual á ultima petala até ficar um espaço.

Fazer a outra petala egual.

BOTÃO DE CROCHET: Começar com 4 tr, junta com mpc para formar o anel. Fazer 8 pc dentro do anel.

2.ª Carr: Fazer 2 pc em cada pc da carreira precedente.

Continuar fazendo carreiras de pc, augmentando gradualmente até cobrir a parte de cima do molde, depois diminuir em cada carreira até que a metade de trás fique coberta, rematar.

Engommar ligeiramente e passar a ferro as seis petalas e prendel-as juntas pelos aneis no começo das petalas, com as petalas maiores por baixo e as menores por cima. Abril-as como na gravura e prendel-as com o botão de crochet.

ABREVIATURAS:

Tr	trança
Esp	espaço
Pc	ponto de crochet
Mpc	meio ponto de crochet

Um vestido proprio para noite

As ultimas noticias que nos chegam de Paris vêm confirmar a crescente popularidade do vestido para festas com saias amplas, como a que illustra o nosso modelo desenho. As mangas são poufantes como as que usavam as nossas avózinhas. E' um modelo gracioso e elegantissimo.

Conselhos Culinarios

Por D. Maria Silveira, Directora da Cozinha Royal.

O crescente interesse de nossas leitoras pela arte de cozinhar, evidencia-se pelas suas numerosas cartas. Certos de que as mesmas questões occorrem ás donas de casa em geral, publicaremos, de tempos em tempos, alguns conselhos dos mais interessantes, na expectativa de que lhes serão de utilidade. Por que não consultam D. Maria Silveira sobre suas difficuldades? Talvez ella possa ajudal-as.

O que a Sra. chama exactamente UM BOLO PERFEITO?

MUITAS donas de casa têm-me escripto pedindo regras para julgar a qualidade dos bolos que fazem. Ha pouco, o correio trouxe-me uma carta da Sra. C., nestes termos:

"Quaes são os caracteristicos de bolo perfeito? Por que meios posso ajuizar de sua qualidade?"

Um bom bolo deve ser bem assado e mostrar uma ligeira côr marron no seu exterior; a crosta deve ser fina e sem rachaduras; a massa de textura fina, sem ser pesada ou solada e, sobretudo, o gosto deve ser delicado.

Lembre-se de que textura fina e gosto delicado de um bolo são assegurados só com um fermento como o Royal. Use sempre Fermento em Pó Royal si a Sra. deseja fazer um bolo realmente perfeito.

* * *

A Sra. A. pergunta: "Pode o leite condensado ser substituido pelo leite fresco?"

O leite condensado dôce contêm assucar e não pode substituir leite fresco. Mas o leite condensado sem assucar, desde que diluido com agua, pela metade ou de accordo com as instrucções da lata — pode substituir o leite fresco em qualquer receita.

* * *

Aqui está uma interessante pergunta de Mme. G.: "Como devo fazer para evitar que os meus bolos transbordem no forno?"

Use uma fórma de tamanho correspondente á quantidade da massa. Para assar adequadamente um bolo, a massa deve chegar só até 2 terços da fórma. Si encher demais a fórma, o bolo crescerá acima das bordas.

* * *

Deixe-me conhecer seus problemas na preparação de bolos ou pães. Mesmo não os tendo, envie-me o seu endereço e, com prazer, lhe mandarei gratuitamente um dos novos Livros de Receitas Royal. Eu sei que a Sra. apreciará as numerosas e deliciosas suggestões que este livro contém. Meu endereço é: D. Maria Silveira — Departamento 16Y — Caixa Postal 3.215 — Rio de Janeiro.

BOLO HESPANHOL

Offereça deliciosos bolos como este para agradar sua familia e amigos. E use Royal para garantir successo.

½ chic. manteiga; 1 chic. (cheia) assucar; 2 ovos; 1 e ¼ chic. farinha; 1 colh. (chá) canella; 3 colh. (chá) (razas) de Royal; ½ chic. leite. Bata em creme assucar e manteiga. Junte as gemmas. Junte os ingredientes seccos alternados com o leite. Junte as claras batidas. Fórma ou forminhas untadas. Fôrno regular. Para fórma grande, cerca de 40 minutos, ou 25 minutos para forminhas. Sirva com qualquer coberto.

No templo da belleza

Ficamos satisfeitas de verificar o interesse que as nossas leitoras dispensam ás suggestões, indicações e conselhos dados nesta pagina, satisfeitas e desvanecidas, pois recebemos um alluvião de cartas solicitando a receita da "loção de pepinos". São tantas as cartas que Arly e Anita, resolveram satisfazer ás amaveis leitoras de uma só vez, dando na propria "Pagina Feminina" a antiga e preciosa receita.

Mas antes queremos agradecer as palavras e a delicada attenção de tantas amigas e promettem uma vez por semana uma receita interessante e util:

LOÇÃO DE PEPINO

Escolhe-se um pepino bem maduro; tira-se-lhe a casca e rala-se num ralador bem limpo. Colloca-se em seguida o producto obtido num pedaço de franella, para extrahir-se o succo. Leva-se este liquido num calice, desses que se usa para servir vinho do Porto, e collocando-se egual quantidade de glycerina, mistura-se bem os dois productos, os quaes são postos num frasco, juntando-se algumas gottas de limão. Este preparado deve ser applicado com um pedaço de algodão ou com um lenço fino, de preferencia á noite. Sente-se de inicio uma suave frescura espalhar-se sobre a epiderme. No dia seguinte, quando se lava o rosto, a pelle sobre os dedos torna-se avelludada. E' uma loção suave e benefica.

O que convem você saber

A frescura e belleza da pelle de Mary Ellis, a linda estrella de "A dama Fatidica" deve-se ao ter ella estudado quaes sã os seus problemas particulares e usar somente preparados adequados

A belleza não depende do numero de loções e cremes que se tenham no toucador. Dependem de que estes preparados sejam verdadeiramente adequados para resolver os mais importantes problemas que estamos confrontando. Assim mesmo, deve-se pôr em pratica certas regras simples que uma vez praticadas com regularidade dão resultados satisfatorios.

Já se disse que a perseverança é uma virtude. Virtude que se deve ter quando se trata de comprar productos de belleza. Não ha nada que faça peor mal ao rosto que estar mudando continuamente de preparados. Para poder dar sua opinião de determinado producto, é preciso proval-o mais de uma vez. Uma só não é sufficiente. O producto deve estar garantido por um nome commercial de prestigio e acima de tudo devemos ter presente se esse preparado póde resolver nosso problema particular.

Primeiramente, cada qual deve conhecer sua propria pelle. Saber se em uma cutis secca, gordurosa, ou uma combinação destas duas. Saber especialmente o que é que se deseja corrigir, se são manchas, espinhas ou póros dilatados, ou se as rugas são a sua preoccupação. A pessôa que póde responder a si mesmo estas perguntas e que conheça os cremes e loções que se fabricam expressamente para corrigir esses defeitos, terá ganho já a primeira parte da batalha.

O primordial é saber que preparados comprar antes de inverter nosso dinheiro e nossas energias em uma coisa que póde estar muito longe do que realmente necessitamos.

Depois de comprar o producto adequado, a preoccupação seguinte será a de saber a maneira de applical-o para obter os melhores resultados possiveis. E é sempre com olhar para estes factos encanrando-os, scientificamente. O melhor é adquirir o habito de dedicar alguns minutos todos os dias pela manhã e á noite ao cuidado do rosto ao invés de se dedicar um dia inteiro em cada dois ou tres mezes.

Para o aperfeiçoamento do buste

OS exercicios que hoje publicamos são para o aperfeiçoamento dos braços e do busto. São exercicios feitos com maça e devem ser executados durante uns dez minutos todas as manhãs. Os movimentos estão bem claros e os seus effeitos são seguros e efficientes, tendo naturalmente constancia e regularidade nos mesmos.

Gradativamente iremos publicando exercicios proprios para senhoras. Basta que a amavel leitora, guarde de cada vez, os exercicios publicados que terá dentro de pouco tempo, exercicios para o aperfeiçoamento de todas as partes do corpo.

A maça é um apparelho gymnastico optimo para exercicios como os que o nosso desenho illustra.

Póde ser encontrada em qualquer casa de esporte e é de madeira, tendo o formato de uma garrafa de gargalo comprido.

CORRESPONDENCIA

Nesta secção responderemos a todas as perguntas que nos sejam feitas, contanto que venham redigidas de maneira clara e concisa.

ANSIOSA (Santos) — A revista mencionada em sua carta tinha o nome de "Revista dos Militares de São Paulo". Deixou de circular justamente nos mezes solicitados por v. Actualmente está sendo editada em S. Paulo a "Revista dos Militares", cuja redacção é na rua Oriente, 175. São estas as informações que lhe posso dar. Talvez não solucione o seu problema intimo, mas bem vê que, sobre o assumpto, tive a maxima boa vontade. Quanto ao mais, estou ao seu inteiro dispôr.

MME. DEBRAY (?) — No seu caso o mais razoavel e opportuno seria v. e sua filha fazerem uma visita ao anniversariante e a sua menina offerecer-lhe os presentes de ambas. Mas, desde que por alguma razão v. não queira visital-o, um presente — como um cigarreira, uma gravata de seda italiana, uma carteira para notas, um livro com uma fina encadernação, etc. — acompanhado de um seu cartãozinho, com as felicitações, torna-se indispensavel, não só porque elle é noivo de sua filha, como v. foi avisada do seu anniversario, estando elle presente. Naturalmente que elle tem obrigação de retribuir-lhe a gentileza, mas o que é uma amabilidade, pois como deve ser agradavel para um rapaz retribuir uma amabilidade de sua futura sogra sendo ella tão moça como v. o é e provavelmente bonita e gentil.. Póde esperar um lindo ramo de orchideas ou algumas rosas de França. Meus parabens antecipados.

ANIRAM (Londrina) — Sinto dizer-lhe que não me é possivel enviar-lhe o modelo de boina como deseja, pois, só enviamos modelos publicados na "Pagina Feminina". Mas, indico-lhe o "Meu Livro de Tricot", de Maria Amalia de Andrade, no qual v. encontrará o que deseja. O referido livro poderá ser encontrado na "Livraria Annunziato", rua S. Bento, 302, São Paulo. Retribuo o seu abraço.

E. (Villa Americana) — Peço-lhe que leia com attenção a resposta dada a "Aniram" (Londrina). Para o "pullower" de seu noivo, creio que o mais pratico é v. offerecer-lhe um que combine com mais de um terno e não procurar a côr mais em moda, pois, para os homens, as cores discretas e sobrias são sempre as preferidas, o que quer dizer as que estão mais em moda. Espero que fique satisfeita.

MARIA LUCIA (?) — Para a cicatriz de sua cabeça, o unico tratamento efficiente, seria a cirurgia plastica. Para isso basta que v. procure um especialista. Quanto ao mais, não existe tratamento que produza resultados seguros. Se deseja o tratamento que lhe indico, poderei enviar-lhe o nome de um especialista, o qual lhe dará todos os esclarecimentos que solicite. Espero que me envie o seu endereço num enveloppe sellado.

LILI (Ribeirão Preto) — O mongol é uma das fazendas mais ingratas para se lidar, no entanto, creio que com benzina v. consiga tirar a mancha do seu vestido. Espero que fique satisfeita.

SAUDADE MURCHA (Paraguassu') Não me esqueci de v. Lembro-me de todas as minhas consulentes e basta que veja a letra uma vez para saber se já é minha conhecida ou não. Fiquei satisfeita de ver que voltou novamente a esta pagina e espero que appareça mais vezes. Sobre a sua primeira pergunta, tenho a dizer que não podemos repetir modelos já publicados; 2.º) O unico tratamento indicado para eliminação dos pellos é a electrolyse; ás vezes acontece que, depois das applicações da mesma, os pellos voltam, mas voltam em menor numero e muito fracos. Portanto, não posso recommendar-lhe o preparado mencionado em sua carta; 3.º) O seu cabello deve ser curto ou comprido, conforme fique melhor para o seu rosto e não de accordo com a sua altura, o que é positivamente illogico. O "Correio Paulistano" mantem ás quintas-feiras uma "Pagina Literaria" na qual sempre é publicado um conto no estylo suggerido por v. Creio que não tem lido com attenção o nosso jornal, não é verdade?

PERGUNTA: — Parece muito simples o que lhe vou perguntar, mas para mim o caso não me surge tão simples. Confio nas suas indicações tão sensatas e criteriosas, como no seu fino senso feminino.

Todos os annos visito uma familia que reside em uma localidade onde eu tambem vivi no tempo de minha infancia, e cujo filho era meu companheiro de escola. Esse rapaz tem uma irmã da minha edade, que, como eu, não tem compromisso. Se fôr ao theatro, concerto ou baile, sou obrigado moralmente a acompanhal-a ou posso ir livremente com outras moças?

Com os meus agradecimentos, os mais sinceros.

Sou seu admirador constante. — UM LEITOR

RESPOSTA: — Quando se hospedar no lar de seu companheiro, você, naturalmente, deve ter todas as attenções com a irmã do collega e leval-a a uma ou duas festas.

Certamente não é obrigado a acompanhal-a sempre. Dedique-lhe uma parte do seu tempo para evitar que ella pense que você não lhe dá attenção, mas não tanto que a joven e sua familia acreditem que tem alguma intenção a seu respeito. Provavelmente ella tambem desejará evitar qualquer apparencia de namoro. Faça o possivel para dividir seu tempo com as outras moças de suas relações.

—(*)—

Trecho de uma carta

MARIZA.

Ainda conservo a lembrança dos momentos fugazes mas deliciosos que passei junto a ti. Como desejaria que jamais te afastasse de mim! Quando voltarás para meu lado? Não me faças soffrer por muito tempo a tortura dessa separação. Lembra-te de tuas promessas. Lembra-te do amor que me confessaste e de todas as delicias que juraste me conceder. Aqui te esperarei com o coração que sempre foi teu.

JULIO.

NOVIDADES DA MODA!

"PARIS ALBUM" — "BIJOU DE LA MODE" — "GRANDE REVUE DE MODES" — "REVUE PARISIE'NNE" — "LA PARISIE'NNE" — "LA SAISON" — MODE D'ETÉ" — "JUNO" — "FEMME CHIC" — "JARDIN DE MODES" — "MODES & TRAVAUX", etc., etc., á venda na AGENCIA SOAFUTO, rua 3 de Dezembro, 29. Tel.: 2-3545.

O retrahimento dos Estados Unidos

H. G. WELLS
(Novellista e sociologo inglez)
Artigo especial para o "CORREIO PAULISTANO"

AO biologista social em busca dos indicios de um Estado mundial racional, entre os crespos aspectos e veementes affirmativas dos Estados Unidos de hoje, bem póde ser perdoada occasional attitude de duvida e desanimo.

Bem póde lhe ser perdoado se, por vezes, nada mais enxerga no espectaculo do mundo contemporaneo, além do tumulto de uma especie sobrecarregada pela immensidade das alterações com que se defronta, especie que, attingida a culminancia, está a caminho da extincção.

A's vezes é obrigado o biologista social a consolar-se como póde, imaginando as reacções de um engenheiro que, antecipando-se á sua época, com o automovel e o aéroplano delineados no espirito, tomasse parte numa conferencia de constructores de diligencias do seculo XVIII.

Logo que o engenheiro se puzesse a falar em pneumaticos, autodromos, petroleo, motores de combustão interna, velocidades de 360 kilometros a hora, e radiogoniometro — os outros da roda julgal-o-iam louco, ou pelo menos um sonhador utopico, e entretanto o technico previsor estava a dizer coisas muito mais racionaes e praticas que as lentas, pomposas, pesadas e rinchadoras carruagens que os demais consideravam a ultima palavra no assumpto.

Todos aquelles inventos rapidos e poderosos, estavam na verdade se delineando para alguem dotado de visão capaz de discernil-as, por meio do pensamento e da sciencia do periodo em que vivia.

Da mesma fórma, actualmente, desprovido de machina politica, nosso systema economico, nossos methodos financeiros e monetarios, perfeitamente inadequados e toscos, inteiramente inaptos para dominar a guerra e a producção, e para propiciar abundancia, fazem com que, em attitude de fadiga e desanimo, perca a gente a fé no poder do engenho humano, na coragem e na persistencia dos homens, para nos livrarem dos antiquados vehiculos politicos e monetarios em que estamos a viajar.

Achei extraordinario, mesmo nos Estados Unidos — terra onde domina a tradição do Avante! dos grandes empreendimentos e da illimitada energia — o facto de encontrar poucos symptomas de disposição realmente comprehensiva e firme, no sentido de trabalhar pela solução do gigantesco problema triplice da reconstrucção mundial integral.

Apenas notei, mais accusada que na Inglaterra, a resolução de encarar inquisitiva, valente e scientificamente o assumpto.

Mesmo Moscou, sem levar em conta suas pretensões, se mostra mais valente na questão, não faltando signaes dessa mesma disposição na simplificação hysterica, estreiteza de vistas e dogmatismo patriotico, que tão completamente emparedaram os espiritos na Allemanha e na Italia.

As difficuldades estão sendo enfrentadas á maneira de colcha de remendos, e com nervosa fuga de generalidades.

E' lamentavel verificar a quantidade de homens de negocios e de administradores de responsabilidade que, nos Estados Unidos, refugiam-se do esforço exhaustivo e de grave embaraço mental, de accôrdo com a ficha de consolação de Arthur Balfour durante a guerra mundial, affirmando que nós, anglo-saxões, "sabemos escapar da embrulhada".

Naturalmente que quem quer que continúa vivo soube escapar da embrulhada, e eu supponho que o ultimo dos dinosauros pensava que estava escapando lindamente do aniquilamento que arrazára os mais da especie.

Quando parti da Inglaterra para minha ultima visita aos Estados Unidos, o pensamento liberal da Európa tinha soffrido muito com a recusa do Senado norte-americano, em approvar a adhesão do presidente Roosevelt á Côrte de Justiça Mundial. Sir Norman Angell, pioneiro no estudo de psychologia internacional, tecera apreciações em torno de tal recusa, citando uma declaração do sr. Raymond Buell, de que a votação final no Senado fôra influenciada "por uma avalanche de ultima hora de pelo menos 40 mil telegrammas contrarios á Côrte de Justiça Mundial", provocada por discursos pronunciados ao radio pelo padre Coughlin e pelo actor Will Rogers, bem como por uma "campanha patriotica dos jornaes de Hearst".

Numero de senadores sufficiente para completar maioria de dois terços, fôra sufficientemente fraco e medroso para deixar de dar o apoio que havia prometido áquelle muito medido, fraco e desageitado gesto inicial de solidariedade á cooperação mundial.

E todavia é facto sem contestação que não existe escapatoria para o pernicioso desamparo em que se encontram não apenas os Estados Unidos, mas a humanidade inteira, a não ser que procedam á rapida organização de permanente cooperação internacional.

Conhecia de muito tempo Hearst e Arthur Brisbane, mas encontrava-se naturalmente curioso de saber mais a respeito daquellas potentes vozes que, resoando ao radio, haviam sido capazes de arrancar a Norte America de sua tradicional e exemplar benevolencia para com o planeta, papel que desempenhára com gosto no passado.

Naquelles ditosos velhos dias que precederam a guerra mundial, o espirito norte-americano olhava para o palco do Velho Mundo, como se o mirasse da balaustrada do céo, semeando sobre nós Palacios da Paz e Tribunaes de Haya, promovendo alguns casos admiraveis de arbitragem, e, finalmente, encerrada a guerra mundial, deixando a nossos cuidados sua invenção caracteristica, sua filha, a Liga das Nações.

A partir dahi observou-se tremendo retrahimento nessas tendencias cosmopolitas.

Empenhados, como imagino, em formidavel tentativa para expandir sua organização conforme o que exigem os requisitos mais amplos e urgentes das condições actuaes, principiaram os Estados Unidos a abandonar aquella largueza de vistas que se impõe, precisamente, como coisa primaria indicada para referidas condições, largueza que até aqui acharam acceitabilissima.

Tão desconcertante constatação, sustentada não sómente pela falta de adhesão á Côrte de Justiça Mundial, mas pelo papel que a União americana desempenhou na Conferencia Economica Mundial, projectou uma sombra sobre todas as esperanças que eu depositava no New Deal, não apenas sob seu aspecto mundial, mas levando em conta seu merito intrinseco.

Será que nós, os liberaes da Europa, vivamos a sobreestimar a força e a intelligencia dos altos planos administrativos que se desenrolam nos Estados Unidos? (Panamerica).

IOFOSCAL
IODO FOSFORO CALCIO
Depositario: Laboratorio Licor de Cacau S/A. Rua Glycerio, 415 SÃO PAULO
O FORTIFICANTE Nº 1
Iodo para o sangue; Fosforo para o cerebro; Calcio para os ossos.

Lustres de madeira entalhados de estylo, modernos, em ferro batido, estylo mexicano, cromados, etc.
Abat-jours de PERGAMINHO e Celonnite seda, etc. :: ::
FABRICA e LOJA
L. HORNETT CAVE
Rua Santo Antonio, 29 — Phone 2-5596

A Condor desdobra o seu serviço transandino

O Syndicato Condor Ltda., resolveu desdobrar o seu serviço transandino entre Buenos Aires e Santiago do Chile, havendo, d'oravante, duas viagens semanaes de ida e volta entre aquellas capitaes. As partidas e chegadas em Buenos Aires tem correlação com o movimento dos aviões Condor que trafegam para o Brasil, de modo que, por exemplo, um viajante, partindo do Rio no domingo, poderá proseguir até Santiago na segunda feira. O segundo avião semanal trafegando entre o Rio e a capital platina nas quartas-feiras, offerece ao passageiro em transito para o Chile, a possibilidade de passar um dia em Buenos Aires, seguindo no dia immediato, isto é, nas sextas-feiras, para Santiago. As viagens de volta têm inicio em Santiago nas quartas-feiras e domingos, tendo a primeira ligação para o avião que trafega de Buenos Aires ao Rio nas quintas-feiras, emquanto o pasageiro que deixa Santiago no avião dominical poderá continuar a viagem até a capital brasileira nas segundas feiras, alcançando o dirigivel que, quinzenalmente, nesse dia da semana, larga para a Europa á noite. Assim, será introduzido mais um grande melhoramento na já extensa rede aérea da Condor.

A amerrissagem forçada do "Trinidad Clipper"

Communicam-nos da "Panair":

"Ao chegar, no domingo, 4 de abril corrente, ás 15 horas, a Santos, procedente de Buenos Aires, Montevidéo e Porto Alegre, a aéronave "Trinidad Clipper" encontrou o estuario envolto em espesso nevoeiro, o que tornava arriscada a amerisagem no local de costume.

Obedecendo á tradição da companhia — segurança em primeiro lugar — o commandante R. H. Fatt resolveu amerissar em pleno mar, perto da praia José Menino, o que fez com toda a normalidade, apesar da excepcional agitação do mar.

A lancha da Panair e outras que, avisadas pelo radio, já se achavam nas immediações, auxiliaram o desembarque dos 29 passageiros que viajavam no apparelho, os quaes nada soffreram, bem como os 7 tripulantes.

A aeronave foi encalhada na praia, tendo soffrido apenas ligeiras avarias no leme.

A administração da Panair fez seguir para Santos dois hydro-aviões afim de permittir aos passageiros a continuação da viagem para o Rio de Janeiro e portos do norte sem maior atrazo".

OS COFRES E ARCHIVOS "RECORD" DEVEM SER PREFERIDOS PORQUE:
1.º São construidos com material de indiscutivel superioridade;
2.º Possuem camaras refractarias ao fogo e arrombamento;
3.º Os segredos empregados são differentes e podem ser mudados pelos compradores;
4.º O acabamento é feito á DUCO sem emprego de massas ou outro artificio;
5.º São soldados electricamente, sem emprego de parafusos ou arrebites;
6.º São garantidos pela fabrica;
7.º São vendidos em modicas prestações mensaes, sem fiador e a longo prazo.
CONSULTEM-NOS SEM COMPROMISSO
Irmãos Janeiro
AVENIDA RANGEL PESTANA, 999 — SÃO PAULO

ESCRIPTORIO COMMERCIAL
FUNDADO EM 1918
COMPRA E VENDA DE CASAS E TERRENOS
IMMOVEIS PARA INDUSTRIAS
DINHEIRO SOB HYPOTHECA
Domingos Leardi
R. DIREITA 15 Sob. Salas 2 e 3

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Aula de gymnastica.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
RECORD — Bom dia musicado.
EXCELSIOR — Programma Puritas.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — 8,55 Cinco minutos de inglez pelo prof. Binns.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
CRUZEIRO — Radio Jornal — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA: — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.
EXCELSIOR — Programma de valsas internacionaes. — 9,30, Programma americano.
RECORD — Musica ligeira. — 9,15, Programma viennense. — 9,30, Solos modernos. — 9,45, Programma argentino.
S. PAULO — Programma da Casa Andrade. — 9,15, Intermezzos.

ENVELOPPES e MEMORANDUNS TRANSPARENTES
não é papel colado. O proprio papel do enveloppe tem uma parte transparente que evita fazer 2 endereços utilisando o da carta. Economia de tempo e dinheiro. Pedidos á "GRAPHICA PAULISTA", rua da Gloria, 176, JOÃO BENTIVEGNA, Tel., 2-3417. São Paulo.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS — Rythmo do Seculo.
CRUZEIRO — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA: — Programma para todos.
EDUCADORA — Continuação do Jornal de variedades.
DIFFUSORA — Programma variado.
EDUCADORA — Continua o Jornal de variedades.
EXCELSIOR — Melodias ciganas. — — 10,30, Programma da Bolsa de Mercadorias.
RECORD — Programma americano. — 10,15, Programma brasileiro. — 10,30, Programma portuguez. — 10,45, Programma italiano.
S. PAULO — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS — Programma Columbia — 11,30, Discotheca Murano.
CRUZEIRO — 11,30, Horas portuguezas.
DIFFUSORA — Programma "Breve e Leve" com graphologia — 11,30 Primeiro supplemento commercial e informativo. — 11,40 — Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — 11,30, Programma do almoço com informações commerciaes até 13,00.
EXCELSIOR — Programma brasileiro. — 11,30, Programma Serrador. — 11,45, Solos modernos.
RECORD — Programma allemão. — 11,15, Valsas internacionaes. — 1,30, Programma francez. — 1,45, Programma Serrador.
S. PAULO — São Paulo reporter — Musicas selectas — 11,25 Cinco minutos de hygiene e belleza — 11,30 Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS — Pianistas celebres. — 12,15, Canções francezas. — 12,30, A musica Gira-Gira.
CRUZEIRO — Musica russa. — 12,15, Programma esportivo.
CULTURA — Hora Lusa — 12,30 Programma italiano.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30, Almoço musicado.
EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes.
EXCELSIOR — Programma Popeye.
RECORD — Programma brasileiro. — 12,30, Programma francez.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — 12,30, Musicas americanas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS — Musica italiana — 13,30 Programma esportivo.
CRUZEIRO — Concerto symphonico
DIFFUSORA — Programma Moacyr Bueno Rocha. — 13,15, Programma Patricia Roosbourg. — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social até 14,30
EXCELSIOR — Intervallo até 15.15.
RECORD — Programma de solos. — 13,15, Programma hipano-americano. — 13,30, Musica ligeira. — 13,45, Programma americano.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Programma Ao Preço Fixo. — 13,20, Selecções de operetas de Franz Lehar. — 13,40, Canções brasileiras.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS — Programma esportivo — 14,30 Intervallo até 17,00.
CRUZEIRO: — Intervallo até 16,00.
CULTURA — Intervallo até 16,00.
DIFFUSORA — Intervallo até 16,00.
EDUCADORA — Programma social — 14,30 Gravações diversas.
RECORD — Programma brasileiro — 14,15 Programma russo — 14,30 Programma argentino — 14,45 Programma francez.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
EXCELSIOR — 15,15 Programma brasileiro — 15,30 Hora da Bolsa — Intervallo até 18,00.
RECORD — Peças caracteristicas.
EDUCADORA — Intervallo até 17,00.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
CRUZEIRO — Hora das Crianças com Tia Justina.
DIFFUSORA — Programma Popular.
RECORD — Mozaico musical.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS — Hora de Arte.
CRUZEIRO — Hora da Broadway.
CULTURA: — Chá musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.
DIFFUSORA — Supplemento informativo — 17,10 Radio Social — 17,15 Programma popular.
EDUCADORA — Gravações diversas — 17,30 Programma esportivo — 17,45 Programma das mãezinhas até 18,15.
RECORD — Programma americano — 17,30 Programma Serrador — 17,45 Programma Hispano-Americano.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — 17,05, Programma Aperitivo dansante.

SENHORAS
CAPSULAS DE APIOL-SABINA ARRUDA Tubo 9$
PARA SUSPENSÃO OU FALTA DE MENSTRUAÇÃO. Dist. Allemã.
A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS — Musica argentina — 18,15 Programma Arabe — 18,45 Hora Nacional.
CRUZEIRO — Hora Agricola. — 18,30, Radio Cinema. — 18,45, Hora Nacional.
DIFFUSORA — 18,30 Momento Juridico pelo dr. Bertho Condé — 18,45 Hora Nacional.
EDUCADORA — 18,15 Programma italiano de Vicente Carbone — 18,45 Hora Nacional.
EXCELSIOR — Programma dos socios. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD — Programma Hollywood. — 18,30, Nhô Totico. — 18,45, Hora Nacional.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Programma artistico. — 18,45, Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS
COSMOS — 19,30 Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19,30 Programma Jockey Clube — 19,45 Jornal falado da Gazeta.
DIFFUSORA — 19,30, Supplemento commercial — 19,35 Esportes — 19,45 Antonio Marino Gouveia e Jazz Diffusora.
EDUCADORA — 19,30 Programma com Lawrence Thibet — 19,45 Valsas viennenses.
EXCELSIOR — 19,30, Programma Serrador — 19,45 Cantores famosos.
RECORD — 19,30 Foxs caracteristicos — 19,45 Programma allemão.
SS. PAULO — 19,30 Musicas selectas — 19,45 Orchestra de concertos.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Programma italiano, la voce della Patria — 20,45 Programma Cascatinha.
CRUZEIRO — Musicas de um minuto. — 20,15, Programma Pereira Queiroz com musica cubana e Del Rio. — 20,30, Rapsodias internacionaes. — 20,45, Marly em sambas.
DIFFUSORA — Zizinha e Garoto de Ouro. — 20,15, Paulo Ansaldi e orchestra. — 20,30, Programma melodias de Mendel.
EDUCADORA — Grupo X em canto regional. — 20,15, Solos de violão. — 20,30, Martha Eggerth. — 20,45, Musicas de Wagner.
EXCELSIOR — Até 23,30, Solistas famosos.
RECORD — Programma brasileiro. — 20,30, Programma hispano-americano. — 20,45, Programma argentino.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Lydia de Alencar em canções brasileiras. — 20,20, Canções cubanas. — 20,45, Theodorico e solos de piano.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS — 21,15 Programma G-Men
CRUZEIRO — Orchestra Columbia. — 20,15, Conjunto Hawayano. — 21,30, Noticiario illustrado. — Maxime Puglise. — 21,45, Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro.
DIFFUSORA — Antonio Marino Gouveia e orchestra. — 21,15, Paolo Ansaldi e orchestra. — 21,30, Chá no ar com a chronica de Sangirardi Junior.

RADIOS POLYGLOTA
Representantes
CASA MURANO LTDA.
Praça da Sé, 58-B — S. Paulo

EDUCADORA — Cantores celebres. — 21,30, Canto regional pelo Grupo X. — 21,45, Valsas de Strauss com orchestras diversas.
EXCELSIOR — Solistas famosos.
RECORD — Programma de studio.
S. PAULO — São Paulo reporter. — Tino Rossi em canções francezas. — 21,20, Marchas e sambas.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS — Programma allemão — 22,30, Pergunte o que quizer...
CRUZEIRO — Operetas em revista. — 22,15, PRA5 de Ribeirão Preto. — 22,30, Dolores Muradas e a Typica Odeon. — 22,45, Orchestra Columbia.
CULTURA — Radio variedades — 22,30 Rythmo da Broadway.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA — Musicas americanas. — 22,30, Programma de musicas para dansar.
EXCELSIOR — Solistas famosos.
RECORD — Hora X.
S. PAULO — 22,30, Selecções de operetas.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
COSMOS — A's suas ordens. — 23,30, Meia hora em Nova York. — 24,00, Trintezas da Meia Noite. — 24,30, Radio Jornal — Final das irradiações.
CRUZEIRO — Kalmann e seus interpretes. — 23,30, A's suas ordens. — 24,00, Radio Jornal — Final das irradiações.
DIFFUSORA — Edição principal do Diario Sonoro — 23,15 Programma dansante — 24,00 Final das irradiações.
EDUCADORA — Hora da Fazenda. — 23,30, Final das irradiações.
EXCELSIOR — Solistas famosos. — 23,30, Final das irradiações.
RECORD — Programma Diga-Diga-Du'. — 23,30, Programma de solos. — 23,45, Programma americano. — 24,00, Programma brasileiro. — 24,15, O Ultimo Programma. — 24,30, Final das irradiações.
S. PAULO — Musicas americanas. — 23,00, São Paulo Reporter — Final das irradiações.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO

A partir do dia 12 do corrente, as aulas de Direito Penal, do 3.º anno, e de Direito Civil, do 4.º anno, obedecerão ao seguinte horario:

3.º anno: Direito Penal — Dr. Candido Motta Filho — 2.as, 4.as e 6.as — 1.ª turma — das 9 ás 10 horas — Sala Barão de Ramalho. Direito Penal — Dr. Candido Motta Filho — 2.as, 4.as e 6.as — 2.ª turma — das 8 ás 9 horas — Sala Barão de Ramalho. 4.º anno: Direito Civil — Dr. Lino Leme — 2.as, 4.as e 6.as — 1.ª turma — das 11 ás 12 horas — Sala Barão de Ramalho. Direito Civil — Dr. Lino Leme — 2.as, 4.as e 6.as — 2.ª turma — das 10 ás 11 horas — Sala Barão de Ramalho.

DONATIVO

De um anonymo recebemos 1$000 para a viuva Maia dos Santos.

OS BONS PETISCOS PARA OS GULOSOS

Que prato delicioso!

O senhor que vê gulosamente o petisco, por certo engole em secco, pensando:

— Mas, o meu estomago, os meus intestinos não irão soffrer?

E, contrariando o proprio desejo, foge á tentação do petisco menos por falta de gosto do que de medo.

Ora, o seu estomago, seus intestinos, nada, absolutamente soffrerão. "O que é de gosto regala a vida", diz o dictado. E com a existencia do "BISMUBELL" desappareceram os inconvenientes dos gulosos. Dois comprimidos de "BISMUBELL", após ás refeições, mesmo as mais copiosas, evitam tudo.

Na sua composição, encontram-se doses adequadas de sub-nitrato de bismutho, magnesia calcinada pesada, belladona, sal de Vichy, tendo como correctivos elementos adequados. Por occasião das crises ou dores, tomar dois comprimidos "Bismubell", o poderoso inimigo das molestias gastro-intestinaes.

V. S. PÓDE FAZER O SEU PERFUME EM CASA!
UM LITRO DE PERFUME COM 10 GRAMMAS DE ESSENCIA!
A ORIGINAL ESSENCIA fabricada na França especialmente para manipulação particular lhe offerece os mais afamados "bouquets" francezes.
Enviamos GRATIS FORMULAS ORIGINAES FRANCEZAS para uso proprio ou industria pratica, bem como amostra de perfume. Peça prospectos, hoje mesmo, á Caixa Postal, 4153. S. PAULO.
(Envie este annuncio)

PRODUCTOS DO LABORATORIO N. I. G. A.
FEMINA-FLUX — O grande regulador
CRÊME NIGON — A maravilha da pelle
APODIX — Tonico nervino
IMPALUX — Contra maleita
POMADA HEMOTANICA — Hemorroidas
VERMIPAN — Vermifugo para todas as edades
DISTRIBUIDORES
C. FORTES & CIA. LTDA.
RUA DA LIBERDADE, 286 — PHONE 7-5538
SÃO PAULO

UM GRANDE FILME PORTUGUEZ! TREVO DE QUATRO FOLHAS com Procopio Ferreira, Nascimento Fernandes - Beatriz Costa no ODEON AINDA ESTE MEZ

ODEON — SALA VERMELHA
Telephone: 4-1565
A's 15, 19,30 e 21,30 horas
Shirley TEMPLE — Frank Morgan — PRINCESINHA DAS RUAS — 20th Century-Fox
1 EDUCATIVO
1 complemento nacional
e 1 JORNAL
Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$500.

ODEON — SALA AZUL
Telephone: 4-1566
A's 19.30 horas
ADEUS AO PASSADO
Ruth Chatterton e Otto Kruger. Columbia.
O GENERAL MORREU AO AMANHECER
Gary Cooper e Madeleine Carroll. Paramount.
1 JORNAL
UM COMPLEMENTO NACIONAL
Preços: — Poltronas, 3$500; 1|2 entradas, 2$000.

ROSARIO
Telephone: 2-6439
Desde ás 14 horas
MARY ELLIS — A DAMA FATIDICA
UM COMPLEMENTO NACIONAL
UM DESENHO
UM JORNAL
Preços: — Poltronas, 3$500; 1|2 entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; 1|2 entradas, 2$000.

Paramount
Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel.: 2-5762
A's 19 horas
CORAÇÕES DIVIDIDOS
com Dick Powell — Warner-First.
KOENIGSMARK
com Elissa Landi e John Lodge. Prog. Serrador
1 JORNAL
UM COMPLEMENTO NACIONAL
Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

ALHAMBRA
Telephone: 2-1159
DESDE A'S 14 HORAS
Shirley TEMPLE — PRINCESINHA DAS RUAS — 20th Century-Fox
1 JORNAL
1 complemento nacional
Preços: — Poltronas, 3$500; 1|2 entradas, 2$000. — A' noite: - Poltronas, 4$000; 1|2 entradas, 2$000.

BROADWAY
Telephone: 4-2233
A's 14.15, 16.15, 19.45 e 21.45 horas
UNHAS E DENTES com FRANK BUCK
1 DESENHO
UM COMPLEMENTO NACIONAL
e 1 JORNAL
Preços: — Poltronas, 3$500; 1|2 entradas e balcões, 2$000. — A' noite: - Poltronas, 4$000; 1|3 entradas e balcões, 2$000.

S. BENTO
DESDE A'S 14 HORAS
PATRULHANDO A FRONTEIRA
George O'Brien. - 20th-Fox.
HORA DE TENTAÇÃO
Lida Baarova e Gustav Frohlich. - Art-Films.
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL
Preços: — Pol., 2$500; 1|2 entr., 1$500.

PARATODOS
A'S 14.30 E 19 HORAS
O JARDIM DE ALLAH
com Marlene Dietrich e Charles Boyer. — Paramount.
ACCUSADA
com Douglas Fairbanks Jr. e Dolores Del Rio. — United.
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL
Preços: — Pol., 2$500; 1|2 entr., 1$500. — A' noite: Polt., 3$000; 1|2 entr. e balcões, 1$500.

CAPITOLIO
A's 14 E 19 HORAS
AS NUPCIAS DE CORBAL
com Nils Asther. — United.
RYTHMO LOUCO
com Fred Astaire e Ginger Rogers. — R. K. O.
UM COMPLEMENTO NACIONAL E UM JORNAL
Poltronas, 1$200. — A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas e balcões, 1$200.

Sta CECILIA
Tel. 2-2544
A's 14 e 19 horas
ANDANDO NO AR
Gene Raymond. - 20th.-Fox.
O JARDIM DE ALLAH
Marlene Dietrich e Charles Boyer. - United.
UM JORNAL
Um Comp. Nacional e 1 DESENHO
Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$500; meias entradas e balcões, 1$500.

BRAZ POLYTHEAMA
Prop. Canuto, Ciociola & Cia. Telephone, 9-0744
A's 14 e 19 horas
A CIDADE DO PECCADO
Clark Gable e Jeanette Mac Donald. M. G. M.
CORAÇÕES DIVIDIDOS
Dick Powell. - Warner-First.
Um comp. Nacional
UM JORNAL
Preços: — Poltronas, 2$000; 1|3 ent., 1$200; geral, 1$000. — A' tarde: Poltronas, 1$200.

COLYSEU
Telephone: 4-1452
A's 19 horas
O DIABO E' UM POLTRÃO
Mickey Rooney, Freddie Bartholomew e Jackie Cooper. - M.G.M.
AS NUPCIAS DE CORBAL
Nils Asther. - United.
Um Comp. Nacional
UM JORNAL
Preços: — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500; geral, 1$200.

OLYMPIA
Telephone: 2-9531
A's 14 e 19 horas
JOÃO NINGUEM
Mesquitinha e Barbosa Jr. - D. F. B.
ANDANDO NO AR
Gene Raymond RKO.
Um Comp. Nacional
1 COMEDIA
1 UM JORNAL
Preços: — Poltronas, 1$250. — A' noite: Poltronas, 2$000 meias entradas, 1$200; geral, 1$000.

UFA PALACIO
TELEPHONE: 4-1426
A's 15, 18 e ás 21 horas
WILLIAM POWELL, MYRNA LOY, LUISE RAINER em ZIEGFELD O CREADOR de ESTRELLAS — Metro-Goldwyn-Mayer
1 JORNAL
UM COMPLEMENTO NACIONAL
Preços: — Poltronas, 3$500; 1|2 entradas e balcões, 2$000. — A' noite: - Poltronas, 4$000; 1|2 entradas e balcões, 2$500.

PAULISTA
Telephone: 8-2655
A's 19 horas
VIVA O CASINO
com George Raft. — Paramount.
O DIABO E' UM POLTRÃO
com Mickey Rooney, Freddie Bartholomew e Jackie Cooper. — M. G. M.
Um Comp. Nacional
Preços: — Poltronas, 2$500; meias entradas 1$500.

GLORIA
Telephone: 2-9616
A's 19 horas
TRIPULANTES DO CÉO
Jean Murat e Annabella. - Inter.-Films.
CIDADE DO PECCADO
com Clark Gable e Jeanette MacDonald — M. G. M.
Um Comp. Nacional e um jornal
Preços: — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200.

ROYAL
Telephone: 5-3601
A's 19 horas
OBRA DE TITANS
com Ross Alexander. Warner-First.
HORA DE TENTAÇÃO
com Lida Baarova e Gustav Frohlich. — Art-Films.
Um Comp. Nacional e UM JORNAL
Preços: — Poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500.

BABYLONIA
Telephone: 9-2200
A'S 19 HORAS
ACCUSADA
DOUGLAS FAIRBANKS JR. e DOLORES DEL RIO. United.
TRIPULANTES DO CÉO
ANNABELLA e JEAN MURAT. - Inter.-Films. -
Um Comp. Nacional e um jornal
Preços: — Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$200; geral 1$000.

S. CAETANO
Telephone: 4-4852
A's 19 horas
RYTHMO LOUCO
com Fred Astaire e Ginger Rogers. — RKO.
MYSTERIOS DE PARIS
com Madeleine Ozeray. V. R. Castro.
Um Comp. Nacional e Um jornal
Preços: Pol. 1$500; 1|2 entradas, 1$000.

ASTURIAS
Telephone: 7-3313
A's 19,15 horas
DIFFICIL DE LIDAR
com James Cagney. — W. First.
CHINA CLIPPER, O TITAN DOS ARES
com Pat O'Brien. — W. First.
Um comp. Nacional
Preços: — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

CAMBUCY
Telephone: 7-1388
A's 19.15 horas
OS 39 DEGRAUS
com Robert Donat. B. P.
OH! AS MULHERES
com Jan Kiepura. - Allianca.
Um Comp. Nacional
Preços: Pol. 1$200; 1|2 [illegible]

AVENIDA
Telephone: [illegible]
A's 14 hs. - Vesperal
A's 19.30 hs. — Sarau
O IMPERIO DOS PHANTASMAS
com Gene Autry. — 5.° e 6.° episodios
ARMADILHA FATAL
com Bob Steele.
A Patrulha Aérea
com Frances Famer. Paramount.
Um Comp. Nacional
Preços: Pol. [illegible]

LUX
Telephone: 4-[illegible]
A's 19 horas
DIFFICIL DE LIDAR
com James Cagney. — Warner-First.
SUZY
com Franchot Tone e Jean Harlow. M. G. M.
Um comp. Nacional e um jornal
Preços: Polt. 1$500; meias entradas, 1$000.

S. PEDRO
Telephone: 5-[illegible]48
A's 19 horas
CANTEMOS OUTRA VEZ
com Bobby Breen e Henry Armetta.
A MUSICA GIRA, GIRA
com Harry Richman. Um Comp. Nacional e um jornal
Preços: — Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000.

RECREIO
Telephone: 5-0199
A's 19.30 horas
O DEVER ACIMA DE TUDO
com Rochelle Hudson. 20th-Fox.
OS NAVAES DESEMBARCARAM
com Lew Ayres.
Um Comp. Nacional
Polt. 1$500, meias entradas, 1$000.

AMERICA
Telephone: 5-1686
A's 19 horas
OS NAVAES DESEMBARCARAM
com Lew Ayres. — Republic.
CRIME AO LUAR
com Chester Morris. M. G. M.
Um comp. Nacional e um jornal
Preços: Polt. 2$000; meias entradas, 1$000.

MAFALDA
Telephone: 2-9804
A's 19 horas
MYSTERIOS DE PARIS
com Madeleine Ozeray, V. R. Castro.
CANÇÃO FASCINADORA
com Lawrence Tibbett. 20th-Fox.
Um Comp. Nacional
Preços: Pol. 1$500; e 1|2 entr. 1$.

"PRINCEZINHA das RUAS"

FILME DA 20TH. CENTURY FOX, NA SALA VERMELHA DO ODEON

Um tonico para os meus nervos, depois de um enervante dia de trabalho, eis o que eu procurava e fui encontrar na Sala Vermelha do Odeon.

Porque, um filme de Shirley é sem pre um feixe de ineffaveis momentos. Quanta delicadeza de emoção põe a "queridinha de todos" nesse "bom celluloide!

Sua meiguice natural, seu extraordinario encanto, que parecem emanar daquellas duas "covinhas" de seu rosto, fazem com que a gente fique enamorada de seu pequenino vulto, esquecendo-se momentaneamente de tudo o mais.

* * *

Cantando, dansando, pondo alegria em todos os corações com a sua adoravel mimica, ellà vive agora o papel de uma garota pobre que ganha a vida, procurando encaminhar o vôvô que tinha a mania de cobiçar o "alheio". Imaginem, agora, um "pedacinho de gente" á ralhar com um vôvô (Frank Morgan) de sessenta ann os! Ha, em todo o filme, bons instantes de comicidade.

* * *

"Princezinha das Ruas" offerece á menina prodigio grande opportunidade de evidenciar o seu admiravel talento artistico, em sequencias de grande dramaticidade e emoção.

H.

* * *

SESSÕES DE HOJE

PEDRO II — Matinée ás 14 e ás 16 horas. Soirée ás 19,30 e ás 21,30 horas — Filmes: "Rivaes eternos", com Jack Holt. Mais complementos. — Preços: Poltronas, 2$500; meias entradas e balcões, 1$500.

SANTA HELENA — Matinée ás 14,30 horas. Soirée ás 19 e ás 21,30 horas. — Filmes: "Nunca é tarde demais", com Richard Talmadge. "Fogueira de ouro", com Bill Boyd. — Preços: Poltronas, 2$500; meias entradas e balcões, 1$500.

RECREIO — Matinée ás 14.30 horas. — Soirée ás 17,15 e ás 21,30 horas. Filmes: "Devorador de kilometros", com Buck Jones. — "Tigre de Bengala", com Barton Mc Lane. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas e geral, 1$000.

RIALTO — Sessões corridas ás 19 horas "Só assim quero viver", com Joan Grawford. — "Cavalleiro phantasma", continuação. — Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

MARCONI — Sessões corridas ás 19 horas — "O bom inimigo", com Jackie Cooper; "Dinheiro prohibido", com Chester Moris. — "Um texano valente", com Ken Maynard. — Poltronas, 1$200; meias entradas, $700; senhoras e senhoritas, $700.

ORION — Sessões continuas das 19,15 em deante. — Um complemento nacional. Um jornal. — "Pobre menina rica", com Shirley Temple e Alice Faye, Gloria Stuart e Jack Haley. — "Folias de Versalhes", com Gitta Alpar. Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

LILY PONS, A MAIS NOTAVEL SOPRANO DA ACTUALIDADE CONTA COM UM GRANDE NUMERO DE PREVILEGIOS

Lily Pons, a famosa soprano do "Metropolitan", "star" do lyrico, do radio e do cinema, conta com um grande numero de previlegios.

Foi ella a primeira cantora estrangeira reconhecida como grande "opera Star", nos Estados Unidos.

Foi a primeira cantora que conseguiu egualar os meritos, quer no radio, na opera ou no cinema.

A primeira cantora que atravessou de avião o Atlantico.

A primeira "opera star" que foi uma brilhante pianista e uma optima artista theatral antes de tornar-se cantora de opera.

Foi a primeira cantora européa que conseguiu attingir o estrellato em Hollywood.

Parece-nos que isto é quasi sufficiente, porém, ha a ainda o successo extraordinario alcançado pela famosa diva em todas as suas pretensões artisticas.

Ninguem esqueceu o exito obtido pelo seu primeiro filme "Vivo sonhando" e dizem as criticas novayorkinas que o seu proximo filme, "A parisiense", também para a RKO Radio supera em todos os sentidos o seu trabalho anterior, revelando-se a "bonequinha de Paris" uma extraordinaria comediante.

O "cast" de "A parisiense" que em breve o Odeon vae apresentar, figuram em trabalhos esplendidos, — Gene Raymond e Jack Oakie.

Cinematographia

Novidades!...

(Chronica cinematographica da Editors Press, especialmente para o "CORREIO PAULISTANO"

UMA REPRODUCÇÃO DA REVOLUÇÃO RUSSA

TSAR TO LENIN ("Do Czar a Lenine"). Compilada e editada por Max Eastman. Produzida por Herman Axelbank. (Theatro Filmarte — Nova York).

"Max Eastman compilou e editou a historia cinematographica mais completa, mais imparcial e mais intelligente da Revolução Russa apresentada até hoje", — disse Frank S. Nugent, critico de "The New York Times", referindo-se á pellicula "Tsar to Lenin" ("Do Czar a Lenine").

Este filme, que, de espaço a espaço, se tingue de sangue, baseia-se em episodios dispersos, aproveitados, aqui e ali, de maneira mais ou menos engenhosa.

Algumas dessas scenas foram tiradas pelo photographo do Czar, outras pelos photographos do Soviet, outras ainda pelo Estado Maior do Exercito Allemão, pelos exercitos francezes, inglezes e japonezes e pelos correspondentes de guerra norte-americanos.

Não faltam, ahi, duas ou tres scenas tomadas pelos photographos do Estado Maior italiano.

Tambem ha episodios de que se utilizaram os russos brancos e vermelhos para fins de propaganda...

Começa revivendo na téla os annos que precederam á guerra. Mostra o esplendor da côrte imperial contrastando, formidavelmente, com a miseria do povo russo.

Depois, sobrevem a carnificina. Dias de angustias. Dias rubros, espantados, pela fuzilaria, para as noites riscadas de coriscos mortiferos. Dias de fragores inquietos. Falta de munições e de provisões. Fome. Rumores por detrás das trincheiras. Estrondam motins pelas ruas das cidades. Protestos. A abdicação do Czar, a negativa do grão-duque Nicolau, a eleição de representantes populares. Eleições directas, etc.

O filme termina apresentando a Russia unida, o inimigo expulso das suas fronteiras e Lenine dominando as massas como heróe da Revolução.

Como se vê, a pellicula sómente nos offerece a primeira parte da Revolução, que mais tarde deu em "agua de barrela".

Lenine, por sua vez, se tornou algoz e... não vale a pena commentar o que se tornou a Russia, calcinada pelo fogo das ambições sovieticas, fracassadas em todos os quadrantes ideologicos.

Os criticos são, porém, concordes em que, nesta primeira parte, a Revolução Russa foi tratada com toda imparcialidade, o que faz do filme "Tsar to Lenin" uma obra cinematographica de valor.

ROMANCE E MELODRAMA NA COLONIA DE BOSTON

"Maid of Salem" ("A donzella de Salem"). Produzida pela Paramount.

Na ultima decada do seculo 17, a colonia de Massachusetts presenciou um dos mais tragicos episodios da historia norte-americana: a perseguição e o castigo de mulheres accusadas de bruxaria. Dezenove pessoas soffreram a pena de morte accusadas de crimes fantasticos, que se lhes attribuiam quasi sem provas. Alguns historiadores sustentam, contra o que se tem dito um milhão de vezes, que as bruxas de Boston não foram queimadas, mas, sim, enforcadas. De qualquer modo, foram sacrificadas. E' indiscutivel que os puritanos castigaram com a morte muitas pessoas tidas como bruxas.

Foi esse episodio da historia dos Estados Unidos aproveitado pela Paramount para uma de suas ultimas fitas, "Maid of Salem" ("A donzella de Salem", que reproduz com vigor scenas dramaticas e romanticas daquelles tempos. Tudo com muita verosimilhança.

Claudette Corbert faz o papel de uma joven puritana inclinada á alegria. Os maioraes da cidade consideram-na, por isso, um verdadeiro problema. Inimigos a accusam de bruxaria. Para complicar a trama, a sua propria defesa representaria uma traição ao homem que ama, um rebelde refugiado da colonia de Virginia cuja cabeça fora posta a premio pelas autoridades.

"Afóra os elementos mecanicos que entram na composição de uma novella de amor em Hollywood — diz um perito em coisas cinematographicas — ha a considerar-se o trabalho do director Frank Lloyd, que nos dá uma pagina emocionante e verosimel da hysteria collectiva dos puritanos de Massachusetts."

"Maid of Salem" — diz a revista "News Week" — transporta para a téla, sob a direcção magistral de Frank Lloyd, uma pagina da historia com raro realismo. Sobrepuja o proprio texto da historia."

TWENTIETH CENTURY FOX APRESENTA 20TH CENTURY-FOX MOVIETONE NEW N.º 19x34 — EDIÇÃO ESPECIAL PARA O BRASIL.

Em exhibição nos cines Sala Vermelha e Alhambra.

1 — Estados Unidos — Fogo no mar, em Boston!
2 — Estados Unidos — A moda no "Far-West".
3 — Europa — Para a conquista da fita azul...
4 — Estados Unidos — Campeões da bola.
5 — França — Cultura physica para as moças em Paris.
6 — Estados Unidos — Esportes de inverno.
7 — Estados Unidos — O sexo fraco entra no "ring"!
8 — Australia — Um espectaculo soberbo!

Já chegou o "TREVO DE QUATRO FOLHAS"

Uma grande noticia para os fans em geral e em especial para a colonia portugueza.

Já chegou o bello filme luzitano o "Trevo de 4 folhas", que a Alliança Cinematographica mandou vir para o Brasil, que será apresentado ao publico de São Paulo a partir de 19 do corrente, no Odeon, "Sala Vermelha".

Assim, dentro em pouco os fans terão occasião de vêr e apreciar o trabalho do nosso querido Procopio Ferreira, ao lado de Nascimento Fernandez e de Beatriz Costa, magnificamente realizado por Chianca de Garcia, para o Sonoro Film, de Lisbôa.

Agora é sómente aguardar a data do lançamento de "Trevo de 4 folhas".

"NO THEATRO DA GUERRA"

(Sons O' Guns)

"No Theatro da Guerra" vamos ter Joe E. Brown, á partir de 2.ª feira proxima no Theatro Pedro II. Joe E. Brown, e doido bocca larga, promette uma tempestade de gargalhadas, como ha muito São Paulo não assiste. E' a historia de um artista de vaudeville, que tem bocca demais, e juizo de menos, e que vive fugindo das mulheres, que quasi o põem louco. Joe vae parar nas trincheiras da França, por acaso, e após hilariantes peripecias, e mil attribulações, acaba sendo condecorado como um bravo! Joan Blondell, a loura fascinante, acompanha Joe E. Brown, em "No theatro da guerra", sua ultima maluquice para a Warner Bross.

Metro-Goldwyn-Mayer
epopéa da Bastilha, heróes da Revolução Franceza, num grande e inesquecivel romance de amor e sacrificio!
(Impr. para crianças)
RONALD COLMAN em A QUEDA DA BASTILHA
com Elizabeth Allan • Edna May Oliver • Reginald Owen • Basil Rathbone
ODEON SALA VERMELHA — 2.ª FEIRA — ALHAMBRA SIMULTANEAMENTE

ESTRE'AS DA PROXIMA SEMANA

Edward Arnold, Frances Farmer e Joel Mac Crea são os principaes interpretes do filme "MEU FILHO E' MEU RIVAL", que a UNITED ARTISTS apresentará segunda-feira proxima no BROADWAY. O argumento do "MEU FILHO E' MEU RIVAL", foi escripto por Edna Ferber, a grande romancista, considerada hoje uma das mais notaveis scenaristas de Hollywood, e a mesma que escreveu o thema de "Magnolia".

"A QUE'DA DA BASTILHA" A revolução franceza! Pagina das mais impressionantes da Historia, é ella o grande motivo pictoresco que illustra todas as sequencias do envolvente romance de amor que é "A QUE'DA DA BASTILHA", o grande trabalho de Ronald Colman e todo um grande elenco que a METRO GOLDWYN MAYER vae finalmente estrear segunda-feira no ODEON, Sala Vermelha e ALHAMBRA.

MISSISSIPI — o rio turbulento e magestoso — servindo de palco para mais um romance de sensação. Joel Mac Crea e Barbara Stanwyck são os interpretes centraes dessa producção 20TH-FOX, que o ROSARIO apresentará na proxima quarta-feira.

"O HOMEM DO DIA" — o filme mais "CHEVALIER" até hoje realisado. Elvira Popesco, grande artista franceza, é a companheira de Chevalier em "O HOMEM DO DIA" e concorre grandemente com a sua belleza, para o exito desse celluloide da Art-Films que estará no cartaz do UFA PALACIO na proxima segunda-feira.

Tom Brown e Frances Drake são os namorados de "DARIA A PROPRIA VIDA", o filme da PARAMOUNT que estará na SALA AZUL do ODEON na proxima segunda-feira, cujo "cast" inclue ainda Sir Guy Standing e Janet Beecher.

PETER LORRE E JOHN GIELZUD EM "AGENTE SECRETO"

O "Agente secreto", que será exhibido a partir de 19 do corrente no Alhambra, tem um enredo cheio de emoções desempenhado brilhantemente por um elenco de grandes estrellas, e revela uma perfeição de detalhes e ambientes que é um verdadeiro triumpho para o seu director, Alfred Hitchcock.

Um espectacular desastre de trem é o desfecho de uma sequencia cheia de incidentes, na qual os elementos de romance, humor, tragedia e drama são muito bem intercalados.

Peter Lorre, o notavel tragico hungaro que conhecemos desde "Vampiro de Desseldorf", tem o principal papel, caracterizando um agente secreto cognominado "General", justamente por não sel-o...

Madeleine Carroll, sublime heroina de "39 degraus", augmenta com o seu trabalho em "Agente secreto" a sua sempre crescente popularidade; Robert Young é o terceiro do elenco e como sempre está magnifico.

O "Agente secreto", é a melhor historia de espionagem que o cinema produziu.

* * *

COMO SE MANIFESTOU A IMPRENSA NORTE-AMERICANA SOBRE A OPERETA DA UFA "ESTUDANTE MENDIGO"

New York Times:

A popular opereta de Milloecker, sob a direcção de Georg Jacoby e entregue aos cuidados de habeis collaboradores da Ufa, rejuvenesceu prodigiosamente e transformou-se num espectaculo modernissimo, de bom gosto e humor. O rude Fritz Kampers no papel de commandante saxão é um typo perfeito. Johanes Heesters, tenor e galã, possue optima figura e desempenha o seu papel com bastante desenvoltura. A "Laura" vivida por Carola Hoehn é graciosa e a petulante Bronislawa, interpretada pela artista e bailarina hungara, Marika Roekk, muito attraente.

A IMPRENSA AMERICANA E O FILME-OPERETA "ESTUDANTE MENDIGO"

Daily News:

De ha muito não era estreado nesta capital um filme no genero opereta, com tanta riqueza melodica, alegria e luxo na montagem, como "Estudante Mendigo", da productora UFA. Entram em scena nada menos de tres cantores de alta classe: — Johannes Heesters, tenor que se destina a empolgar o mundo feminino pela sua desenvoltura, voz e sympathia; Carola Hoehn, cuja voz e encanto physico bastam para collocal-a entre as mais formosas e populares "estrellas" do momento e Marika Roekk, a qual, além de optima comediante, possue excellente voz e é ainda uma das mais notaveis bailarinas acrobaticas que a téla tem revelado até hoje. Por todos esses factores, "Estudante Mendigo" vale por uma consagração definitiva no cinema do genero "Opereta", do qual é a mais perfeita e encantadora expressão.

BERTHOLD EBBECKE

Outra descoberta da Ufa para este anno. Optimo comediante. Muita experiencia theatral. Sympathico e com um frio de voz agradavel. E' o par de Marika Roekk em "Estudante mendigo". Não poderia haver acerto maior por parte da direcção da Ufa em collocar um ao lado do outro. O idyllio de ambos é a coisa mais impagavel do filme. Marika Roekk, comilona inveterada, ao apaixonar-se por Berthold chega a perder a fome...

A actuação de Berthold foi tão notavel em "Estudante Mendigo", que lhe foi confiado um papel de grande responsabilidade em "Marcha da Liberdade", proximo filme da Ufa no genero "Lanceiros da India" e "Carga de Cavallaria ligeira".

JOHANNES HEESTERS

Tenor hollandez. 30 annos, 1,80 m. de altura. Cabellos castanhos, olhos azues, silhueta esportiva. Bôa figura para galã. Seu primeiro papel no theatro foi na peça "Trausmpiel", de Strindberg. A seguir, em face da boa voz que revelou, tomou lições de canto e progrediu tão rapidamente que lhe confiaram o papel principal na opereta de Milloecker "Estudante Mendigo", papel esse que agora reproduz no cinema graças ao contracto que lhe offereceu a Ufa. Apesar de ser esse o filme que marcou a sua entrada num "cast" cinematographico, portou-se com tamanho desembaraço e seu trabalho agradou tanto que foi escolhido para "partner" de Martha Eggerth no filme que esta acaba de concluir para a Ufa — "Canção da Alegria".

Em "Estudante Mendigo" encarna a romantica personalidade de Simão, o "estudante mendigo", que afinal era um principe! Elle e Carola Hoehn formam uma dupla que os "fans" desejarão ver na téla, innumeras vezes. E', sem duvida, a maior revelação lyrica do anno e pertence á classe dos tenores que podem offerecer, além de boa voz, uma imagem capaz de provocar incendios nos corações femininos.

NA CÔRTE SUPREMA

RIO, 7 (H.) — A Côrte Suprema julgou hoje as seguintes cartas testemunhaes de São Paulo:

N.º 6.965, relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros e Bento de Faria. Supplicante: o dr. Orencio Vidigal. Supplicado: o Banco de São Paulo. Não conheceram da carta, por não estar devidamente instruida, unanimemente.

N.º 7.031. Relator, o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva, Laudo de Camargo e o juiz federal Castro Nunes e os ministros Plinio Casado, Bento de Faria e Hermenegildo de Barros. Supplicante: a Fazenda do Estado de São Paulo. Supplicada: a Companhia Telephonica Brasileira.

Vinte annos antes, aquelle homem bruto e ambicioso, despresára a mãe da mulher que agora cubiçava... ...mas, agora, ella preferiu-lhe o filho!

MEU FILHO e' MEU RIVAL

com EDWARD ARNOLD, JOEL McCREA, FRANCES FARMER, MADY CHRISTIANS, WALTER BRENNAN

Samuel Goldwyn — UNITED ARTISTS

NO PROGRAMMA MICKEY em Dia de Mudança — DESENHO COLORIDO DE WALT DISNEY

2.ª FEIRA — BROADWAY

Maurice CHEVALIER em O HOMEM DO DIA com ELVIRE POPESCO

EIL-O DE VOLTA NOVAMENTE! Mais peralta e mais irresistivel do que nunca num filme que lhe assenta tão bem como o chapéo de palha que o tornou famoso!

UFA PALACIO

THEATROS

O BO'DE EXPIATORIO

Todos aquelles que fracassam no theatro, jamais se olham deante do espelho d'alma, preferindo extravazar sua bilis, culpando este ou aquelle.

Ora, é a incompreensão do publico, ora a má vontade da critica.

Se o publico desertar de um theatro, não será a critica, por mais autorizada que seja, que o fará voltar de chofre.

Os criticos de theatro são tambem criticados pelo publico, que approva ou não os seus ukases.

Se a critica é excessivamente moderada, tudo fazendo para collocar nos cornos da lua ignobeis canastrões, elogiando peças e representações que nada valem, o publico não hesita em condemnar o critico e fugir do theatro.

Se, pelo contrario, tudo corre bem e a critica é impiedosa e perseguidora, o publico não lhe dá ouvidos e continu'a a encher o theatro.

Os criticos conceituados pelo seu criterio judicativo, sua imparcialidade, sua rectidão, aquelles que traçam uma directriz segura, acima de paixões subalternas, insensiveis a amizades ou inimizades, sympathias ou antipathias, costumam ser ouvidos pelo publico.

Mas, a sua influencia não chega ao ponto de fazer do preto, branco e vice-versa.

O fracasso depende de varios factores, taes como a má escolha do repertorio, a falta de ensaios, erros de representações ou distribuição de papeis, etc., etc.

A critica e o publico são os predilectos bódes expiatorios dos fracassados que, na realidade são os proprios culpados de tudo.

M.

COMMUNICADOS

HOJE, ULTIMAS DE "CARIOCA", NO SANT'ANNA — AMANHÃ, "NO TABOLEIRO DA BAHIANA"

Despedir-se-á esta noite do cartaz do Sant'Anna a esplendida revista-fantasia de Geysa de Boscoli — "Carioca" — que, na sua carreira brilhante, alli levada a effeito pela companhia de Jardel Jercolis, conseguiu provar que no Brasil já se é capaz de montar um espectaculo musicado tão interessante quanto as mais bellas realizações do theatro estrangeiro nesse genero. Sendo essas as ultimas vezes em que "Carioca" será representada nesta temporada, é de se calcular que numeroso publico afflu'a, hoje, ao theatro da rua 24 de Maio.

Jardel Jercolis, que amanhã vae apresentar "No taboleiro da bahiana"

— "No taboleiro da bahiana", revista de Jardel Jercolis e Nestor Tangerine, escripta para o carnaval carioca deste anno, é a peça que será apresentada, amanhã, na Temporada Jardel. Trata-se de uma revista que obedece ao rythmo proprio daquella época: sambas, marchas e demais canções carnavalescas, das de maior successo em todo o paiz, enchem os seus dois actos, dominando-os quasi. Mas, não obstante isso, "No taboleiro da bahiana" possue todas as outras qualidades de uma boa revista, ou sejam "sketchs" de irresistivel comicidade, bailados, canções finas e bonita parte de fantasia. Dahi o seu exito prolongado, quando de sua apresentação na capital da Republica e que por certo se repetirá em São Paulo.

Os espectaculos de amanhã, conforme hontem noticiámos, serão dedicados por Jardel á colonia portugueza, por occorrer nesse dia mais um anniversario do glorioso feito do exercito luso na batalha de La Lys, em Armeniters, na França, por occasião da ultima grande guerra européa. Especialmente convidado, deverá comparecer a uma das sessões o consul de Portugal.

AS ULTIMAS DE "A MULHER QUE SE VENDEU" NO APOLLO

Pela ultima vez será representada hoje no Apollo, nas duas sessões, a victoriosa comedia hespanhola da parceria Navarro e Torrado, "A mulher que se vendeu", traducção de Eurico Silva e Djalma Bittencourt.

Consoante affirmação unanime da critica, trata-se de uma obra na qual se revelam definitivamente, ás personalidades de Delorges Caminha, Elza Gomes, Suzanna Negri, Cazarré e outros artistas.

O seu enredo é simples; porém, no desenrolar das scenas, encontra o espectador, uma magnifica lição de vida moderna. E' o caso em que apparece uma mulher intelligente, vencendo com a sua natural astucia, a vivacidade e o tino de um cavalheiro que além de americano, carrega nas arterias uma bôa dóse de sangue judeu.

Delorges fez o americano perfeitissimo: Olga, a mulher irresistivel, e Cazarré encarnou, maravilhosamente, um velho ex-millionario. Jorge Diniz e Paulo Gracindo, nos papeis de Luiz Ferrer e Carlos respectivamente, completaram o exito do espectaculo. Em synthese: "A mulher que se vendeu" é uma alta comedia digna do publico que frequenta o Apollo.

"DE MÃOS DADAS", UMA PEÇA DE GRANDE SUCCESSO, NO APOLLO, AMANHÃ

Amanhã, a Companhia Cazarré-Elza-Delorges renova o cartaz apresentando outro original de Torrado e Navarro — "De mãos dadas", traducção de Eurico Silva e Djalma Bittencourt.

A comedia é bem urdida, apresentando scenas de grande comicidade e outras de leve emoção. Tem sabor policial, dahi o publico acompanhar as scenas com grande interesse, anciando pelo desfecho que é totalmente imprevisto.

Os principaes papeis da peça estão a cargo de Darcy Cazarré, Elza Gomes, Delorges Caminha, Luiza Nazareth e Paulo Gracindo.

Cazarré apresenta uma verdadeira criação comica de "Manuel Varzea", um chantagista que se fez passar por homem de negocios.

"Jayme" empresta forte expressão á scena dramatica do segundo acto, quando julga ser o seu filho um ladrão. Elza Gomes dá uma interpretação magnifica no papel de "Josephina", uma criatura dominada pelo noivo.

Luiza Nazareth e Paulo Gracindo têm o ensejo, mais uma vez, de demonstrar os seus excellentes predicados artisticos, em papeis de responsabilidade.

A peça está soberbamente montada com scenarios de H. Colomb.

"LAGRIME" HOJE, EM ULTIMAS, NO CASINO

Em ultimas representações, pela Companhia Napoli 900, será apresentada ainda hoje a sensacional enscenada "Lagrime", que justo successo vem alcançando na "boite" da rua Anhangabahu'.

Será, pois a derradeira opportunidade para que os "habitués" da Paulicéa apreciem a estupenda peça originada do famoso tango de Bracchi.

Mafalda Carta

Nessa enscenada têm relevantes papeis os populares "azes" Tack Gianni, Nino Facciene, Mafalda Carta, Vittorina Sportelli, De Gaetani e outros.

MAIS UM GRANDE CARTAZ, NO CASINO, AMANHÃ: "TORNA A SURRIENTO"

Mais uma canção enscenada de grande successo apresentará, amanhã, no Casino Antarctica, a Napoli 900, o excellente conjunto napolitano, dirigido por Tack Gianni.

Trata-se da canção enscenada de G. de Genzo' — "Torna a Surriento" — inspirada na famosa canção homonyma, mundialmente conhecida.

Em "Torna a Surriento", uma peça que tem emoção, graça e sentimento todo o elenco da Napoli 900 tem um trabalho formidavel.

HOJE, ULTIMO DIA DE "RONDINELLA", NO BOA VISTA — AMANHÃ, A FAMOSA PEÇA "FACCETTA NERA"

Estão annunciadas para esta noite, no theatro da rua Boa Vista, pela companhia "Canzone di Napoli", as ultimas representações de "Rondinella", do escriptor Oscar di Maio.

— Amanhã, a companhia iniciará uma curta série de espectaculos da celebre peça "Faccetta Nera", o maior exito da temporada de 1936, no Boa Vista. "Faccetta Nera", que Rubino escreveu sobre episodios da guerra italo-abyssinia, reune uma esplendida galeria de typos comicos e tem uma sua acção desenvolvida ora na Italia, ora em terras abyssinias. "Faccetta Nera", a par de seu enredo altamente suggestivo, offerece numeros de musica extraordinariamente agradaveis. Além do mais, actuarão nesse espectaculo todos os artistas da "Canzone di Napoli", cabendo á "estrella" Pina compor o typo de uma escrava abyssinia. Um dos attractivos de "Faccetta Nera", a partir de amanhã, será a inclusão de Vittoria, Guglielmi e Catina na sua representação.

— A seguir, sexta-feira, 16, primeiras representações de "Scusate 'na preghiera" (Desculpe uma pergunta), uma das excellentes novidades que Rubino trouxe agora da Italia.

AMANHÃ, NO MUNICIPAL, ESPECTACULO CHOREOGRAPHICO DE CHINITA ULLMAN E KITY BODENHEIM

Com programma em que a dansa classica se alterna com as mais suggestivas expressões da choreographia moderna, as bailarinas Chinita Ullman e Kitty Bodenheim realizam amanhã, no Theatro Municipal, o seu espectaculo.

O interesse que a volta de Chinita e Kitty ao palco vem despertando, é uma affirmativa do prestigio que essas duas artistas sempre mantiveram perante a sociedade paulistana. No recital de amanhã, que terá inicio ás 21 horas, Chinita Ullman e Kitty Bodenheim contarão com o concurso valioso de suas melhores alumnas, tanto para a execução das "danças geometricas", como para alguns dos bailados propriamente classicos.

"SÃO FRANCISCO", O GRANDE DRAMA DE MARIO FERRIGNI, NO MUNICIPAL, PELOS ARTISTAS DO "DOPOLAVORO"

No Theatro Municipal, ainda este mez, os artistas amadores da sociedade italiana "Dopolavoro" e do "Instituto Medio", por iniciativa de uma commissão de senhoras presididas pela consuleza italiana, d. Elisabetta Castruccio, offerecerão um espectaculo com drama sacro de Mario Ferrigni, "São Francisco".

A récita de "São Francisco" se verificará em homenagem ao exmo. sr. Romanelli, um dos ministros do governo italiano.

GENESIO ARRUDA SERA' HOJE O "HOMEM INVISIVEL", DO CENTRAL

O programma organizado esta noite para o Cine Theatro Central, na rua General Osorio, onde Genesio Arruda e sua Companhia de Disparates Comicos estão actuando em espectaculos mixtos de palco e téla, é dos mais interessantes tanto na parte de téla, como na do palco. Assim é que serão passadas no "écran" bellissimas fitas, seguindo-se Genesio Arruda no disparate intitulado "O homem invisivel", dois actos da mais intensa comicidade, cheios de coisas inesperadas e de "trucs" que provocam a gargalhada continua. Os preços, como sempre, são popularissimos.

O ULTIMO ESPECTACULO DA COMPANHIA MIRAMAR, HOJE, NO COLOMBO

Após tres mezes de bonita temporada, a Companhia Miramar, que obedece a direcção de Emilio Russo, despede-se hoje do Theatro Colombo. E para a sua ultima récita, que é em homenagem á Companhia Lyson Gaster e ainda em soirée das moças, foi organizado um excellente programma, do qual consta uma comedia engraçadissima e um escolhido acto de variedades, com o concurso dos melhores artistas. Companhia sympathica, que tantas amizades conquistou no decorrer da temporada, verá encher, certamente, o popular theatro na noite do seu adeus ao bairro do Braz.

INTERESSANTES, AS PEÇAS ESCOLHIDAS PARA ESTRE'A, AMANHÃ, DA COMPANHIA LYSON GASTER, NO COLOMBO

Está marcada para amanhã, conforme se tem noticiado, a estréa, no Theatro Colombo, da Companhia de Sainetes e Revistas Lyson Gaster. Trata-se de um conjunto fundado ha longos annos por Lyson e Viviani, o excellente comico generico que é, tambem, o director de conjunto. Para essa temporada popular no popular theatro do largo da Concordia, foram escolhidas peças interessantes e inéditas, sendo os espectaculos compostos sempre de duas peças differentes — um sainete em dois quadros e uma revista, na qual intervem, tambem, o casal de bailarino e as "girls". Amanhã, como programma de apresentação teremos, primeiramente, o fino e divertido sainete "Felicidade é quasi nada..." e a seguir a revista "Socega, Leão!", na qual intervem toda a Companhia, que é composta de 20 figuras.

A. Viviani, o excellente comico, director da Companhia

Os espectaculos serão completos, custando 3$000 a poltrona.

APOLLO

(Rua 24 de Maio — Phone, 4-1134)

COMPANHIA DE COMEDIAS CAZARRÉ ELZA DELORGES

HOJE — HOJE

A's 20 e 22 horas

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da linda comedia em tres actos:

A MULHER QUE SE VENDEU

AMANHÃ

Mais uma joia theatral da scena hespanhola:

DE MÃOS DADAS

Uma peça de grande comicidade e com scenas de leve emoção. Desempenho irreprehensivel de toda a companhia.

Casino Antarctica

(Rua Anhangabahú — Phone: 4-77-03)

COMPANHIA NAPOLI 900

HOJE, ás 20 e 22 horas, ultimas representações da emocionante canção enscenada:

LAGRIME

inspirada no celebre tango homonymo. Completará o espectaculo um formidavel acto variado.

AMANHÃ — Mais um grande successo dos repertorios napolitanos:

TORNA A SURRIENTO

inspirada na famosa canção mundialmente conhecida.

Henry e Edsel Ford fazem uma inspecção final no 25.000.000º carro sahido da famosa Rouge Plant. O acontecimento historico, que empolgou os meios industriaes norte-americanos, foi presenciado por altas personalidades da Ford Motor Company e da imprensa representativa dos Estados Unidos.

Correios e Telegraphos

Communico que, de accôrdo com o que acaba de resolver o sr. director geral, as sobrecartas aéreas apresentadas abertas ou apenas fechadas a grampo e portadoras de "Relatorios de despesas" ou de "Movimentos de contas correntes e depositos", devem ser taxadas como "L. C.", sempre que taes impressos trouxerem dizeres traçados á mão, circumstancia essa que empresta aos referidos objectos o caracter de correspondencia actual e pessoal. Sendo os objectos, nas condições acima descriptas, considerados, para fins de taxação postal, como cartas, é claro que não poderão ser transportados sem a interferencia do Correio, pelos serviços de Encommendas Aéreo-Expressas "Condor" e "Panair", criados tão sómente para as remessas fóra do monopolio postal.

— São convidados a comparecer: no protocolo da 1.ª Secção, os srs.: Benedicto Oliveira Chaves (proc. 15.806|34), José Arimathéa Santos (proc. 11.788|37). Na 1.ª Secção, os srs.: Rodolpho Barros (proc. 20.006|35); E. Muench e Cia. (proc. .... 13.856|36); A. Gomes Rosas e Cia. Ltda. (proc. 13.733-37); João Cadansalo (para receber seus documentos) proc. 3.345|36.

Requerimentos despachados: Odette Torres de Magalhães — "Sim, mediante recibo"; Almerindo de Palma Junior — "Actualmente não ha vaga".

Arrecadação da renda no Banco do Brasil: — Dia 1.º-4-1937, 77:737$700; dia 2-4-1937, 86:083$000; dia 3-4-1937, ... 80:148$000.

CORREIÇÃO GERAL PERIODICA

Seguiu para a comarca de Cachoeira, e dalli para Cruzeiro e Queluz, o sr. desembargador Manuel Carlos, que vae acompanhado do sr. Adriano de Camargo Lopes, escrivão da Corregedoria.

Conforme foi noticiado, o sr. corregedor procederá á correição geral periodica, naquellas comarcas, em cumprimento ao decreto 4.786 de 3 de dezembro de 1930.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

CURIA METROPOLITANA

Expediente

O exmo. sr. arcebispo fez as seguintes nomeações:

Para coadjutor da parochia de Santa Cecilia o revdmo. padre dr. Celio de Almeida. Para coadjutor dos Lithuanos o padre Alexandre Arminas. Para capellão do Collegio Archidiocesano o padre Roque Viggiano. Pleno uso de ordens por 8 dias a favor do conego Humberto dos Santos.

Mons. Pereira Barros despachou:

Justificações: parochia do Belém: Benvenuto Amadeo Daros e Theresa Esperança, Mario Milate e Josephina Anastacio. Parochia de Nossa Senhora do O': Raul de Oliveira Cesar e Beatriz de Oliveira. Parochia de Ribeirão Pires: Isaias Andery e Iracema Mendes. Parochia de Villa California, Guilherme Antonio Mariano e Adelina Letier. Parochia de Santo Agostinho: Alfredo Bergstren Lourenço e Carmen Sotello, Victor Gomes Torrecillas e Odette Toledo de Macedo, Armando Rodrigues e Anna Graça Lazaro, Dolly Nastari e Arcelyna de Sousa Nabas. Parochia do Cambucy: Antonio Tanelli e Fatima Pentoni, Clybas Conceição e Adalgisa da Silva, Duilio Santo Suosso e Consuelo Muntolar, Gasparino Nunes Dias e Maria Isabel Apparecida, Mariano Avelan Flores e Rosa de Cesare, João Cavioli e Luiza Aniello. Parochia de Quarta Parada: Lauro Barbosa da Cunha e Vicencia Guardia Alonso, Sebastião de Almeida Bragança e Helena Cerrassimo. Parochia da Agua Branca: Francisco Ferreira de Azevedo e Arminda dos Santos. Parochia da Penha: João Moraes e Maria Orlanda, Francisco Chagas Nogueira e Geralda Menezes. Parochia da Saude: José de Oliveira e Adelina Malvazzi. Allemães: Otto Koch e Maria Popp. Oratorio particular: Abilio Guedes e Leonidia Fernandes, Romou Nina e Alice Gonçalves.

Mons. Ernesto despachou o seguinte: Pleno uso de ordens por um anno a favor do padre Francisco José Wunderle; por 20 dias a favor do padre Salvador de Cavedine; por 8 dias a favor do padre Septimio Arantes.

AVISO 1567

Reitoria do Seminario Central da Immaculada Conceição do Ipiranga

O exmo. sr. presidente da Commissão Episcopal de Vigilancia do Seminario Central do Ipiranga recebeu da Sagrada Congregação dos Seminarios e Universidades, um escripto datado de 26 de fevereiro de 1937, pelo qual a mesma Sagrada Congregação nomeia reitor do referido Seminario Central o revdmo. padre Manuel da Silveira D'Elboux, cujo nome foi apresentado a Santa Sé pela Commissão Episcopal de Vigilancia. De ordem do exmo. e revdmo. sr. arcebispo metropolitano — (a.) Padre João Kulay - chanceller do Arcebispado - São Paulo, 7 de abril de 1937.

PASCHOA COLLECTIVA DOS OPERARIOS

Sob o patrocinio do Centro Operario Catholico Metropolitano, diversos circulos operarios da capital, promoverão, no proximo dia 11 do corrente, a Paschoa Collectiva dos Operarios, para cujo exito contam com a adhesão de innumeros operarios, congregados, liguistas, etc.

Circulo Operario do Ipiranga: — As solennidades serão precedidas de um Triduo de conferencias preparatorias, nos dias 7, 8 e 9, ás 19 horas, a cargo do revdmo. padre Jesuino Santilli. A missa festiva será celebrada por s. exc. revdma. d. José Gaspar de Affonseca e Silva, ás 8 horas do dia 11. A directoria do Circulo empenha-se vivamente para offerecer ás 1.000 adhesionistas operarias, um esplendido café.

Circulo Operario do Bom Retiro: — Nos dias 8, 9 e 10, ás 19 horas, na Matriz do Bom Retiro, conferencias, religioso-sociaes, a cargo do revdmo. padre Eduardo Roberto, salesiano. A missa será celebrada ás 7 horas, onde commungarão operarios e vicentinos. Após as cerimonias, a directoria do Circulo offerecerá um café.

Circulo Operario da Lapa: Nos dias 8, 9 e 10, na Matriz, ás 20 horas, Triduo solenne, e pregação apropriada pelo revdmo. conego Venerando Nalini. A missa será celebrada ás 8 horas pelo padre Jesuino Santilli, que fará uma allocução aos operarios. A todos os adhesionistas será offerecida uma lembrança.

Circulo Operario da Casa Verde: — Triduo, solenne, nos dias 8, 9 e 10, ás 19 horas: Pregará especialmente o revdmo. padre Victorino Gandara Mendes, m. d. official da Curia Metropolitana. A's 8 horas do dia 11, missa festiva e communhão geral. Será servido café.

Circulo Operario da Barra Funda: — Triduo solenne nos dias 8, 9 e 10, ás 19 horas. Pregadores: revdmo. padre dr. Carlos Marcondes Nitch, padre Affonso Pozzi, e padre Jesuino Santilli. Missa festiva de communhão geral, ás 8 horas do dia 11. O Circulo offerecerá café a todos os adhesionistas.

Circulo Operario do Tucuruvy: — Triduo solenne nos dias 8, 9 e 10, ás 19 horas. Pregará especialmente convidado o revdmo. padre Antonio Martins, rd. vigario cooperador da Matriz do Braz. Missa de communhão geral no dia 11, ás 8 horas.

Circulo Operario do Braz: Triduo solenne nos dias 8, 9 e 10, ás 19 horas. Nelle tomarão parte os srs. congregados e demais associações parochiaes. Falará o illustre orador sacro padre Celio de Almeida, preparando os operarios ao grande acto. Missa de communhão geral, dia 11, ás 7 horas.

Circulo Operario da Penha: Triduo solenne nos dias 8, 9 e 10, ás 19 horas. Pregará especialmente aos operarios um padre redemptorista. Missa festiva ás 8 horas do dia 11.

Circulo Operario das Perdizes: Nos dias 8, 9 e 10, no recinto da séde social, rua Monte Alegre, palestras preparatorias ás 20 horas. Na Matriz de S. Geraldo, missa festiva ás 7 1/2 horas do dia 11.

DR. N. O. MACHADO

DENTISTA

CLINICA GERAL

R. Felippe D'Oliveira, 21 (esq. da Praça da Sé), 6.º andar, salas 4 e 5.

Phones: 2-7444, res. 7-6773

Dalvino de Oliveira

AMPARO

Para negocio de seu interesse, convida-se o SR. DALVINO DE OLIVEIRA, de Amparo, a comparecer ao escriptorio deste jornal, com urgencia.

ENVIADO Á PRISÃO

Ireno Fernandes da Silva, de 46 annos de edade, casado, lavrador, residente em Araraquara, foi preso naquella cidade em virtude de estar pronunciado nesta capital pelo juiz da 5.ª Vara Criminal e condemnado a 15 mezes de prisão cellular por vadiagem.

PASSARO AZUL

RUA 7 DE ABRIL, 19

Completamente reformado e sob nova direcção

Reabriu-se hontem (dia 7)

O luxuoso cabaret que vae revolucionar a cidade!

Apresenta como numero de sensação

BETTY URAY

afamada bailarina norte-americana nos seus numeros de sapateados característicos

THEDA DIAMANT

Mais attrahente do que nunca

URUGUAYTA

Bailarina phantasista

20 LINDAS "DANCINGS GIRLS"

Eduardo Patané e sua orchestra typica

Cabaretier RUANA, recem-chegado de Buenos Aires

Todos ao "Passaro Azul"

Recordações sobre Pirandello

ACABAVA eu de completar vinte annos, quando uma revista franceza julgou opportuno consagrar um numero especial ao estudo da Italia contemporanea. O italianizante, encarregado de distribuir os artigos entre os diversos collaboradores, era meu mestre Julien Luchaire, que logo mais devia ser director do Instituto de Cooperação Intellectual e emprehender essas conversações internacionaes, a ultima das quaes se effectuou em setembro ultimo em Buenos Aires ao terminar o congresso dos P. E. N. Clubes.

Julien Luchaire, demonstrando uma confiança pela qual ainda lhe sou grato, encarregou-me de escrever um estudo sobre a novella italiana. Não era de nenhum modo simples pôr mãos á obra em uma materia tão vasta, e chegar a dominal-a sufficientemente, como que para tirar della um quadro ao mesmo tempo claro e completo. Lembrem-se que era o meu primeiro artigo. Quedei-me em seguida prostrado pelo peso da responsabilidade que havia assumido e desejoso, ao mesmo tempo, de desempenhar essa tarefa o mais brilhantemente possivel.

Giovanni Papini ha alguns annos (e não foi o primeiro) negou a existencia de uma novella italiana. A lingua de Dante, segundo elle, se presta mal ás flexibilidades de um relato novellado, e, por outra parte, a literatura italiana não é uma literatura social: é uma literatura de meditação individual e de lyrismo. Sem duvida, quando emprendi meu estudo a Italia possuia um bom numero de novellistas dotados de grande personalidade. Edmundo de Amicis acabava de morrer, porém, Fogazzaro, Matilde Serao e Giovanni Verga viviam ainda (e os dois primeiros produziam sempre). Estava tambem, e em primeirissimo plano, D'Annunzio, cuja celebridade mundial elle devia ás suas novellas, e que muito recentemente havia publicado "Forse che si forse che no". Porém, todos esses novellistas eram mais ou menos familiares para o publico francez. Do mesmo modo, a novellista sarda Grazia Deledda. Eu tinha de "descobrir", de lançar um novellista desconhecido. Depois de haver lido conscienciosamente a producção novellada dos dez annos precedentes, pareceu-me que um só dos novos novellistas italianos era digno de um nome internacional: Luigi Pirandello.

Pirandello publicava então regularmente, na terceira pagina do "Corriere della Sera", largas novellizinhas compactas que, nove vezes em dez, me encantavam. Sua novella "Il fu Mattia Pascal" acabou de me conquistar. Pirandello pareceu-me um Anatole France italiano, e este juizo critico, se hoje me parece insufficiente, não me parece radicalmente erroneo. Todavia, Pirandello não se havia abandonado completamente em suas narrações, com effeito, a sua angustia e a sua revolta contra a dor de viver; experimentava-as já em toda a sua agudeza, porém que as envolvia, á maneira de France, com um véo de ironia e de scepticismo.

Devo accrescentar que o livro de Pirandello sobre o humorismo, em que elle havia derramado o essencial de sua esthetica e de sua visão do mundo, veio completar a elevada idéa que eu delle fazia.

Hoje se esqueceu um pouco que entre 1900 e 1914 desenvolveu-se sobre tudo na França, uma arte humoristica plenamente consciente, da qual Jules Renard e Alfred Capus são os representantes mais typicos e Gastão de Pawlowski, fundador e director do periodico "Comoedia", se fez o theorico e o batalhador.

Marcel Proust tem sido tocado por este desejo de humorismo, e toda a literatura de post-guerra, inclusive o super-realismo, tem sido influenciada por ella. Desde os grandes gritos do romantismo, as vulgaridades do naturalismo, as effusões de alma dos symbolistas, as analyses psychologicas de um Paul Bourget, que se experimentava a necessidade de uma arte mais sorridente, mais pudica tambem na exhibição dos sentimentos. Pirandello pareceu-me entre todos um campeão do humor latino — muito differente do humor britannico — humor capaz de renovar e engrandecer a ironia de Anatole France.

Antes de escrever meu estudo a respeito da minha novissima admiração pelos meus amigos italianos, quasi todos pertencentes ao grupo florentino da "Voce" (eu disse que vivia então em Florença?); Giuseppe Prezzolini, Pietro Jahier, Ardengo Soffici, estiveram todos de accordo para dissuadir-me do meu projecto. Pôr Pirandello em relevo lhes parecia uma simples loucura. Pirandello carecia de arte, escrevia mal, era um simples "fabricante". Dois ou tres annos mais tarde, em seu saboroso livrinho sobre "As letras italianas", Renato Serra repetia pouco mais ou menos a mesma coisa.

"Se você quer descobrir, para o publico francez, um joven escriptor desconhecido, diziam-me todos os meus amigos, faça-o conhecer Alfred Panzini". Eu havia lido Panzini, e com grande prazer, porém, me parecia, comparado aquelle, um autor especificamente italiano, e intraduzivel, portanto.

Mas por outro lado as poucas passagens de Pirandello a que eu me havia dedicado a traduzir, davam em francez um sentido perfeito. Não ha em nenhum texto pirandelliano uma palavra que vibre sem éco, que não expresse alguma coisa, que seja introduzida na phrase para fazel-a bonita, para sua ornamentação. E' certo que á primeira vista, seu estylo parece desluzido, denso, que sua phrase necessita de graça e talvez de musica. Porém, se admirarmos melhor perceberemos que sua arte de escrever é uma arte de architecto. Tudo nella está construido e se sustem. Não se póde supprimir um adjectivo sem mutilar o sentido. Depois de haver-se ouvido Pirandello (era uma das suas manias) repetir a formula predilecta do velho Tassoni, de que elle se havia apropriado: "Ha um estylo de coisas e um estylo de palavras. Eu tenho um estylo de coisas".

Profundamente perturbado pela audacia que tinha de não escutar o conselho dos meus velhos amigos da "Voce", nem por isso deixei de insistir em minha idéa primitiva, e logo de accordo, para conjurar os deuses, um longo topico a Panzini, consagrei todo o fim do meu estudo a Pirandello. O estudo appareceu dois ou tres mezes mais tarde, em um momento em que outras occupações — ou outras diversões — me attraíam, e não me occorreu sequer a idéa de envial-o a Pirandello, cujo endereço, além disso, eu ignorava.

Por isso, muito me surprehendeu receber, numa bella manhã, uma folha estreita e de pequeno formato (Pirandello sempre teve horror ás grandes folhas quadradas e de formato escolar, e toda sua obra tem sido escripta em folhas estreitas e longas como tiras), uma carta de agradecimento, com sua pequena letra elegante, fina e delicada, em que as maiusculas se erguiam altas como campanarios. Letras que me parecem femininas por causa de sua inclinação para a direita, indice de uma sensibilidade e tambem de uma sentimentalidade sempre despertas, porém, se repararmos bem, é ainda mais intelligente do que sensivel. Uma das filhas do embaixador da França em Roma, mlle. Marie Barrère, que havia traduzido varios contos de Pirandello, encontrou sobre a mesa de seu pae o numero consagrado á Italia pela "Revue de synthese historique" (ella disse que aquella revista em que eu tinha meu estudo critico era a "Revue de synthese historique"?), e communicou a Pirandello depois de tel-o lido, que tivera conhecimento dos elogios que um joven francez desconhecido lhe dirigira.

Em sua carta, Pirandello me agradecia com termos de uma effusão e gentileza taes que deixaram-me muito emocionado e não sómente desvanecido em meu amor proprio de aprendiz. Não deixei de responder-lhe, e no anno seguinte, convertido já, sempre por graça de Julien Luchaire, em redactor-chefe de uma revista consagrada á approximação franco-italiana e que tomou muito naturalmente o nome de "França-Italia", publiquei já no seu primeiro numero, a traducção de uma curta novella de Pirandello: "A luz de frente" ("Il lume dell'altra casa"). E devia publicar ainda nella "A caderneta vermelha" e "O illustre desapparecido".

Este ciume pela sua obra, tão discutida então, até negada por alguns, regosijava a Pirandello. Suas cartas tornavam-se cada vez mais amigas e me convidavam que fosse vêl-o em Roma, onde ensinava então no Instituto de Magisterio de Senhoritas (especie de escola normal superior feminina). No mez de setembro seguinte, tive pela primeira vez occasião de ir a Roma, e não deixei de fazer-lhe uma visita. Entre a praça da Hespanha e o Pincio, corre uma larga avenida, ladeada de Ministerios, de officinas publicas, que termina na Porta Pia a que em 1870 as tropas de Victor Manuel forçaram para penetrar em Roma e apoderar-se do poder temporal. Esta avenida, construida entre 1870 e 1880, tem o nome de Via XX Setembre, data em que os italianos entraram na Cidade Eterna. Mais adeante da Porta Pia se estende a Via Normentana e depois de 1900 um grande numero de funccionarios empregados nos Ministerios foram alojar-se nella. Pirandello mudava-se a meude de casa, porém, nunca deixou esse bairro, arejado e cheio de casas novas, plantadas nas avenidas recentemente abertas.

Lembro ter vagado muito tempo pelo bairro antes de encontrar a avenida e o predio onde morava o autor de "Farças da vida e da morte". Toquei a campainha. Um menino surgiu para abrir o portão e logo fugiu ante aquelle ruido desconhecido. Com o ruido, Pirandello sahiu do seu trabalho e avançou para o vestibulo. Vi aquelle vestibulo desnudo, sem um movel, sem uma peça. Sómente o occupava um immenso 'bahu'. O gabinete de trabalho, de Pirandello, estava inundado de luz, porém, quasi tão vasio quanto o vestibulo: um escriptorio sem estylo, algumas estantes. Era tudo. Pirandello me recebeu com grande cortezia, porém, parecia achar-se incommodado. Pesava sobre aquelle ambiente alguma coisa assim como um tormento, uma especie de angustia. Por momentos, depois de ter recorrido o balcão, o menino que havia ido abrir-me a porta vinha encostar seu rosto moreno, de grandes olhos sarracenos, contra o vidro da janella e olhava emquanto eu conversava com seu pae.

Eu havia esperado outra coisa deste primeiro encontro. Comparava aquella acolhida com a que havia recebido de escriptores francezes, com seus convites para almoçar.

Não procurei ver Pirandello pela segunda vez durante minha permanencia em Roma. Elle me havia dito que se preparava para partir para a Sicilia, sua terra natal, para terminar ali suas férias e eu não havia dado por advertido.

Hoje que sei, advirto, ao referir-me á passagem de minha visita, que havia acontecido em sua casa um drama de familia. Esse drama já tem sido contado com tanta minucia que bem poucas pessoas ignoram-o actualmente: todos sabem que, filho de um negociante, casado com uma moça rica, Pirandello viu desapparecer, em especulações desgraçadas, toda a fortuna de seu pae e ao mesmo tempo o dote de sua mulher, e viu-se obrigado, da noite para o dia, a ganhar para o seu sustento e de seus filhos. Conseguiu isso dando lições e ensinando no Instituto Feminino de Magisterio. Sabendo da ruina, sua esposa, a quem adorava, foi victima de uma febre cerebral que curou depois de alguns mezes mas que a deixou para sempre nervosa e desequilibrada, victima sobretudo dos pensamentos morbidos. Accusava o seu marido de fazer a corte a todas as suas alumnas; exigia que elle amasse a literatura. Depois de annos e annos decidiu envial-a á Sicilia, só, para que se acalmasse na solidão. Por occasião da minha primeira visita, Pirandello preparava-se para partir para a Sicilia afim de reunir-se com sua mulher e tentar reatar a vida em commum. A angustia que eu havia acreditado pesar sobre elle era, pois, muito real.

Um Pirandello muito distincto foi aquelle que tive a alegria de tornar a encontrar alguns mezes mais tarde em Florença.

Havia chegado não sei por que razão editorial e me havia deixado suas scenas. Eu o convidei immediatamente para almoçar commigo no dia seguinte. Veio entretanto, ao jardim campestre daquelle restaurante ao lado da Porta Rosa, donde eu o tinha levado e donde eu o escutei monologar largamente. E torno a vel-o: apenas encanecido, com seu chapéo de feltro de abas largas, a barba em ponta, parecendo-se com Anatole France, porém, as feições do seu retrato eram mais regulares. Não me esqueci o que me disse aquelle dia, porém, se tivesse tentado esquecel-o, tão a meude tenho repetido desde então que de novo me voltaria á memoria.

Pirandello, como todas as pessôas que têm um grande poder de concentração, tem o habito da meditação solitaria, com Paul Valéry, por exemplo, usava na conversação formulas ha muito abandonadas e que não se preoccupava em variar. Para obter-se de Pirandello (como de Valéry) uma conversa de primeira mão, era preciso que um acontecimento ou algo novo excitasse sua oração, o bem que se lhe puzera no capitulo das recordações.

Porém, aquelle almoço florentino esteve repartido entre o contar de seus desgostos editoriaes em França e o discorrer de suas idéas sobre a vida e sobre a arte.

Naquella occasião escutei, pela vez primeira, o famoso: "A uma vida se vive ou se a descreve. Eu não vivo, eu escrevo. Minha vida pessoal nada me importa. Porém o que me importa é ser um demiurgo, criar lealidade, dar vida aos meus personagens. Deus não tem que se analysar a si proprio, sympathiza-se com suas criaturas, ainda que dominando-as".

Esta imagem de demiurgo, que Pirandello possuia desde o tempo de sua obscuridade, a supprimiu de sua conversação uma vez que se tornou celebre.

Quanto ás suas lembranças sobre as difficuldades editoriaes que havia encontrado, como mais tarde sobre seus conflictos com directores de theatro, com o publico, Pirandello não se cansava de contal-os. Este homem que soffria verdadeiramente com desgosto os trabalhos officiaes com que foi incumbido ao fim de sua vida, era insaciavel quando se tratava de sua obra. Jamais se considerava bastante representado, bastante publicado, bastante traduzido. Tinha a esse respeito uma memoria infallivel: podia dizer, sem titubeio, todas as peças, todas as novellas, e, o que é mais extraordinario, todos os seus contos que tinham sido traduzidos em todos os idiomas. Recordava, sem um erro de nome, todos os personagens introduzidos por elle em suas novellas e suas peças.

Póde-se dizer, sem exaggero algum, que sua memoria era extraordinaria, tanto sua memoria visual como auditora. Frederico Nardelli, seu biographo, affirma que esta memoria surprende sempre aos seus chegados e que sua primeira lembrança (a de um dia de eclipse) se remonta a edade de 8 mezes. Se bem parece difficil poder darse a esta affirmação um credito sem reservas não por elle perder de valor essa qualidade. Eu tenho tido opportunidade de apresentar a Pirandello, quinze ou vinte pessôas seguidas. Depois de um mez, de dois mezes e até de annos, era capaz de, ao tornal-as a encontrar por acaso, de reconhecel-as sem vacillar e saudal-as por seus nomes..

Apenas ao ouvir o nome de uma dellas, recordava os traços physicos que o haviam chamado a attenção: forma de um nariz, som de uma voz.

De todos os homens com quem tenho tratado, Pirandello era certamente, o que possuia em sua memoria o mais rico repertorio de typos humanos.

De regresso á França, eu me esforçava em principios de 1914 por encontrar uma revista mais ampla que "France-Italie" para publicar as traducções de Pirandello. Acabava de encontral-a quando começou a guerra. Os primeiros mezes mantive em contacto com Pirandello; depois parámos de corresponder-nos. Qual não foi meu assombro, em 1919, ao folear a "Nuova Antologia" e ler nella uma comedia assignada com seu nome e ver depois, em diarios italianos, chronicas de suas peças theatraes.

O novellista havia se convertido em dramaturgo. A chronica de "Seis personagens", em 1920 me encheu de perplexidade e de curiosidade. Escrevi-lhe para pedir o texto de sua peça e para saber o que havia se passado com elle desde 1915. Respondeu-me com uma longa carta e me confiou a traducção e collocação em França de "Seis personagens". Terminada minha traducção, levei-a a Jacques Copeau, que dirigia então o "Vieux-Colombier" e que a deu primeiro a ler a Jules Romains, quem havia tomado a direcção da Escola do "Vieux-Colombier".

Romainos achou a obra muito interessante e pediu a Copeau que a lêsse, e Copeau depois de a ter lido, me fez chamar para expressar-me seu pesar por não poder receber a obra, que lhe parecia irregular e desconcertante. A teria representado — me disse — se tivesse sido de um principiante francez. Porém, como vem de um veterano estrangeiro não ha por que correr o risco. Tanto mais que Pitoreff havia pedido "Seis personagens" a Pirandello e ficara entendido que eu o daria a obra se Copeau não a representasse.

Pouco faltou para que "Seis personagens" não fosse representada. Primeiro, Pitoeff não conseguia encontrar um actor que representasse o padre, pois elle havia reservado para si o papel de director. Depois, Jacques Hébertot, que dirigia a Comedia des Campos Elyseos, teve vacillações. Quando Pitoeff decidiu-se a representar elle mesmo o padre e confiar o papel de director ao grande comico Michel Simon, que devia revelar-se nessa occasião, Mme. Pitoeff fracturou uma perna; quando estava de todo restabelecida, teve-se que esperar que desse á luz ao filho que esperava. Porém, quando eu communiquei a Pirandello que Pitoeff queria utilizar um ascensor para a chegada e sahida dos seis personagens, recebi, de Roma, uma carta furiosa, que me ameaçava de prohibir a representação se se mantivesse o ascensor; Pitoeff negou-se a supprimir o ascensor e eu suppliquei a Pirandello que fosse assistir aos ultimos ensaios e julgasse o effeito que produzia o ascensor. Pirandello chegou em Paris acompanhado por Dario Niccodemi, cuja companhia havia criado "Seis personagens" na Italia. Os dois penetraram na sala obscura parecidos com dois fogos infernaes.

Lembro o allivio com que soube que o ascensor estava abolido.

O exito de "Seis personagens" foi completo. O governo francez quiz condecorar sem demora a Pirandello com a Legião de Honra e, conforme exigem as formalidades internacionaes, pediu por telegramma o consentimento do governo italiano. Léon Bérard, então ministro da Instrucção Publica, queria entregar a cruz a Pirandello no curso de uma representação offerecida aos artistas e que estava marcada para os seguintes. Porém, passavam os dias e não chegava a licença do governo italiano. Léon Bérard não poude condecorar a Pirandello no dia determinado. A chave do Ministerio foi dada a Pirandello quando chegou sua designação de "commendatore". Pirandello não tinha recebido jamais a menor condecoração italiana e o governo fascista não quiz deixar a um governo estrangeiro a iniciativa de condecorar primeiro ao grande dramaturgo italiano. Pirandello teve, pelo mais, seu desquite, depois de seu premio Nobel. Recebeu as insignias de official da Legião de Honra durante o ensaio geral de "Esta noite se improvisa", ante uma sala onde reunia o "Todo de Paris".

Pirandello, quando estava em Paris e se representava uma de suas peças, ia todas as noites ao theatro, para ouvil-a. Postava-se em um palco e seguia a obra, movendo os labios e deixando transparecer em seu rosto todas as emoções do personagem que no momento estava em scena. Toda a violencia da criação o sacudia cada vez. Ria, soffria com seus heróes.

Vinte noites seguidas eu o vi, no terceiro acto de "Seis Personagens", quando o rapaz dispara contra si um tiro de revolver, lançar um grito, seguido de um soluço, emquanto seus olhos se enchiam de lagrimas.

Para compreender até que ponto era vida e não cerebralismo o que havia posto em seus dramas, era preciso vêl-o seguir a representação de suas obras. Era preciso tambem ouvil-o contar a obra em que trabalhava. Cada um de seus personagens tinha para elle uma vida completa sobre a qual elle nada ignorava.

Portava-se com a mesma maneira perante os séres vivos como aos personagens que criava. Tinha odios e desprezos vigorosos, porém não definitivos. Julgava uma pessoa por um acto, porém, se esta pessoa actuava de modo differente, seu juizo modificava-se em proporção. Tinha todo um lote de epithetos, que só lhe pertenciam, para classificar as pessoas.

De um homem bastante intellectual, sem força vital, dizia: "E spento" (está apagado); de uma mulher que procurava pôr-se em evidencia, dizia: "E invadente"; de uma mulher desagradavel physicamente, dizia: "E inacostabile".

Nos livros e obras de theatro, o que mais apreciava, era a linha, o tino, a coherencia; seu maior insulto para uma obra literaria era: "Si sfarina tutto" (se pulveriza todo).

Este homem, tão seguro de seus juizos, fazia-se desgraçado quando tratava-se de actuar. Por isso sentia necessidade de ter constantemente ao seu lado pessoas capazes de telephonar por elle, de escolher um prato num cardapio de restaurante, de acompanhal-o por todas as partes.

Muitas vezes causava assombro vêl-o escoltado por "parasitas" que se apoiavam nelle. Os supportava porque não podia afrontar sósinho a vida social. Essa é uma das razões porque detestava tudo o que era vida social. Só era feliz junto de sua machina portatil de escrever; golpeava as teclas com um só dedo e voltava a começar a pagina (sempre de formato estreito). Com a mão esquerda tirava e tornava a levar aos labios os cigarros que fumava sem descanso.

Fóra dos theatros, aos que havia tomado o costume de ir toda noite, não queria conhecer nada das cidades por onde passava. Não se atreveu negar de visitar commigo Notre-Dame e o Louvre, porém adverti muito bem que isso não o interessava e não me propuz servir-lhe de "cicerone" em Paris.

Vivia com suas lembranças da infancia e da adolescencia: todos os seus personagens sáem dali. Soffria a vida ambiente; desde muito tempo, não encontrava nada com que alimentar sua obra.

Pirandello, profundamente moral e até conformista (não tinha na vida corrente, as indulgencias que mostra sua obra, censurava o divorcio, não gostava de vêr uma mulher fumando, etc.), não era religioso. Não temia, de nenhum modo a morte. Uma vez, ao sair de uma crise de angina de peito que o havia feito gemer de dôr, em minha presença o ouvi dizer: "— Por que não me mata logo?". Me havia dito muitas vezes sua vontade de anniquilamento total e immediato.

Seu testamento, escripto desde ha muito tempo, e que causou escandalo em Roma, recusava as orações da Egreja e pedia a incineração, estava assim redigido:

"Morto, não me vistam. Envolvam-me em um lençol. E nenhuma flor sobre o leito, e nenhuma véla accesa. Carro de infima classe, o mesmo dos pobres. E ninguem me acompanhe, nem parentes, nem amigos. O carro, o cavallo, o cocheiro e basta. Deixa passar em silencio a minha morte. Nada, nem mesmo os incineradores, quero que se aproxime de mim."

Muito tempo levou para convencer-me da morte de Pirandello; não chegava a acreditàl-a. Porém a outra noite, na "réprise" de "Seis Personagens", quando Pitoeff disse: "O autor, o homem que a escreveu, morreu, porém, seus personagens não podem morrer", senti um grande golpe no coração, e sabido que Pirandello não existia mais, e desprendida de prompto delle, livrada a sua vida propria, sua obra mestra tomou repentinamente um som de eternidade.

Por Benjamim Crémieux

Candidato quatro vezes

Depois de ser candidato quatro vezes successivas, Victor Hugo foi eleito na quinta. Era em 1844. Só triumphou por dois votos sobre o adversario Ancelot.

E' interessante recordar que o seu quarto insuccesso se deveu em parte a Nepomuceno Lemercier. Havendo promettido votar a favor, no ultimo momento votou contra. Alexandre Dumas censurou-o por isso. Lemercier disse apenas:

— Jamais votarei em Hugo.

— Jamais? — replicou Dumas — Tende cuidado. Não destes o vosso voto, mas um dia ou outro sereis obrigado a dar a vossa cadeira.

Foi o que succedeu.

UMA ENCYCLOPEDIA DO JUDAISMO

A Associação Simon Dubnow, fundada em 1930, por occasião do 70.º anniversario desse historiador judeu, vae editar uma encyclopedia universal em 20 volumes.

A maioria dellas apparecerá em "yiddisch", lingua popular judia, mas os volumes essenciaes serão publicados tambem em francez, inglez, allemão e polonez. Apesar da abundancia das obras consagradas ao mundo judeu, não existia até agora uma coletanea de informação seria e imparcial. A encyclopedia virá preencher essa lacuna.

Os medicos e a literatura

São algumas centenas de medicos que se celebrizaram na literatura em todo o mundo.

Entre nós, muitos se tornaram conhecidos nas letras. Fialho era medico; Britto Camacho, Marcellino Mesquita e tantos outros foram medicos.

O publico, porém, conhecia-os mais como escriptores do que como homens de sciencia.

Ha o errado conceito de que o medico é um individuo insensivel; todavia, a obra literaria legada por alguns, desmente aquella affirmação.

O contacto com o soffrimento humano, o conhecimento das miserias physicas do individuo, são campos de observação de que mais exactamente os medicos-literatos se utilizam para a sua arte, por isso, nelles a arte é mais real pelo conhecimento que o mysterio da vida e da morte imprime á sua sensibilidade criadora.

O centenario do autor da Marselheza

A França commemora este anno o centenario da morte de Rouget de Lisle, famoso autor da "Marselheza".

O ministro dos Correios e Telegraphos, sr. Robert Jarbillier, ordenou o lançamento de dois sellos postaes commemorativos do acontecimento. Um reproduz a estatua que a cidade natal de Rouger de Lisle elevou em sua honra e o outro a figura da "Marselheza", segundo a concepção de Rude, no Arco do Triumpho. A primeira dessas vinhetas será posta em circulação no correr deste mez e a segunda logo depois.

O CINCOENTENARIO DE "WALLONIE" E DO SYMBOLISMO

Realizou-se em Liége, no mez passado, uma cerimonia literaria para celebrar o cincoentenario da revista "Wallonie" e do symbolismo e homenagea aquelle que foi a alma do movimento — o poeta Alberto Mockel.

Foi a 15 de junho de 1886 que appareceu o primeiro numero de "Wallonie". Era editado por um joven estudante — Albert Mockel — que fundava tambem a primeira revista symbolista. O seu exito foi rapido e em torno de Mockel agruparam-se homens como Georges Garnir, Hubert Krains, Xavier Neukean, hoje burgomestre de Liége e o professor Ernest Mahaim, o grande sociologo. O escriptor francez Paul Valery representou a Academia Franceza nas celebrações.

As mulheres fataes

Por JANINE BOUISSONOUSE

SÃO certos homens de existencia duvidosa, que inventaram a mulher fatal. Vem dahi o dizer-se serem os sexos inimigos entre si. Sentindo-se mais debil, vendo homens doceis ella desejou transformar-se em tyranna, e elles bem contentes em abdicar, transformaram-se em pequenos heróes accommodados.

Desde que a mulher apparece, sempre tão semelhante a si mesma, para ser reconhecida ao primeiro golpe de vista, elles enlouquecem. Desde este momento chorarão a noite toda, não pensam em comer nem beber, sonham com ella, duvidam de tudo, erram, maldizem... vivem, emfim...

Ella: ambiciosa em certas occasiões, ou simplesmente coquete, sabendo, sobretudo, manejar as armas que sua victima apresenta. Desde as sereias invisiveis até a inacessivel Garbo, o typo evoluciona e se renova.

Os homens têm o direito de escolher como o de serem torturados. Transmittidas a nossa devoção pela lenda, estamos dispostos a encontral-as bellas, entretanto, a vemos sómente adornada pelo amor que inspiraram.

Que seria Helena sem a guerra de Troya? Recamier sem seu perfil e interesse? Quem lembrar-se-ia hoje da gorda senhora Sand, se ella não tivesse encontrado o poeta e o musico?

Poucas entre estas heroinas, devem a si mesmas o seu renome. Outras animadas por grandes coisas, aperfeiçoaram seu talento para chegar ao que pretendiam. Salomé aprendeu a dansar, Judith a manejar a espada, Dalila, por intermedio de habeis caricias, soube reter Samsão; e Pompadour, nascida Poisson, distrahir o bem-amado.

Cleopatra, a tenaz, que não era bonita, apesar do que se diz a seu respeito, julgou prudente cuidar de sua instrucção, falava correntemente idiomas, com os quaes podia seduzir os conquistadores de todos os paizes.

Tambem existiram uma Atinea, uma Lucrecia Borgia e Catharina a Grande. Porém, Lucrecia, pedia conselhos ao seu pae, o Papa; e Catharina, por sua vez, era um homem.

O romantismo, a edade de ouro da mulher fatal, fixou por muito tempo seus traços. Quiz o cabello de ebano, a tez nacarada e o seio palpitante. Assim continúa a vendo o povo. Para este, a mulher fatal é uma formosa femea.

Os grandes olhos fundos, são indispensaveis, a quem destroçar corações. As gargalhadas devem ser evitadas. Os sorrisos cheios de ameaças e os suspiros cheios de promessas, têm grande effeito. A mulher fatal não deve ser inevitavelmente bella, porém, muito mysteriosa. Não se sabe do que é feito este mysterio, nem ella tãopouco sabe, porém, torna-o muito impressionante, veridico e conveniente.

A questão do traje é uma questão capital, uma questão de vida ou de morte. Pouco importa que a favoreça — tantas mulheres são bellas, — o importante é que seja estranho, nunca visto, ridiculo até certo ponto, posto que a mulher fatal deve produzir em toda sua pessôa, um sentimento de coisa unica, insubstituivel. O desejo lentamente satisfeito, exaspera, já se sabe; e a mulher fatal, velha estrategica, alimenta-se de verdades elementares. Os americanos trouxeram grandes aperfeiçoamentos neste sentido. Multiplicada pelo cinema, a mulher fatal, antigo objecto de luxo, está hoje ao alcance de todos, entretanto, não possuem della senão o reflexo; a imaginação encontra ahi mesmo seu assumpto e a Vamp gosta mais de obcecar do que esgotar e extinguir.

Quando Leonardo pintou Mona Lisa Gioconda, casada com um bom funccionario, mais preoccupado em melhorar a raça bovina, do que olhar por sua esposa, não sabia que fixava para a eternidade o sorriso da "mulher que subjuga os homens".

Leonardo pintou Gioconda e Josef von Stenberg inventa Marlene Dietrich; ambos se libertam de uma idéa fixa, impondo-a aos outros que humildemente, ingenuamente, esquecem o criador para ajoelharem-se ante a criatura.

Ao contemplar a nudez — fatal — de sua Eva, Adão não se lembrava, seguramente, de que a tentadora tinha sahido de uma costela sua.

Edição das obras de Tolstoi

Data de 1918, o projecto de uma grande edição completa das obras de Tolstoi, porque os admiradores do extraordinario escriptor russo tinham descoberto em museus e archivos uma grande quantidade de material ainda inédito.

O governo russo apadrinhou gostosamente o projecto e a soberba edição está já em curso e já sairam 25 volumes.

A publicação immensa comprehenderá 3 séries: a primeira com 24 volumes, conterá as novellas, dramas, estudos philosophicos e pedagogicos, etc. Incluirá as variantes de "A Guerra e a Paz", de "Anna Karenina" e de outras obras, que offerecem um poderoso interesse estylistico. A segunda serie, com 15 volumes, abrangerá as suas notas e diarios. Deste material, revelador das intimidades do artista e do pensador, só uma sexta parte se encontra publicada. Emfim, a terceira série, comprehenderá 30 volumes, dedicados á correspondencia de Tolstoi, e da qual até hoje está publicada apenas uma terceira parte.

Um empreendimento formidaque honra a Russia dos nossos dias e deverá ser apontado como modelo para edições dos grandes escriptores.

("O Diabo" — Lisboa)

O MEU,
O SEU,
O NOSSO
SABONETE
Ecia
SUAVIDADE
PUREZA
PERFUME
100%
Ecia
Edanee

SPENCER E SEUS VERSOS

Quando o grande poeta inglez, Spencer, era ainda muito pobre e desconhecido, fez, certa vez, uma visita a lord Sydney e lhe mostrou um livro de versos que acabára de escrever. Lord Sydney, nada tendo a fazer no momento, começou a lel-os.

Quanto mais se demorava na leitura, mais absorvido ficava. De repente levantou-se e disse a seu secretario: Dê 50 libras ao poeta!

Continuou a ler, e poucos momentos após, gritou: Dê-lhe 100 libras! O secretario hesitou; lord Sydney proseguiu na leitura. A belleza das palavras e do rythmo, a profundidade do pensamento que caracterizava os versos do joven poeta, deixavam-no num extase delicioso. Não se contendo, gritou novamente ao secretario: Entregue-lhe 200 libras e jogue-o na rua. Se elle ficar mais tempo aqui e eu lêr mais versos seus, acabarei arruinado!

UM PREMIO LITERARIO HENRI HEINE

A Associação de Defesa dos Escriptores Allemães, com séde em Paris, criou ultimamente um premio "Henri Heine", a ser conferido a escriptor emigrado ou ao escriptor que, tendo permanecido na Allemanha, não haja consentido em ser controlado pelo nazismo.

O CRITICO

Que é arte?, pergunta, no "Deutsche Rundschau", de Berlim, um escriptor. A resposta, elle a dá sob a fórma de um dialogo travado entre Delacroix, o grande critico de arte, e um amigo, sobre o pintor francez Ingres.

— Considera-o um grande artista? interrogou o amigo.

.. — Ingres não pinta; colóre.

— Que é que acha dos desenhos delle?

— Muito duros e agudos para a pintura.

— Do seu colorido?

— Vidrado e frio.

— E sua technica?

— E' o seu ponto mais fraco.

— Mas sua imaginação?

— Pelo contrario, falta-lhe fantasia artistica e imaginação.

— Então, elle não é o grande pintor que dizem ser...

— Quê?, gritou Delacroix, indignado. Ingres não é um grande pintor? Fique sabendo que é um dos maiores artistas que o mundo já conheceu!

Não quer envelhecer?

NÃO PERMITTA QUE A PRISÃO DE VENTRE ENVENENE O SEU ORGANISMO

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose. Quando v. s. estiver irritado, aborrecido, sem energias, sem appetite, com a lingua saburrosa, dôr de cabeça, molleza do corpo, dôr na bocca do estomago, palpitações, pontadas nas costas, espinhas no rosto, etc., é porque o seu organismo está necessitado de um laxante suave e seguro. Experimente então as afamadas PILLULAS ALOICAS, cuja formula laureada pela Academia de Medicina da França, representa o que ha de mais moderno e scientifico no tratamento racional da prisão de ventre. Ellas contêm os principios activos das plantas que auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos e descongestionam o figado. As PILLULAS ALOICAS são as unicas que reeducam os intestinos em pouco tempo, sem causar colicas nem habito. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos annualmente em mais de 24 paizes do mundo. As PILLULAS ALOICAS já estão á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias desta Capital. Preço 4$000. Unicos concessionarios para o Brasil: M. Fittipaldi e Cia. Ltda. Caixa Postal 2453.

O GENIO DA DOENÇA

Muitos genios da musica, foram anormaes — por isso mesmo se tornaram genios.

Handel, Schubert, Gluck e Dussek, foram alcoolicos. Handel, Mozart, Paganini e Schumann, segundo affirmam alguns dos seus biographos, eram epilepticos. Muitos outros morreram, como Choppin, tuberculosos.

Comtudo, a acção exercida pela obra dos grandes musicos, é na opinião de psychologos, não apenas uma parte da nossa vida, mas tambem, a que mais benefica se torna ao homem de espirito.

PARA AS CRIANÇAS

FIGURAS PERDIDAS

Onde está o filho dessa senhora?

O ADVOGADO

(ADAPTAÇÃO)

Dois viajantes enxergaram ao mesmo tempo um côco á beira do caminho. — E' meu! exclamou um. — E' meu! contestou o outro. Um velho procura acommodal-os. — Não é nem de um nem de outro; é dos dois. Cada qual tem direito á metade do côco. — Não, senhor! protesta um dos cabeçudos. O côco inteiro é meu, pois eu o vi primeiro. — Está enganado! allega o cabeçudo numero dois. E' meu, porque antes que você o visse já eu o tinha farejado. O velho balança a cabeça, com ar triste, e prosegue na sua viagem... Nisto apparece novo viajante, de anel no dedo — um doutor. Viva! exclamaram os demandistas. Nunca um advogado chegou mais a proposito. Quer V. S. servir de juiz na questão? — Com muito gosto. Mas do que se trata? Expuzeram-lhe os viajantes o caso do côco, compromettendo-se a respeitar-lhe a sentença. O doutor, um finorio de marca, fez um discurso a respeito, citou phrases latinas e depois de tontear os homens deu sentença. — Considerando tudo o que ficou dito, resolvo dar metade da casca deste côco a cada um dos viajantes, com reserva, para mim, da amendoa, em paga dos meus honorarios. Os demandistas entreolharam-se com cara de asnos, e o doutor lá se foi, comendo o côco e a rir, a rir... — *Constança Ladeira.*

A PREGUIÇA

(Vera B. Nascimento)

Pelo caminho, ia um carro de bois. O chiado monotono era o unico som que se ouvia. Vicente guiava o carro, sentado no alto de um sacco de trigo. Vinha pensando...

Como era preguiçoso aquelle João! Todos os dias, fingia uma dôr qualquer quando o pae o chamava para ordenhar as vaccas. Depois do trabalho prompto, vinha elle, queixando-se:

— Dóe-me aqui. Não sei o que será. Mas, na hora de tomar a gostosa refeição preparada pela mamãe, passava a doença do preguiçoso.

— Olarilari, olarelaré, vamos ao café.

Mas, o pae, velho matreiro, desconfiou da historia. E, em certa manhã, quando João vinha cantando, já curado, em vez de encontrar o delicioso café, achou o trabalho de ordenha ainda no principio. Teve mesmo de ajudar. Meio desconfiado, de quando em quando, espiava para o pae, que estava bem defronte. Desde então, acabaram-se as "dôres".

....

Como é triste ser preguiçoso! O trabalho enobrece o caracter, eleva o homem, torna-o util á sociedade e estimado por todos, emquanto a preguiça o torna desprezivel e indesejavel. Devemos abolir esse triste defeito

BOLINHAS DE SABÃO

(ADAPTAÇÃO)

LUCIA era muito engraçadinha: loura, corada; tinha os olhinhos azues, parecendo uma allemãzinha. Numa tarde, estava vestida com uma saia azul, blusa branca e corpete encarnado. Trazia á cabeça uma tunica branca, deixando apparecer os seus cabellos de ouro. Nesse dia, pediu á sua mãe um pedaço de sabão, uma vasilha com agua, um cachimbo de barro, para fazer bolinhas de sabão. Foi para o quintal, onde já a esperava o seu cãozinho, e a cada bolinha que ella soltava elle corria para pegal-a; mas, quando arrebentavam, elle voltava atrás das outras que Lucia ia soltando... — DIDI.

CARIDADE

(Traducção)

Magdalena passeava com seu irmãozinho Jorge; passando por um pobre homem, que estava sentado á beira da calçada, dá-lhe uma bella moeda. Jorge ficou bastante espantado, porque o homem não tinha pedido nada; por isso, perguntou:

— Por que deu você esmola áquelle homem, se elle nada havia pedido?

Magdalena respondeu:

— Você não viu que os seus sapatos estão rotos e a sua calça remendada? As suas faces estão pallidas e encovadas, e elle tem um ar bem infeliz. O pobre homem não teve coragem de pedir; mas não é necessario esperar que nos peçam esmolas para fazermos a caridade!

MARIA AMELIA G. FERRAZ.

DADIVA DIVINA

Quando lemos ou estudamos a Historia Antiga, ha um capitulo importante que nos agrada: a Grecia! A deliciosa mythologia hellenica é saboreada ávidamente. Hercules, Teseu e o mavioso Orpheu, são figuras que respeitamos e admiramos; emfim, avaliamos a apotheose da imaginação grega! Os grandes vultos escreveram, com letras de ouro, paginas immortaes de patriotismo. Gloriosa Grecia! O teu sol brilhante illuminou a eloquencia de Demosthenes e a philosophia de Socrates. A lua, derramando a poesia inspiradora, floriu a intelligencia sublime de Platão, Xenophonte, Aristoteles, Solon, Sophocles, Fidias, Esquilo, Euclydes e Pericles.

Pelo teu solo encantador, pela tua liberdade tombaram milhares de bravos. Viste Leonidas nas Termopilas e Themistocles em Salamina. Pela tua independencia lutaram Byron e Poe, estrangeiros illustres. Archimedes, Milciades e Cimon symbolos eternos do heroismo. Teus filhos honraram no passado, glorificam no presente e, immortalizaram no futuro os capitulos iniciaes da tua Historia Politica.

Grecia! Berço da democracia. Foste, és e serás a dadiva que Deus legou á Humanidade! — Heliophilo Terra.

PROCURE A AMIGA DESTA MOÇA

Essa moça está á espera de sua amiga. Veja se você, querido leitorzinho, consegue encontral-a

ESCOTISMO

Federação Brasileira de Escoteiros do Mar — Commissão Regional de São Paulo

O QUE E' O ESCOTISMO

Em quasi todos os paizes, o progresso, a commodidade, o bem estar e as facilidades, põem em risco a moral e o valor physico e civico, degenerando em abatimento da vontade e da iniciativa; a natureza produz homens de talento, artistas e sabios, porém o gosto pela acção e o esforço correm risco; a preguiça apossa-se das massas.

Esses riscos exigem remedios adequado.

As qualidades de trabalho, de actividade e de esforço que ainda animam alguns povos encontram-se vigorosos nos exploradores, que lutam sem treguas contra a hostilidade dos homens, das coisas e dos animaes; audazes, valentes e fecundos em recursos, esses homens não descansam emquanto não dominam o meio que os rodeia; são fortes, sobrios e donos de sua vontade, têm o espirito da abnegação, da generosidade e a alegria dos fortes.

Esses homens, são os verdadeiros escoteiros, portanto "escotismo" quer dizer "theoria e pratica" nos paizes civilizados. Uma sã actividade physica em que o esforço é agradavel e o trabalho produzido se traduz em resultado; uma alegre e sadia camaradagem, uma boa experiencia e exemplos de civismo e moral sustentaram e fomentam nos "Escoteiros" as virtudes necessarias á acção, ao valor, á decisão, á confiança em si que os predispõem a lutar e vencer.

O fim da instituição escoteira é o mais vasto e o mais bello, porque se propõe a formar cidadãos uteis á sua patria, individuos que acceitam o lugar que a sociedade lhes reservou e que desenvolvem em seu campo de acção os meios de se tornarem uteis a si e a seus semelhantes; emfim, cidadãos dispostos a praticar actos de abnegação e a sacrificar seus interesses em beneficio do bem geral.

O proprio exercicio conduz-os a um fim moral. Durante seus exercicios, seus jogos, não esquecem seus deveres, suas obrigações; estão sempre promptos, sempre dispostos para tudo, bons para os animaes e amigos de todos.

O juramento e a lei escoteira, formam a pedra angular da instituição.

Ao escoteiro exige-se-lhe uma boa acção diaria por mais insignificante que seja e sem que della faça alarde.

Formam os agrupamentos escoteiros as reuniões de rapazes que sem distincção de côr ou classe como bons irmãos procuram elevar sua moral, o respeito pela sua palavra, o amor pelos seus semelhantes, pelos animaes e pela natureza.

Em face dos problemas que se lhe deparam no campo, como orientação, a travessia de um rio, a medição da largura de um rio, ou a altura de um pico, a procura do alimento, o abrigo contra as intemperies, aproveitam-se de todos os elementos naturaes que lhes despertam a iniciativa, a vontade e a faculdade de se valerem de todos os recursos. Quando homens, os escoteiros, acham-se acostumados a encarar a vida e a vencer; a vontade firme fal-os-á tenazes em seus propositos. Tendo despertado o seu engenho habituados aos exercicios, saberão utilizar todos os meios que se lhes offerecem, empreenderão negocios de abismar e sua moral sã refletirá em todos seus actos, leaes, abnegados e promptos ao sacrificio de sua vida. O escotismo que nasceu modestamente na Inglaterra em 1907 é hoje espalhado em todo o mundo e reconhecido por todos os governos como instituição official, recebendo os escoteiros do mar ou terra, as mais significativas provas de sympathia e carinho por parte do povo e dos poderes constituidos. Tambem não poderia ser de outra forma, pois os escoteiros estão sempre promptos para com sua modesta porém efficaz cooperação minorar os soffrimentos alheios; nas grandes catastrophes tudo abandonam para levar seu modesto soccorro aos flagelados e necessitados.

Para sua propria recreação, possuem os grupos escoteiros, seu chorinho, seu corpo de artistas, seus comicos, os quaes muitas e muitas vezes são solicitados para concorrerem a festas de caridade a que com prazer attendem.

"GUARA'"

* * *

O CAMPO

Para variar, deixamos por hoje a secção "Séde", para falarmos de outra fórma de se fazer escotismo, pois que, como sabem, na séde vocês ficam o menos possivel; é no campo, é no mar que os escoteiros fazem sua maior actividade. Porisso vamos falar hoje dos encantos de um acampamento.

Sabbado, tardinha. O sol ia aos poucos recolhendo-se atrás da rampa... Os escoteiros marchavam, alegres, cantando, com a mochila nas costas, em busca do lugar mais aprazivel para acampar, mais ermo, mais saudavel, onde a natureza fosse mais exuberante!

Lá na frente o guia ia alerta, explorando, com os olhos, as duas margens da estrada, buscando ansioso algo de bom para os companheiros: — frutos saborosos, agua crystalina, plantas curiosas para a collecção da tropa, e mesmo, alerta, para evitar qualquer surpresa desagradavel.

De repente, um companheiro mais jovial, saca de um bellissimo violão, e mesmo marchando, dedilha agil as cordas retezadas do instrumento... Ninguem se faz esperar; um murmurio de satisfação, uma idéa, e rompe-se, quando não o "Rataplan", aquella canção tão linda e tão nossa conhecida: "Quando o escoteiro se orienta e parte, etc."...

O enthusiasmo augmenta-se mais ainda, com a musica candida e harmoniosa que só um escoteiro sabe cantar!

— Alto! — grita o chefe.

Mochilas arreadas, promptos a acampar!

As aves cantam festivamente, e antes que a jurity termine seu canto triste, já está o campo prompto, as barracas armadas.

Alguns buscam por agua; outros lenha; dois improvisam rapidamente o mastro para o Pavilhão Nacional; tres ou quatro correm a explorar o terreno, voltando com um "croquis" do lugar; mais outros buscam folhas longas para a vassoura do campo, e tratam logo de limpar e dar um ar de parque ao acampamento... Todos occupados, todos alegres, quasi esquecidos do lar saudoso que ficou tão longe... Não esquecem de todo, mesmo porque sabem que os paes bondosos confiaram em si, deixando-os partir com a bençam sagrada, certos de que, escoteiros como são, vão no campo buscar apenas a educação physica, além das especialidades que o campo offerece a quem quizer observal-o.

Já está quasi anoitecendo...

O café, feito pelos proprios escoteiros, esfumaçando ainda, queima-lhes um bocado os labios, mas com que delicia um escoteiro toma então o café e o lanche, sabendo que custou-lhe o proprio esforço fazel-o, apreciando, portanto, seu proprio trabalho.

Alguns arranjos, lenha para a fogueira, reunem-se todos ao redor do fogo, e abre-se o "Fogo do Conselho".

Gostosamente vão commentando todas as peripecias do dia; escalam-se os cozinheiros para o dia seguinte, os lenhadores, os pioneiros, os construtores de pontes, abrigos, etc., marca-se o horario de cada um para a ronda nocturna, que nem sempre é necessaria; contam-se anecdotas, contos, historias interessantes e instructivas, fala-se da "Bôa Acção" diaria e... "um companheiro habil dedilha apaixonadamente, no violão, as mais bellas musicas brasileiras, sem paixão mordaz, sem orgulho de sua habilidade, pelo prazer sómente de vêr alegres ainda mais os companheiros. E, então, entram as canções já conhecidas, [illegible], humoristas, romanticas mesmo... Todos acompanham, uns com bella voz, outros um tanto fóra do tom... Mas, todos cantam, porque ninguem quer fazer alarde da belleza da voz, mas sim querem praticar escotismo, querem conservar sempre o sorriso nos labios, tão caracteristico nos escoteiros!

Nove horas, nove e pouco.. Silencio... Mais tres minutos e já se póde ouvir até o roçar das ramas entre si. Todos dormem, satisfeitos das actividades do dia, cantando baixinho, só para si: "quando o escoteiro se orienta e acampa, etc."

O campo! Como é bello e grandioso o campo!...

O escoteiro ama-o, porque o escotismo se faz no campo, porque o campo dá aos escoteiros todos os recursos de que precisam! Do campo fazem o berço e fariam o tumulo se lhes fosse dado. Como é bello ver-se um escoteiro, talvez pequenino mesmo, sair correndo á cata de curiosidades, estacar de repente deante de frondosa arvore, escalal-a e buscar lá em cima uma curiosa folha que ainda não tinha em sua collecção... Buscar num riacho limpido a agua para saciar a sêde, subir morros para vêr bem lá longe o que vae pela matta afóra...

O campo! Como é bello e grandioso o campo!...

ANERÉ.

* * *

O ESCOTEIRO E A NATUREZA

Em meio da paz immensa e confortante que reina sobre a terra naquella hora da manhã, ouve-se o canto longinquo de um gallo.

No horizonte distante o céo começa a avermelhar-se.

E' o astro-Rei que vae surgir.

E' o dia que vae começar.

De uma dobra da estrada surge um grupo de meninos e rapazes, lenço ao pescoço, calças curtas e blusa á americana. São os escoteiros.

Passam entoando um hymno á natureza que elles amam. Logo desapparecem num declive que ha na estrada e dentro de pouco, aquellas vozes vibrantes que cantavam o hymno vão morrendo ao longe até se extinguir.

Restabelece-se o silencio.

Um viandante perdido que os vê passar, indaga: Por que será que os escoteiros, volta e meia, vêm ao campo?

Como se explica que estes meninos sentem-se tão enthusiasmados e alegres em vir cá, ao passo que outros se deixam ficar em casa, a dormir?

E' muito simples. Em primeiro lugar, os escoteiros amam a natureza pela sua propria belleza e em segundo lugar, querem elles o campo porque sabem que um dia ou dois passados ao ar livre trazem nova disposição e reanimam o organismo.

Entretanto, é preciso attentar que o amor da natureza não é coisa facil de se pôr no coração do escoteiro, pois lembremo-nos que houve já quem dissesse que a natureza, a musica e a poesia, são coisas que é preciso aprender a amar.

O escoteiro vae algumas vezes ao campo. Da primeira vez se interessa muito pouco pelas vistas que se lhe descortinam aos olhos.

Da segunda e da terceira vez esse interesse vae augmentando e assim successivamente, até que um dia o contemplar a natureza torna-se para o escoteiro um verdadeiro deleite.

A vista apanhada do alto de uma montanha, fazendo entrever os campos ondeantes aos pés, que confinam com o horizonte. Um resplendente pôr-de-sol, ou uma pallida noite de luar, isso tudo põe no coração do escoteiro uma veneração e um respeito pela natureza, que a vontade de ir para o campo aos domingos e feriados é-lhe espontanea, não lhe é imposta.

E quando o escoteiro está assim orientado, então, emquanto vae ao campo para admirar a natureza, começa-se por incutir-lhe no animo o gosto pelos estudos naturalistas e dahi o menino que só ia ao campo para passear, vae agora tambem para estudar. Colleciona folhas nomeando-as e classificando-as; observa os animaes que lhe possam cair ante os olhos; estuda um insecto; se é nocivo, se é damninho ou util; emfim, deixa então de ser um excursionista apenas, para ser um pequeno botanico ou um pequeno zoologo.

E depois, quando o escoteiro volta para a cidade para reiniciar o seu trabalho quotidiano se é um empregado ou para estudar se é um estudante, guarda na memoria, por muitos dias ainda, as impressões inapagaveis colhidas naquelle domingo que passou no campo, e ao mesmo tempo sente-se alegre e feliz porque sabe que sempre, isto é, constantemente, lhe é dado voltar ao seio da natureza, para contemplar os quadros pintados, dir-se-ia, por mão de mestre que ella lhe offerece a todo o momento, e ao mesmo tempo por ter a maneira mais pratica de colher dados de estudos que lhe serão uteis e proveitosos na vida.

Não é, pois, por um prazer frivolo que o escoteiro deixa no domingo a cama macia e quente e, cedo ainda, quando tudo repousa, parte para os campos. Não é tambem sómente os jogos e divertimentos que vae encontrar lá que o attraem. E', antes de tudo, um sentimento real e puro. Aquelle mesmo sentimento que faz um verdadeiro artista venerar a Arte, um verdadeiro scientista venerar a Sciencia. Eis tudo...

IVO PICCININI

Akelá da Associação Tamanduatehy de Escoteiros do Mar.

GRATIDÃO

VEIO para o hospital certa menina que havia perdido a fala. Desafogava-se a pobrezinha em lagrimas. O medico examinou-a. Começaram os curativos. O tratamento era rigoroso e demorado. As melhoras levariam tempo. E assim aconteceu. Emfim, numa noite, procurando vencer a rebeldia dos musculos, sentiu a enferma, com alegre surpresa, que elles se moviam. Pudera articular uma palavra. Baixinho, repetiu, uma e mais vezes, a medo, a tentativa. E foi produzindo e ouvindo, cada vez mais distinctas, novas palavras. Rompera-se a mudez. Estava salva, livre das pesadas cadeias do silencio! Que deveria fazer? Chamar as companheiras e dizer que recobrára a fala? Em vez disso, deixou-se calada. A's sete horas, alguem trouxe-lhe a refeição. Que vontade de lhe falar! Como seria bom annunciar-lhe a sua felicidade! Resistiu ainda a este impulso. Dão oito horas. Abre-se a porta e entra o doutor. Começam as visitas. Vae elle de um leito para o outro. Olhos humidos e contentes, a menina o acompanha. Ao chegar-lhe a vez, quando póde tomar as mãos do clinico, disse-lhe, num acto palpitante de sympathia, em commovido transporte de gratidão:

— Minhas primeiras palavras, guardei-as para o meu salvador!

* * *

Ser bom é uma forma de ser feliz.

DESCONHECIDA

Anda vestida de preto e sempre pensativa; no seu rosto transparece a bondade, de que é feito o seu coração. O olhar é meigo e as suas palavras consoladoras são como o balsamo que sára a chaga do coração que soffre. Sáe todos os dias. Visita os hospitaes e penetra na casa mais pobre do bairro. Quantas vezes, naquelles dias de inverno, em que a chuva alaga o sólo e a neve cobre o povoado com o seu alvo manto, ella, sempre com o mesmo porte, não deixa de subir a rampa para levar uma palavra de consolo, uma esmola que vá consolar aquella familia que mora no misero casebre no cimo do outeiro! Bate á porta, esta abre-se, todos sorriem ao vel-a, reconhecendo-a como a mensageira do bem. No pequeno recinto onde o fogão ha muito se apagou e o azeite escasseia na lamparina, encontra-se a pequena familia triste e desolada... O chefe ha mais de uma semana que não trabalha; os pequenitos abatidos pelo frio e pela fome mettem dó... Ali, só se vê miseria!... Ella consola-os com palavras meigas e retira-se deixando, como por esquecimento, um embrulho, que dará ao menos umas horas de felicidade áquella pobre gente... Lá fóra a chuva cáe com intensidade; ella desce a rampa, procura o atalho que a leva a percorrer o seu habitual itinerario.

— Quem é esta senhora mysteriosa, que assim leva a vida a sacrificar-se pela humanidade? E' o sentimento mais nobre que a nossa lingua traduz numa só palavra: Caridade! — E. M.

CONTOS DE FADAS

Quantas vezes, em pequenina, ouvi da bocca de minha ama contos fantasticos de fadas, de genios bons ou maus que vinham proteger as crianças ou castigal-as! Ora era uma fada bemfazeja que com sua vara de condão concedia dons sobrenaturaes aos humanos, ora era um genio do mal, que lhes lançava castigos. As fadas mimosas, de vestidos azues, côr do céo ou verdes côr do mar, de cabellos de ouro, appareciam constantemente. E traziam quasi sempre uma varinha magica, que não podiam perder, sob pena de desapparecer o seu poder.

Quantas e quantas amas se utilizavam dos contos de fadas, para adormecer as suas crianças!

Estas, quietinhas, deitadas nas suas caminhas, olhos fitos no tecto, muito arregalados a principio, deixavam se embalar, pela magia de suas palavras, até que o somno lhes fechava os olhos docemente. Entanto, nem todos os educadores approvam os contos de fadas; uns são de opinião que estes criam espiritos demasiadamente fantasistas; outros, discordando, acham que estas narrações estão impregnadas de moral sã, benefica. Acho, porém, que os contos de fadas não fazem mal a ninguem. São pequenas reliquias que o nosso coração recolhe na infancia. — **Alda Velloso.**

O PILOTO SUMIU

O piloto deste veleiro está escondido. Procure-o

CATÃO

Marco Porcio Catão, chamado Catão o Antigo, ou Catão, o Censor, foi um romano celebre pela austeridade dos seus principios. Censor em 18, envidou todos os esforços para reprimir o luxo, que estava corrompendo Roma. Joven ainda, distinguiu-se nas batalhas de Trasimeno, nas guerras da Hespanha, Macedonia e da Asia Menor. Foi censor oito annos. Ergueram-lhe uma estatua com a seguinte inscripção: "A Catão, que corrigiu os costumes". Arbitro na Africa, no conflicto entre Macinissa e Cartago, ficou escandalizado com a prosperidade que esta cidade readquirira e, logo que regressou a Roma, não deixou de apontar o perigo que poderia della advir á Republica! Rematava todos os discursos no Senado, com as famosas palavras "Ceterum censeo Carthaginem esse delendam" "e tambem penso que se deve destruir Cartago (222 A. C. - 142 A. C.).

O nome de Catão tornou-se sinonymo de homem austero ou que affecta sel-o. Catão escreveu um livro "A Origem de Roma", que se perdeu, e um tratado de Agricultura "De re rustica".

Censor, nome de dois magistrados romanos que tinham a seu cargo fazer o recenseamento dos cidadãos e exercer vigilancia sobre os costumes publicos. Era quem escolhia quem devia occupar certo cargo. Catão, o Censor, foi um patriota ardente, cultor das sciencias e letras e estudioso infatigavel.

BOM EXEMPLO

Num bello palacio, cercado de grande e lindo jardim, circumdado de varandas e janellas, vivia, sozinha, a raposa. Ella era muito bondosa e tinha um grande numero de amigas.

Certo dia, de importante caçada, a raposa cahiu gravemente enferma. Ella, que outr'ora era tão robusta e valente, enfraqueceu e ficou cada vez peor. Já era idosa e por causa da doença envelheceu ainda mais; ia sumindo de magreza. Quasi nada restava daquelle bellissimo animal. Doente, embora, a raposa não era de toda infeliz, pois tinha á cabeceira as suas melhores amigas: a coruja, a lebre, o porco, o gato e outros. E as amigas que não a abandonavam, nem de dia nem de noite, volta e meia perguntavam como ia passando, ao que a enferma respondia: — "mal... muito mal" — com voz apagada, de quem soffre muito.

Varios dias iam se passando assim; as amigas já estavam preoccupadas, receiosas de que a raposa fosse morrer. Apesar de todos os cuidados, uma noite ella chegou a ficar tão mal que todos resolveram chamar o medico, mesmo contra sua vontade. O gato, que era homem, o mais agil e mais habil sahiu logo a correr, e passados dois minutos estava de volta acompanhado do medico. O doutor examinou sem perda de tempo, com toda attenção e com o maior cuidado, a doente e disse, no fim, que era preciso que a raposa tomasse um remedio na mesma hora, pois se o não fizesse no dia seguinte estaria morta. A raposa ficou furiosa, fez uma terrivel cara, mas depois perguntou ao medico: "O senhor disse, mesmo, que morrerei se não tomar esse purgante?" — E' verdade, disse o medico. A senhora não gosta de remedio, mas tem necessidade de tomar este que acabo de receitar. — Então a raposa pediu ao gato que fosse á pharmacia mais proxima e trouxesse o remedio. O gato, todo contente, porque estava a servir uma velha amiga, foi de carreira e, tão logo o remedio chegou, a raposa o tomou de uma só vez. Seus amigos e amigas ficaram alegres, porque o doutor foi logo dizendo que o perigo passára e que ella estava salva. De facto, no dia seguinte, bem cedo, ella se levantou para annunciar que estava forte e completamente boa. Tinha salvo a vida porque havia obedecido aos conselhos sinceros dos amigos. Os meninos bons devem ser assim; quando ficarem doentes, precisam tomar os remedios que os seus paes lhes dão, afim de ficarem curados — SUZY.

HYGIENE DA CASA

1) — Janellas abertas O ar e a luz são dois grandes inimigos da doença; 2) — Soalho bem lavado e limpo. Mas tudo feito sem poeira; 3) — Ordem e asseio nos moveis. Cada coisa no seu lugar; 4) — No quarto de dormir, pouca gente e muito ar. Tudo limpo e arranjado; 5) — Guerra ás pulgas e percevejos São socios, em nosso sangue, e inimigos do nosso somno; 6) — Guarda-comida com téla de arame. Que as moscas não pousem na carne, no pão, nas frutas, nem caiam no leite; 7) — Na cozinha, panellas e fogão bem limpos. Nem lixo descoberto, nem agua suja nos baldes; 8) — Que ninguem deixe papeis sujos pelo chão; 9) — No quintal, nada de aguas estagnadas em tanques, em latas velhas, em fundos de garrafas, nem montes de estrume ou de lixo; e 10) — Na casa inteira, desde a sala até ao fundo do quintal, guerra implacavel ás moscas. Lixo, estrume, papeis sujos, immundicies, são ninhos e viveiros de molestias!

A CORUJA E A AGUIA

A coruja foi um dia
A aguia, então procurar:
— Que poupasse os seus filhinhos
Quando fosse passear...

São tão lindos os pequenos,
Tão mimosos, perfeição,
Que seria crueldade
Comel-os, sem compaixão!

Tempos depois, a coruja,
Numa alegria incontida,
Foi á aguia agradecer,
Mui chorosa e commovida

Mas, a rainha admirada,
Pelos filhos perguntou.
E, depois, viu os motivos
Pelos quaes não os "papou".

Quando a coruja saiu,
Sózinha, a aguia falou:
— Eram tão feios os bichos
Que o apetite me faltou.

THOMAZ POSADA.

ONDE ESTÁ A FILHA DO PESCADOR?

Nesse "cliché" está escondida a filha do pescador. Onde estará ella?

SCIENCIA E O MUNDO

UMA GUERRA CURTISSIMA

Em agosto de 1896, o sultão de Zanzibar declarou guerra á rainha de Inglaterra. Assim que a declaração foi transmittida a Londres, um cruzador inglez que casualmente se encontrava perto de Zanzibar recebeu ordens de bombardear o palacio do sultão. A ordem cumpriu-se immediatamente e o cruzador ainda metteu a pique o unico vaso de guerra do inimigo, ancorado no porto de Zanzibar.

37 minutos após a declaração de guerra, o sultão fugia e uma bandeira branca era içada no mastro do palacio. A guerra terminára. Sem duvida era uma das mais curtas que a Historia registra.

ESCRIPTAS AVULSAS

Consulte, sem compromisso, o contador

CUNHA LIMA

pelo phone 5-5155 — Longa pratica e absoluta idoneidade.
PHONE 5-5155

A MUSICA NA LIBERIA

A republica negra da Liberia é, provavelmente, o paiz mais musical do mundo, guardadas as proporções. Seu presidente, Edward Barclay, é compositor nas horas vagas. Seu maravilhoso radio, presente pessoal do millionario americano Firestone, regala os cidadãos de Monrovia com a musica das melhores orchestras. Todos os domingos, á tarde, as damas da aristocracia de Liberia se encontram num clube e cantam canções sentimentaes, com acompanhamento de piano. Em todas aldeias da republica existe uma orchestra com seu côro. E póde-se dizer que todo liberiano é capaz de improvisar canções. Além disso, vivem a inventar novos instrumentos.

A musica e a dansa são a religião do povo da Liberia. Mesmo seus feiticeiros sempre se fazem acompanhar por uma banda. E, ao passo que os brancos são incapazes de cantar a musica dos negros, estes têm a surprehendente habilidade de aprender de côr a musica americana e européa.

O exercito da Liberia tem a sua propria banda, que consta só de negros, alguns dos quaes pertencem ás tribus mais selvagens do paiz. Não obstante, é tamanho o seu senso musical que, em tres mezes, aprenderam não sómente marchas militares como ainda composições de Mozart.

CONTRA A CASPA !!!
JUVENTUDE ALEXANDRE
NÃO TEM SUBSTITUTO

REVISTA DAS SCIENCIAS — Pelo DR. JULIO CANTALA

Porque bocejamos e dormimos?

Patricia Maguire — a Bella Adormecida de Chicago — dorme ha cinco annos e Vitor Cleave acaba de despertar após um somno de quatro annos, na Inglaterra — Bocejamos, como os peixes, em busca de oxygenio — As irradiações electricas do cerebro na vigilia e no somno — A opinião da sciencia sobre o café antes de deitar-se

PATRICIA MAGUIRE, uma joven de 31 annos, dorme, num povoado do Estado de Illinois, ha cinco annos. Todas as eminencias medicas dos Estados Unidos que se aproximaram do leito de Patricia abandonaram o quarto da enferma muito pessimistas.

Trata-se — dizem elles — de uma encephalite lethargica e para esta enfermidade a sciencia não dispõe de elementos para uma cura definitiva. — Mas ultimamente surgiram esperanças para a bella adormecida. O neurologo dr. Victor Gonda da Universidade de Loyola annunciou que novos methodos therapeuticos farão despertar Patricia. Não ha muito outro medico que viu Patricia, por meio do hypnotismo, fel-a chorar e derramar muitas lagrimas.

Na Inglaterra, Victor Cleave, do condado de Folkstone, ainda considera-se feliz, mesmo depois de ter passado cinco annos dormindo. Despertou ha poucas semanas e a reacção que experimentou é interessante. Não se lembrava de nada e teve que fazer esforços consideraveis para reconhecer os seus filhos. O pobre Cleave foi victima de um ferimento na cabeça, durante a Grande Guerra. Os medicos militares lhe deram alta e muitos annos depois, quando já era um veterano cheio de cans, sentiu dor no lugar do antigo ferimento e começou a dormir como Rip Van Winkle, o herói de uma fabula americana que roncou durante vinte annos e no voltar ao mundo não conhecia mais ninguem.

Em regra geral o preludio do somno é o bocejo. Eis uma funcção até agora enigmatica que acaba de ser esclarecida pelo dr. Abrecht Peiper, de Berlim. Trata-se de uma acção reflexa originada no cerebro quando este orgam tem pouco oxygenio. E' uma reminiscencia do nosso estado animal, quando viviamos dentro d'agua. Os peixes bocejam constantemente para fazer passar ar para os pulmões, realizando assim o phenomeno da respiração. Quando a agua está suja o peixe boceja muito, pois a passagem é difficultada pela impureza da agua. Ao chegar a noite o nosso organismo está cheio de venenos, o cerebro saturado delles e, então, automaticamente nos sentimos peixes. Bocejamos...

Por avidez instinctiva de oxygenio, boceja a criança, boceja o adulto, bocejam tambem os animaes.

1 — As irradiações electricas do cerebro photographadas durante o somno. 2 — As mesmas durante a vigilia. 3 — Bocejo de chipanzé. 4 — Bocejo de uma criança. 5 — Patricia Maguire "A Bella Adormecida de Chicago

O somno é talvez a funcção mais restauradora. Sem embargo, em uma aldeia chamada Worksop em Nottinghamshire, Inglaterra, vive um phoroleiro chamado Arthur Darby que "ha vinte annos não dorme". Darby foi examinado por uma infinidade de scientistas, e manifesta nunca necessitar de repouso. O patriarcha dos Coptas que reside em Alexandria é victima dum rito de sua seita que consiste em ser despertado cada quinze minutos ao iniciar o seu somno. Calcula-se que um homem de sessenta annos terá dormido vinte annos. Sem embargo, Edison dormiu um periodo de quinze, depois de haver vivido quasi setenta.

Pode se dormir de uma tirada ou em pequenas dóses, como por exemplo Lloyd Georges que durante os dias tormentosos da guerra dormia a intervallos segundo o exigia seu organismo. Se nos levantamos cansados, isto quer dizer que nosso somno não é reparador e existe muita gente que padece deste defeito, que o dr. Donald Lair da Colgate University, tendo feito um estudo sobre o somno, sustenta que somente uns 50% dos habitantes dos Estados Unidos conseguem um repouso apropriado.

O mechanismo do somno é algo mysterioso que a sciencia quasi desconhece. E' apontada como causa a accumulação de toxinas durante a vigilia e a necessidade de eliminal-as durante o somno. Sabe-se que ao dormir nosso corpo se estende e nosso cerebro diminue de volume. As arterias e veias de todo o organismo se dilatam e por augmento de calibre descarregam sangue de nosso cerebro. De forma que, "grosso modo", podemos dizer que quando dormimos padecemos de anemia cerebral.

A energia que o nosso cerebro dispende, diminue ao dormirmos.

Os factores economico-sociaes apontados motivaram, nos ultimos cinco annos, um intenso movimento de agitação politica entre as massas obreiras do Imperio, que se crystallizou no triumpho do candidato liberal Watanabe, que obteve para seu bloco a maioria parlamentar do Japão e que, permittiu ao partido communista a minoria representativa.

O triumpho foi obtido por reducção dos effectivos politicos do partido Selyucary, de tendencia fascista, o que motivou a sangrenta revolta militar dos jovens officiaes agrupados na organização secreta "Cerejas em flôr", fomentada pelo "Dragão Negro", a sinistra sociedade que reu'ne os mais velhos representantes da autocracia militar nipponica que consequenciou a implantação da ferrea dictadura militar.

O lemma nacional conhecido de todos os japonezes é "MA-MO", isto é, Manchukuo-Mongolia. Os militares querem conquistar a Mongolia custe o que custar. A aproximação russo-americana desconcertou um tanto os japonezes.

Entretanto, um sério ponto-fraco da posição sovietica é a enorme extensão de suas fronteiras asiaticas. E será muito difficil defender essas fronteiras de um ataque combinado por mar, terra e ar. Por seu lado, o ponto-fraco amarello consiste na grande distancia que separa o "front" virtual e seus pontos de abastecimento.

Por isso, a construcção de estradas e de trilhos no novo Estado Manchukuo é dirigida para as fronteiras sovieticas.

O primeiro objectivo de uma offensiva japoneza seria o porto russo de Wladivostok, por tratar-se da principal base aérea da fronteira siberiana, da qual se poderia bombardear rapidamente a capital — Tókio.

Evidentemente, a situação do Imperio do Sol Nascente, se bem que prospera no que respeita ao seu commercio exterior, adquire, cada vez mais, contornos cujo desenlace é difficil prever.

A gravidade do momento politico que vive o Japão se denuncia através do recente accôrdo que firmou com a Allemanha para a repressão ao communismo. Elle está dentro de um dilemma de ferro e fogo.

Salvar-se-á o Imperio Amarello da borrasca que se aproxima?

Sem duvida, ou elle esmaga definitivamente os surtos communistas que ás vezes se esboçam entre as classes estudantinas e proletarias, insufladas pela sinistra Gepeu' slava, ou se transforma numa nova Hespanha, que ora se debate numa longo e dolorosa agonia, victima imbelle do machiavelismo anti-christão e anti-humano da politica sovietica.

Os japonezes foram logrados

Nos primeiros annos deste seculo, uma das mais prosperas empresas japonezas de navegação encommendou a uma firma da Escocia a construcção de transatlanticos. Os planos foram feitos em Glascow, de accordo com os desejos dos japonezes, e um anno mais tarde, o primeiro dos navios estava prompto.

Quando o segundo se encontrava em construcção, a empresa de navegação pediu os desenhos, para lhes fazer alterações, segundo declarou. Depois, a ordem de construcção do terceiro transatlantico foi cancellada e a propria empresa o construiu segundo os planos que pedira com o fim de os alterar.

Tudo correu bem com o navio japonez até o dia em que o deveriam lançar ao mar. Na occasião da cerimonia do baptismo, o transatlantico desceu do dique até o mar e afundou. A consternação em Tokio foi geral.

A ella corresponderam, entretanto, risos zombeteiros em Glascow, onde os constructores dos dois outros navios contavam a todo o mundo que, antes de enviar os planos para Tokio, para a "revisão", elles os haviam modificado, alterando o centro de gravidade do vapor. Essa alteração produzira o seu afundamento.

Reflexos condicionados

Acaba de ser dada á publicidade uma nova edição do livro "Conferencias Sobre Reflexos Condicionados", do famoso professor russo Ivan Pavlov. Esse livro, que é um verdadeiro monumento da sciencia moderna, é o resultado de um quarto de seculo de estudos e observação. A theoria do professor Pavlov sobre a physiologia do systema nervoso é hoje considerada classica. Como todos recordam Pavlov falleceu recentemente, com 87 annos de edade.

HUMANIZAR A GUERRA

A Italia e o Japão concordaram com os Estados Unidos e a França em assignar um pacto tornando a guerra mais humana. E' interessante observar que a Italia acaba de sahir de uma campanha, cuja victoria é attribuida especialmente ao uso dos gazes asphyxiantes. Na França a população civil faz exercicios especiaes para se defender contra os gazes toxicos. Na Inglaterra o governo installa sirenas em todas as grandes cidades para advertir a população da proximidade de ataques aéreos. Durante a Grande Guerra, o famoso escriptor George Bernard Shaw, satyricamente fez-se campeão do morticinio de mulheres e crianças, como meio mais proprio para enfraquecer o inimigo.

A pedra philosophal e o elixir da longa vida

O SONHO DOS ALCHIMISTAS: A TRANSFORMAÇÃO DOS CORPOS EM OURO, O REJUVENESCIMENTO E A RECONSTRUCÇÃO DO CARACTER — A SCIENCIA MODERNA E OS PROBLEMAS DA PROLONGAÇÃO DA VIDA E DA TRANSMUTAÇÃO DA MATERIA

O doutor João Fausto, enterrando sua mocidade num antro repleto de retortas, cadinhos, forjas e alambiques, buscou em vão a pedra philosophal e o elixir da longa vida. E, já velho, ao se apaixonar pela bella Margarida, déra a alma á Mephistópheles em troca da juventude e riqueza. Goethe symbolizou em o "Fausto" toda uma época em que o manto negro da superstição e do fanatismo empanou a mentalidade humana, impedindo qualquer rprogresso real nas sciencias e nas artes. A Edade Media, edade o do dogma por excellencia, agrupando os homens em sociedades de baixo nivel de vida economica e moral, ergueu, ao lado do imperio absoluto da religião, o reino das feitiçarias. O "sobre-natural" invadiu até mesmo os laboratorios da chimica, arte herdada dos antigos egypcios e arabes. Foi esse o tempo em que a sciencia (?) tentou descobrir a pedra philosophal, a cujo toque tudo se transformaria em ouro, e o elixir da longa vida, destinado a prolongar a existencia humana.

Os alchimistas, que se diziam senhores da "sciencia hermetica", viviam em laboratorios subterraneos, manipulando substancias diversas, entre symbolos e passes cabalisticos, num confuso rythual de reacções chimicas e magia negra. A tal "sciencia hermetica" tinha por base os manuscriptos deixados por Hermes Trismegistos, onde transparecia vagamente a idéa de que todos os corpos são formados, em essencia, por um mesmo elemento basico, cujo surgimento é impedido pelas impurezas existentes na materia. A posse de tal elemento seria a posse do principio constitutivo dos corpos. Partindo-se delle, poder-se-ia conseguir qualquer substancia desejada e, ainda, a prolongação da existencia e a reconstrucção do caracter.

Os alchimistas julgavam ser possivel a destruição das impurezas pelo fogo, submettendo os corpos á processos de fusão, sublimação, distillação, etc. Trabalhavam toda e qualquer materia da qual desconfiassem poder extrair a pedra philosophal: — minerios, humus, agua, lodo, pão, vinho, carnes, fézes, urina...

Até o sangue de crianças, que roubavam e sacrificavam impiedosamente, ia ferver nas retortas amaldiçoadas pelo povo. Ao final desastroso de cada tentativa, seguia-se nova experiencia. Não os perturbava a idéa da vida que se consumia, nem os commovia o estado de penuria das suas familias, porque estavam certos de, um dia, conquistar riqueza e saude a si e aos seus. E, emquanto o fogo alimentado pelas forjas cantava sob os cadinhos, as cabeças, inflammadas pela obsecação, iam imaginando reacções e praticas hediondas.

Mas, com a noite da historia tambem passou a noite da sciencia. Do bojo da alchimia veio surginda a chimica. Das praticas realizadas nos antros, resultaram certas descobertas de grande utilidade. O alchimista Brandt, trabalhando com urina, descobriu uma substancia luminosa, conhecida hoje como o elemento phosphoro. Alberto, o grande, determinou o methodo de preparação do oxydo de chumbo e o processo de copellação applicado ás analyses das ligas de prata e cobre. Geber conseguiu a preparação dos acidos sulphurico e nitrico. Armand de Villeneuve estudou os acidos sulphurico, chlorhydrico e nitrico. Raymond Lulle descobriu o calomelano e Basilius Valentinus demonstrou o valor do antimonio na metallurgia e fez suggestões sobre sua applicação na medicina.

Com o seculo XIV, veio a Renascença, época em que tudo teve reflorescimento com o advento da imprensa e com a perspectiva de novo "climat" social. Embora ainda presa ás superstições da Edade Media, a chimica avançou alguns passos com Paracelsus, Agricola, Van Helmont e outros.

E', porém, nos fins do seculo XVIII que a chimica é estabelecida de facto em bases scientificas. Lavoisier, o pae da chimica moderna, firmou os principios dessa sciencia de forma experimental. Emfim, Dalton levantou, em 1808, a theoria atomica, que considera a materia constituida por infimos corpusculos — os atomos. Tal theoria não só veio explica rtoda uma série de phenomenos, como ainda deu margem aos desenvolvimentos da chimica e da physica contemporaneas, após ulterior explanação.

* * *

ACTUALMENTE, voltou-se a falar em prolongação da existencia e transmutação da materia. Seria a resurreição do sonho dos alchimistas? Em verdade, os homens jamais abandonaram tal sonoh e têm esperado que a sciencia o realize. Porém nada ha de commum entre o que hoje se fala e o que hontem se predicava. Os alchimistas tinham o firme proposito de transformar um corpo em outro, muito embora desconhecessem a constituição da materia; tinham a intenção de prolongar a existencia, apesar da sua ignorancia sobre a constituição dos organismos. Os biologos, physicos e chimicos só começaram a olhar sériamente para taes problemas, quando o proprio desenvolvimento da sciencia começou a fornecer dados capazes de sustentar hypotheses honestas.

A medicina e a hygiene, lutando contra as doenças e prevenindo uma bôa estabilidade physiologica, eliminando o perigo constante das epidemias, estipulando normas racionaes de trabalho e de vida social, têm baixado de muito o indice de mortalidade nos paizes de civilização avançada. Em artigo recente, Jean Rostand affirma que a média de vida, computada em blóco, é actualmente de 50 annos, quando ha meio seculo passado era de 35 aproximadamente. O rejuvenescimento, ou melhor, a prolongação da mocidade é, no emtanto, questão bem mais complexa. Os chamados envelhecimentos precoces têm sido resolvidos pelo diagnostico e medicação da causa pathologica determinante. O envelhecimento provocado pela syphilis, que avança até a tabes, tem sido efficazmente combatido pelo tratamento dessa molestia. Profundas debilidades organicas e impotencia sexual, provocadas pelo diabete, desapparecem com a cura clinica, realizada por um tratamento racional. Resta, porém, o problema do envelhecimento physiologico, consequente do cansaço dos organismos pelos muitos annos de trabalho. A endocrinologia — estudo das glandulas de secreção interna — vem tentando resolvel-o pelas technicas das enxertias e ministração de hormonios glandulares. Embora a sciencia de Brown Sequard tenha realizado avanços concretos em diversos sentidos, até mesmo no da psychologia experimental, neste campo do rejuvenescimento organico suas conquistas têm sido parciaes. Porém, as experiencias realizadas levam a crêr que, futuramente, novas etapas serão vencidas. Afinal, tudo quanto de grandioso tem conseguido a sciencia não o foi numa só arrancada, nem tão pouco pelo trabalho de uma só geração.

Sobre a transmutação da materia muito mais tem se conseguido, naturalmente por se tratar de corpos que não apresentam a complexidade e a sensibilidade dos organismos animaes.

Actualmente a physica e a chimica são possuidoras de conhecimentos que levam a prever a transmutação artificial da materia. Todos os corpos são formados da combinação de 92 elementos ou corpos simples, já bem estudados: hydrogenio, oxygenio, ouro, ferro, estanho, radium... Estes elementos são constituidos por infimas particulas "atomos". Os atomos de um elemento differenciam-se dos de outro em suas propriedades, porque uns são formados por maior quantidade de cargas electricas que os outros. Mas, como todos elles são formados por foi levantada a hypothese de se transcargas electricas positivas e negativas, formar o atomo de um corpo em outro, augmentando-lhe ou diminuindo-lhe taes cargas energeticas. Ha mesmo o phenomeno da transmutação natural dos corpos radioactivos. O uranio e o thorio, perdendo cargas electricas nas suas emanações, transformam-se em uma série de outros corpos, como sejam: radio, nitonio, mesothorio, radiothorio. Assignalemos ainda que o radio A, desintegrando-se lentamente, fornece uma série de corpos, que vae até o radio G, tido provavelmente como sendo o chumbo. Ultimamente, jogando com todos os recursos da technica moderna, o joven physico Enrico Fermi conseguiu a obtenção artificial de um novo corpo, o elemento 93, applicando os conhecimentos da concepção electro-estructural da materia.

Póde, pois, a sciencia moderna tomar por emprestimo o symbolo da alchimia: uma serpente recurvada em circulo, mordendo a propria cauda, sob a qual acha-se gravado o lemma "o todo é um".

Serviços aéreos sanitarios na União Sovietica

A aviação sanitaria sovietica acaba de festejar o seu segundo anniversario, applaudida por toda população da immensa republica. Durante estes dois annos de actividade a Cruz Vermelha não teve nenhum accidente a lamentar. A esquadrilha sanitaria, cuja base está situada em Leningrado, está sob a direcção de um piloto de nome Straube. Compõe-se, actualmente, de 40 pilotos e 220 enfermeiras, além de 170 enfermeiras paraquédistas. Graças á aviação sanitaria, numerosos doentes que vivem em regiões muito distantes dos centros populosos da U. R. S. S., recebem rapida e efficiente assistencia medica.

CULTURA ARTIFICIAL DO MICROBIO DA LEPRA

Os remedios annunciados com escandalo geralmente não dão resultados. Entretanto sabemos que o professor A. Salle, da Universidade da California, conseguiu criar microbios da lepra em ambiente artificial. Este sabio faz as suas investigações em uma ilha do Pacifico — Malokas — onde existe um campo de leprosos. O methodo do citado profesor permitte descobrir o mal quando ainda se encontra em estado latente. Estas pesquizas trouxeram notavel avanço nos estudos sobre a lepra.

Luz e organismo

PARA que a luz agindo sobre nosso organismo chegue a provocar modificações nos tecidos, deve ser absorvida e transformada.

Os corpos que existem na natureza apresentam, em contacto das radiações luminosas e em relação ás diversas radiações caracterizadas pelo seu comprimento de onda, propriedades muito differentes: algumas substancias param, e em seguida absorvem as radiações de comprimento de onda differente. Este phenomeno de absorpção, por parte de uma determinada substancia de radiações de um certo comprimento de onda, é perfeitamente posto em destaque pelo aspecto do espectro de dispersão de um feixe luminoso após a passagem deste feixe através o corpo do qual se pretende estudar suas propriedades. De facto quando o corpo absorvente é collocado sobre o trajecto do feixe luminoso, nota-se a presença de faixas escuras que cortam em alguns lugares o espectro: estas faixas de absorpção correspondem a toda a porção das radiações que foram absorvidas pelo corpo interposto.

Os tecidos que constituem o nosso organismo têm o poder de absorver certas radiações luminosas, poder que varia nas differentes partes do espectro luminoso com a natureza anatomica do tecido considerado. De um ponto de vista geral o tecido cutaneo nas mesmas condições de irrigação sanguinea, possue um poder absorvente tanto mais elevado, quanto mais as radiações luminosas que o attingem são do comprimento... de onda curta. Este poder absorvente é tal para as radiações ultra-violetas, que estas atravessam sómente a primeira e subtil camada da epiderme, sem chegar ao derma. Pelo contrario para as radiações da luz visivel... a permeabilidade da pelle é muito mais consideravel e vae gradativamente augmentando do violeta ao vermelho; sendo que para as radiações vermelhas a permeabilidade é muito forte, tanto que estas penetram nos estratos mais profundos dos tecidos. As radiações infra-vermelhas são fortemente absorvidas pelo sangue, de forma que um tecido muito vascularizado absorve em abundancia estas radiações. As substancias sensibilizadoras têm a propriedade de absorver certas radiações; o estudo espectroscopico destas substancias mostra de facto que, segundo sua natureza, estas substancias apresentam fachas de absorpção em uma ou outra região do espectro. A acção sensibilizadora produzida por estas substancias, que são fluorescentes, parece dependente do facto que se achando presentes na epiderme, as radiações que normalmente atravessam a pelle sem ser absorvidas são arrastadas, e após absorvidas e transformadas. Pelo facto destas transformações, radiações que atravessam habitualmente a cutis e são inactivas, ficam activas. Em conclusão, a sensibilização resulta de uma propriedade nova dos tegumentos, de uma aptidão a absorver e a transformar determinadas radiações, que normalmente atravessam este tegumento sem modificações. As substancias sensibilizadoras agem ou assegurando uma completa absorpção das radiações, ou então assegurando uma transformação das radiações absorvidas, differente daquelle que existe espontaneamente e que conduz a uma transformação de energia mais apta a produzir lesões cellulares. As modificações cellulares e tissulares provocadas pela acção da luz dependem de uma transformação da energia radiante em uma outra forma de energia. A luz não póde agir senão quando é absorvida. A importancia das transformações cellulares verificadas é, para um determinado tecido, proporcional ao grau de importancia da absorpção da luz deste tecido determinado. Toda vez que se verifica absorpção de luz ha necessariamente transformação de energia luminosa; e existe a possibilidade de modificações cellulares. Para que se produzam certas transformações cellulares é natural que o tecido, que é séde de phenomenos de absorpção das radiações, seja capaz de ser modificado biologicamente.

Para que uma reacção actinica se produza é necessario que os tecidos sejam modif...veis pela acção das radiações, que as radiações sejam absorvidas pelos tecidos, que os tecidos modificaveis e os raios absorvidos sejam topographicamente reunidos no mesmo ponto. A verificação que as radiações infra-vermelhas penetram nos tecidos mais profundamente que as radiações visiveis ultra-violetas, levanos a pensar que são as radiações ultra-violetas aquellas que, por unidade de cellula considerada, cumpre as mais importantes transformações de energia nas cellulas, e que as radiações infra-vermelhas são aquellas que determinam, nas mesmas condições, as menos importantes transformações de energia.

A pratica nos demonstra que as desordens e as lesões provocadas pelos raios da luz nos tecidos são pouco notaveis para os infra-vermelhos, nada ou desconhecidas pela luz sivisel e muito importantes para os raios ultra-violetas. A transformação da energia, consequencia da absorpção destes differentes typos de radiações, vae crescendo dos grandes para os pequenos comprimentos de onda, mas a nova forma de energia que resulta desta transformação não é sempre utilizada da mesma forma pelos tecidos; e com toda probabilidade quando as fortes doses de raios ultra-violetas ou infra-vermelhos produzem nos tecidos desordens funccionaes e lesões que demonstram a influencia nociva das radiações sobre as cellulas, fortes doses de radiações proprias visiveis, uma vez que não determinam nenhuma modificação desfavoravel apparente, devem ser utilizadas em beneficio do organismo. As modificações observadas no exame dos tegumentos alterados por lesões agudas provocadas pelos raios infra-vermelhos, ultra-violetas, pelos raios X, pelos raios Y do radio e da alta frequencia, apresentam uma grande analogia de aspecto ao exame tanto macroscopico, quanto microscopico.

Se estas lesões geraes epidermicas e vasculares apresentam uma grande analogia de aspecto anatomico, alguns caracteres permittem estabelecer entre si importantes distincções. Ao contrario das lesões produzidas pelos raios infra-vermelhos e das correntes de alta frequencia, que apparecem pouco depois da applicação, aquellas produzidas pelos raios ultra-violetas, pelo raios X e pelo radio, não se manifestam que depois de um certo tempo de latencia do momento da irradiação, latencia essa que é de fracções de segundo para os raios infra-vermelhos, de horas para os raios ultra-violetas, de dias ou de semanas para os raios X e Y do radio.

D'Arsonval e Charrin em 1894, depois de numerosas experiencias, chegaram á conclusão que é muito profunda a differença de acção entre a parte calorifica do espectro que vae do infra-vermelho ao azul, e a parte chimica que vae do azul ao ultra-violeta, sendo que a parte activa como bactericida é a parte actinica ou chimica.

A acção da luz deve ser conhecida e divulgada especialmente ao que se refere a possivel damno que uma exposição muito demorada ao sol, como se pratica nas praias, póde causar ao organismo. São disturbios locaes, como queimaduras, e disturbios geraes. São numerosos os casos de tuberculose latente que se manifestam com copiosa hemoptyse após o uso não regulado dos banhos de sol. Existe uma helio-pathologia que as bellas banhistas que desejam se amorenar... nas praias, não conhecem! Além do erytema e da pigmentação que se verificam em seguida ao estimulo solar, seja devida á exaggerada sensibilidade pessoal, seja devida á acção prolongada do mesmo estimulo luminoso, temos que considerar outras manifestações morbidas da pelle, as quaes mesmo tendo incerta ethiologia e incerta pathogenese, apparecendo sob a acção dos raios solares, entram no campo da heliopathologia! Segundo Jesianek dois elementos entram em jogo na ethiologia das dermatoses solares; um elemento interno, individual reactivo, e um elemento externo, das variadas combinações dos mesmos se têm as diversas formas das dermatoses em si, que são difficeis de se classificar pela difficuldade de separar as devidas á predisposição individual das devidas á acção secundaria estimulante externa. Temos as dermatoses eczematoides chronicas das partes descobertas, que apparecem em individuos com resistencia cutanea normal sob a acção intensa do sol; dermatoses que se manifestam ou com erytemas, descamações, vesiculas, necroses por reacção de todos os elementos constituintes da pelle, ou com hyperchromias circumscriptas, melanodermias, efelides solares por reacção somente de alguns desses mesmos elementos isolados. Temos as dermatoses devidas a uma particular sensibilidade da pelle: xerodermia, hydroa, epidermodermites recidivantes, erytemas pellagroides, que se manifestam ou com reacção prevalentemente chronica dos elementos anatomicos da pelle, com processos de neo-formação de alguns desses elementos. Uma forma morbida frequente causada pelo estimulo solar, são as ephelides, e hyperpigmentações que tanto preoccupam o bello sexo!

A exposição do corpo aos raios solares, deve ser feita com methodo e com cuidado, para se evitar graves damnos á saude!

Dr. Francisco Pesce

A EXCURSÃO

de 8 ou 15 dias em PARIS
e de 16 ou 38 dias na ITALIA

SAHIRÁ DE SANTOS EM 28 EM VEZ DE 29 DE ABRIL TENDO O VAPOR

"Pincipessa Maria"

ADEANTADO SUA SAHIDA

Façam logo sua inscripção, para alcançarem um bom camarote

INFORMAÇÕES E PROSPECTOS:

S.I.V.E.T.-CASA FUCHS

Organisação Brasileira de Turismo

TELEPHONE 2-1321 --- RUA DE SÃO BENTO, 406
SÃO PAULO

Para esta excursão adquira, na CASA FUCHS, os mais afamados artigos para viagem

O cavalheiro Bayardo "sem medo e sem reproche"

Na capella do Mosteiro, não muito longe do que chamam "a sua tumba", foram encontrados os seus restos mortaes. Foi tal a moral de Bayardo, que a sua lenda pôde resistir, até hoje, a todas as investidas da literatura moderna.

D: — Ao fundo: photographia dos restos do cavalheiro Bayardo descoberto em Grenoble, em janeiro proximo passado. Sobreposta: a estatua do heróe, bravo e cheio de fidalguia, justo e intimorato, "sem medo e sem reproche", a cujas qualidades a posteridade rende homenagem.

É um facto incontestavel que a França procura um homem, um personagem humano que possa encarnar o espirito da unidade, do patriotismo, e da abnegação nacional, que seja um symbolo que a conduza para fóra do campo das angustias domesticas e internacionaes em que vive mergulhada ha tantos annos.

Tem, por isso, singular relevo, o facto de, no dia 23 de janeiro proximo passado, terem sido encontrados na capella de um mosteiro de Grenoble os restos mortaes de Pierre du Terrail, — o Cavalleiro Bayardo, chamado o "sem medo e sem reproche", ultima encarnação, exactamente ha 413 annos, do espirito exaltado dos cavalleiros ascetas e valorosos. Ha nesse encontro uma admoestação implicita do destino que sempre teve ás suas mãos um instrumento — Joanna D'Arc, Bayardo, Napoleão, Clemenceau — para arrancar a França da profundidade dos abysmos.

Bayardo, o homem que tudo sacrificava á honra, foi a ultima flôr pura da cavallaria andante posta ao serviço da causa nacional. "Era honrado até o sublime — escreveu alguem — em uma época em que os homens raramente o eram".

Senão a historia pelo menos Fenelon recolheu as suas ultimas palavras na occasião em que expirava sob uma arvore, na retirada de Gattinara, depois que a sorte tinha sido adversa ás armas da França e um disparo de arcabuz tinha attingido a sua espinha dorsal: "Agradeço-vos, Senhor, a compaixão que por mim demonstraes, mas não é de mim que deveis vos compadecer aqui, pois morro servindo o meu rei, mas de vós que vos levantastes contra o vosso soberano, vossa patria e vossos juramentos..." Dirigia-se, nestas expressões ao condestavel de Bourbon que tinha sido solicitado e tinha vindo apressadamente ao sabel-o mortalmente ferido e lhe disse ao vel-o prostrado: "Pobre senhor Bayardo, depois de tão bons e leaes serviços quão lastimavel é o vosso estado".

Depois de pedir aos seus amigos que o puzessem deante do inimigo vencedor, porque não queria, nem depois de morto, virar-lhe as costas, o cavalleiro perfeito expirou a 30 de abril de 1524. Os seus despojos foram enviados para Grenoble, sua terra natal, por ordem do duque de Bescara, e alli sepultados no Mosteiro de Menores.

Durante muitos annos, historiadores e scientistas discutiram sobre a verdadeira localização dos restos do homem que foi um cavalleiro modelo de lealdade e valor para tantas gerações. Havia as mais sérias duvidas de que a chamada Tumba do Cavalleiro Bayardo encerrasse, realmente, os seus ossos. No começo deste anno as autoridades seculares e religiosas acreditaram terem recebido novas e convincentes informações sobre o assumpto e ordenaram excavações na capella do convento. A tarefa foi executada por soldados do exercito francez, para que os ossos do impolluto cavalleiro não fossem tocados por mãos que não fossem de guerreiros. E assim foram exhumados os seus despojos que, neste momento, estão sendo meticulosamente examinados por especialistas.

Uma circumstancia vem corroborar para que se acredite que os ossos achados nesse local são, realmente, os do famoso cavalleiro, pois tem côr de ferro, differindo dos outros encontrados e que não tinham sido sepultados com armadura.

O signal deixado pelo tiro de arcabuz facilitará a identificação definitiva da ossada, além de outros ferimentos que lhe quebraram os ossos, recebidos em combate.

Em Grenoble, onde se encontraram esses ossos, nasceu o cavalleiro, no Castello de Bayardo, em 1476. Chamou-se Pedro e era filho de Aimon du Terrail e Helena Alleman. Foi educado durante certo tempo pelo seu tio o bispo Jorge du Terrail, tornando-se mais tarde pagem do duque de Saboya, entrando, a seguir para o serviço do rei Carlos VIII. Não ha exemplo de dedicação como a sua para com o monarcha. Só é comparavel á de Joanna D'Arc quando, em circumstancias semelhantes salvou a França, a sua integridade e o seu throno. Bayardo serviu com egual dedicação a Luiz XII e Francisco I, successores de Carlos, numa época de guerras interminaveis.

Foi elle o inspirador daquelle celebre duello entre 13 francezes e 13 allemães, tendo commandado os francezes que venceram graças á sua capacidade e esforço pessoal. Elle sózinho defendeu uma ponte na batalha de Garellano, em 1503, contra duzentos cavalleiros do grande capitão Gonçalo de Cordoba que pelejava alliado ao Papa Julio II. Para conquistal-o para sua causa, o Papa offereceu-lhe o posto de generalissimo dos seus exercitos que Bayardo recusou, dizendo: "Não reconheço senão a dois amos: Deus no céo e o rei da França na terra".

Na campanha da Italia derrotou, por mais de uma vez, as forças vaticanas, fazendo prisioneiro o principe Prospero de Colonna que as commandava.

Com 1.000 homens apenas o cavalleiro Bayardo defendeu Mezières, sitiada por 3.500 soldados do imperador Carlos V.

Entrando em combate em perseguição de um grupo de cavalleiros, em Milão, em dado momento viu-se só dentro das muralhas. Ludovico, o Mouro, ordenou, então que o deixassem em liberdade como uma homenagem a tanta galhardia e bravura. O mesmo fizeram os inglezes depois da batalha de Espuelas, em 1513.

Bayardo era o unico homem que podia ostentar o titulo de "Primeiro Cavalheiro da Nação" que lhe foi outorgado no campo por occasião da victoriosa batalha de Marignana, por Francisco I, que solicitou a honra de consagral-o cavalheiro por suas proprias mãos.

Existem, naturalmente, biographias irreverentes, como são todas as da nossa época que penetraram demasiadamente na intimidade da vida do cavalheiro Bayardo. Soubemos, por isso, que os seus habitos pouco asseiados, suas ingenuidades, ás vezes proximas das infantilidades, mas ninguem póde encontrar no caracter deste homem um rasgo ou uma attitude pouco nobre. Viveu e morreu pobre; todo dinheiro que recebia, dividia-o com os seus gentis-homens e soldados, ou qualquer outra pessôa que a elle se chegasse em necessidade.

A lenda do "Cavalheiro Bayardo" sem medo e sem reproche resistiu até agora á biographia novellada. Nem Washington, nem Lincoln, nem Cromwell sobreviveram tão integralmente como Bayardo á destruidora investida da literatura moderna.

Vias urinarias — Doenças ano-rectaes — Molestias de senhoras

DR. F. PIRES MARTINS

Ex-assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Tratamento da blenorrhagia e suas complicações; das hemorrhoidas e varizes por processo esclerosante, indolor, sem operação.

Das 8 ás 12 horas.

Consultorio: RUA SENADOR FEIJÓ, 205 (4.º andar) — Tel.: 2-4685

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS

CLINICA MEDICA
GYNECOLOGIA - PARTOS

Cons.: R. Bôa Vista, 14 - 4.º andar, de 1 1|2 ás 4 hs. Tel. 2-2696. — Res.: Av. Turmalina, 90. Tel. 7-0401.

Grande Exposição Canina

Sua realização dias 24 e 25 deste mez no Parque da Agua Branca — Encerram-se na proxima semana as inscripções — As taças

A Grande Exposição Canina annunciada pelo Kennel Clube Paulista para os proximos dias 24 e 25, constituirá sem duvida, um acontecimento de grande relevo social e um espectaculo dos mais gratos para o publico paulistano. O interesse que o certame vem despertando entre os nossos afficionados tem sido enorme, a julgar pelo enthusiasmo que vem sendo registado no movimento de inscripções. Estas serão acceitas até os primeiros dias da proxima semana, afim de que possam constar do catalogo os nomes de todos os concorrentes.

Como sempre, serão conferidas diversas taças, offerecidas por elementos os mais representativos de nossa alta sociedade. Já hoje podemos informar os nossos leitores sobre algumas das taças já instituidas: d. Eunice Alves de Lima Porchat offereceu uma destinada ao melhor "Boxer" allemão; o dr. Samuel Ribeiro offerece outra, a ser disputada no certame; o sr. Adolpho L. Rheingantz instituiu duas taças destinadas aos melhores "Fox-terrier", nacional e importado. Outras taças serão ainda disputadas no certame, destacando-se a que será conferida ao campeão da Exposição.

As inscripções podem ser feitas na Casa Rheingantz, á rua Libero Badaró n.º 130.

O typo "standard", de "Cocker Spaniel

A proposito de um appello do dr. Carvalhal Filho ao publico de Santos

SANTOS, 7 (Da nossa succursal) — Sob o titulo "Do meu canto..." e assignado por "Simão do Macuco", o brilhante vespertino paulistano "A Gazeta" publicou em sua pagina de Santos, da edição de hoje, o seguinte:

"Afastado ha tempo deste pedacinho de columna que a "Gazeta" generosamente collocou á disposição dos meus rabiscos, volto hoje a conversar um pouco com os leitores deste valoroso vespertino, onde fala, innegavelmente, a voz de São Paulo.

Li, ha dias, um appello do illustre republicano João Carvalhal Filho, pró-alistamento eleitoral. E não pude suffocar uma lagrima de alegria por esse gesto de tão distincto conterraneo.

O voto é a arma dos verdadeiros defensores da Democracia. Nas urnas é que o cidadão livre manifesta a sua vontade, escolhendo os que devem reflectir os sentimentos collectivos, interpretes dos verdadeiros anseios das massas. Para ellas, portanto, é dever de todos caminhar, desassombradamente, sejam quaes forem as flamulas que agitem, dentro dos verdadeiros postulados do regime.

João Carvalhal Filho, a quem Santos tanto deve e contra quem se levantou a mais injusta das campanhas, retorna á actividade politica, na mesma trincheira de sempre, conclamando os seus conterraneos a se alistarem. E o velho paladino, revigorado de crenças, cheio de fé inabalavel, inicia a sua batalha com um appello, que é um toque de reunir, uma clarinada vibrante, altisonante, no ambiente de injustificavel displicencia em que viviamos.

Falámos da injusta campanha movida contra o dr. João Carvalhal, de 1930 para cá.

Mas que fez Carvalhal Filho de mal á sua terra?

Passam-me pela retina os annos, numa successiva revivescencia de factos. Recordo o varão illustre que foi João Galeão Carvalhal, cuja memoria vive no coração da nossa gente. Passo em revista a trajectoria do moço iniciado na senda da vida publica, ouvindo os paternaes conselhos do velho chefe, seguindo-lhe os exemplos admiraveis de civismo, affirmações sempre de caracter inamoldavel. E chego ao ponto culminante em que Carvalhal Filho occupa, transitoriamente, uma Secretaria de Estado. E em tres mezes dá a Santos tres grupos escolares!

E ha quem maldiga esse servidor da sua terra?

Não. O que eu classifico de campanha injusta, é simples atoarda sem repercussão. E' o inevitavel, a que não poderão fugir, jamais, os que se elevam acima da mediocridade. Mal do timoneiro que afastasse o seu navio da rota pre-traçada, só porque á frente se encapelam ondas, na furia dos elementos desavindos, inexoraveis nas contracções do desespero!

Carvalhal Filho volta á sua terra com um appello aos seus amigos para que engrossem as fileiras dos soldados da Democracia, que esgrimem o voto nas competições das urnas, em obediencia á lei, com as garantias da Constituição.

Saudemol-o!"

RAIOS X

RADIODIAGNOSTICO — RADIOTHERAPIA — ONDAS CURTAS — ELECTRICIDADE MEDICA

A secção de physiotherapia do INSTITUTO PAULISTA, que acaba de ser equipada com moderna apparelhagem, acha-se funccionando, regularmente, das 8 ás 15 horas, sob a direcção do dr. Alcides Ribeiro de Abreu.

AVENIDA PAULISTA — BONDES: AVENIDA e AVENIDA ANGELICA

FORD 31

Em estado de novo. Pintura, capa e capota inteiramente novas, Sedan com duas portas. Avaliado por 8:500$000 para troca com os typos novos. Vende-se por preço modico. Ver á Avenida Luiz Antonio, 812.

TAPYRATIBA

DECLARAÇÃO POLITICA

José Junqueira, lavrador, residente no municipio de Tapyratiba, declara que solicitou, ha varios mezes, sua exoneração de membro do Directorio do Partido Constitucionalista local, e como não tenha sido attendido o seu pedido pelos seus correligionarios, faz publico que se considera exonerado do referido Directorio.

Tapyratiba, 7 de abril de 1937.

JOSE' JUNQUEIRA.

(Autorizo a publicação desta no jornal "Correio Paulistano", de São Paulo, e pela qual me responsabilizo).

JOSE' JUNQUEIRA.

Reconheço a firma supra de José Junqueira e dou fé. — São José do Rio Pardo, 6 de abril de 1937. — Em test. P. M. da verdade. — Plinio Marin, 1.º tabellião ajud.

EPILEPSIA

Ensino a quem remetter um enveloppe sellado com todas as indicações para a resposta, um remedio que cura infallivelmente todos os ataques epilepticos. Estou curado ha 3 annos e apenas tomei 5 vidros. Cartas para ERNESTO ROMBER.

Caixa Postal, 3575 — Rio.

OUTEIRAL & CIA.

AGENTES VENDEDORES EXCLUSIVOS

Registo de marcas e patentes na Prop. Indust. — Assumptos nas Repartições Publicas federal e no Estado do Rio de Janeiro. Praça 15 de Novembro, 42, 2.º andar, sala 204 — RIO DE JANEIRO.

Concentração Mariana Nacional

A ser realizada em maio na Capital da Republica

Reina grande enthusiasmo nos circulos catholicos, e principalmente no seio das Congregações Marianas, por essa Concentração, a primeira que se realiza para todo o Brasil.

Em S. Paulo, onde as Congregações são em numero de 450, com mais de ... 24.000 congregados, o enthusiasmo augmenta dia a dia, desejando todos tomar parte na grande concentração. A directoria da Federação está empenhada em levar grande numero ao Rio, por mar, em um navio do Lloyd Brasileiro, fretado para esse fim e, por terra, em turmas de 25 com abatimento de 50 o|o.

Quanto á embaixada por mar, nella seguirão varios bispos, muitos sacerdotes e representantes das diversas congregações. Essa embaixada por mar tem as bençams do arcebispo e foi organizada por sua ordem.

E' para desejar que cada Congregação mandasse um representante.

Quanto á ida por terra, a directoria da Federação favorecerá a organização das turmas de 25 pessoas, para irem pelos trens de carreira, chegando em horas fixas no Rio e obtendo o desconto de 50 o|o.

Estão abertas as inscripções na portaria da Egreja de São Gonçalo para as hospedagens no Rio na Feira de Amostras. Isso para os que vão por terra. Para os que vão por mar, a hospedagem é no proprio navio, por 3 dias. As inscripções para o navio continuam abertas na portaria da Egreja de S. Gonçalo, havendo cada dia muita procura.

Do Interior devem mandar a importancia por cheque. Recebido o qual, é remettido immediatamente por carta expressa o coupon da passagem. Estas são todas de 1.ª classe, havendo 500 lugares. A estadia no Rio será durante 3 dias. Cada dia chegam cartas e telegrammas á secretaria da Federação, dando conta do enthusiasmo que vae pelo Interior o bispo de Botucatu' publicou uma circular dispensando todos os vigarios de suas parochias para tomarem parte na Concentração. O mesmo fez o arcebispo bispo de Jaboticabal. Publicamos copia da circular de s. exc.:

"Viva Maria! — D. Antonio Augusto de Assis, arcebispo-bispo de Jaboticabal saudando o revdmo. sr. vigario, pede instantemente em nome da gran-senhora uma resposta segura sobre o numero de Marianos, até d'aquelles que não são Marianos, mas bons catholicos de sua parochia (inclusive 1 sacerdote) e que seguirão comnosco á Concentração nacional no Rio.

O sr. padre Cursino espera logo que o bispo o assegure por telegramma de que todos seguiremos de navio de Santos ao Rio. Pelo trem, é outro caso que não o nosso. O nosso, é pelo navio mariano que vae de Santos ao Rio.

Urgindo portanto, glorificar Nossa Mãe celeste, empenhe v. revdma., junto das pessoas de recursos ahi, lance mão de cotizações, kermesse, etc., afim de que se forme sua representação parochial em pé de viagem.

Dispensamos do serviço parochial aos revdmos. vigarios que seguirem: Pois a interpretação é justa: Deixar Deus por Deus — Egreja pela Egreja em taes momentos como este... Responda-nos logo.

Tudo comprehendido, despesa de ida e volta pelo navio 3 dias — navio de Santos ao Rio 220$; Jaboticabal a S. Paulo, 60$000 (1.ª classe); 44$000 (2.ª classe). S. Paulo a Santos 16$000 (1.ª classe); 8$000 (2.ª classe).

Viva o sacrificio por Maria".

Damos, em seguida, alguns nomes dos que já deram sua adhesão á grande Concentração Mariana Nacional do Rio e irão por mar no navio "Mariano":

Padre José Danti, padre Pedro Gomes, padre João Fenney, padre João Sandoval Pacheco, monsenhor Moysés Nóra, padre Antonio Velasco de Aragão, vigario de Palmital, padre Francisco Milini, vigario de Santo André, padre Carlos Marcondes Nitsch, D. Walfredo Rothermund, padre Bruno Nardini, vigario de Itapira, conde André Matarazzo, dr. Fernando Escorrel, dr. Jesus Saborido, dr. Luiz Tolosa de Ol. Costa, dr. José Ferraz, dr. Waldomiro Oliveira, dr. José Amadei, dr. Eduardo Bernardes, dr. Francisco Xavier Sattó, dr. João Carlos Fairbanks, dr. Daniel Cardoso, dr. José Ramos de Oliveira, dr. Cory Gomes de Amorim, dr. Manuel Victor de Azevedo, dr. Antonio Ponzio Ippolito, dr. Paulo Vicente de Azevedo, dr. Vicente Melillo, dr. João Baptista Gouveia, dr. Arthur Candido de Almeida (Mogy Mirim), dr. Itibran Marcondes Machado, srs.: Pedro Caroppeso, José Rocha Dias, João Baptista Isnard, Raphael Platt, Eduardo Caluby, Benedicto José Pedroso, Antonio Paladino, Vicente Barrella, Caetano Toschi, André Masili, Chisi Milani Junior, José Villac, José Baptista Villac, Benedicto Anselmo Pierrotti, João La Farina, oJsé Pereira Azevedo Silva, Vicente Giffoni, Raphael Antunes Borba, Miguel Archanjo Borba, Felippe Sierra, José da Silva Leite, Guilherme dos Santos, Eduardo F. Matarazzo, Carlos Banzato, Carlos Leopoldo Banzato, Alipio Cordeiro, Brasilio Marone, José Augusto Monteiro, Plinio La Farina, José de Campos, Francisco Azeredo Dias, Bruno Ventura, Hircides Cavalcanti Albuquerque, Ruy Toledo Arruda, Alcindo dos Santos Terra, Rodolpho Cataruzzi, Armando Octaviano, Francisco de Paula Lima (Bebedouro), Orlando Covello, Manuel Leão Rego (Palmital), João Nazareth de Azevedo (Palmital), José Martins (Palmital), Antonio Canhadas (Palmital), Antonio Bei, Mario K. Mohrl, Braz Boaventura (Jarinu'), Estanislau Antonio Braz, Edgard de Souca Vieira de Moraes, Antonio Mendes da Costa (Presidente da C. M. da Consolação), Luiz Tamura, João Sussumu Hirata, Pedro José Lacchia, Guilherme Bonamy Platt, Sidney, Simonsen Netto, Oscar Simonsen, Erasmo Teixeira de Assumpção, José Celestino Bourroul, Sergio Figueira de Mello, Fausto Figueira de Mello, Nilo Ragagnani, Ricardo Coppi (Mogy-Mirim), Renato Tavares Leite (Mogy-Mirim), Manuel Dias de Campos (Mogy-Mirim), Santo Banalli (Mogy-Mirim), João Baptista Botelho, Benedicto Pinto, Militão Prates Ferreira (Piracicaba), Egydio Thomazzi, José Ribeiro Guimarães, Durval de Mello Santa, Antonio Santos Ferreira, João M. F. Cunha.

GONORRHÉA - TRATAMENTO RAPIDO - GRATIS

Medico especialista fornece receita gratis para tratamento infallivel. Envie endereço e nome á Caixa Postal, 876 — S. Paulo. (C. F.)

Em todas as feridas de qualquer origem mesmo as de máu caracter, a "Pomada Secativa de S. Lazaro" É O REMEDIO INDICADO

SINGER USADAS

e de outras marcas e typos para coser, quasi novas, vendas garantidas, preços convenientes, grande stock.

L. SALOMONE — Rua Santa Ephigenia, 687 — Phone 4-0171

10$ ou mais diariamente poderão ganhar em sua propria casa quando dedicarem suas horas vagas á original, artistica e rendosa industria "M.A.N.I.S.". Para informações, escrever a "M.A.N.I.S.", rua do Passeio, 56, sala 141 — RIO DE JANEIRO. Receberá um folheto gratis explicativo. Se desejar amostra do trabalho a executar, basta remetter Rs. 3$000, mesmo em moeda-papel. O mais extenso e variado sortimento de calcomanias industriaes e artisticas. Catalogo gratis.

Barcelona vista por um jornalista francez

No reinado das iniciaes — A capital catalã sob o dominio da PSUC, da UGT, da FAI, da POUM, da UHP e da AIT — Se Franco surgir em Barcelona... — Aspectos da cidade. — Não querem ir ao "front" — A desillusão de um miliciano. — A impressão dos deputados radical-socialistas francezes, que visitaram a Catalunha — Outras notas interessantes.

Por PAUL ALLARD, em "VU"

D. LUIS COMPANYS, presidente da Generalidad, que teria sido preso pelos agentes da poderosa "Federación Anárquica Ibérica. (F. A. I.)

Nosso collega catalão, sr. Miratvillés, que, no desempenho das delicadas funcções de commissario geral da propaganda na Catalunha reparte suas actividades entre Paris e Barcelona um conceito viril e, direi, heroico mesmo, de sua missão.

Acaba de dar uma prova. Emquanto que legiões de jovens hespanhóes, ainda não mobilizados, reflectem nas praias uma séria "confiança" — essa despreoccupada e leviana confiança — lhes atirou este grito de alarma que é, ao mesmo tempo, um prenuncio:

— Barcelona — disse-lhes — parece estar encravada num paiz onde não ha guerra. Barcelona é uma cidade onde não ha guerra. Barcelona é uma cidade confiante, mas collocada sobre um paiol de polvora...

Como para illustrar este S. O. S., este "Desperta, Barcelona!", no dia seguinte pela manhã, ás 5 horas, a capital catalã foi sacudida bruscamente de seu primeiro somno (aqui todos se deitam ás 2 da manhã) ao som de um bombardeio que foi recebido pelos silvos dos milicianos e pelas sirenes das fabricas, impellindo para os refugios as mães amedrontadas, acompanhadas de seus filhos ainda somnolentos.

Era a primeira vez que Barcelona sentia a guerra directamente, e esta primeira experiencia não foi severa, posto que os nove canhonaços atirados por um barco rebelde, longinquo e mysterioso, não acertaram no alvo; as cruzes de Santo André, de papel grosso, que formavam zig-zags nas vitrines das casas commerciaes, permaneceram intactas.

E' a cidade onde não ha guerra!

Na verdade, é esta a primeira impressão que Barcelona offerece ao observador.

Ali predomina a indumentaria civil. Quantos homens... em trajes de rua!

Serão emboscados? Ninguem póde explicar com clareza as regras que regem a mobilização ou a conscripção na Catalunha. Sei apenas que outro chefe que, como Miratvillés, não teme dizer as verdades que fazem falta: o camarada Lisper commandante geral da 1.ª brigada mista, lançou do "front", já por tres vezes, estas ameaças claras:

"Contra aquelles que não querem ir á guerra, aquelles que se julgam com o direito de protestar contra tudo, aquelles que exigem os melhores palacios, as melhores roupas, os automoveis mais luxuosos e a maior quantidade da gazolina. Mas não está longe o dia — disse o intrepido general — em que serão tratados como o merecem".

Não é meu proposito dar como coisa generalizada o alcance de uma anecdota que tem, entretanto, um valor symbolico. Eil-a:

Quando desci do trem na estação Francia, concluindo uma viagem de Port-Bou que durou 12 horas ao em vez de 5 (não ha mais carvão, e os trens de Hespanha, que antes não brilhavam por sua velocidade, hoje são mistos: metade para a carga e metade para passageiros), interpellei, para averiguar o caminho a tomar, um miliciano de uniforme que, com aquella gentileza tão habitual nos hespanhóes, me propoz acompanhar-me até ao hotel.

E poz-se a palestrar commigo em francez. Acontece que era um castelhano que tinha 8 annos de França. Communista fervoroso, abandonou seu emprego em La Villette, sua esposa e dois filhos, e por intermedio do centro de mobilização de Perpignan, foi destinado á Brigada Internacional.

— Ah! Quanto o deplorei! — disse-me, olvidando sua prudencia, emquanto me apontava os jovens e elegantes patricios que passeavam na "rambla" entre os cravos e as rosas.

— Porque não vão elles tambem para a frente? "Estoy hasta la coronilla..." Pedi permissão para voltar á França, mas não querem saber de nada. Fugir através das montanhas? Deixaria ali os ossos...

E meu interlocutor, que me roga que lhe leve uma carta para sua esposa, com o fim de evitar a censura, ajunta:

"E affirmo-lhe que não sou o unico que pensa assim. Ha milhares na mesma situação".

Cruzei a fronteira de Perpignan e encontro-me em Barcelona com um grupo de deputados radical-socialistas francezes em "tournée" de inspecção. Quatro delles resumiram desta fórma sua impressão sobre a questão grave que suscita a deseguaIdade do esforço militar entre os hespanhóes e os voluntarios estrangeiros:

"Sem o envio destes voluntarios estrangeiros — declararam — a tragedia hespanhóla chegaria rapidamente ao seu fim, já que os milicianos hespanhóes — tanto dum como de outro lado — contribuem cada vez em menor proporção para as operações militares".

Não tardará o momento — se nos atermos á predicção de M. de Monzie — em que os hespanhóes não serão mais do que testemunhas de um conflicto em que se atracarão os mouros de Franco com os russos de Caballero... e alguns outros...

Mas, ao que parece, tudo isto será modificado. Como consequencia das sérias derrotas que acabam de soffrer os governamentaes e as ameaças directas do Estado Maior de Franco contra Aragon e Catalunha, a conscripção em massa dos "sans-culotte" catalães e aragonezes se diz que é imminente.

— Se Franco surgir por aqui — disseram-me por toda a parte — elle não achará senão um deserto. Preferimos destruir tudo a cahir em suas mãos. E nesse dia saberemos unir-nos!

Isto tambem seria um phenomeno novo. O que Barcelona soffre intensamente, agora, é a guerra das iniciaes.

Não ha sequer uma letra do alphabeto que não tenha sido mobilizada. Na praça de Catalunha, as praias e os portos estão repletos de bandeiras negras e vermelhas, com letras, letras e mais letras. Aqui impera a P. S. U. C. Ali, a U. G. T. Além, a C. N. T. Acolá, uma fortaleza da F. A. I. Naquelle recanto, a P. O. U. M. e a U. H. P., a A. I. T., e combinações diversas.

Os proprios delegados francezes declararam: "Devido á anarchia que reina em Barcelona, parece que a Generalidada perdeu sua autoridade, que passou ás mãos da organização anarchista F. A. I."

Effectivamente, o presidente Companys teria se tornado um prisioneiro da todo-poderosa Federación Anárquica iberica. Os anarchistas de Barcelona têm o dominio de uma potencia de real importancia: a policia. O chefe da Seguridad Interior é o sr. Portela, que viveu dez annos em Paris. E' assistente da federação o consul geral da U. R. S. S., Orsensko. "Tudo gira em torno da C. N. T. e da U. G. T. e o resto é apenas pó..." — affirmaram-me.

Accresce esclarecer que a F. A. I. é, ao mesmo tempo anti-fascista e anti-communista. Quanto á P. O. U. M. (Partido Obrero Unificación Marsxista), deve ser uma organização trotskista ao serviço da "Gestapo" allemã, consoante o affirma "L'Humanité".

Os radical-socialistas francezes, que regressaram desilludidos de sua viagem á Catalunha, acreditam cumprir com um dever ao formular seu pesar de constatar "que a mais grave desordem reina na capital catalã".

O que mais escasseia em Barcelona é a gazolina. Não ha mais automoveis particulares e os autos officiaes são usados apenas em raras occasiões.

A falta de gazolina, como a escassez do carvão, poderá affectar seriamente as operações bellicas. E a Hespanha é demasiado pobre para adquiril-a no estrangeiro. E o facto augmenta de gravidade devido á disposição de Franco em cortar as communicações entre a França e o Levante, tomando posse das vias que unem Barcelona, Lérida e Tarragona.

"Perder estas vias de communicações, que são os nervos da Hespanha republicana, seria perder a guerra" — affirmam os propagandistas officiaes.

Seus insistentes chamados á resistencia, á união, á disciplina e ao esforço civico e militar serão ouvidos?... Deante do perigo tão bruscamente revelado pelos desastres destes ultimos dias, comprehenderão os catalães o que dizem os milhares de "affichés" de um dynamismo muito soviético, que "defender Madrid é defender a Catalunha"?

Disso depende o destino da tragedia hespanhola em sua phase actual.

Um dos cartazes utilizados pelos governamentaes para attrair voluntarios, sendo evidente, segundo o autor do artigo, que existe grande numero de "emboscados"

Proteja o seu coração

Não consinta que elle entraqueça devido á sua idade avançada ou a excessos, tonifique-o com SANOSCLEROSIS.

SANOSCLEROSIS descongestiona as suas arterias e as suas veias, fluidifica o seu sangue e imprime ao coração o rythmo cardiaco da mocidade.

SANOSCLEROSIS tambem evita e combate a arteriosclerose.

SANOSCLEROSIS

PUBLICAÇÕES

"GUIA LEVI"

Recebemos o "Guia Levi", referente ao corrente mez de abril.

O presente numero publica os horarios de todas as estradas de ferro do Brasil, com todas as modificações havidas nos seus horarios e preços das passagens até esta data, assim como o mappa Ferroviario, actualizado: todas as informações uteis e indispensaveis ao commercio, como tarifa postal e telegraphica, serviço aéreo, impostos, sello estadual e federal, estancias hydro-mineraes, horarios dos trens do Uruguay, communicações entre as capitaes Sul-Americanas, planta central de Buenos Aires, etc.; indicador das vias publicas, itinerarios dos bonds e demais informações sobre o Rio de Janeiro; indicador das ruas, itinerarios dos bonds e planta de S. Paulo e Santos; indice das localidades não servidas por estradas de ferro indicando as estações mais perto, secção de estrada de rodagem, e serviço de Omnibus.

"NOSSA REVISTA"

Está circulando o n.º 24 de "Nossa Revista", periodico editado quinzenalmente pela União Jornalistica Brasileira.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Eleições de domingo proximo — O pleito para renovação dos corpos directivos será realizado, no domingo proximo, dia 11, nesta capital e nas cidades de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Araraquara, Baurú, Itapetininga e Taubaté. Divulgamos, hoje, algumas regras estatutarias, que devem ser conhecidas dos socios:

1 — Só poderão votar os socios que estiverem quites com os cofres sociaes (pagamento da mensalidade de março).

2 — O titulo que habilita ao exercicio do voto é, obrigatoriamente, a carteira de socio, com a ficha de identificação completa e o recibo da mensalidade do mez passado.

3 — A eleição terá inicio, na capital, ás 9 horas, devendo ser escolhido, pelos presentes, o presidente da Assembléa, sendo a mesa completada por dois secretarios.

4 — Nas mesas eleitoraes serão admittidos fiscaes dos candidatos, devidamente habilitados, por documento escripto.

5 — Os socios poderão votar em qualquer mesa, na capital ou no Interior.

6 — O pleito terá inicio, no Interior, ás 10 horas, durando o periodo de votação "seis horas".

7 — Na ausencia do presidente da mesa eleitoral, sorteado, assumirá, uma hora depois, a presidencia, o socio que fôr acclamado pelos presentes.

As eleições serão realizadas:

Em Santos — na séde da Associação dos Funccionarios Publicos; em Campinas — na séde da Associação Campineira de Imprensa; em Ribeirão Preto — Legião Brasileira; em Araraquara — Camara Municipal; em Itapetininga — Camara Municipal; em Taubaté — Camara Municipal.

Offerta a A. P. I. — A A. P. I. acaba de receber a noticia de um expressivo e nobre gesto do director das "Thermas de Lindoya" que, por intermedio de nosso consocio dr. Antonio de Queiroz, nos enviou o seguinte officio:

"Exmos. srs. presidente e demais membros da Associação Paulista de Imprensa.

Tenho a grande satisfação de communicar á essa digna agremiação que resolvi pôr á disposição de seus dignos associados as "Thermas de Lindoya", de minha propriedade, mediante o abatimento de 50 o|o nas respectivas despesas do Hotel e das Aguas inclusive tratamento medico.

Esperando por esta forma offerecer a minha modesta contribuição ás finalidades dessa associação, subscrevo-me de vv. ss. etc. — Francisco Tozzi".

PARA AS MAIS SENSIVEIS EPIDERMES

Gessy

UM SABONETE PURO E NEUTRO

Contendo purissimos oleos vegetaes, o Sabonete Gessy constitue o tratamento ideal para as mais sensiveis epidermes! De longa duração, penetra em todos os póros, limpa, revitaliza e perfuma!

Departamento Estadual do Trabalho

Boletim do dia 6:

PROCURAS

265 pretendentes procuraram na Agencia Official de Collocação deste Departamento:

3.708 familias para a lavoura cafeeira, pagando por mil pés de café por anno de 130$ a 400$; de 20$ a 50$ por carpa e por alqueire de café (50 litros) de $800 a $900.

266 familias para a cultura de algodão, pagando pelo trato de alqueire de terra 400$; por carpa 60$ e 1$500 por arroba de algodão colhido.

139 operarios para o serviço de lavoura, pagando por dia de serviço de 4$ a 5$ com comida e 5$ a 6$ sem comida.

365 operarios para o serviço de movimento de terra, pagando $800 por hora.

116 operarios para o serviço de serrar dormentes, pagando $900 por hora e 7$ por dia.

183 operarios para o serviço de côrte de lenha, pagando de 2$ a 2$500 por metro cubico.

2 ferreiros para fabrica de carroças, 1 batedor de tijollos, 2 oleiros, 1 pipeiro, trabalhadores para o trafego da Light, mulheres para trabalharem em conserva, enlatamento e picadoras de carne, empregados para cortume, 1 mecanico com pratica de machinas de tecelagem, tecelões, 1 moça para fabrica de bolsas, 68 tecelões para teares felpudos.

OFFERTAS:

Para a fazenda ou fóra della: — 1 caixeiro, 1 servente de pedreiro, 1 motorista, 1 engarrafador, 2 feitores, 2 guarda-livros, 8 administradores, 6 fiscaes, 1 machinista, 1 servente de escriptorio, 4 auxiliares de balcão, 1 encanador, 1 ascensorista, 1 pintor, 1 torneiro, 1 mecanico, 1 pedreiro, 1 enfermeiro, 1 dactylographo, 1 auxiliar de laboratorio, 1 auxiliar de escriptorio.

CONTRACTOS EFFECTUADOS

Directamente: 10 operarios para a lavoura. Destino certo: 1 familia de colono e 8 operarios avulsos.

OPERARIOS ESPECIALIZADOS ENCAMINHADOS

1 auxiliar de escriptorio e 1 mecanico.

GONORRHÉA

CURA RAPIDA E SEM DOR, POR ESPECIALISTA

(Para ambos os sexos)

Rua São Bento, 389 — 6.º — Salas 51-53.

Das 10-12 e das 2-7 horas

LIVROS NOVOS

GEOGRAPHIA SENTIMENTAL

Plinio Salgado — Livraria José Olympio Editora.

Voltando ao seu modo de escrever que o ajudou a compor alguns dos melhores romances da lingua, áquelle modo de contar cheio de vivacidade e de clareza, despretencioso mas imaginativo, o sr. Plinio Salgado vem de publicar um livro notavel pelo que tem de excepcional, na nossa terra, e notavel pela demonstração que nos dá de como se póde dizer coisas novas, sentil-as duma maneira differente, quando se possue uma alma sensivel e quando se domina os meios de transmissão das emoções e das impressões. "Geographia Sentimental" narra o Brasil. Narra-o duma maneira que não estavamos acostumados a lêr, duma maneira inteiramente nova e, — mais do que isso, — duma maneira fundamente sentida, isto é, enraizadamente sincera. Essas impressões, sobre os quatro cantos da patria, sobre as regiões mais diversas, sobre os rincões mais desencontrados, guardam uma facilidade de expressão, são tão accessiveis que o livro póde e deve ser posto nas mãos das crianças, para que comprehendam, pela simplicidade e pela clareza, sem maiores esforços, alguma coisa do paiz, suavemente. O sentimento que rodeia a narração do autor, a auréola de fé que envolve as suas palavras, a confiança que se desprende de certas affirmações suas, nascem da propria visão das coisas e da convicção do escriptor.

Os aspectos contados são, muita vez, de romance, de romance de costumes. A encantadora mediocridade da vida do interior, a generosidade hospitaleira do habitante do Brasil central, a simplicidade das suas festas e das suas crenças obscuras, a difficuldade em pôr-se em contacto com o mundo, em contacto com a vida, tudo isso apparece ahi, mas visto sob outro angulo, visto pelo angulo da sympathia e da tolerancia, tomando todas essas limitações como peculiaridades locaes, que dão sabor ao quadro, que o caracterizam, e cujo fim ou cuja morte, representaria reduzir essas localidades ao denominador commum, representado semelhante acontecimento, a perda dos traços que lhe davam belleza. As festas do Divino, as procissões da Semana Santa, os leilões, as conversas á porta da pharmacia, as manifestações ao chefe politico, com discursos e foguetes, são coisas que dão a saborosa côr local aos ambientes do Interior e que acontecem do sul ao norte, uniformemente.

Demais, o que dá ao livro do sr. Plinio Salgado um sentido universal, desprendendo-o de quaesquer peias, de quaesquer limitações, é a falta de intenção. E' a ausencia de pensamento doutrinario. E' a conclamação que faz a todos para a visão da grande patria:

"Brasileiros de todas as provincias, de todos os partidos, de todas as crenças, de todas as cidades, povoados e sertões!

Este livro foi escripto de vagar e com amôr.

Puz nelle todo o meu affecto pelo Brasil.

E' a minha impressão da Grande Patria, colhida desde a infancia.

Esta nação querida não póde ser descripta, para os corações, num relatorio.

A sua geographia deve constituir um poema. A interpretação do sentimento nacional".

A idéa de entregar-se, no Brasil, a uma obra de messianismo politico deve ter vindo ao pensamento lucido do sr. Plinio Salgado, por occasião da viagem á Europa. A ausencia da patria influiu, por certo, no seu espirito, para amal-a melhor. Isso aconteceu, talvez, no Consulado brasileiro, em Marselha, onde trabalhava Ribeiro Couto. A' mesa do jantar, falando sobre coisas da terra distante, os dois escriptores sentiram-se unidos pela idéa commum. O sr. Plinio Salgado teria exposto a doutrina, o sr. Ribeiro Couto teria adherido ao pensamento politico do outro. Dessa fórma, a ausencia do torrão natal, a distancia que os separava dos usos e costumes a que estavam commummente sujeitos, o facto de não ouvirem mais a doce lingua portugueza, mas as linguas estrangeiras asperas aos seus ouvidos, algumas noticias que lá chegavam sobre a transformação por que estava passando o paiz, tudo isso deve ter influido no espirito e no sentimento do sr. Plinio Salgado para que se entregasse ao seu trabalho politico. Mas serviu, tambem, para que comprehendesse melhor a terra de nascimento, para que acolhesse com bons olhos as nossas limitações, para que amasse, com mais vivacidade, com mais vigor, com menos lyrismo, a patria, interpretando-a como um todo, como um bloco, desde o norte até o sul, das beiras do Atlantico ao extremo oeste.

Um brasileiro culto, que viajou, recentemente, pela Europa, narrou-me que só quem conheceu a Europa, só quem viajou por outras terras, póde avaliar como a nossa terra é boa, acolhedora e franca, como a vida, nella, decorre mais facil e mais suave. Ora, o sr. Plinio Salgado, por uma curiosa coincidencia, assistiu, na sua viagem, justamente os effeitos tremendos que a crise de 1929 produzia no mundo, e mórmente na Europa. Por isso a sua visão veio mais carregada, mais descrente, mais aproximada dos tons escuros. Por isso se voltou com mais intensidade, com mais violencia mesmo, para a sua terra.

O surprehendente vigor do sr. Plinio Salgado, como romancista, assim como as suas limitações no terreno politico já foram apontadas nestas columnas, com a mesma isenção de animo, a mesma serenidade, o mesmo sentimento de justiça, a mesma busca de compreensão e de analyse objectiva. A critica é, comtudo, explicativa antes de narrativa. Por isso cabem aqui essas notas sobre as suas inclinações e sobre os factores que teriam ponderado na sua razão para o levarem ao terreno da propaganda politica. Essa propaganda revelou, nelle, apesar de todas as restricções de caracter doutrinario que se lhe possa antepôr, uma capacidade de disseminação de ideaes de que ninguem o julgava capaz. Revelou, tambem, na massa que o acompanhou um clima propicio á sementeira. Mas o simples facto de ter tido uma idéa, e de prégal-a, de ter sido capaz de expol-a, em voz alta, de todas as tribunas e de todos os locaes improvisados que se lhe depararam, o facto de ter comprehendido o momento propicio para a propaganda e de tel-a desenvolvido, com fé e com energia, representam, seguramente, por parte do chefe integralista, uma compreensão natural das coisas e ficarão, no acervo dos seus conhecimentos e das suas victorias, como um justo merecimento. Ninguem está mais longe das idéas de violencia, das idéas fascistas, do que o humilde commentador de livros que vem rabiscando estas linhas. Mas, uma vez ainda é bom frizar: a critica é explicativa e não expositiva e não destruidora. A busca da verdade, na relatividade com que ella se apresenta, na mutação continua que a envolve, representa, seguramente, para o critico um fim, uma finalidade pratica e indestructivel. A inquietação espiritual e material do mundo contemporaneo, profundamente entrelaçadas, conduzem a que as verdades sejam verdades por alguns instantes, sejam verdades relativas, fugindo ao dominio do absoluto e do dogmatico. Uma visão unilateral das coisas conduziria a erros profundos, de fundo e de forma. Quem está mais alto sempre vê mais. E essa altura, a que se procura attingir, fervorosamente, representa a tolerancia, a compreensão, o descortino.

Algumas paginas desse livro unico nas nossas letras possuem uma belleza sem par, ellas nos dão uma narrativa leve e suave dos acontecimentos antigos do paiz, enquadrados nos ambientes em que decorreram. A exposição da insurreição de Felippe dos Santos, aquella "Historia da Cidade Queimada", representa uma das paginas mais bem feitas do livro, uma pagina digna de leitura para os meninos do nosso tempo, escripta com naturalidade e com elevação, ungidas dum sentimento que as humaniza e as faz mais bellas e mais nobres. Todo o capitulo sobre Ouro-Preto tem uma serenidade de tons admiravel e quem ama o passado, a historia do paiz, de que o monumento mineiro é um indice e um marco de valor inestimavel, não póde deixar de conhecer essas linhas:

"As cátas! As minerações! A escravaria! O fastigio! Sessenta mil escravos para cinco mil senhores! Irmandades de pretos e irmandades de brancos. Chico Ruy libertando-se, e libertando e governando, e construindo o grande templo, com o louro das minas de seu direito e posse. Urucungos africanos e atabaques tapuyos. Repiques de sinos e estridor de bacamartes. Procissões, rezas, longas "salve-rainhas", viaticos solennes, missas cantadas, "tan-tum-ergo" com o esplendor das velas do altar-mór, congadas, cavalhadas, animaes de ferraduras de ouro, liteiras, cadeirinhas, arrecadas, louça da India e vinhos reinóes, saias de velludo, chales de seda, cavalheiros tafues de chapéo de bico, frades e conegos, homens de época, fanfarras, tambores, e — pelas ruas, pelas ladeiras, por entre as fachadas azues, amarellas, cinzas, verdes, vermelhas, rosas, das casas de beira, de beira e sobrebeira, de eirados de portões altos e soberbos, e chafarizes, e nichos, e pontes, — os seculos passando, passando...

E' Ouro Preto! E' o Brasil!"

De paginas como essa o livro vem cheio, quer se trate da velha Bahia, do São Francisco ou dos Pampas. Sobre o "rio sagrado", "Heróe da Unidade Nacional", o autor tem paginas saborosas. E sobre os costumes sertanejos, e sobre as longas toadas monotonas com que os campeiros enchem o silencio, o socego e a solidão, e sobre os estridores das cascatas, a mansidão dos rios immensos e profundos, a atoarda dos comboios, a cantilena dos carros de bois, vagarosos e perdidos, enchendo a planura com os sons finos das rodas, e sobre a vida rude do Pampa, com o aboiar triste dos campeadores, e sobre a vida humilde das cidadezinhas perdidas no interior, com os seus usos immutaveis, e sobre a furia de progresso de outros pontos do paiz. Tudo visto dum angulo suave, tolerante e bom, para "que a vida brasileira seja pura e simples, sem complicações, e que ella resplandeça como um padrão humano de bondade, de affecto, de enthusiasmo e de radiosa poesia!"

NELSON WERNECK SODRE'

ESPORTES

O raide Montevidéo - Rio de Janeiro

PROSEGUE BASTANTE ANIMADA A GRANDE PROVA AUTOMOBILISTICA — NORBERTO YOUNG PERMANECE NA VANGUARDA — ANTONIO PEREIRA OBRIGADO A ABANDONAR A CORRIDA — INICIADA A QUARTA ETAPA

PORTO ALEGRE, 7 (H.) — A chegada dos volantes que disputam a corrida Montevidéo-Rio de Janeiro foi na ponte de Gravatahy, a 10 kilometros de Porto Alegre.

Os volantes foram recebidos em frente ao Clube Commercial, cuja sacada estava ornamentada com bandeiras de todos os paizes sul-americanos.

Compacta multidão recebeu os volantes, tendo chegado nos 4 primeiros logares: Young, João Pinto, Olintho Pereira e Mac Carthy.

Noticia-se que perto de Montenegro o carro de Barnabé, que vinha em terceiro lugar, capotou. Barnabé e o seu mecanico ficaram ligeiramente feridos.

OS PONTOS PERDIDOS PELOS VOLANTES

PORTO ALEGRE, 7 (H.) — Segundo informes recebidos, relativamente aos pontos perdidos pelos 4 volantes melhores collocados, o carro 17 perdeu 20 pontos; o carro 20, perdeu 8; o carro 6, perdeu 30 e o carro 23, perdeu 33 pontos.

Chegou a Porto Alegre, o sr. Candido Lavaggi, que percorreu o percurso a ser vencido pelos volantes.

Declarou que o trecho peor era Montenegro, accrescentando que nenhum automovel passará por tal ponto, sem o auxilio de duas juntas de bois.

A Commissão de Controle tomou providencias no sentido de ser reparado aquelle trecho afim de que o mesmo fique perfeitamente adequado aos vehiculos de tracção mecanica.

NORBERTO FALA A' IMPRENSA

PORTO ALEGRE, 7 (H.) — Ouvido pela imprensa, o volante brasileiro Norberto Jung declarou: Fiz optima corrida. O meu carro está em perfeita fórma. Pretendo dar ao Brasil a victoria da maior prova automobilistica. Dos nossos, quem mais vem impressionando é João Pinto. Elle vem concluindo uma "performance" verdadeiramente excepcional e surprehendendo todas as expectativas.

Tenho certeza de que Pinto terá optima collocação na prova. Os outros estão muito bem, principalmente Olintho. Abelardo, não se sabe porque, tem-se precipitado. Corre demais. Tanto assim, sahindo de Pagé, collocado atrás do numero 20, conseguiu em menos de 20 kilometros alcançar o 3.º lugar. Isso porém, tem-lhe custado caro. Traz o seu carro quebrado.

De Martini, que correndo com a barata de Nascimento Junior, já capotou duas ou tres vezes. Mesmo assim prosegue na corrida.

Temos pela frente sérios concorrentes. Todos que estão intervindo na prova têm qualidades de sobra para alcançar a victoria.

As etapas vão ser difficilimas. Veremos quem poderá mais".

JA' SE ENCONTRAM EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 7 (H.) — Os volantes que já se encontravam em Porto Alegre até ás 15 horas e 30 de hontem, chegaram na seguinte ordem: Jung, 13,16; João Pinto, 13,39; Olintho Pereira, 13,46; Mac Carthy, 13,56; Mgalhães, 14,15; Pasquali, 14,19; Gabriel Musso, 14,21; Arthur Kruse, 14,28; Rodriguez, 14,33; Gigliani, 14,40; Rovere, 14,42; Fallet, 14,56; Frabasile, 14,07; Pineiro, 15,11 e Fadini, 15,25.

OBRIGADO A ABANDONAR A CORRIDA

PORTO ALEGRE, 7 (H.) — Até ás 16 horas não tinham se apresentado á Commissão de Controle 19 volantes vindos de Cachoeira.

Sabe-se que proximo á estação de Gil, Antonio Pereira, argentino, foi obrigado a abandonar a corrida.

Luciano Rodriguez, durante a corrida, soffreu uma contusão na perna.

Os consules do Uruguay e da Argentina estavam no ponto da chegada, visando os papeis e concedendo attenções os seus patricios.

INICIADA A QUARTA ETAPA

PORTO ALEGRE, 7 (A. B.) — Os concorrentes da prova automobilistica Montevidéo-Rio de Janeiro, iniciaram hoje a quarta etapa e passarão pelas seguintes localidades: S. Leopoldo, S. Sebastião do Cahy, Santa Catharina Feliz, Nova Milano, Nova Vicenza, Antonio Prado, Vacaria, Ponte do Passo, Soccorro do Rio Pelotas, Lages — 380 kilometros.

Os concorrentes, nas suas tres etapas, percorreram até hoje 1.150 kilometros.

De amanhã até domingo, dia 11, quando a prova findará, no Rio de Janeiro, serão percorridas mais as seguintes etapas:

Dia 8 de abril, amanhã, 5.ª etapa: Lajes, Indios, Rio Bonito, Bom Retiro, Barracão, Taquaras, Varges Grandes, Aguas Mornas, Santo Amaro, Palhoças, S. José, Estreito, Florianopolis — 260 kilometros.

Dia 9 de abril, sexta-feira, 6.ª etapa: Florianopolis, Biguassú, Tijucas, Itapema, Camboriú, Itajahy, Gaspar, Blumenau, Pomeroda, Jaraguá, Bananal, Joinville, Pedreira, Batatas de Cima, Ribeirão do Meio, Ponte do Rio Negro, Campestre, Barro Preto, Campo da Lagoa, Rocerias, S. José dos Pinhaes, Hospicio N. S. da Cruz, Curityba — 450 kilometros.

10 de abril, sabbado, 7.ª e penultima etapa: Chegada a São Paulo — Curityba, Bocayuva, Pedra Alta, Capella da Ribeira, Apiahy, Guapiara, Capão Bonito, Gramadinho, Itapetininga, Campo Largo, Sorocaba, S. Roque, Cotia, Ponte de Pinheiros, São Paulo, S. Paulo — 460 kilometros.

Dia 11 de abril, domingo, 8.ª e ultima etapa: Partida de São Paulo — São Paulo, Mogy das Cruzes, Jacarehy, S. José dos Campos, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Apparecida, Guaratinguetá, Lorena, Cachoeira, Silveiras, Areias, S. José do Barreiro, Bananal, Pouso Secco, Passa Tres, Bangu', Realengo, Campinho, Rio de Janeiro — 500 kilometros.

Na setima e penultima etapa, de Curityba a São Paulo, Capella Ribeira assignala a passagem da divisa paulista-paranaense, constituida pelo Rio Ribeira.

DR. A. LUIZ DO REGO — MEDICO-OPERADOR

Avisa aos seus Clientes e Amigos, que transferiu seu consultorio para a Rua 7 de Abril, 38 (Predio Tabajara). Telephone, 4-2636. Consultas das 2 ás 4 horas.

O Torneio Experimental da Acea

EM SUA 5.ª RODADA, PROSEGUE DEPOIS DE AMANHÃ, COM TRES JOGOS, O INTERESSANTE CERTAME ACEANO — A COLLOCAÇÃO ACTUAL DOS CONCORRENTES NAS SÉRIES AZUL E AMARELLA

Ficaram marcados para o proximo sabbado mais os seguintes jogos do Torneio Experimental que a Acea vem fazendo realizar com o maior exito: Mecanica vs. Wolffmetal; Anglo-Mexican vs. Associação Municipal e Silex Clube vs. A. A. Light e Power.

MECANICA vs. WOLFFMETAL

O Mecanica, apesar de ser o favorito da primeira partida de sabbado, encontrará, sem duvida, no Wolffmetal um forte adversario. Para attestar o que dissemos, basta se attentar para o resultado que esse clube obteve frente ao forte quadro do Silex, quando foi vencido por uma contagem algo apertada — 2 a 1. Apesar de se dizer que em futebol não prevalece a logica, não se póde deixar de levar em conta que um clube que se deixou vencer pelo lider invicto da série amarella por contagem tão apertada como a que mencionámos, é capaz de muita coisa e, assim sendo, o Mecanica encontrará pela frente, sabbado, um adversario difficil de ser vencido. Esta partida tem seu inicio marcado para ás 14,30 horas.

ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL vs. ANGLO-MEXICAN

O ponteiro invicto da série azul vae se encontrar com o segundo collocado da mesma série, o poderoso quadro do Anglo-Mexican. Ambos os quadros exhibiram-se sabbado ultimo, um vencendo o cotejo que teve com o Antarctica e o outro empatando com o LPB. Nas duas partidas, os dois quadros conquistaram grandes meritos, quer pela forma com que se portaram, quer pelos resultados colhidos. A Associação Municipal, exhibindo-se pela primeira vez nos campos aceanos, levou de vencida um quadro categorizado como é o do Antarctica, pela contagem de 1 ponto a zéro. Um resultado apertado, mas que evidencia possuir o novo time aceano um excellente conjunto. O Anglo-Mexican empatou com o LPB, sem favor nenhum um dos melhores quadros da entidade da rua Quinze. Assim, além da esplendida opportunidade para presenciarmos um choque entre dois clubes fortes, nesse jogo está em disputa a primeira collocação da tabella, esperando-se, pois, por uma partida bastante interessante.

SILEX CLUBE vs. A. A. LIGHT & POWER

A partida final da tarde de sabbado será disputada entre o ponteiro invicto e o segundo collocado da tabella depontos da série amarella. Com effeito, o Silex Clube, venceu os dois embates que sustentou, sendo que um contra o Mecanica, com o que grangeou grandes meritos. A A. A. Light e Power, seu adversario da tarde, é o mesmo clube que sempre vimos brilhar nos campos aceanos e que, ainda ha pouco, no actual torneio, empatou com o Atlantic F. C., campeão do Torneio Extra de 1936 da Acea e que possue esplendido conjunto. Ambos os clubes estão em condições de nos offerecer uma grande partida, pois, além de possuirem verdadeiros "esquadrões", está, tambem, neste jogo, em disputa a primeira collocação da tabella de pontos da série amarella, como acontece em relação á série azul.

A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES

Com os prelios da ultima rodada do Torneio Experimental, a situação dos concorrentes na tabella passou a ser a seguinte:

Série "Azul"

	p. p.
Silex Clube	0
Light & Power	1
Mecanica F. C.	2
Atlantic F. C.	3
Wolffmetal F. C.	6

Série "Amarella"

	p. p.
Ass. Municipal	0
Anglo-Mexican	1
LPB F. C.	2
Antarctica F. C.	3
Met. Matarazzo	4

ASTHMA - BRONCHITE

Cons.: Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.º. Telephone: 4-2225, das 15 horas em deante. Residencia: Telephone: 7-6926.
Tratamento moderno — DR. ARAUJO CINTRA

A. P. E. A.

TREINO DO COMBINADO

Afim de tomarem parte no treino a realizar-se hoje, quinta feira, ás 16 horas, no campo da Associação Portugueza de Esportes, no Cambucy, para a formação do combinado que no proximo dia 21 enfrentará o combinado da Liga Carioca de Futebol, no Rio de Janeiro, o director technico da Apea convocou os seguintes jogadores: — Rodrigues — Oswaldo — Serafini — Fiorotti — Duilio — Barros — João — Fausto — Paschoalino, da Portugueza; — Tufy — Rovay — Humberto — Pepe — Lalá — Jorginho, do Ipiranga; — Rossi — Zecca — Corsatto, do São Caetano; — Moreno — Miguelzinho — Eduardo — Carmino, do Tremembé; — Juba — Caetano — Mariano, do Ordem e Progresso; — Rebizzi — Decio, do Humberto I; — Cacciolo, do 1.º de Maio.

NO ESPORTE DO PEDAL

EM ORGANIZAÇÃO UM SUL-AMERICANO NO CHILE

SANTIAGO, 7 (H) — A Federação Cyclistica encarregou o presidente da instituição de organizar um campeonato sul-americano nesta capital em novembro proximo para o qual se conta com a participação do Brasil, do Uruguay e do Peru'.

Espera-se para breve a resposta da Argentina.

O esporte fidalgo em revista

TORNEIO DE ESPADA A UMA ESTOCADA — O REGULAMENTO DO CERTAME — OUTRAS NOTAS

A directoria da F. P. E. em sua ultima reunião approvou o regulamento do "Torneio de Espada a uma estocada" apresentado pelo conselho technico consultivo, o qual veio substituir o do "Torneio de Espada ao ar livre" condemnado no ultimo Congresso Internacional de Esgrima, pelos inconvenientes da pista metallica e da espada electrica. Damos abaixo o regulamento em referencia e tambem o regulamento da "Taça Progresso" que vinha sendo disputada desde 1934 no "Torneio de Espada ao ar livre" e que d'oravante passa a ser disputada no "Torneio de Espada a uma Estocada".

REGULAMENTO DO "TORNEIO DE ESPADA A UMA ESTOCADA"

1.º — O torneio de Espada a uma estocada será aberto a esgrimistas pertencentes ás cathegorias de seniors, juniors e noviços, regularmente registados e inscriptos na arma de espada, mediante pagamento da taxa de participação de 5$000.

2.º — Se o numero de participantes for de 5 a 12, a prova será realizada numa só poule final.

§ unico — Excedendo de 12 o numero de participantes, realizar-se-ão as necessarias poules eliminatorias, devendo a final reunir o minimo de 8 participantes.

3.º — Os assaltos serão a um toque effectivo, com espada electrica e o tempo maximo que poderão durar será de 5 minutos de combate effectivo.

4.º — Para effeitos de classificação nas eliminatorias semi-finaes e finaes, uma victoria vale 2 pontos, um empate (coup-double) 1 ponto e uma derrota 0 pontos.

5.º — A F. P. E. conferirá os seguintes premios: 1.º — Fac-simile da "taça Progresso"; 2.º — medalha de prata redonda; 3.º — medalha de bronze redonda, com orla de prata; 4.º e 5.º — medalha de bronze redonda. Para o clube ao qual pertencer o vencedor: posse transitoria da taça "Progresso" de accôrdo com o regulamento da mesma.

§ unico — A distribuição dos premios será feita obedecendo o criterio estabelecido no art. 38 do regulamento das provas, pag. 34.

REGULAMENTO DA TAÇA "PROGRESSO"

Offerecida por Waldemar Assis de Oliveira, instituida em 1934 para a prova de "Torneio de Espada a uma estocada" é de posse definitiva do clube que a vencer 3 annos consecutivos ou 4 alternados. Vencida em 1934 pelo C. R. Tieté, em 1935 pelo Dopolavoro, em 1936 não foi disputada.

1.º — A taça "Progresso" offerecida por Waldemar Assis de Oliveira, será disputada annualmente, no "Torneio de Espada a uma Estocada".

2.º — Será de posse temporaria do clube ao qual pertencer o esgrimista vencedor do torneio e de posse definitiva do clube que a vencer tres annos consecutivos ou quatro alternados.

TORNEIO INICIO

Este torneio que, como já noticiamos, marcará a abertura das actividades esgrimisticas do anno em curso, realizar-se-á no dia 25 do corrente mez na sala de armas do Palestra Italia. Para o maior brilhantismo desta importante prova, vem a F. P. E. envidando os maiores esforços, tendo sido resolvido pela sua directoria enviar a todos os velhos militantes da esgrima uma circular convidando-os a se inscrever, dando assim, o testemunho de que continuam identificados com o fidalgo esporte.

Campeonato paulista de futebol

SANTOS F. C. vs. E. C. CORINTHIANS PAULISTA E ESTUDANTES vs. C. A. PAULISTA, OS DOIS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

Com a disputa da 20.ª rodada, terá proseguimento, domingo proximo, o segundo turno do campeonato da Liga Paulista de Futebol, que attinge agora a sua derradeira etapa, porquanto restam apenas mais tres jornadas para o seu termo.

JOSE', do Corinthians

E, não obstante já esteja decidido o titulo de campeão, os embates restantes despertam ainda interesse e promette constituir apreciaveis exhibições do esporte-rei, como se verifica domingo vindouro, quando teremos um jogo aqui na capital e outro em Santos entre antagonistas que se rivalizam em possibilidades.

Em Santos será travado o embate mais promettedor. Não só pela relativa importancia como tambem pelo interesse publico que sempre desperta quando os dois veteranos adversarios — Santos e Corinthians — se encontram.

No campo da rua da Moóca, num jogo fraco, o quadro local se baterá com o do Estudantes. Não obstante a sua ultima derrota, o Estudantes possue quadro capaz de sustentar, com o adversario de domingo, boa partida. Emquanto isso, a formação da turma do Paulista ainda é desconhecida, pois espera-se que venha reformada, motivo pelo qual não se pode assegurar o Estudantes leve a melhor, impressão que se tem pela tabella de pontos perdidos.

PROVIDENCIAS

A Liga Paulista de Futebol designou os seguinte campos e autoridades:

Santos F. C. vs. E. C. Corinthians Paulista.

Campo: — do Santos F. C. — Villa Belmiro.

Juiz: — Sylvio Stucchi.

Juizes de linha: — Francisco Ximenes e Antonio Ayres da Silva.

Representante: — José Barata Simões.

Estudantes de São Paulo vs. C. A. Paulista.

Campo: — do C. A. Paulista — rua da Moóca.

Juiz: — Victor Ferreira.

Preliminar: — Campeonato Juvenil.

Juizes de linha: Lucas Iazzeti e Arthur Rocha.

Juiz da preliminar: — Dino Janeiro.

Representante: — Arthur Amato.

LEIA HOJE...
e todas as 5.as-FEIRAS
"O GOVERNADOR"
O semanario que faz esquecer os aborrecimentos da vida!...
RIA... RIA, A'S QUINTAS-FEIRAS, LENDO SUAS ENGRAÇADISSIMAS SECÇÕES:
RADIO-CONFUSÃO
O SARRAVULHO
D.ª MARIA — OFF-SIDE
Critica — Politica
Humorismo.
PREÇO... 200 Rs.

Pelo nosso mundo aquatico

O CAMPEONATO ESTADUAL DE NATAÇÃO E SALTOS SERA' INICIADO DEPOIS DE AMANHÃ — A FEDERAÇÃO PAULISTA DE NATAÇÃO DESIGNOU A PISCINA DO TIETE'-S. PAULO PARA A REALIZAÇÃO DO CERTAME MAXIMO — OS FINALISTAS — VARIAS

A Federação Paulista de Natação iniciará depois de amanhã, a noite, o Campeonato de Natação e Saltos do Estado de São Paulo, devendo as provas de natação ter inicio ás 21 horas.

O certame, dado os ultimos resultados obtidos na natação bandeirante, vem despertando excepcional enthusiasmo entre os adeptos do nobilitante esporte, estando tambem os competidores em magnifica forma.

Ainda o certame destinado aos clubes do interior e do litoral, realizado no ultimo domingo, em Jundiahy, evidenciou bem o quanto temos progredido em natação, considerando-se a magnifica victoria dos locaes no campeonato da serie feminina.

Nove clubes participarão do certame maximo, entre elles, dois gremios praianos e dois do interior.

OS INSCRIPTOS

C. R. Tieté-São Paulo, Esporte Clube Germania, Clube de Regatas Saldanha da Gama, Tennis Clube de Santos, Clube Esperia, Associação Allemã de Esportes, Clube Campineiro de Regatas e Natação, Associação Esportiva Jundiahyense, Clube Athletico Paulistano.

Damos, a seguir, a relação dos nadadores classificados, por provas, para as finaes de sabbado:

1.ª prova — 400 metros — estylo livre — homens — Homenagem a Jack Medica, campeão olympico de 1936 — honra — Estados Unidos da America do Norte. Balisa 2: Nelson Reis de Almeida — 3: Willy Otto Jordan — 4: Carlos F. M. Reupke — 5: José Carlos Pinto — 6: Octavio Germeck — 7: Paulo do Vabo Ferraz — AEJ.

2.ª prova — 100 metros — estylo livre — moças — Homenagem a Rita Mastembroek, campeã olympica de 1936 — Honra — Estados Unidos da America do Norte — Balisa 2: Scylla Venancio, CE — 3: Lieselotte Krauss, SCG — 4: Sieglinda Lenk, CRTSP — 5: Elza Richter, SCG — 6: Maria Lenk, CRTSP — 7: Lily Richter, SCG.

3.ª prova — 100 metros — estylo livre — homens — Homenagem a Ferenk Csik, campeão olympico de 1936 — honra — Hungria. Balisa 2: Octavio Germeck ,CRTSP — 3: Totila Jordan, SCG — 4: Ivo Pistolato, CE — 5: Sergio Graner, CRTSP — 6: Erich Faust, SCG — 7: Carlos Reupke, TCS.

4.ª prova — 200 metros — estylo de peito — moças — Homenagem a Hideko Mayehata, campeã olympica de 1936 — Honra — Japão. Balisa 2: Edith Heimpel, CCRN — 3: Wilfried Schrank, SCG — 4: Sieglinda Lenk, CRTSP — 5: Maria Lenk, CRTSP — 6: Erika Sergel, SCG — 7: Anna Brixi, AAE.

5.ª prova — 100 metros — Estylo de costas — Masculino — Homenagem a Adolph Kiefer, campeão olympico de 1936 — Honra — Estados Unidos da America do Norte — Balisa 2: José C. M. Camara, CRTSP — 3: Helmuth von Schuetz, SCG — 4: Isanor F. de Campos, CRTSP — 5: Cincinato C. dos Santos, CAP — 6: Sebastião Prado Freire, CRTSP — 7: Fernando de Almeida, CE.

6.ª prova — 400 metros — Estylo livre — Feminino — Homenagem á Rita Mastembroek, campeã olympica de 1936 — Honra — Hollanda — Balisa 2: Sieglinda Lenk, CRTSP — 3: Lieselotte Krauss, SCG — 4: Rita Ackermann, CE — 5: Maria Lenk, CRTSP — 6: Lily Richter, SCG — 7: Scylla Venancio, CE.

7.ª prova — 1.500 metros — Estylo livre — Masculino — Homenagem a Noboro Terada, campeão olympico de 1936 — Honra Japão — Balisa 1: Eugenio Mauro, CAP — 2: Helmuth von Schuetz, SCG — 3: Nelson Reis de Almeida, CRTSP — 4: Octavio Germeck, CRTSP — 5: Erich Faust, SCG — 6: Octavio Fontana, CRTSP — 7: Nicolau Paal, CRTSP — 8: Carlos Reupke, TCS.

8.ª prova — 100 metros — Estylo de costas — Moças — Homenagem a Dina Senf, campeã olympica de 1936 — Honra — Hollanda — Balisa: Lieselotte Krauss, SCG — 3: Sieglinda Lenk, CRTSP — 4: Helena Moraes Salles, CAP — 5: Evelyn D. Kohne, CE — 6: Dinorah Cordts, AEJ — 7: Elza Richter, SCG.

9.ª prova — 200 metros — Estylo de peito — Homens — Homenagem a Tetsuo Hamuro, campeão olympico de 1936 — Honra — Japão — Balisa 2: Willy Jordan, SCG — 3: Geronimo Strada, CE — 4: Wilson de Sousa e Silva, CRTSP — 5: Germano Witzel, CE — 6: Carlos Menezes, CRTSP — 7: Totila Jordan, SCG.

10.ª prova — Rev. de 4x100 metros — Estylo livre — Moças — Homenagem a Katherine Wagner, Willie Den Ouden, Rita Mastembroek e Johanna Katherina Selbach, campeãs olympicas de 1936 — Honra — Hollanda — C. R. Tieté-São Paulo — Turma "A", balisa 2 — Turma "B", balisa 5: Maria Lenk, Sieglinda Lenk, Marina M. Camara, Celia Machado, Lauricy Doll Saldanha, Antonia Vall, Theresa Simoncini, Rosa Gaeta, Maria H. Ferreira e Guaraciaba Sampaio. — S. C. Germania — Turma "A", balisa 3 — Turma "B", balisa 6: Lily Richter, Lieselotte Krauss, Elisabeth Stickel, Barbara Carioba, Tilly de Barros, Erika Sergel, Wilfried Scrank, Suzanne Peschke, Edith del Junco, Brigitte Bauer, Gertrude Turba e Lieselotte Fuchs. — Clube Esperia — Balisa 4: Maria Sophia Hess, Rita Ackermann, Scylla Venancio, Evelyn D. Kohne, Enid Daisy Gloria, Ariette Nefussy, Dinah Venancio, Hilda Weiss.

11.ª prova — Rev. de 4x200 metros — Estylo livre — Homens — Homenagem a Shigeo Arai, Masanori Yusa, Masaharu Taguchi, Shigeo Sugiura, campeões olympicos de 1936 — Honra — Japão — C. R. Tieté-São Paulo — Turma "A", balisa 4 — Turma "B", balisa 2: Nelson Reis de Almeida, Octavio Germeck, José Carlos Pinto, Sergio Graner, José C. M. Camara, Octavio Fontana, Nicolau Paal e Antonio R. Villalva. — C. R. Saldanha da Gama — Balisa 5: Adalberto Mariani, João Baptista Soares, Romeu Sicurella e Valdo Silveira — S. C. Germania — Turma "A", balisa 7 — Turma "B", balisa 3: Totila Jordan, Willy Otto Jordan, Helmuth von Schuetz, Erich Faust, Peter Ficker, Winnfried Jordan, José Queiroz e Erwin Hotz. — Clube Esperia — Balisa 7: Ivo Pistolato, Armando Caropreso, Douglas Michalany, Walter Scigliano, Guerino Marchetti e Geronimo Stradas.

ELZA VON WIESER e LEONOR MARGARIDO, fortes concorrentes ás provas de saltos do campeonato feminino

VI Olympiada Infantil

MARCADO PARA O PROXIMO DOMINGO O INICIO DESSE ATTRAHENTE CERTAME — AS PROVAS — O GRANDE DESFILE DE ABERTURA DO QUAL PARTICIPARÃO 2.600 CONCORRENTES

A Olympiada Infantil, interessante certame promovido pelo S. C. Germania, será realizada este anno pela sexta vez, tendo o seu inicio marcado para o proximo domingo, dia 11 do corrente.

Nesse dia, já pela manhã, serão realizadas algumas provas, principalmente as de remo, que terão inicio ás 8 horas. A' tarde será realizado, ás 14 horas, o grande desfile que solenniza a abertura dos jogos olympicos infantis, devendo comparecer a este acto as altas autoridades do nosso Estado, especialmente convidadas.

O desfile será credenciado pela excellente banda de musica da Força Publica, gentilmente cedida pelo seu digno commandante, sr. coronel Milton de Freitas Almeida.

Desse desfile deverão, obrigatoriamente participar, todos os concorrentes, que no presente anno alcançaram aproximadamente o numero de 2.600, bastante animador e que prova o grande interesse que a Olympiada está provocando nas classes juvenis e infantis do nosso esporte.

ASSOCIADOS DO S. C. GERMANIA CONVOCADOS

O S. C. Germania solicita o comparecimento dos seguintes associados, para servirem de juizes, os quaes deverão tambem tomar parte no desfile geral. Pede o seu comparecimento, ás 13 horas, do dia 11, com o seguinte traje: calça branca, camisa branca e sapatos de tennis.

São as seguintes as pessoas escaladas:

ATHLETISMO: — Senhoritas Olly Buckup, Ursula Sergel, Anni Schmid, Lilli Krauss, Wanda Krause, Lotte Janssen, Renato Kolde, Marlies Arnold, Carola Schmid, Hilde Nobiling, Amalio Drouet; senhores: Lucio de Castro, Joachim Gansauge, Icaro Mello, José C. Mello, Adrião Nunes, Jayme Reis, Steinbrueck, Weidenberg, Karl Humes, Koch-Weser, John Atsbury, James Atsbury, Jayme Chede, Blasch Junior, Babbini, Detthow, Pfeiffer Junior, Satzinger Scesnewski, Saenger, Walter Rehder, Heinz Wagner, Guenther Bielefeld, Bittencourt, Mario Ferro,(Heinrichs, Johannsen, Burr, Niewerth, Melchers, Werner Mietzsch, Mueller-Hering, Cassio Vieira, Preising, Landmann, Brandt, Nerlich, Hofmann, Raul Rehder, Reinrich Staebler, Krimp, Krisch.

FUTEBOL: — Strobel, Kammerer, Hellmuth, Stramm.

REMO: — Linke, Otte, Dormien, Kraemer, Christensen, Uhlig Bernhard, Kuesel-Glogau, Witecy, Weigel, Keinath, Schultze, Groh.

NATAÇÃO: — Greiner, Totila Jordan, E. Paust, Edith del Junco, Dagmar Melzer, Willi v. Kutzleben, Bruder, José Queiroz, Murillo Marcondes, José de Barros, Schrank.

POLO AQUATICO: — Schubert, Totila Jordan, Erich Faust, Heinz Bruder, Greiner, Garani.

TENNIS: — Mangels, Mazurek, Heuckrodkt, Werndt, A. Probst, Huwald, Schrank, Schilmann, Mayer, Stark, Hanse, M. Fatio, Touzeu, Jena, Klasing, Brandão, Kannenberg, Schmidt, Huwald, Metzner, Guenther, Mayer, Becker, Svedelius, Heylmann, Fischbacher, Wolf, G. Mietzsch, Kannenberg, N. Fatio, Raul Fatio, Groth, Weiss, Dormien, Streiff, Altieri, Feria, Mazurek, E. Stickel, Bielefeld, Schaefer, Paul Mueller, W. Mietzsch.

INGRESSOS E NUMEROS

A secretaria do S. C. Germania, continu'a, das 9 ás 15 horas, distribuindo os ingressos e numeros dos concorrentes, devendo ali retiral-os um representante do clube ou escola, inscriptos, devidamente credenciados.

COISAS DO TENNIS...

CAMPEONATO INTERNO DO C. A. PAULISTANO

Até o dia 12 deste mez encontram-se na secretaria do C. A. Paulistano as listas de inscripção para o campeonato interno que o clube vae realizar entre os dias 17 e 25 de abril. Esse torneio será realizado por divisões, sendo facultado, entretanto, ao tennista inscrever-se, além da sua divisão, na ma categoria immediatamente superior. Com relação ás provas de duplas mistas, o criterio a ser observado será o de permittir que o tennista possa se inscrever na mesma divisão da parceira, quando esta fôr de categoria superior. Assim, uma tennista da 2.ª divisão poderá ter um parceiro pertencente á 4.ª.

As inscripções para esse campeonato encerram-se, como já dissemos, no proximo dia 12, ás 18 horas.

— Está marcado para hoje, á tarde, nas quadras 3 e 4 um treino para a escolha da turma "B" da 2.ª divisão. Estão convocados para esse exercicio os tennistas Marcos Ribeiro dos Santos (capitão), William Malouf, Alfredo Almeida Prado, Jarbas Aratangy, Paulo Vasconcellos, Carlos Isnard, Caetano Caldeira, Menotti Conti e Urbano Amaral.

A. A. LIGHT AND POWER

Os componentes da turma da 2.ª divisão treinam hoje, ás 17 horas, na quadra coberta da A. A. Matarazzo.

São convidados os tennistas inscriptos a comparecer á hora aprazada.

A NOVA DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO RIOGRANDENSE DE TENNIS

Em sua ultima reunião, a Federação Riograndense de Tennis elegeu a seguinte directoria:

Presidente: José Rasgado Filho; vice-presidente, Ataliba Wolf; primeiro secretario, Erni Ludwig; segundo secretario, Floriano Mikussinki; thesoureiro, Clemente Maria Rath; procurador, Edi Schultz.

O conselho technico eleito foi o seguinte: Luiz Coimbra, Sadi Gontam e Ernesto Hermann.

IMPOTENCIA, PERDA DE PHOSPHATOS, SENILIDADE PRECOCE, TRANSTORNOS NERVOSOS NO HOMEM.

PILULAS MARATÚ

CONTÉM PLANTAS MEDICINAES, CATUABA E MARAPUAMA.
A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

NOTICIAS DO INTERIOR

A exportação de frutas para os Estados Unidos

O sr. Francisco Silva Junior, director do Brazilian Tourist Bureau em Nova York, enviou-nos a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Se bem que certas frutas argentinas tenham tido sempre consideravel consumo nos Estados Unidos, surprehende-nos o augmento em quantidade e em variedade que se faz notar nesta cidade ultimamente. Juntamos a esta alguns envolucros que bem attestam esta informação, quiçá de interesse para os exportadores paulistas. São communs as peras, os pecegos e as uvas argentinas em Nova York neste inverno, até mesmo em emporios de segunda ordem, onde podem competir com productos da California, da Florida e das Antilhas e America Central.

Interessados não só em divulgar o Brasil nos Estados Unidos mas tambem em chamar as vistas do nosso povo a factos que de outro modo lhes possam passar despercebidos, trazemos esta informação á attenção de vossas senhorias para os devidos fins. Seria interessante saber-se por que motivo certas frutas brasileiras continuam completamente desconhecidas na America do Norte. Att. obdo., etc."

O sr. F. Silva Junior está realizando um intelligente trabalho de propaganda brasileira nos Estados Unidos. Da parte de nossos fruticultores merece attenção o topico final dessa carta.

Qual o motivo de certas frutas nossas permanecerem desconhecidas na America do Norte?

As pessoas interessadas e que desejarem lançar naquelle paiz productos de nossa pomicultura, poderão dirigir-se directamente ao sr. Francisco Silva Passos, cujo endereço é Brazilian Tourista Bureau, 551, 5th Avenue, Nova York.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Por decretos de hontem, foram dispensados, a partir de 5 de fevereiro ultimo, o sr. Plinio Accorsi, do cargo de instructor technico da Corporação Escolar de Bandeirantes, junto á Escola Profissional Secundaria Mixta "Dr. Julio Cardoso", de Franca; a pedido, o dr. Paulo de Negreiros, assistente da 10.ª cadeira da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, da Universidade de São Paulo, das funcções de preparador de Chimica Inorganica da Secção do Collegio Universitario, no mesmo estabelecimento; a pedido, a professora d. Odete Tavolaro, do cargo de substituta effectiva da Escola Primaria annexa ao Instituto de Educação, da Universidade de São Paulo.

— Foram nomeados: Celso Haberbeck Brandão, para, interinamente e a partir do dia 1.º do corrente mez, exercer o cargo de assistente da 15.ª cadeira (Pathologia e Clinica Medicas) da Faculdade de Medicina Veterinaria, da Universidade de São Paulo; dr. Jorge Leme Junior, para exercer o cargo de assistente da 6.ª cadeira (Technologia Agricola) da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, da Universidade de São Paulo, durante o impedimento do respectivo titular, dr. Renato Azzi.

— Foram designados: a partir de 1.º do corrente mez, o dr. Benjamim Pinto, professor de Historia Natural da Escola Normal de Casa Branca, para, em commissão e sem prejuizo dos seus vencimentos, substituir o sr. Francisco Fugineti, da cadeira de Francez do mesmo estabelecimento, durante o seu impedimento por licença; Roque Aires de Oliveira, preparador de Physica e Chimica da Escola Normal de Itapetininga, para substituir, a partir de 22 de março ultimo e sem prejuizo de suas funcções, o sr. João Monteiro, professor de desenho do mesmo estabelecimento, durante o seu impedimento por licença; Caetano José Baptista, assistente geral da Escola Normal de Casa Branca, para substituir, sem prejuizo das suas funcções e a partir de 1.º do corrente mez, o dr. Benjamim Pinto, professor de Historia Natural do mesmo estabelecimento, durante o seu impedimento.

— Foi removida, a pedido, a professora d. Ocledia Muniz Figueiredo, substituta effectiva do Grupo Escolar "Dr. Candido Rodrigues", de São José do Rio Pardo, para egual cargo na Escola Profissional Secundaria "Cel. Francisco Garcia", de Mocóca.

— Foi declarado em commissão junto á Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo, sem prejuizo dos respectivos vencimentos, o dr. Antenor Romano Barreto, professor da 26.ª cadeira (Sociologia) do Collegio Universitario.

— Foram contractados: Dr. José Canuto Marmo, assistente da 11.ª cadeira da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, da Universidade de São Paulo, para exercer as funcções de preparador de Chimica Inorganica do Collegio Universitario (Secção annexa ao mesmo estabelecimento), mediante a remuneração mensal de 200$000; o sr. Sebastião Antonio, para exercer, a partir de 5 de fevereiro do corrente anno, as funcções de instructor technico da Corporação Escolar de Bandeirantes, junto á Escola Profissional Secundaria Mixta "Dr. Julio Cardoso", de Franca, mediante a remuneração mensal de 150$000.

Professora Guerina Bastioni
Formada (com distincção) pelo "Instituto Musical de São Paulo".
Lecciona piano com methodo.
Preço a combinar.
RUA BALTHAZAR LISBOA, 11
Villa Marianna

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 7.

ALISTAMENTO ELEITORAL DO P. R. P. — Prosegue activamente o alistamento de novos eleitores, por parte do Partido Republicano Paulista de Santos. Desde a criação do Departamento de Alistamento Eleitoral, annexo ao Partido, e cuja direcção está confiada ao dr. J. Carvalhal Filho, que nesse sentido vem desenvolvendo grande actividade.

Até agora, já foram installados 5 postos de alistamento, a saber: Cubatão, Bertioga, Cachoeira, Campo Grande e Macuco.

Sóbe a milhares o numero de processos apresentados no cartorio eleitoral, para qualificação de eleitores, pelo Partido Republicano Paulista.

IMPORTANTE REUNIÃO DE ELEMENTOS DO P. R. P. — Com o fim de tratar de assumpto importante, realiza-se amanhã, ás 20 horas, na séde do Partido Republicano Paulista, á rua do Commercio n.º 2, sobrado, uma reunião dos membros do Directorio, Conselho Consultivo, chefe do Departamento Eleitoral e demais elementos interessados, na qual será discutido importante assumpto para a vida desta collectividade partidaria.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Genova e escala, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor italiano "Conte Grande", com os seguintes passageiros para Santos:

De Genova: Alfredo Theodoro Weisflog, 19 de 2.ª e 19 de 3.ª classe; de Villafranca: 2 de 2.ª classe; de Recife: Henry Joseph Golinvaux, Henriette le Garsm, Fernando Nabuco de Abreu, e senhora; Francesco Cribari e senhora; Edmundo Eugene Long, 4 de 2.ª e 3 de 3.ª classe; da Bahia: Americo Salles, 4 de 2.ª e 2 de 3.ª classe; do Rio: Umberto Longobardi e familia; Hortella Denbergm, Plinio Pereira Ferraz e senhora; Alice de Sousa Carvalho Mendonça, Ernesto Blanz, Alice Weisflog, Bernardo Gautier, Maria L. da Silva Gautier, Mario Henrique Rodrigues, Alberto Teixeira Boavista, Elsa Waldemary Rodriguez, Isaac Elbas e 5 de 2.ª classe. Em transito, passaram 172 passageiros.

— Entrou, hoje, em nosso porto, procedente de Buenos Aires, o vapor allemão "General Artigas", com os seguintes passageiros:

De Buenos Aires: Otto Labahn, Lucilia Morande de Bastian, Margarida Bastian, Luiz Salari, Ignez Salari e 3 de 3.ª classe; de Montevidéo: Cecilio Irigaray; do Rio Grande: Halger Ernest Lerche e 7 de 3.ª classe; de São Francisco: Edward Jansen, Alfred Klimek, Irene Klimek, Otto Selink, Adele Selink e 1 de 3.ª classe. Em transito, passaram 119 passageiros.

— Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente de Porto Alegre, o vapor nacional "Affonso Penna", com os seguintes passageiros para Santos:

De Porto Alegre: Joaquim Ribeiro, Manuel Amarante Cunha, Maria Vieira Cunha e 5 de 3.ª classe; de Pelotas: Affonso Santos e 7 de 3.ª classe; do Rio Grande: 2 de 3.ª classe. Em transito, passaram 43 passageiros.

— Procedente de Laguna e escala, entrou, hoje, em nosso porto o vapor nacional "Asprante Nascimento", com os seguintes passageiros:

De Florianopolis: João Bougartner, Emilia Bougartner, José da Silva Cascaes e 1 de 2.ª classe; de São Francisco: José Paulo de Sousa e Milanie Sousa; de Paranaguá: Oswaldo Wille Scholtz, dr. José Ferreira Macedo, Diogo de Macedo, Brahdina Matowski, Salomão Block e 10 de 3.ª classe. Em transito, passaram 33 passageiros.

ITINERANTES — Vindos de Buenos Aires, passaram, hoje, pelo nosso porto, a bordo do vapor allemão "General Artigas", os srs. drs. Ernest Benz, engenheiro suisso e Otto Frische, engenheiro allemão, que se destinam ao velho mundo.

— Passaram, hoje, pelo nosso porto, a bordo do vapor italiano "Conte Grande", os srs. Hyslander Sven, diplomata sueco, para Buenos Aires, e Salvatore Altamirano, diplomata mexicano, para Montevidéo.

— Com destino ao Rio de Janeiro, passaram, hoje, pelo nosso porto, a bordo do vapor allemão "General Artigas", os srs. Roberto A. Fischer, diplomata uruguayo e Fernando Muller, diplomata guatamalense.

— Chegou, hoje, a Santos, a bordo do vapor italiano "Conte Grande", procedente do Rio de Janeiro, o sr. José Augusto A. M. Cabral, commerciante.

— Passou, hoje, pelo nosso porto, procedente do Rio de Janeiro, com destino a Buenos Aires, o dr. Antonio da Costa Lima, advogado portuguez.

CONSUL DO URUGUAY — Regressou, hoje, a Santos, tendo viajado a bordo do vapor allemão "General Artigas", o sr. Cecilio Irigaray, consul do Uruguay em Santos.

S. s., que acaba de visitar seu paiz em viagem de férias, foi recebido no cães por grande numero de amigos e admiradores.

PARA TRANSFORMAR A CIDADE DE SANTOS EM CENTRO DE TURISMO — Santos é uma cidade attrahente e moderna. Embora o centro commercial não dê ao visitante uma idéa precisa do seu desenvolvimento e do seu progresso, ella é tambem uma cidade moderna, com conforto, com todas as exigencias de requintada elegancia dos grandes centros. Possue maravilhosos cassinos, bons "cabarets", muito embora a falta de movimento tenha proporcionado um decrescimo consideravel das condições de vida desses estabelecimentos. Os seus arredores são muito pittorescos. As suas praias são magnificas. Podem ellas rivalizar sem favor com as maravilhosas praias da Guanabara.

Pelo municipio de S. Vicente, prosegue a orla maritima, com um succeder de encantos, com uma continuidade de ininterrupta de bellezas nturaes. Assim, a Ilha Urubuqueçab, Ilha Porchart, a Ponte Pensil, a Biquinha de Anchieta, a Pedra do Matto, Prainha, Itaypu's e Praia Grande, são attractivos encantdores com que a Natureza dotou estas prgens deste incomparvel e magnifico paiz. E' preciso não esquecer tambem a bellissima praia do Guarujá, que é uma das mais bellas do mundo, segundo a opinião dos mais illustres visitantes.

Assim dotado de todos os requisitos de progresso e cercado de tantos encantos naturaes, Santos está indicada a ser uma cidade de turismo, bastando que para isso se dêm os passos indispensaveis para attrahir para cá as correntes de forasteiros que aos milhares estão agora affluindo ao nosso paiz.

ANNIVERSARIO DE UM SACERDOTE — Commemorou hoje seu anniversario natalicio o virtuoso sacerdote monsenhor Luiz Gonzaga Rizzo, secretario do bispado de Santos, capellão da Egreja de Nossa Senhora do Rosario e membro do Conselho Consultivo da Santa Casa de Misericordia.

O distincto sacerdote, que desfructa em nossos meios catholicos da mais justa estima e merecido respeito pelas suas altas qualidades de cultura e de coração, tem sido muito cumprimentado pelo transcurso desta ephemeride.

TELEPH. 2-4048
PATRASSO ALFAIATE
S. PAULO
Rua da Boa Vista, 44, sob.

UM COMMERCIANTE DESHONESTO — Está correndo, na 2.ª delegacia de policia a cargo do dr. Tavares Carmo, um inquerito contra Manuel de Abreu Machado, que é accusado de ter lesado varias firmas, embarcando em seguida para Portugal, fugindo assim á acção publitiva.

Mnuel Abreu Machado estabelecera-se nesta cidade, como representante de varias firmas, negociando principalmente com manteigas. Depois de ter vendido grande quantidade de mercadoria de que não prestou contas e de ter assim embolsado indevidamente algumas dezenas de contos de réis, evadiu-se.

RENDA DA ALFANDEGA — Nos primeiros seis mezes deste anno, a Alprimeiros seis dias deste mezes, a Al-13.103:345$800, contra 11.982:142$800, no anno passado, accusando assim um sensivel augmento, este anno, como aliás vem acontecendo regularmente.

O "TRINIDAD CLIPPER" — Foi rebocado hontem para o estuario, tendo ficado em fluctuação no ancoradouro da Panair, o avião "Trinidad Clipper" que domingo ultmoi amarara ao largo de Santos e encalhára na praia José Menino. O "Trinidad Clipper" terá que soffrer alguns reparos antes de poder levantar vôo, devendo para tal ser puxado nos estaleiros da Base da Aviação Naval, na Bocaina.

ENCONTRO DE UM CADAVER — Quando viajava a 3 do corrente pelo rio Quilombo, em uma lancha, o operario Alcides Alves foi victima de uma quéda, perecendo afogado.

O infeliz operario, que conta 30 annos de edade, teve assim um inesperado e lamentavel fim.

O corpo afundou immediatamente nas aguas revoltas pela enchente e não mais foi encontrado.

Hontem, foi afinal, o corpo encontrado, sendo providenciado seu transporte para esta cidade, onde foi depositado no necroterio do Saboó.

A policia tomou conhecimento do facto.

PRISÃO DE UM GATUNO — José Dias, conhecido pelo vulgo "Olho Rasgado" é um conhecido "rato de caes", que costuma agir com frequencia na faxa do porto, onde arromba caixas com mercadorias, principalmente quando são deixadas mercadorias na rua, á espera de transporte.

São innumeras as passagens de "Olho Rasgado" pela policia, já tendo sido processado muitas vezes. E', entretanto, um elemento incorrigivel.

Hontem, vem elle de ser pegado em flagrante quando arrombava uma caixa contendo mercadorias.

De bordo do vapor "Western World" haviam sido desembarcadas varias caixas com peças para automoveis.

Conseguindo penetrar no caes, "Olho rasgado", escondendo-se, por detraz dos volumes, conseguiu arrombar com um "pé de cabra" uma caixa, da qual retirara varias peças. Estava prompto para arranjar um meio de se "escafeder", quando foi percebido do portaló daquelle navio pelos agentes Sebastião da Costa Gaya e Domingos Vicente de Oliveira, da Policia Maritima, os quaes lhe foram no encalço e o prenderam em flagrante.

Levado para a Central, foi o malandro alli apresentado ao dr. Tavares Carmo, que mandou lavrar o respectivo auto, sendo em seguida "Olho Rasgado" recolhido ao xadrez.

APANHADO POR UMA BARREIRA — Occorreram hontem varios desabamentos no trecho das obras da Mayrink-Santos, na serra.

Esses desabamentos não tiveram importancia maior, mas um delles feriu gravemente um operario. Foi o que se verificou no trecho S. 10.

Um grande bloco de argila, juntamente com diversas pedras rolou pela montanha abaixo e foi attingir uma ponte, sobre a qual se achava trabalhando o operario Sabino dos Santos, de 30 annos de edade, brasileiro, solteiro, que no momento terminava um serviço na referida ponte.

Sabino foi arrastado e envolvido pela molle de terra e pedras que sobre elle se precipitou, recebendo gravissimas contusões.

Soccorrido por seus companheiros, foi o infeliz internado na Santa Casa, em estado grave.

A policia tomou conhecimento do facto e instaurou a respeito inquerito de accidente no trabalho.

UM GUARDA-LOUÇA CAHIU SOBRE DUAS CRIANÇAS, FERINDO-AS — Wallace Moura, de 4 annos de edade, filho de Octavio Moura, residente á rua Senador Feijó, 612, brincava hoje pela manhã, em sua residencia, com o menino Orlando, de 5 annos de edade, filho de Manuel Alves, residente á rua Braz Cubas, 6. As referidas crianças, tiveram a infeliz idéa de trepar em um guarda-louça, dando em resultado que o movel cahiu sobre ellas e feriu-as.

Os dois meninos foram conduzidos para a Santa Casa, onde foram soccorridos.

CINEMAS — Programma da Empresa Santista de Cinemas Ltda. para o dia 8:

CASINO — A's 19,45 horas — Sessões corridas — "Fox Mov. N. n. 19x44"; "Marido Exemplar", comedia com Henry Armetta; "Princezinha das ruas", 20th.-Fox, com Shirley Temple, Frank Morgan, Helen Westley, Robert Kent e Astrid Alwyn.

C. GOMES — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Canção fascinadora", 20th.-Fox, com Lawrence Tibbett e Wendy Barrie; "Fox Mov. N. 19x42"; "Barcarola", fantasia colorida; "A Musica Gira, Gira...", Columbia, com Rochelle Hudson e Harry Richmann.

MIRAMAR — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Canção fascinadora", 20th.-Fox, com Lawrence Tibbett e Wendy Barrie; "Um modelar estabelecimento de ensino", educ. nacional; "Symphonia hungara", short musical; "O crime do dr. Forbes", 20th.-Fox, com Gloria Stuart, Robert Kent e Henry Armetta.

S. BENTO — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Ramona", 20th.-Fox, com Loretta Young e Don Ameche; "Fox Mov. N. 19x40"; "Maridos distrahidos", comedia, com Henry Armetta; "Adoravel Traquina", 20th.-Fox, com Jane Whitres e Ralph Morgan.

PARAMOUNT — Em matinée e soirée — A's 14 e ás 19,30 horas — Sessões corridas — "Em pleno espectaculo", Paramount, com Reginald Denny e Frances Drake; "Fox Mov. N. 19x44"; "Marido exemplar", comedia, com Henry Armetta; "Princezinha das ruas", 20th.-Fox, com Shirley Temple e Frank Morgan.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente do Rio, com destino a Porto Alegre, passou hoje, por este porto, o hydro-avião "PP-PAK", que trouxe, para o porto, os seguintes passageiros: Eugenio Altmann, Alfredo Santos Pimentel, Judith Saddi, Jammes Otis.

Neste porto embarcaram: Jeses Sanger, Wanny Goldberger, Fernando A. Pereira, Howard Fancett, Agesilau Bittencourt e Jame Gameron Mc. Intyre.

PREVISÕES DO TEMPO — Previsões até ás 18 horas do dia 8: — Tempo, instavel, com chuvas; ventos, de sul a leste, frescos, por vezes; temperatura, estavel.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Nos ambulatorios desta benemerita instituição foram attendidas hoje 295 pessoas, sendo 35 homens e 260 mulheres.

No laboratorio de analyses foram feitos 33 exames.

RADIOTELEPHONIA — Programma da PRG-5, para o dia 8:

A's 7 horas — Despertar sonoro — Aula de Gymnastica Callisthenica; ás 7,30 horas — Noticias importantes — Musica suave; ás 8 horas — Informações uteis — Noticiario; ás 8,15 horas — Conselhos — Noticiario; ás 8,30 horas — Consultorio medico para seu filho; ás 8,45 horas — "O que devo fazer hoje"; ás 9 horas — Café pequeno — Final do primeiro periodo.

A's 10,30 horas — "Meia hora religiosa"; ás 11 horas — Musica popular; ás 11,30 horas — Programma "Broadway"; ás 12 horas — Musica fina; ás 12,15 horas — Programma de São Vicente; ás 12,45 horas — Musica moderna; ás 13 horas — Gravações da Casa Brancato Ltda.; ás 13,30 horas — "Surpresa" da Casa Brancato Ltda.; ás 13,45 horas — Musica moderna; ás 14 horas — Final do segundo periodo.

A's 16 horas — Musica moderna; ás 16,15 horas — Solos instrumentaes; ás 16,30 horas — Valsas viennenses; ás 16,45 horas — Canto variado; ás 17 horas — Gravações da Casa Brancato Ltda.; ás 17,30 horas — Hora azul; ás 18 horas — Musica leve; ás 18,15 horas — "Saudades de Portugal"; ás 18,45 horas — Hora do Brasil; ás 19,30 horas — "Seu jantar"...; ás 19,45 horas — Reportagem esportiva; ás 20 horas — Jazz-Orchestra; ás 20,15 horas — Programma das Emp. Reunidas Cine Theatral e Cine Roxy; ás 20,30 horas — Sextetto de cordas da PRG-5; ás 20,45 horas — Variado com Aurea e Daniel; ás 21 horas — "Veneno do dia" — Fox-trots americanos; ás 21,15 horas — Variado com Gomes Costa e Romilda; ás 21,30 horas — Orchestra de Concertos sob a direcção do prof. Zico Mazagão; ás 21,45 horas — Seculo XX, com Romilda, Gomes Costa, Aurea e Daniel; ás 22,15 horas — Orchestra Viennense sob a direcção do prof. Zico Mazagão; ás 22,03 horas — Solos de violão e bandolim; ás 22,45 horas — Programma para dansar; ás 23,15 horas — Mario Castro com o Panorama do dia, directamente d'"A Tribuna"; ás 23,30 horas — Programma para dansar; ás 24 horas — Encerramento das irradiações do dia.

Quinta-feira, 8 de abril de 1937.

GONORRHÉA
CURA RADICAL POR PROCESSO PROPRIO, BASEADO EM MAIS DE 10 ANNOS DE OBSERVAÇÕES E EXPERIENCIAS E 450 CASOS DE CURA RADICAL, EXAMINADOS POR DIVERSOS LABORATORIOS DE ANALYSES PELA PROVA DA EXPERMACULTURA
Clinica nocturna para empregados no commercio, com pagamentos modicos e a longo prazo.
DR. DOMICIANO PASSOS
Consultas: das 14 ás 16 e das 18 ás 22 horas.
RUA DE S. BENTO, 290 (antigo 30) — 4.º andar — sala 14. — PHONE, 2-4900

Radio Revista — Revista Telegraphica — Radio Popular — Radio Technica Semanal — Radio News — Radio Craft — Short — Wave Craft — Short Wave Radio — Service Radio — Amateur Handboock — Annuario
AGENCIA SOAVE
RUA DIREITA N.º 7 — CAIXA POSTAL, 3007

Dr. Nestor Granja
Longa pratica em Berlim. Tratamento e operações de ouvidos, nariz e garganta
RUA LIBERO BADARO', 452
Telephone, 2-4821

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 7.

UMA ATTITUDE QUE SE JUSTIFICA DO PARTIDO REPUBLICANO EM CAMPINAS — Como ainda devem estar todos lembrados, em 1934, houve a grande campanha politica para as eleições dos deputados estaduaes. Nessa mesma época, uma commissão de campineiros levou a effeito a kermesse pró-Mausoléo, cujo resultado se objectivou na imponencia do monumento que hoje se levanta na praça Voluntarios de 32.

Todos os partidos e, mesmo, a commissão pró-mausoléo, quando se utilizaram do Theatro Municipal, pagaram o aluguel, que variou de 150$000 a 200$000 por noite.

Entretanto, o P. C., dispondo do theatro como propriedade sua, não pagou um real sequer sobre o aluguel aos outros cobrados.

Nestas condições, o Partido Republicano Paulista, séde local, enviou um requerimento ao dr. João Alves dos Santos, prefeito municipal, ditado nos seguintes termos:

"O Partido Republicano Paulista, Directorio de Campinas, por seu presidente, vem á presença de v. exc. para expôr e requerer o seguinte:

Analysando o movimento do theatro Municipal, em 1934, conforme relatorio que acaba de ser publicado, vê-se que esse theatro foi alugado e cedido mediante pagamento para as sessões civicas do P.R.P., as noites paulistas pró-mausoléo ao soldado constitucionalista e entregue, "gratuitamente", para o banquete e baile ao dr. Armando de Salles Oliveira, para a conferencia do dr. Macedo Soares e para a sessão civica do Partido Constitucionalista.

Como se vê, não ha nenhum criterio elevado que justifique essa differenciação de tratamento, cobrando-se de uns e cedendo-se gratuitamente a outros, em sessões de identicos objectivos.

Nessas condições, é a presente para requerer a v. exc. se digne ordenar a devolução dos 350$000 pagos pelo P. R. P., para que o mesmo fique em pé de egualdade com o P. C., que nada pagou pelas suas sessões.

Nestes termos, e na fórma dos principios de equidade, apanagio da liberal democracia, o Partido Republicano Paulista espera de v. exc. o necessario deferimento.

Pelo Partido Republicano Paulista — (a.) Fernão Pompêo de Camargo, presidente."

Nucleodynol
FORTIFICA OS NERVOS E OS MUSCULOS
TONIFICA O CEREBRO E O CORAÇÃO
RESTAURA AS FUNCÇÕES VITAES DO ORGANISMO

NOTICIAS FORENSES — Realizou-se hontem, ás 13 horas, no edificio do Forum, sob a presidencia do m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, o julgamento singular do réo Francisco Tarquino da Costa, pelo crime previsto no artigo 356, combinado com 357 da Cons. Penal; servindo o 2.º promotor publico, substituto, dr. Antonio da Costa Neves Junior e o escrivão do Jury, sr. Silvino Silva. Apregoado o réo, compareceu e a perguntas do m. juiz declarou não ter defensor, pelo que foi nomeado para seu defensor ad-hoc, o dr. Murillo de Campos Castro. Feita a accusação e a defesa, foram os autos conclusos ao m. juiz para a respectiva sentença.

— Pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, foi expedido o competente officio requisitorio, em favor de Rita Boldin, para o levantamento na Caixa Economica do Estado, da importancia de rs. 200$000, proveniente de fiança que prestou, em virtude de ter deixado de produzir effeitos, com a absolvição da ré pelo Tribunal do Jury.

— Pelo réo Gastão Euclydes Vieira, por seu advogado dr. João Marcillo, foram apresentadas em cartorio, suas razões, no recurso que interpoz do despacho proferido pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, que o pronunciou como incurso no artigo 303 da Cons. Penal; achando-se conclusos áquelle magistrado.

— Pelo m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Nelson de Noronha Gustavo, foi julgada por sentença, para que produza seus effeitos legaes, a fiança definitiva, da importancia de rs. 1:500$000, prestada pelo réo Humberto Cecarelli, para solto se livrar na acção crime que lhe é intentada pela Justiça Publica, como incurso no artigo 331, n.º 2, da Cons. Penal, tendo assignado o respectivo termo de compromisso de comparecimento, foi em seu favor, expedido o competente contra-mandado de prisão.

— Por ter decorrido o prazo legal, sem ter sido interposto recurso algum, acham-se com vista ao dr. 2.º promotor publico, para offerecer os respectivos libellos accusatorios, os autos dos processos crimes que a Justiça Publica move contra os seguintes réos: Lenir Alves, Osvaldo de Oliveira, Aristides Theodoro, como incurso nos artigos 303 e 294 da Cons. Penal. Ao 1.º promotor publico, dr. Antonio da Costa Neves Junior. Acham-se tambem com vista, os autos do processo crime que a Justiça Publica move contra o réo Nabuco de Carvalho, incurso no artigo 330, paragrapho 4.º da referida Consolid.

— Terá lugar hoje, ás 13 horas, no edificio do Forum, em a sala respectiva, a audiencia ordinaria do m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Nelson de Noronha Gustavo.

DELEGACIA REGIONAL DE POLICIA — Recebemos da Delegacia Regional de Policia o seguinte communicado:

"Os srs. interessados deverão apresentar na Regional, os seus requerimentos para o porte de armas de caça das 12 horas em deante. Aviva outrosim, que a partir do dia 15 do corrente estará aberto o periodo da caça do corrente anno".

— A Regional de Policia convida as seguintes pessoas para retirarem seus alvarás de porte de armas: Salim Zakia, Antonio José dos Reis, Affonso Ramasco, João Migliorini, Francisco Guido, Antonio Girigoletti, Eduardo Marangoni, Nello Scatena, Eduardo Bianchi, Italo Romanini, Antonio José Gonçalves, José Maccari, José

Ramos, Enéas Ferreira Gomes e Avelino Novaes Teixeira.

TRANSMISSÕES DE IMMOVEIS — Adquiriram propriedades nesta comarca as seguintes pessoas: Antonio Julieto e outros, um sitio denominado "Ponte Alta", no bairro de Ponte Alta, localidade de Vallinhos, 25:000$; Alvaro Ferreira, metade do predio n. 262 á rua Proença, 4:000$. Valor total dos immoveis adquiridos, 29:000$.

PREFEITURA MUNICIPAL — Foi o seguinte o expediente de hontem da Prefeitura Municipal: telegrammas, officios e cartas expedidos:

De Benedicto de Moraes, (Req. n. 2300), solicitando 2.ª via de carta de cocheiro. — Ouça-se a Delegacia Regional de Policia.

Da Companhia Telephonica Brasileira, (Req. 1394) — Processo 41), informado. — Volte com o requerimento anterior.

De Gil Vicente Serra, (Req. 1971), informado. — Deferido, devendo os requerentes exhibirem a quantia indicada pela D. O. V.

De Luiz Donato, funccionario contractado da D. O. V., (Req. 2293), pedindo para considerar como féria a falta do dia 6. — A' D. T., sim, em termos.

De Apparicio da Silva e Nestor de Azevedo, motoristas da D. O. V., (Req. 2290), solicitando augmento de vencimentos. — Nada ha a deferir, visto os requerentes já terem sido contemplados em janeiro deste anno, de accôrdo com a tabella elaborada pela D. O. V.

De Joaquim Payolla, funccionario da D. T., (Req. 2291), pedindo para considerar como férias as faltas dos dias 3-5 e 6. — A' D. T., sim em termos.

De Maurillo Prado, funccionario da D. T., (Req. 2086), solicitando prorogação de licença. — Volte com o pedido anterior.

De Oscar Augusto Aragão, funccionario da D. A. R., (Req. 2302), pedindo para considerar como férias as faltas dos dias 1, 2, 3, 5 e 6. — A' D. T., sim, em termos.

Do dr. chefe da Inspectoria de Allmentação Publica, (Off. 2297), sobre apprensões. — Inteirado.

Do mesmo, (Off. 2298), communicando que foram inspeccionados os districtos de Vallinhos e Joaquim Egydio. — Inteirado.

Do 1.º secretario da Sub-secção da Ordem dos Advogados do Brasil, (Off. 2284), communicando a posse da sua nova directoria. — Accusar e agradecer.

Do prefeito municipal de Jundiahy. (Off. 2283), agradecendo exemplar de leis, enviado áquella Prefeitura. — Inteirado.

Da Usina Esther Ltda., (C. 2287), sobre fornecimentos de tubos de ferro fundido, á esta Prefeitura. — Inteirado. Junte-se.

Do dr. chefe da Assistencia Publica Municipal, (Off. 2289), communicando o movimento daquella Assistencia, durante o mez de março. — A' D. E.

Do eng. director de Aguas e Esgotos, (Off. 2296), enviando relação dos predios novos, reforçados, reconstruidos, que já estão com as respectivas derivações e rectificações de aguas e esgotos concluidas. — A' D. T.

Do prefeito municipal de Villa Americana, (Off. 2282), contendo informações sobre o ex-funccionario João Antonio Pereira. — A' Secção de P. E. e Archivo.

Do commandante do 4.º C. R., (T 2294), sobre convocação de sorteado. — A' secretaria da J. A. M.

OURO — BRILHANTES
JOIAS — CAUTELAS
Compra — Vende — Permuta
CHARLES GUTMANN
10, RUA JOÃO BRICCOLA
1.º and., salas 117 á 124
(Predio Pirapitinguy)
Tel. 2-6936
AVALIAÇÃO GRATUITA

De Pedro Tonon, (requerimento 2102); Humberto Gegatto, (requerimento 2103); Massotosi Suguimoto, (requerimento 2101); João Leme, (requerimento 2124): — Informados. Expeça-se carta.

Da Irmandade de Misericordia de Campinas, (requerimento 2304), sobre intimação para construir passelo: — A' D. O. V., para informar.

Do administrador do Matadouro, (officio 2407), enviando balancete referente ao mez de maço: — A' D. T.

Do dr. Alcides Gomes de Miranda, (requerimento 2309), pedindo certidão: — A' D. T. para certificar, em termos.

De Antonio e Umberto Antoniazzi, (requerimento 2308), sobre obras em Vallinhos: — A' D. O. V.

De Yolanda do Amaral Lemos, professora municipal, (requerimento .... 2190): — Informado. Em face das informações, concedo á requerente o augmento de vencimentos previsto no artigo 4.º, letra "b" da lei n.º 495, lavrando-se a competente portaria.

De Theodor Wille e cia., (C 1081), informada: — Já foi respondido, de accordo com o parecer do sr. commandante do Corpo de Bombeiros. Aguardar solução.

Da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, (C 2306), sobre rebaixamento do nivel do canal sob o pontilhão daquella estrada, em Vallinhos: — Officie-se nos termos suggeridos. Sciencia á D. O. V.

Da Cia. Telephonica Brasileira, (requerimento 1394 — Processo 41): — Informado. Transmitta-se á requerente o parecer da F. J., devendo ella declarar se deseja que o caso seja levado ao conhecimento da exma. Camara Municipal ou se prefere proceder de conformidade com a autorização contida em meu despacho de fls. 6, a qual, a meu ver, satisfaz plenamente os fins visados.

De Antonio Cunha de Almeida Prado Junior, (requerimento 2312), sobre offerta de uma área de terreno: — A' D. O. V., para informar.

De José Augusto de Vasconcellos Pinto, funccionario da O. T. (officio 2317), communicando que reassumiu o exercicio de seu cargo, do qual estava afastado em gozo de licença-premio: — A' D. T.

De João Bombonatti, motorista contractado da D. E. S., (requerimento 2314), solicitando 30 dias de licença: — Sim, em termos.

Officios expedidos: — Ao 1.º secretario da Sub-Secção de Campinas da Ordem dos Advogados do Brasil, (officio 261), agradecendo communicação de posse de directoria.

Ao dr. delegado regional de policia, (officio 262) encaminhando requerimento do sr. Benedicto de Moraes, para ser informado.

Ao engenheiro civil chefe da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, (requerimento 263), sobre rebaixamento do nivel do canal, sob o pontilhão da Cia. Paulista, em Vallinhos.

Cartas: — Foram expedidas uma de motorneiro e uma de conductor de bondes.

Diversos: — Foram d espachados mais 55 documentos diversos.

Convites: — Para cumprimento de despacho do sr. dr. prefeito municipal, devem comparecer perante o sr. medico-chefe da Assistencia Publica os funccionarios Raphael Roberto dos Santos e professora d. Lazara Placido.

Soffrer do figado...
Estar bilioso... Abster-se dos prazeres da mesa... Levar a vida com tristeza, sem saúde... Normalize as suas funcções hepaticas. Liberte o seu organismo das fermentações venenosas. Tome, diariamente, o saboroso
"SAL DE FRUCTA"
ENO
Agradavel... Suave... Seguro...

DR. HILDEBRANDO BARBOSA E SILVA
Advogado
Rua Benjamim Constant, N.º 23 — Phone 2-3637
São Paulo

VIRADOURO

(Do nosso correspondente, em 4)

CASAMENTO — Realizou-se nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. João Baptista Valter Porto, abastado fazendeiro aqui residente, filho do cel. José Valter da Silva Porto, já fallecido, e de d. Marianna Amelia de Sousa, com a senhorita professora Nair Buck Tocalino, filha do capitalista sr. Luiz Carlos Tocalino, e de d. Isaura Buck Tocalino. Foram padrinhos no acto civil, por parte do noivo, o sr. Benedicto Garcia Franco e senhora, e por parte da noiva, o sr. Joaquim Buck filho e senhora, e no religioso, por parte da noiva o sr. Juvenal Vieira de Andrade e senhora.

Os nubentes seguiram para a fazenda São João, onde foram residir.

"O ESTOURO DA BOIADA" NO P. C. — O sr. Ernesto Junqueira Franco, membro do directorio do P. C. desta cidade, solicitou sua exoneração em caracter irrevogavel de membro daquelle directorio. Pelo que consta foi tomada essa resolução em virtude de ser solidario com o presidente sr. Armindo Amaral de Sousa, que ha dias tambem renunciou.

Com essas renuncias o P. C. local soffreu um grande abalo. Consta tambem nesta cidade, que o sub-prefeito da Villa de Terra Roxa o dr. José Ribeiro de Freitas, solicitou a sua exoneração daquelle cargo.

PREDIOS, VENDEM-SE 5 MODERNOS
Rendem 1:500$, preço 150:000$. — Rua calçada, bonde a porta, estão alugadas com contracto. Facilita-se uma parte. Telephone 2-2149, com LEANDRO. Rua São Bento n. 520.

CLINICA HOMEOPATHICA
RUA RIACHUELO N.º 10, SOB. — PHONE 2-4532
DR. A. BRICKMANN
(Laureado com o premio Licinio Cardoso)
Substituto do Prof. Dr. Sabino Theodoro
Do Hospital Hahnemanniano
Do Instituto Hahnemanniano
Da Associação Paulista de Homeopathia.
Clinica medica — Molestias de senhoras — Molestias de Creanças.
Consultas: das 9 ás 11 e das 13 ás 17 horas.
DR. ALFREDO DI VERNIERI
Da Associação Paulista de Homeopathia
Ex-interno do Hospital Hahnemanniano
Membro correspondente do Inst. Hahnemanniano
Medico da Caixa de Aposentadoria e Pensões da S. P. R.
CLINICA GERAL
Consultas: das 8 ás 10 e das 14 ás 17 horas.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa, foi hontem mantida inalterada a..... 22$800, com o disponivel declarado calmo, officialmente.

Perdurou hontem a má tendencia que vem sendo registada para o disponivel nesta praça, encontrando os corretores difficuldade em applicar qualquer lote trabalhado, em bases pelo menos sustentadas. A manipulação do termo na Bolsa local, limitando-se apenas aos mezes presentes, se tem concorridos para dar uma certa estabilidade ás cotações, não é bastante energica e extensa, a ponto de estimular os negocios, que depois da fracassada valorização do Instituto cahiram em impressionante marasmo, que a falta de confiança reinante vae prolongando, com desastradas consequencias para o commercio de café e para a economia nacional. As baixas accentuadas que estão chegando de Nova York são bem um indice do pessimismo reinante nos centros consumidores, com relação á nossa politica cafeeira.

ENTREGAS DIRECTAS — Calmo, praticamente paralysado mesmo, este mercado fechou hontem com idéa de 21$500 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, a serem entregues em partes eguaes de julho deste anno a junho de 1938, excluidos os cafés brocados, barrentos, humidos e de bebida Rio.

TERMO — Na abertura da Bolsa Official de Café, hontem, ás 10,30 horas, o mercado de café a termo, para o contracto A foi declarado firme, com 1.000 saccas negociadas, e com alta de $200 para abril, apenas. O contracto C funccionou estavel, com 7.500 saccas negociadas, e com altas de $200 para abril e $125 para maio. Os demais mezese cotados permaneceram inalterados. O contracto B funccionou calmo, inalterado e com 1.000 saccas negociadas.

Na segunda chamada e fechamento, ás 15,30 horas, o contracto A foi declarado estavel, com 500 saccas de negocios, e sem oscillações. O contracto C funccionou calmo, com 4.000 saccas negociadas, e com baixas de $050 para maio e agost o, $100 para setembro, $150 para outubro, $025 para novembro e $175 para dezembro. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados. O contracto B funccionou calmo, sem negocios, e com baixas de $125 para setembro, $175 para outubro, $100 para novembro e $075 para dezembro. Os demais mezes cotados, não soffreram alterações.

DR. MORAES BARROS FILHO

Especialista em molestias de crianças e regimes de alimentação, tem seu consultorio á r. Barão de Itapetininga, 50 — 6.° andar — salas 607, 608 e 609, onde attende das 14 ás 17 horas.
Phone, consult.: 4-6942. Phone, resid.: 5-2900.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO A

Movimento do dia 7:

	Abert.	Fechto.
Abril	24$200	24$200
Maio	24$000	24$000
Junho	24$000	24$000
Julho	24$075	24$075
Agosto	24$075	24$075
Setembro	24$075	24$075
Outubro	24$000	24$000
Novembro	23$975	23$975
Dezembro	23$975	23$975
Mercado	Firme	Estav.
Vendas	1.000	500

Certificados expedidos:

Vendas a termo

Hoje	1.500
Desde 1.° do mez	8.500
Desde 1.° de julho	100.000

Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	—
No mez corrente	3.000
Idem, no mez passado	92.500
Total	95.500
Series excluidas cujos cafés foram embarcaridos	—
Ficaram em circulação	95.500

CONTRACTO B

Cotações:

	Abert.	Fech.
Abril	20$000	20$000
Maio	20$100	20$100
Junho	20$475	20$425
Julho	20$750	20$750
Agosto	20$825	20$825
Setembro	20$875	20$750
Outubro	20$875	20$700
Novembro	20$575	20$475
Dezembro	20$550	20$475
Vendas	1.000	—
Mercado	Calmo	Calmo

Vendas a termo

	Saccas
Hoje	1.000
Desde 1.° do mez	4.500
Desde 1.° de julho	1.931.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	—
No mez corrente	3.000
No anno passado	116.000
Total	119.000
Séries excluidas cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	119.000

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Abril	23$200	23$200
Maio	23$10	23$050
Junho	23$10	23$100
Julho	23$275	23$275
Agosto	23$325	23$275
Setembro	23$275	23$275
Outubro	23$150	23$115
Novembro	22$975	23$000
Dezembro	22$975	22$800
Vendas	7.500	4.000
Mercado	Estav.	Calmo

VENDAS A TERMO

Hoje	11.500
Desde 1.° do mez	40.000
Desde 1.° de julho	3.124.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	1.500
Idem, idem, desde 1.° do corrente	10.500
Idem, idem, nos mezes passados	496.000
Total	508.000
Séries cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	508.000

DR. ROBERTO B. PESSOA

Dentista

Corôas de porcellana, corôas de platina. Dentaduras anatomicas.

(Palacete Rolim)

Praça da Sé, 9-E, 1.° andar

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 7.	Saccas
Paulista	13.868
Sorocabana	9.606
Regulador S. Paulo	—
Regulador Santos	15.110
Campo Limpo	—
Regulador Pary	—
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Central	—
Moóca	—
Total	38.674

	Saccas
Desde 1.° do mez	240.688
Desde 1.° de julho	6.705.260
Em egual data do anno passado:	
Em 7	33.803
Desde 1.° do mez	146.482
Desde 1.° de julho	8.594.949

ENTRADAS

	Saccas
Em 6	31.722
Desde 1.° do mez	100.348
Desde 1.° de julho	8.520.423
Média	20.069
Em egual data do anno passado:	
Em 6	18.744
Desde 1.° do mez	196.589
Desde 1.° de julho	6.798.194
Média	39.317

EXISTENCIA

	Saccas
Em 6	2.200.688
No anno passado:	
Em 6	2.350.727

DESPACHO

	Saccas
Em 7	42.930
Desde 1.° do mez	163.202
Desde 1.° de julho	7.066.390
Em egual data do anno passado:	
Em 7	54.181
Desde 1.° do mez	165.540
Desde 1.° de jolho	8.575.831

EMBARCADO

Em 6	36.479
Desde 1.° do mez	71.313
Desde 1.° de julho	6.963.208
Em egual data do anno passado:	
Em 6	4.911
Desde 1.° do mez	79.469
Desde 1.° de julho	8.483.203

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	1.931:850$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	1.931:850$000
Desde 1.° do corrente:	
Café paulista	7.287:390$000
Café mineiro	—
Café paranaense	—
Café goyano	—
Total	7.287:390$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 7.

Portos:	Saccas:
Boston	7.375
Gothemburgo	625
Hamburgo	2.383
Helsingborg	500
Nova Orleans	11.025
Nova York	20.508
Philadelphia	750
	43.166
Consumo isento	10
Total	43.176

Exportador:	Hoje:
American Coffee Corp.	8.000
B. Gonçalves e Cia. Ltd.	500
Camargo Pacheco e Cia. Ltd.	375
Cia. Leme Ferreira	500
Cia. Paulista de Exportação	750
E. Johnston e Co. Ltda.	600
H. La Domus e Cia.	5.500
Hard, Rand e Co.	2.375
Hermann, Gaih e Co.	1.374
Leon Israel Company - S.A.	3.758
Luiz Ferreira e Cia.	850
Mellão, Nogueira e Cia.	3.500
Naumann, Gepp e Co .Ltda.	8.000
Nioac e Cia. Ltda.	700
Oswaldo Ferreira e Cia.	271
Pedro Joest	250
Ribeiro do Valle e Cia.	1.000
Sampaio Bueno e Cia.	500
Th. Wille e Cia. Ltda.	3.113
Zander e Cia. Ltda.	1.250
Consumo isento	10
Total	43.176

Total do mez: — 164.696 e 4 kilos.
Total da safra: — 6.995.144, 34 kilos e 800 grammas.

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 7.

Em 6:

Portos	Sacas
Nova York	10.793
Nova Orleans	8.327
Napoles	7.202
Trieste	5.058
Alexandria	500
Rotterdan	3.746
Tchecoslovaquia	63
Buenos Aires	778
Rio de Janeiro	1
Consumo de bordo	4
	36.472

Exportador	Hoje
Almeida Prado e Cia.	163
Am. Coff. Corp. Inc.	800
Assump. Irmão e Cia. Ltda.	250
Cia. Leme Ferreira	1.501
Cia. Paulista de Exportação	150
Cia. Prado Chaves	925
E. Johnston e Ca. Ltda.	1.140
Exp. Rubiac Ltda.	456
Giesler e Cia.	630
Hard, Rand e Cia.	8.404
J. G. Martins e Cia. Ltda.	58
Junqueira, Meirell. e Cia.	2.155
Leon Israel Comp., S.A.	835
Lima, Nogueira e Cia.	1.850
Luiz Ferreira e Cia.	200
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	500
Nioac e Cia. Ltdoa.	4.453
Peirone e Cia.	250
Ramos, Silv ae Cia. Ltda.	683
Ray Deininger e Cia. Ltda.	3.790
Rebello, Alves e Cia.	775
Sampaio Bueno e Cia.	1.075
Soc. Nac. Exp. Ltda.	250
Th. Wille e Cia. Ltda.	4.681
Nicolau Mazziotti	415
Consumo de bordo: — Div.	4
Cabotagem:	
Lima, Nogueira e Cia.	1
Total	36.472

OBSERVAÇÃO

	Saccas
Embarcadas hoje até ás 17 horas	28.812
Idem, depois das 17 horas	7.660
Total	36.472

Doentes do estomago

Mandae vosso nome e endereço á redacção da "A ABELHA" em Nepomuceno. Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO

MOVIMENTO DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 7 de abril de 1937:

Stock existente hontem	2.199.032
Café entrado desde 1.° c| mez	196.589

ENTRADAS

Café entrado hoje:	
Paulista	29.367
Mineiro	2.068
Goyano	750
Paranaense	—
Para a renovação do stock de garantia dos banqueiros	32.185
Total entrado durante o mez até hoje	228.774

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.° do corrente mez	63.646
Café embarcado hoje	54.329
Total embarcado durante o mez, até hoje	117.975

DESPACHOS

Café despachado desde 1.° do corrente mez	120.272
Total despachado durante o mez, até hoje	42.930
Total despachado durante o mez, até hoje	163.202

CAFE' REVERTIDO

Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. des. 1.° do corrente mez	950
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	950

CAFE' DE TROCA

Café de troca retirado no stock desde 1.° do c|mez	Nihil
Idem hoje	Nihil
Total retirado durante o mez até hoje	Nihil
Café de troca revertido ao stock desde 1.° do c| mez	
Idem hoje	Nihil
Total revertido ao stock durante o mez, até hoje	Nihil

OURO & PRATA

Compram-se ao melhor preço da praça

VENDE-SE OURO PARA DENTISTA

Casa LUIZ RUSSO
Tel. 2-6601
R. General Carneiro, 58
S. PAULO

CAFE' RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.° c| c| mez	Nihil
Idem hoje, do stock de garantia dos banqueiros	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Stock existente na praça, hoje	2.176.888

Cotação do café disponivel em Nova York

Em 7 de abril de 1937:
Rio — typo 6 — 9 3|4 — Inalterado.
Rio — typo 7 — 9 — Inalterado
Santos — typo 4 — 11 1|4 — Idem.
Santos — typo 7 — 10 1|2 — Idem.
Informação do dia 7 ás 15,30 horas: A base do café disponivel foi fixada em 22800 por 10 kilos.
Mercado — Calmo.

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fechto.
Abril	17$575	17$500
Maio	17$550	17$425
Junho	17$500	17$300
Julho	17$000	16$850
Agosto	16$800	16$700
Setembro	16$600	16$550
Vendas	7.500	1.500
Mercado	Fraco	Fraco

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$000
Vendas	3.281
Mercado	Estav.

WALDO FAZZIO

SOROCABA

Para negocio de seu interesse, convida-se o SR. WALDO FAZZIO, de Sorocaba, a comparecer no escriptorio deste jornal, com urgencia.

MOVIMENTO GERAL

RIO, 7.	Saccas
Estrada de Ferro Central	3.104
Leopoldina	2.733
Armazens autorizados	2.516
Bonus	2.516
Total	8.353
Embarques de hontem	5.277

Sahidos:	Saccas
Em 7:	
Outros portos	50
Estados Unidos	—
Europa	6.347
Existencia	689.154

MERCADO DO RIO

RIO, 7 (H.) — O mercado de café funccionou hoje estavel.

O typo 7 foi cotado por 10 kilos a	18$000
	Saccas
Até ás 10,30 horas as vendas effectuadas elevaram-se á	1.837
Pauta semanal:	
Cafés communs	1$800
Cafés finos	1$940
Entraram no mercado	8.353
Existencia	689.154

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento, estavel.

Foram as seguintes as cotações:

Typo n. 3	20$000
Typo n. 4	19$500
Typo n. 5	19$000
Typo n. 6	18$500
Typo n. 7	18$000
Typo n. 8	17$500
	Saccas
As vendas foram de	1.837
Os embarques foram de	15.789

Nova York mandou na abertura: — baixa de 9 a 10 e no fechamento baixa de 14 a 16.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Abert.	Fech.
Abril a julho		Não cotado

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Abril a julho		Não cotado

Mercado: — Calmo.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos .... 16$600
Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 6 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	3.833	—
Sahidas	1.102	—
Entradas em Minas Geraes	22.780	—
Existencia	236.700	—

Quereis comer bem!

IDE AO

RESTAURANTE DA BOLSA

E A VOSSA ALIMENTAÇÃO SERA' SADIA

—:o:—

COZINHA A PORTUGUEZA
CARDAPIO VARIADO
BEBIDAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Importação propria de vinhos

—:o:—

RUA DA BOA VISTA, 9
Phone: 2-1525

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Maio	10.56	10.30
Julho	10.39	10.13
Setembro	10.28	10.05
Dezembro	10.27	9.95
Mercado	Ap|est.	Acces.

Abertura — Baixa de 5 á 6 pontos.
Fechamento — Baixa de 29 a 37 pts
Vendas — 30.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Maio	N|cot.	6.55
Julho	7.10	6.61
Setembro	7.17	6.65
Dezembro	7.16	6.65
Mercado	Ap|est.	Acces.

Abertura — Baixa de 9 a 10 pontos.
Fechamento — Baixa de 59 a 61 pts.
Vendas — 20.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Rio n. 6	9-3|4	9-3|4
Typo Rio n. 7		9
Mercado — Inalterado.		
Typo Santos n.° 4	11-1|4	11-1|4
Typo Santos n.° 7	10-1|2	10-1|2
Mercado — Inalterado.		

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Maio	214	213-1|2
Julho	220	219
Setembro	225-1|4	224-1|4
Dezembro	230	229-3|4
Mercado	Estav.	Calmo
Vendas	37.000	77.000

Abertura — Baixa de 1 a 3 pontos.
Fechamento — Baixa de 2 a 4 pts.

HAMBURGO

COTAÇÕES DO TERMO

(Pfennings por 1|2 kilo)

CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Maio a Dezembro	43	43

Mercado: — Calmo.

INGLATERRA

LONDRES, 7 (Comtelburo).
Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos superior	47|	47|6
Typo 7, Rio	38|	38|6

Santos — Inalterado.
Rio — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em posição estavel, tendo os bancos affixados os seguintes saques:

A' vista:

Londres, 79$300 ou 3.3|128 d.; Nova York, 16$180; Genova, $855; Paris, $746; Madrid, s| cotação; Berna, 3$690; Lisboa, $722; Buenos Aires, papel, 4$940; Montevidéo, ouro, 8$810; Berlim, 6$510; Amsterdam, 8$860; Antuerpia, ouro, 2$728; e marcos compensados, 5$200.

O Banco do Brasil affixou hontem a seguinte tabella de saques:

Londres, 56$450 ou 4.1|4 d.: Nova York, 11$520; Genova, $695; Madrid, s| cotação; Paris, $530; Lisboa, $515; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$300; Berna, 2$625; Antuerpia, ouro, 1$940; B. Aires, papel, 3$370 e Montevidéo, ouro, 6$260.

O dinheiro foi cotado nestas bases:

A' 90 d|l.: Londres, 55$550 ou.... 4.41|128 d.; Nova York, 11$330; Genova, $585; Paris, $515.

A' vista: Londres. 55$650 ou 4.5|16 d.; Nova York, 11$350; Genova, $595; Paris, $520; Berlim, 3$500; Madrid, s| cotação; Lisboa, $505; Amsterdam, 6$210; Berna, 2$585; Antuerpia, ouro, 1$910; Buenos Aires, papel, 3$320; e Montevidéo, ouro, 6$170.

Cabogramma: Londres, 55$700 ou 4.39|128 d.; Nova York, 11$360.

A' tarde, o Banco do Brasil alterou apenas a cotação da libra que passou a ser cotada em 56$400 ou...... 4.33|128 d. á vista.

O dinheiro foi cotado então, em... 55$500 ou 4.21|64 d. a 90 d|v.; em 55$600 ou 4.41|128 d. á vista e em 55$650 ou 4.5|16 d. cabogramma.

— O mercado fechou nessa posição.

GRATIS !!

Quer receber bôa surpresa que lhe fará feliz e lhe será de grande utilidade escreva a S. Marcos, Caixa Postal, 1476 — Rio.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL

O mercado de cambio official abriu hontem, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases: compras de letras a 90 d|v. para entregas a 180 dias a 55$550 e dollares a 11$330; á vista, letras para entrega a 180 ds. a 55$650, dollares a 11$350, liras a $595, francos para entregas a 5 ds. a $520, marcos a 3$500, escudos a $500, francos suissos a.... 2$585, florins a 6$210, francos belgas a 1$910, pesos argentinos a 3$325 e pesos uruguayos a 6$180 e cabogrammas, letras para entregas a 180 ds. a 55$700 e dollares a 11$360. Para saques operou, letras á vista, a 56$450, dollares a 11$520, liras a $605, francos a $530, escudos a $510, marcos a 3$580, florins a 6$300, francos suissos a 2$625, francos belgas a 1$940, pesos argentinos a 3$375 e pesos uru-

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido inalterado, o preço de 17$900. Na reabertura, á tarde, as taxas para libras baixaram $050, tanto para compras como para vendas.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Calmo, funccionou hontem, o mercado de cambio livre, em nossa praça.

Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques:

Libras de 79$250 a 79$450, dollares de 16$160 a 16$200, florins de 8$850 a 8$870, francos de $745 a $747, francos suissos de 3$685 a 3$700, marcos a 6$505, belgas de 2$727 a 2$735, liras a $880, escudos de $720 a $725, pesos argentinos de 4$930 a 4$940, pesos uruguayos de 8$810 a 8$800 e yens a 4$685.

O Banco do Brasil saccava: para libras a 90 d|v. a 78$450 e dollares a 16$010; á vista, libras a.... 78$650 e dollares a 16$040 e cabogrammas, libras a 78$700 e dollares a.... 16$050.

Nessa posição foram encerrados os trabalhos para o almoço. Na segunda phase, á tarde, o Banco do Brasil alterou as taxas para libras, passando a sacar: á vista a 79$400 e a acceitar offertas: para libras, a 90 d|v. a 78$350; á vista, a 78$55 e para cabogrammas, a 78$600.

Estas taxas permaneceram inalteradas até operar-se o fechamento, sendo durante o dia, conhecidos pequenos negocios.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 7 do corrente:

	90 dias	A' vista
Londres	—	56$450
Italia	—	$605
Hamburgo	—	3$580
França	—	$530
Portugal	—	$510
Belgica	—	1$940
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$625
Argentina	—	3$375
Holanda	—	6$300
Uruguay	—	6$270
Uruguay	—	6$250

VALOR DA LIBRA

Libra, ouro, soberano	129$757
Libras, papel, a 90 dias	—
Libras, papel, á vista	56$450

CAMBIO LIVRE

Londres	79$320
Paris	$745
Portugal	$722
Italia	$885
Nova York	16$130
Copenhague	—
Oslo	—
Japão	4$685
Hamburgo Verrechnuncsmark	5$200
Hespanha	—
Suissa	3$690
Hollanda	8$830
Argentina	4$929
Uuruguay	8$809
Stockolmo	—

HORA OFFICIAL

Londres	78$350	79$250
Paris	$720	$745
Hamburgo	6$400	6$505
Portugal	$710	$720
Nova York	16$010	16$160
Argentina	4$820	4$930
Uruguay	8$610	8$810
Suissa	3$650	3$685
Belgica	2$690	2$725
Italia	$810	$880
Japão	4$535	4$685
Hollanda	8$870	8$850

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, coração, apparelho digestivo, rins, Raio X. Tratamento da tuberculose e da asthma. — Rua Libero Badaró, 452 (antigo 27) — Tel.: 2-3423. Consultas das 9 ás 12 e das 2 ás 19 horas. Residencia: Tel.: 5-0352.

MERCADO DO RIO

RIO, 7 (H.) — Cambio — Na abertura do mercado o cambio funccionou sendo o papel de cobertura negociado com saques s|Londres a 90 d|v. a — a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo.

Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres a 90 d|v.	—
Londres á vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	—
Montevidéo	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 7 (Comtelburo).

(Taxa á vista)

S|Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.90.45	4.90.06
Genova	93.19	93.12-1|2
Barcelona	85.00	86.00
Paris	106.46	106.53
Lisboa	110.18	110.18
Paris	106.46	106.18
Berlim	12.19-3|4	12.19
Amsterdam	8.95-3|4	8.94-3|4
Berna	21.50-7|8	21.50.1|2
Bruxellas	29.12	29.10-1|2

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 7 (Comtelburo).

Taxa á vista

S|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.90.00	4.89-11|16
Paris	4.59-7|8	4.59-3|8
Genova	5.26.25	5.26.25
Madrid	N|cot	N|cot
Amsterdam	54.76.00	54.76.00
Berna	22.78.50	22.78.00
Bruxellas	16.84.00	16.84.00
Berlim	40.22	40.22

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	14.00 p.	15.60 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.10 p.	16.10 p.
Vendedores	16.12 p.	16.12 p.

ARMAZEM

Aluga-se um bello armazem na Rua S. Caetano, 77 e vende-se uma bem montada installação que serve para qualquer ramo.

Tratar á rua Florencio de Abreu, 143, fundos.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 7 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38-9|16 d.	38-9|16 d.
Compradores	39-13|16d.	39-13|16d.

Cambio Livre

Taxas s|Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	9.01 d.	9.01 d.
Vendedores	9.03 d.	9.03 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 7 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	79$200	79$200
Bancos compram libras á vista	78$400	78$400
Bancos sacam $, á vista	16$160	16$160
Bancos compram $, á vista	16$010	16$010
Mercado	Estav.	Estav.

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp)	[illegible] %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend.)	[illegible] %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	[illegible] %
Banco da França	4 %

TITULOS

S. PAULO

O mercado de fundos publicos e particulares regulou, hontem, em condições mais interessantes quanto á actividade dos operadores. A somma das transacções em relação á do dia precedente subiu sensivelmente, constando de 858:899$000 alcançados no segundo. Em titulos publicos, houve negocios correspondentes a 747:[illegible]$000 e em titulos particulares, equivalentes a 110:775$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA:

Fundos Publicos:

357 — Apolices Populares	[illegible]
3 — 3 — 24 — Apolices Uniformizadas	[illegible]
21 — 336 — 15 — 12 — Apolices Uniformizadas	[illegible]
10 — Obrigações Mayrink-Santos	[illegible]
100 — Letras Camara Capital "1913"	[illegible]
200 — Letras Camara Capital "1913"	[illegible]
50 — Letras Camara Capital "1913"	[illegible]

Titulos Particulares:

2 — 100 — 70 — 50 — 30 — Acções Cia. Paulista, nominativas	[illegible]
50 — Acções Companhia Paulista, nominativa	[illegible]

FECHAMENTO:

Fundos Publicos:

27 — 6 — 3 — 12 — 9 — 6 — 60 — Apolices Uniformizadas	[illegible]
496 — Apolices Populares	[illegible]
25 — 25 — Apolices Municipaes "1933"	[illegible]

Titulos Particulares:

50 — Acções Companhia Mogyana	[illegible]
60 — 9 — Acções Companhia Paulista, nominat.	[illegible]
9 — 50 — Acções Companhia Paulista, portador definitiva	[illegible]

MAGNIFICA RESIDENCIA Á VENDA

Situada no principio do aprazivel bairro Acclimação, possue todas as commodidades para familia de trato: esquina, isolada(tendo boa vizinhança), hall, escriptorio, salas de visitas e de jantar, copa, cozinha, dispensa, quarto para empregada, banheiro: nos altos: 5 bons dormitorios, terraços com panorama sobre a Paulicéa, banheiro embutido moderno; em baixo: boa garage, quarto para chauffeur, enorme porão, quintal, etc. Construcção solida, foi retocada e pintada ha apenas 3 mezes, finissima. Bondes á porta. Opportunidade, custou 165:000$000, vende-se, PREDIO E TERRENO, TUDO POR 100:000$000, podendo-se facilitar 50:000$000. Informações com LEANDRO, rua S. Bento, 530, sobrado. Telephone, 2-2149.

OPTIMA RESIDENCIA PROXIMA DO CENTRO

Vende-se palacete contendo amplos salões finamente acabados. 7 dormitorios. 2 banheiros e demais dependencias para familia de tratamento. Garage e Jardim. Negocio directo. Tratar á Praça da Sé n.° 34 — sala 212 — Tel. 2-2755.

UTERO — RINS — BEXIGA — CORRIMENTOS
BLENOL

ESTOMAGO

duodeno, intestinos, figado (ulceras, acidez, dyspepsia, colite, prisão de ventre, etc.) — affecções anaphylacticas (asthma, urticaria etc.) Obesidade, metabolismo. Tratamento conservativo.

DR. G. CHRISTOFFEL

ESPECIALISTA EM CLINICA MEDICA, PHYSIOTHERAPICA E DIETETICA DOS HOSPITAES DE BERLIM
PRAÇA DA REPUBLICA, 8 — DAS 9-11 1|2 e 3-6 1|2 horas. Tel. 4-6749

GONORRHÉA — SYPHILIS — IMPOTENCIA

Tratamento da GONORRHEA e suas consequencias no homem e na mulher: — IMPOTENCIA — estreitamentos, cystites, orchites, prostatites, vesiculites, etc., pelas applicações thermo penetrantes e chimiotherapia localizada.

Urethroscopia, cystoscopia, catherismo uretral e dos canaes ejaculadores Diathermia. Electro-coagulação. Ozonotherapia.
Rua S. Bento, 181 (antigo 17), sob. das 10 ás 12 e das 3 ás 7 horas
Telephone: 2-1708

DR. LINNÊO CORDEIRO

Gonorrhéa Chronica

TRATAMENTO SOB CONTRACTO

DR. PEREGRINO JORDÃO

Tratamento da gonorrhéa chronica, gotta matutina e prostatite chronica (sem electricidade e sem vaccinas)

A garantia do tratamento do mal em apreço é feita por meio de um contracto com as declarações seguintes: Tempo maximo de 30 dias e a desobrigação de honorarios se persistir a positividade da molestia.

(O tratamento não exige dieta)

PRAÇA DA SE', 34 — 2.º andar — Das 9 ás 11 1|2 e das 14 ás 19 horas
PHONE 2-5066

OFFERTAS

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE SÃO PAULO

Movimento do dia 7 do corrente:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp
Estado, "1921", portador	—	848$
Estado, "1921", nominal	—	—
Estado, "1922", portador	835$	820$
Estado, "1922", nominal	—	—
Estado "Café"	—	716$
Mayrink-Santos	952$	946$

APOLICES

	Vend.	Comp
Municipaes, "1920"	960$	940$
Municipaes, "1931"	—	—
Municipaes, "1933"	—	964$
Estado, 7.ª a 15.ª série	—	—
Federaes, port.	—	—

CAMARAS MUNICIPAES

	Vend.	Comp
Botucatu'	—	93$
Capital "Viaducto"	87$	81$
Capital, 1909	—	80$
Capital, 1910	—	81$
Capital, 1913	85$	83$
Capital, 1918	—	86$
Capital, 1925	—	94$
Capital, 1926	—	96$
Jundiahy	—	100$
Ribeirão Preto	—	94$

BANCOS

	Vend.	Comp
Commercio e Industria	285$	282$
Commercial, Integralizada	298$	294$
São Paulo	186$	181$
Italo-Brasileiro com 70 por cento	—	70$
Estado de São Paulo	—	330$
Noroeste, integr.	—	100$
Brasil	—	330$

COMPANHIAS

	Vend.	Comp
Paulista de Estrada de Ferro, nominal	206$5	204$
Paulista de Estrada de Ferro, del.	—	206$
Paulista de Estrada de Ferro, caut. portados	—	—
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de S. Bernardo "F. de Seda"	—	400$
"Café"	—	—
"Café" c| 50%	—	—
Mogyana	35$	32$
Melh. S. Paulo	—	120$

DEBENTURES

	Vend.	Comp
Luz Força Tatuhy	—	1:000$
Melh. S. Paulo	—	104$
"O Est. de S. Paulo"	—	86$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 7:

APOLICES

	Vend.	Comp
Emp. est. 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª e 12.ª	—	—
Idem, 7.ª á 14.ª	—	—
Do Est. de S. Paulo lo, 1929	—	929$
Idem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	954$
Do Est. de S. Paulo lo, fevereiro	—	928$

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp
São Paulo, 1918	—	849$
Do Café	—	714$

LETRAS DE CAMARAS

	Vend.	Comp
S. Vicente	—	80$
São Paulo, 1931	—	82$
Idem, 1929	—	87$

DEBENTURES

	Vend.	Comp
C. Arm. Geraes	—	95$

ACÇÕES

	Vend.	Comp
Moinho Santista	500$	260$
C. Arm. Geraes	—	250$
C. P. E. Ferro	208$5	205$
Mogyana	36$	31$
Paulista T. e Colonização	50$	30$
C. de Transportes	80$	50$
C. Seg. Arm. Geraes	—	1:000$

BANCOS

	Vend.	Comp
Com. e Industria	287$	282$5
São Paulo	298$	294$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	149$

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)

Abertura e fechamento

Sem offertas.

DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, de primeira	78$500	79$000
Refinado filtrado, especial (60 kilos)	80$500	81$000
Moido branco, 58 ks.	73$000	74$000
Crystal bom secco de Campos	73$000	74$000
Crystal bom secco de Pernambuco	73$000	74$000
Somenos	64$000	65$000
Mascavo	50$000	51$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 (Comtelburo)

Mercado — Firme.

(Por saccas de 60 kilos:

	Actual
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos):	
Somenos	10|10$5
Brutos saccos	8$300

ENTRADAS

	Hoje Saccas	Ant Saccas
Desde hontem em saccas de 60 kilos	1.600	400
Desde 1.º de setembro p. p.	1.025.400	1.923.800

EXPORTAÇÃO

Para:		
Rio de Janeiro	—	—
Santos	—	—
Outros portos do Sul do Brasil	600	—
Outros portos do Norte do Brasil	—	—
Europa	—	—
Estados Unidos	—	—
Rio da Prata	—	—
Existencia (em saccas de 60 kilos	658.800	637.200

MERCADO DO RIO

RIO, 7 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	Nominal	
Demerara	60$000	—
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	45$000	47$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccos
Existencia	130.030
Entradas	3.903
Sahidas	5.883

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 7 (Comtelburo)

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	2.52	2.55
Julho	2.50	2.51
Setembro	2.50	2.52
Janeiro	2.45	2.46

Mercado — Ap. estavel.

Fechamento — Baixa de 1 a 3 ptos.

INGLATERRA

LONDRES, 7 (Comtelburo)

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. Ant.
Maio	6|7-1|4	6|9-1|4
Agosto	6|7-3|4	6|9-3|4
Setembro	6|8	6|9-3|4
Outubro	6|8	6|9-3|4

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ABERTURA

CONTRACTO "A"

Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

	Comp.	Vend.
Abril	69$600	69$700
Maio	68$300	68$500
Junho	68$200	68$400
Julho	68$000	68$100
Agosto	67$800	68$100
Setembro	67$200	S|V
Outubro	67$300	67$800
Novembro	66$500	67$200
Dezembro	66$500	67$200

FECHAMENTO

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Abril	69$000	69$600
Maio	68$200	68$400
Junho	68$400	68$700
Julho	68$100	68$300
Agosto	67$700	68$300
Setembro	67$400	68$200
Outubro	67$300	67$800
Novembro	67$000	67$400
Dezembro	67$000	67$400

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

500 arrobas para o mez de maio a	68$500
1.000 arrobas para o mez de junho a	68$300
500 arrobas para o mez de agosto a	68$000

FECHAMENTO

500 arrobas para abril a	69$400
500 para maio a	68$200
1.500 arrobas para junho a	68$000
1.00 para julho a	67$700
1.000 para outubro a	67$200
500 para outubro a	67$300

Classificação de algodão paulista da safra de 1936|1937

Desde 1.º de janeiro até 6|4|37, foram classificadas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, 29.677 fardos sendo em 7|4|37; classificados mais .. 2.129 fardos, perfazendo assim 31.806 fardos ou sejam 5.517.580 kilos brutos de algodão, notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

O Typo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — Base do algodão: typo 5 para entregas do typo 7, para melhor regulou calmo, c mocomorprdaosafrab$ regulou calmo, com compradores a .. 67$000 e vendedores a 68$000.

MOVIMENTOS DE ARMAZENS GERAES

Em 6 do corrente:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	305	55.543
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama	437	173.872
Caroço de algodão	—	—
Algodão em caroço	—	—
Stock actual:		
Algodão em rama	2.590	444.437
Algodão em caroço	1.428	43.256
Caroço de algodão	78	2.421

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 (Comtelburo).

Mercado — Firme.

	Hoje.	Ant.
Preços de primeira sorte, Compradores	64$	64$
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	2.000	2.600
Desde 1.º de setembro p. passado	214.500	—

Exportação

(Não constou).

MERCADO DO RIO

RIO, 7 (H) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, fora mas seguintes:

Fibra média Ceará	—	—
Fibra longa — Seridó	57$000	57$500
Fibra média — Sertão	54$000	55$500
Fibra curta — Mattas	—	—
Fibra curta — Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	12.109
Entradas	574
Sahidas	537

O mercado apresentou-se muito firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 7 (Comtelburo)

Abertura ás 12,30 horas:

	Hoje	Ant.
Mercado	Calmo	Calmo
S. Paulo Fair	7.67	7.80
Pernambuco Pair	7.55	7.55
Maceió Fair	7.55	7.55
American Fulley Middling	8.00	8.00
Maio	7.81	7.81
Julho	7.84	7.84
Outubro	7.70	7.70
Janeiro	7.63	7.63

São Paulo — Baixa de 1 a 3 pontos.

Disponivel Brasileiro — Baixa de 1 a 3 pontos.

Disponivel Americano — Baixa de 12 á 13 pontos.

(Contra o fechamento — Baixa de 9 a 10 pontos).

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 7 (Comtelburo).

	Hoje	Fech.
Maio	7.65	7.87
Julho	7.81	7.89
Outubro	7.67	7.75
Janeiro	7.60	7.68

Mercado — Baixa de 7 a 8 pts.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 7 (Comtelburo).

ABERTURA

American "Futures" para:	N.Y.	N.O.
Maio	14.13	14.08
Julho	14.35	14.31
Outubro	13.89	13.78
Janeiro	13.83	13.88

N. York — Baixa de 21 a 28 pontos.

A's 11,30 horas:

NOVA YORK, 7 (Comtelburo).

American "Factures" para:	N.Y.	N.O.
Maio	14.17	14.09
Julho	14.29	14.24
Outubro	13.79	13.77
Janeiro	13.76	n|cot.

N. York — Baixa de 5 a 20 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	88|90$	91|93$
Idem, superior	83|85$	86|88$
Idem, bom	74|76$	77|79$
Idem, regular	70|72$	73|75$
Idem, meio arroz	46|47$	48|50$
Quirera	30|31$	32|33$

Mercado: — Calmo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	259$	260$
Do Estado, em latas lithographadas de 2 ks. cx. de 20 ks.	262$	263$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos	259$	260$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls. caixa de 60 kilos	262$	263$

Mercado — Firme.

FEIJAO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)

(Safra da secca):

	Comp.	Vend
Superior claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	
Superior, barreado	Nominal	
Mercado: —.		
Bom, barreado	Nominal	

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior, claro	40|41$	42|44$
Bom, claro	34|35$	36|38$
Superior, barreado	37|38$	39|41$
Bom, barreado	33|34$	35|37$

Mercado: — Estavel.

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho	19$8\|20$	20$1|20$3
Amarello	18$8\|19$	19$1|19$3
Amarellão	18$7|19$9	19$ |19$1

Mercado: — Calmo.

BATATA

(Sacco de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella superior	29|30$	31|33$
Amarella superior	27|28$	35|37$
Amarella boa	23|24$	25|27$
Mercado — Calmo.		
Branca, superior	23|24$	25|27$
Branca, boa	18|19$	20|22$

Mercado: — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

(Saccos de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	27|28$	29|30$

Mercado: — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	58$000	59$000
De .ª	56$000	57$000

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	100$000	101$000

Mercado — Calmo.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	330|340	350|360
Do Rio Grande	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado: — Calmo.

CEBOLA

(15 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.ª	10$5\|11$	11$2|11$5
Do Estado de 2.ª	9$5\|10$	10$5\|11$

Mercado — Calmo.

Do Rio Grande do Sul

(Caixa de 60 kilos)

	Comp	Vend
De 1.ª qualidade	44|45$	46|47$
De 2.ª qualidade	Não ha	

Mercado — Calmo.

MAMONA

(Saccaria usada).

Por kilo:

	Comp.	Vend.
Graúda	Não ha	
Média	760|770	780|800
Miuda	Não ha	
Misturada	760|770	780|800

Mercado: — Calmo.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend
De Estado, commum	16|17$	18|19$

Mercado — Calmo.

Limão, cx., 8$ a .. .. 20$000

BORRACHA

NOVA YROK, 7 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Upriver fine — Por LB. Cts.	22-1|2	23
Plantation Rubber Smoked Sheets	26-3|4	25-5|8
Mercado	Estav.	Estav.

Formiguinhas caseiras

Só desapparecem com o uso do unico producto liquido que attrahe e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas.

"BARAFORMIGA 31"

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias de São Paulo

COMPANHIA DE SEGUROS "SAGRES"

A logica dos numeros substitue as palavras

Os progressos da Cia. de Seguros "SAGRES", segundo o seu relatorio deste anno

Merece um registo especial, como indice de optimas condições economicas, o notavel progresso da Cia. de Seguros Sagres, que ha varios annos vem operando entre nós, com o mais lisongeiro successo e o mais absoluto agrado de seus clientes. O seu decimo terceiro relatorio, apresentado pela respectiva directoria aos accionistas e interessados, em sessão ordinaria realisada em 30 de março, e correspondente ao anno que se findou, é uma prova sensivel dos progressos da Sagres, documentado pela logica irrefutavel dos numeros, capaz de dispensar a inutilidade das palavras para attestar a prosperidade dos negocios da poderosa organisação.

Foi distribuido um dividendo de 20 % aos accionistas, o que prova as optimas condições financeiras da Cia. Sagres.

Em 1936, a receita da empresa attingiu a cifra de 2,663:252$800. O lucro liquido subio a 759:710$170 réis, determinando um augmento das reservas, de 320:840$070 réis.

Em sinistros, a Sagres pagou réis 489:673$930, entre sinistros maritimos, incendio e terrestre.

Além da acquisição de 400 contos em apolices da Divida Publica, a importante companhia seguradora adquiriu immoveis, o que lhe garante uma segurança e um prestigio enorme entre os seus clientes, pois a Sagres é das poucas empresas do genero que apresentaram, de facto, um lucro nas suas operações relativas ao anno que se findou, lucro que attesta, mais que é o maior elogio, o estado actual de seus negocios.

Liquidando com a maxima pontualidade as obrigações contraidas, operando com lisura e trabalhando com afinco, a Sagres vem se impondo, anno a anno, cada vez mais, no conceito do publico, firmando solidamente o seu prestigio entre as empresas similares e fortalecendo a confiança daquelles que, intelligentemente, deixaram a guarda de seus interesses á sua completa e perfeita organisação de seguros geraes. Actual directoria: Olindo Bernardi, presidente; Nilo Goulart, gerente; A. M. Valente, thesoureiro

A PEDIDOS

"PRÓ-CASA DO JORNALISTA"

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

ELEIÇÕES DE 11 DE ABRIL

Ha um anno atrás, um grupo de socios da Associação Paulista de Imprensa, collocando-se sob a bandeira da confraternização da familia jornalistica de São Paulo, tomou a si a missão de coordenar uma chapa de candidatos aos corpos dirigentes do orgam da classe com o escopo de nella reunir a representação de todos os elementos sociaes de maior expressão na vida associativa. Os esforços nesse sentido desenvolvidos foram coroados de pleno exito, tendo a grande maioria dos socios da A. P. I. consagrado em brilhante pleito eleitoral, o ideal que nos congregara em torno da legenda "Pela Casa do Jornalista".

Do acerto dessa orientação falam bem alto, melhor do que quaesquer palavras, os factos concretizados no relatorio da Directoria cujo mandato está a expirar. Tivemos um anno de paz admiravel e de trabalhos fructuosos, com excellente colheita de beneficios quer moraes, quer materiaes para a nossa Associação.

Dentro da mesma orientação, comparecemos hoje, novamente, perante os nossos consocios, para recommendar ao seu exame e ao seu apreço, uma lista de candidatos indicados sob criterio puramente associativo, como representantes da classe, alheios a qualquer outra ordem de considerações que não seja o constante progresso e a crescente grandeza da Associação Paulista de Imprensa. E o fazemos certos de que os nossos consocios, tanto na Capital como no Interior, não recusarão o seu apoio á chapa encabeçada por Honorio de Sylos, que foi, sem contestação, um grande presidente, com actuação que precisa continuar a orientar o gremio dos jornalistas de São Paulo. A seu lado, collocam-se nomes dignos dos suffragios dos seus collegas, todos capazes e dispostos a dar ao orgam da classe o melhor da sua intelligencia, da sua dedicação e das suas energias.

Eis a chapa, que será suffragada sob a legenda "PRO'-CASA DO JORNALISTA".

D I R E C T O R I A :

Presidente — Honorio de Sylos — "Folhas";
Vice-presidente — Ayres Martins Torres — "Diarios Associados";
1.º Secretario — J. B. de Mello Monteiro — "Diario Popular";
2.º Secretario — Alvaro de Barros Vieira — "Correio Paulistano";
1.º Thesoureiro — João Francisco Ferreira Jorge — "Gazeta";
2.º Thesoureiro — Arthur Monteiro — "U. J. B." ;
Bibliothecario — Luiz Jovane — Disponibilidade;
Procurador — Leoncio Ribas Marinho — Disponibilidade.

C O M M I S S Ã O D E S Y N D I C A N C I A :

1 — Adalberto Menezes — "Correio Paulistano";
2 — J. Barbosa Passos — "Folhas";
3 — Olintho Guastini — "Diarios Associados";

S U P P L E N T E S :

1 — Americo Bologna — "Gazeta";
2 — Annita Ramos — "Correio Paulistano";
3 — Francisco Marrone — "Diario Popular";

C O N S E L H O F I S C A L :

1 — Alfredo Nunzi — "Fanfulla";
2 — Francisco Odorico de Araujo — "O Estado de São Paulo";
3 — Luiz Pastorino — "Folhas";

S U P P L E N T E S :

1 — Dacio Corrêa — "Agencia Havas";
2 — Genaro Rodrigues — "O DIA";
3 — José Testa — "Revista do Instituto do Café";

C O N S E L H O D E L I B E R A T I V O :

1 — Antonio Hermann Dias Menezes — "Correio Paulistano";
2 — Americo Porto Alegre — "Diarios Associados";
3 — Armando Brussolo — "Gazeta";
4 — Costabile Romano — Ribeirão Preto;
5 — Franchini Netto — "I. B. R.";
6 — Francisco Pettinati — Publicidade;
7 — Horacio de Andrade — "Diario Popular";
8 — José Estacio de Moura Guimarães — Taubaté;
9 — José Fernandes Gonçalves — Revisão;
10 — José Paulo da Camara — Campinas;
11 — Julio Cosi — Publicidade;
12 — Manuel Domingues — Agencia Havas;
13 — Rubens do Amaral — "Folhas";
14 — Ruy Bloem — "Folhas";
15 — Ruy Nogueira Martins — "O Estado de São Paulo";

S U P P L E N T E S :

1 — Alfredo Thomé — "U. P. I.";
2 — Alvaro Troppmair — "Diario Allemão";
3 — Antonio Luiz de Oliveira — Santos;
4 — Brenno Pinheiro — "Jornal do Brasil;
5 — Fernando de Castro Lima — "O Estado de São Paulo";
6 — João Rebello — "Folhas";
7 — José da Silva Lisbôa — Ribeirão Preto;
8 — José de Oliveira — Revisão;
9 — José Fernandes — Bauru';
10 — Livia Martin — "Lux Jornal";
11 — Orlando Nasi — "Gazeta";
12 — Orlando Rocha — Editores;
13 — Paulo Meirelles — "Diarios Associados";
14 — Pedro Cunha — "O Dia";
15 — Roberto Rocha Mendes — "Diario Popular".

São estes os nomes para os quaes pedimos o apoio dos nossos collegas de todo o Estado, concitando-os a comparecer ás eleições no maior numero possivel, para prestigio da nossa classe através do prestigio da nossa Associação.

São Paulo, 7 de abril de 1937.

Ayres Martins Torres ("Diarios Associados"), com restricção quanto ao seu nome.
Diogenes de Lemos Azevedo ("Folhas").
Eduardo Pellegrini ("Diario Popular");
Euclydes de Andrade ("Diario Popular").
Francisco Pati ("Folhas").
Galeão Coutinho ("Gazeta").
José Maria Lisbôa Junior ("Diario Popular").
J. B. de Mello Monteiro ("Diario Popular") com restricção quanto ao seu nome.
José Carlos Pereira de Sousa ("Correio Paulistano").
Luis Correia de Mello ("Correio Paulistano").
Menotti del Picchia ("U. J. B.")
Miguel Flexa ("Gazeta").
Oswaldo Quartim Barbosa (I. B. R.).
Ribas Marinho com restricção quanto ao seu nome.
Rubens do Amaral ("Folhas"), com restricção quanto ao seu nome.

Hemorrhoidas!

ATE' HONTEM SO' SE CURAVA COM OPERAÇÃO, AGORA CURA-SE NUMA SEMANA COM O REMEDIO:

PHYLANOL

São mais frequentes depois dos 30 ou 40 annos, e observam-se particularmente nos arthriticos, nos grandes comedores, nos sedentarios, nas pessoas com prisão de ventre chronica, durante o periodo de gravidez, etc.

Distinguem-se duas especiaes de hemorrhoidas, as internas e externas, aquellas procedentes e não procedentes. A hemorrhoida externa é constantemente attingida por crises hemorrhoidarias, constituidas por phenomenos congestivos e inflammatorios. Depois das crises, das turgescencias dolorosas, produz-se a acalmação dos symptomas e a hemorrhoida toma novamente o aspecto flacido e indolor.

As hemorrhoidas internas têm o seu symptoma mais accentuado na hemorrhagia que se produz na phase da sua turgescencia. Estas sangrias, provenientes de hemorrhagias capillares da mucosa, da ruptura de uma empola varicosa, ou de erosões, podem, pela sua repetição, arrastar a um estado de anemia grave.

O tratamento seguro e infallivel das hemorrhoidas sempre foi feito pela intervenção cirurgica, com applicações locaes dolorosissimas, até que surgiu na sciencia um medicamento que veiu resolver este difficil problema. Trata-se do PHYLANOL, considerado pelas suas innumeras curas uma verdadeira revelação.

PHYLANOL, vende-se nas principaes drogarias, em caixas de UMA CURA, cada uma com 12 frascos. O doente começa o tratamento usando um frasco pela manhã, o outro á noite. Ao terminar a caixa, após 6 dias, encontra-se perfeitamente livre deste mal que tanto faz soffrer as suas victimas.

Simultaneamente ao tratamento é absolutamente necessario o doente manter em bom funccionamento os intestinos, porque toda a irregularidade da funcção intestinal leva a um ataque maior ou menor das hemorrhoidas.

O PHYLANOL, deve ser usado rigorosamente de accordo com as instrucções da bula.

A' VENDA NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS DO BRASIL. EM S. PAULO: MORSE, ETC.

CAVALHEIRO:

Se a sua vitalidade nervosa começa a ser irregular ou desfallece prematuramente, preste attenção ao que se passa no seu organismo e vá usando os COMPRIMIDOS do DR. PICARD para debilidades nervosas e genesicas.

LABORATORIOS DA

PHARMACIA YPIRANGA

RUA LIBERO BADARO', 275

AO PINGUIM

RESTAURANTE: AV. SÃO JOÃO 128
E TAVERNA: RUA ANHANGABAHU, 2

Refeições commerciaes de 3$000 e de 5$

ORCHESTRA DIARIAMENTE

A' PRAÇA

EGISTO BARSUGLIA, aqui domiciliado e onde é estabelecido, foi victima de um inquerito aberto perante a Delegacia de Repressão á Vadiagem, em virtude de queixa que á mesma foi apresentada pela firma SANTOS NEVES & CIA.

Tem o abaixo assignado todo o interesse de deixar bem clara a sua situação, mostrando que nenhuma responsabilidade lhe cabe nos factos divulgados, com grande escandalo, pela imprensa. Para isto já constituiu advogado e está certo que sua defesa será completa e cabal, e nenhuma culpa lhe poderá ser attribuida em taes factos.

Todavia, necessita que as pessoas que o conhecem suspendam qualquer juizo á respeito das publicações tendenciosas feitas acerca do caso, até que a Justiça Publica se manifeste definitivamente á respeito.

São Paulo, 7 de Abril de 1937.

(a) EGISTO BARSUGLIA.

Assumo a inteira responsabilidade pela publicação supra.
EGISTO BARSUGLIA.

Reconheço a firma de Egisto Barsuglia. S. Paulo, 7 de Abril de 1937. Em testemunho da verdade — Ataliba Duarte, 2.º tabellião.

Á PRAÇA

Declaro á praça e a quem possa interessar, que nesta data vendi ao Snr. José Alves, o meu estabelecimento commercial de Seccos e Molhados, sito nesta praça á rua Bresser N.º 195, livre e desembaraçado de qualquer onus.

São Paulo, 5 de Abril de 1937.

LUIZ GAGLIARDI.
P. p. REYNOR DE CAMPOS DINI.

De accordo: JOSE' ALVES.

A' PRAÇA

A S/A. Pharmacia Paysandú declara que se havia compromettido, em 22 de janeiro ultimo, vender ao pharmaceutico Benedicto Milton de Andrade e d. Zulmira Muniz de Andrade as installações e mercadorias de sua pharmacia á rua Conselheiro Chrispiniano, 10-A, e tendo estes abandonado o objecto da compra, antes de ultimarem o negocio, resolveu a declarante reintegrar-se na posse do mesmo estabelecimento.

São Paulo, 7 abril de 1937.

S/A. PHARMACIA PAYSANDU'
M. S. EIRAS
Director-presidente.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido numero legal de srs. accionistas para funccionar a assembléa geral extraordinaria convocada para o dia 5 do corrente, para o fim especial de resolverem sobre o augmento do capital social e reforma dos Estatutos, convido de novo os srs. accionistas a se reunirem para o fim mencionado, no dia 13 do corrente, ás 14 horas, no Escriptorio Central da Companhia.

São Paulo, 5 de Abril de 1937.

A. DE PADUA SALLES
Director-Presidente.

EMPRESA DE LUZ E FORÇA

Vende-se com usina hydro-electrica e com longa concessão para fornecimento de luz e força para cidade no norte do E. de S. Paulo. Renda actual 1:650$000 mensal, com possibilidade de augmento. Tratar com Raul, á rua S. Bento, 389, 6.º, sala 60, das 16 ás 17 horas.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 22$800
Mercado — Calmo.

CAMBIO — Banco do Brasil — 4-1/4 d.
Livre — 3-3/128 d. — 79$400

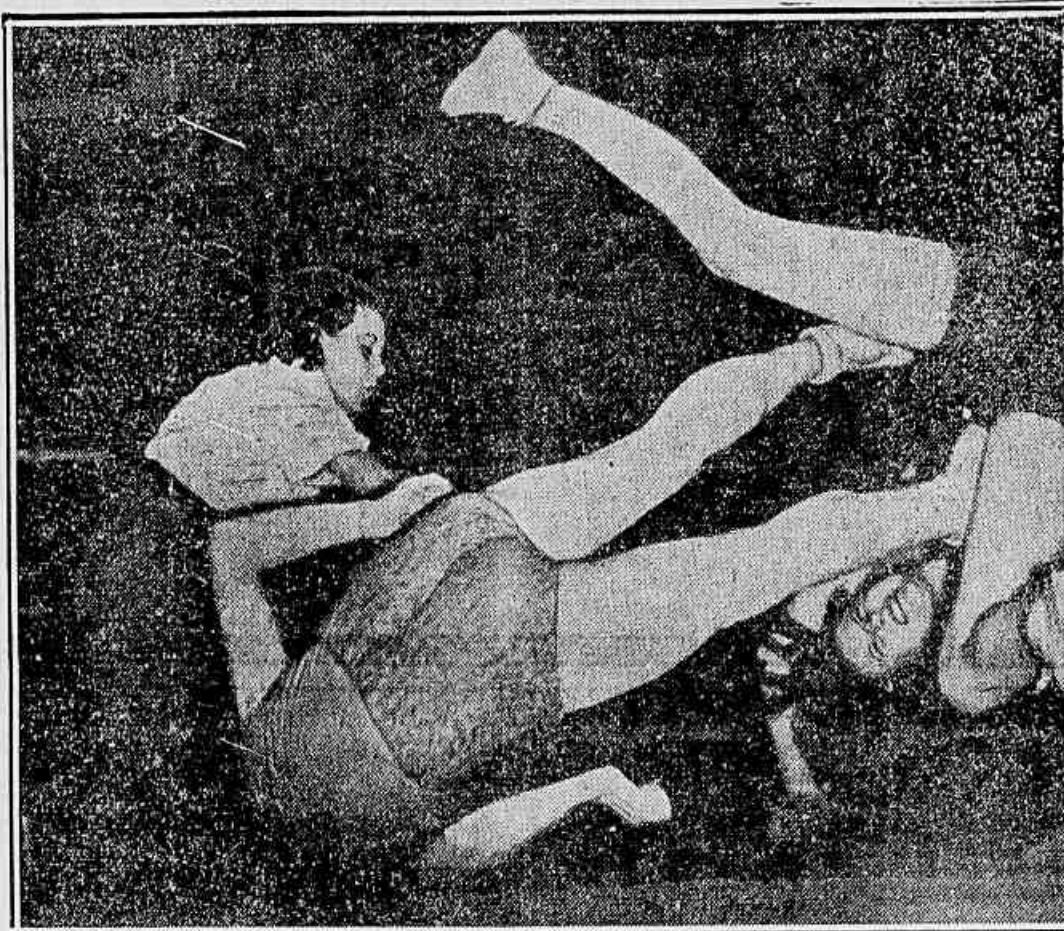
S. PAULO — Quinta-feira, 8 de Abril de 1937

O "DUCE" COMEÇA A OBRA DA EXPOSIÇÃO — Com uma picareta Benito Mussolini fura o terreno onde deve ser collocada a pedra fundamental da Grande Exposição Internacional Fascista, que se realizará em Roma, em 1941.

NOVA BELLEZA PARA A TÉLA — Lili Deste, a ultima acquisição que Hollywood levou a effeito. Fará sua estréa, proximamente, num grande filme.

NOVIDADES INTERNACIONAES

GOERING CAÇADOR DE LOBOS — O general Hermann Goering (á esquerda), conhecido politico e amigo intimo de Hitler, observa um par de lobos caçados no bosque de Bialowieza, na Polonia, durante sua visita áquelle paiz, a convite do presidente Mosciski, que apparece á direita da photographia.

E AGORA... UM ARCHIVO DE PERNAS — O director de uma empresa cinematographica de Hollywood resolveu fazer um archivo de photographias de pernas, em que se possa verificar quaes as meninas que possuem as mais lindas pernas para bailados e etc. Assim não perderá tempo. Dorris Toddings, Virginia Blake e Crystal Keate (da esquerda para a direita), examinam o curioso archivo.

UM ESPORTE "ASSÁS FEMININO" — Dolly Dalton, a "mulher tigre" do quadrilatero, derruba, com uma "patada de kangurú", a sua rival Betty Blondell, durante um encontro de luta livre, em Chattanogga. Esse esporte tem tomado grande incremento entre as mulheres dos Estados Unidos. A unica coisa que seus maridos pedem é que ellas o pratiquem lá entre ellas...

OS PERIGOS DO JORNALISMO — Dan Anderson (em baixo, á esquerda), director do jornal da Universidade de Drake, nos Estados Unidos, publicou a photographia de miss Heloise Martins (á direita), bailarina e estudante da Universidade. A photographia feriu o pudor do namorado da moça, o futebolista Ernest Bergmann (em cima), e Bergmann feriu o audacioso editor no olho, com um murro, segundo se póde apreciar na photographia. O futebolista escandalizado foi preso e o jornal dos estudantes continuou circulando.

UMA MARATHONA DE SEIS DIAS EM BICYCLETA — O juiz levanta o revolver para dar o signal de sahida na corrida de seis dias, em bicycleta, que se realizou em redor da pista do Madison Square Garden em Nova York, Estados Unidos.

A BELLEZA TYPICA DA TCHECOSLOVAQUIA — Jarmila Sohauereva, de Kladno, escolhida para representar a belleza typica da Tchecoslovaquia no concurso mundial de belleza de 1937.

O TRAGICO FINAL DE UMA EXPERIENCIA PERIGOSA — Restos do aeroplano do exercito norte-americano em que perderam a vida os tenentes Clyde Wood e John Sparke, em Chicago. O accidente verificou-se quando aquelles pilotos voavam "cégos", dirigidos exclusivamente por instrumentos.

BOLA AO CESTO COM PATINS DE GELO — Esta turma está jogando bola ao cesto, com patins de gelo, pela primeira vez na historia. Os "Ursos Polares" da Universidade de Northeastern derrotaram os "Phocas" de Loyola numa emocionante partida, jogado sobre um charco congelado, em Evanston, nos Estados Unidos.